

A Nova Era

Jan. a Dez.2001

A Nova Era

Retorna Getúlio Vargas

O grande estadista brasileiro Getúlio Vargas, em um livro psicografado, avalia da Espiritualidade a sua atuação terrena e na nova dimensão de vida. **NESTA EDIÇÃO.**



Getúlio Vargas num encontro com Dr. Ismael Alonso y Alonso, médico humanitário e ex-prefeito de Franca

Leia
à página 10 a
reportagem de
Nadia Luz Lima

Getúlio Vargas em dois mundos,
livro
recentemente
editado pela
EME Editora



Franca viveu mais uma Feira do Livro



De 16 a 23 de dezembro último efetivou-se a XI Feira do Livro Espírita de Franca, com significativo afluxo de público e ótima venda de livros.

NOTÍCIA NESTA EDIÇÃO



O Evangelho segundo o Espiritismo esteve na frente em volume de vendas.

NESTA EDIÇÃO

- Real utopia, Editorial
- Precocidade intelectual, por Eliseu F. da Mota Jr.
- O mistério genético: Mídia em foco
- Afeições espirituais, por Alcir Morato
- Um brinde à morte, Shyrlene Campos
- O homem - Corpo e alma, por Saul Quadros
- Notícias internacionais
- Reiterando, por José Floro
- Notícias de Franca
- Página infantil
- Entrevista com Dirceu Abdala
- Curar ou não curar, eis a questão III, por Silvana Prado

EDITORIAL

REAL UTOPIA

Final de século, início de novo milênio. Que avaliação podemos fazer do século que se finda?

Ponderando entre os males e os benefícios, haveremos de concluir por apresentar saldo positivo.

Senão vejamos.

Há 100 anos nos locomovíamos no lombo de burros ou veículos de tração animal. Locomotiva e navio a vapor eram artigos de luxo, restritos a percursos limitados.

Comunicação: correios e telégrafos traziam-nos correspondências quando as notícias já eram histórias.

Cultura: reservada quase exclusivamente aos salões palacianos, à nobreza. Analfabetismo generalizado.

Trabalho: semi-escravo. Descanso não remunerado e somente por desemprego. Nenhuma proteção, estabilidade, férias, seguros ou aposentadoria.

Assistência Médica: Recursos limitadíssimos. Cirurgias, só em emergências. Tratamentos em geral, começavam em casa com chás ou mezinhas. Se não eficazes, recorria-se às boticas, onde o prático manipulava poções de acordo com o bulário de Chernoviz. Em última instância, apelava-se aos médicos. Estes, isolados e sem recursos subsidiários, policlínicos, atendiam partos, pequenas cirurgias, sangrias, curativos e aconselhamento familiar, em seus exíguos consultórios ou mesmo nas residências dos pacientes. Geralmente cobriam extensas regiões, atendidas após estafantes cavalgadas. E realizavam o impossível: CURAVAM!!

"Onde falta recurso, sobra Deus" — ouvi isto de um sábio matuto!

Neste século, vivenciamos duas grandes guerras, entremeadas de intermináveis guerrilhas. Agora, nesta última década, assistimos perplexos ao despertar de forças telúricas (terremotos, ciclones, enchentes, etc.), como que advertindo aos insensatos que é chegada a hora de também despertar as consciências:

"De lembrarmos que o sol nasceu para todos", desde que não venhamos a fazer sombra aos nossos semelhantes.

"De que o desperdício dos ricos seria suficiente para mitigar a fome dos pobres".

"De que as nossas aparentes diferenças sociais, raciais ou intelectuais são oportunidades para aprendermos a exercitar a solidariedade".

"De que não dispomos da posse definitiva dos bens materiais. Estes, são empréstimos transitórios que a natureza nos faculta para melhoria de nosso relacionamento".

"Que Jesus Cristo, Supremo Governador deste planeta, não nasceu, viveu e se deixou imolar em vão: sua mensagem de paz e amor continua a ecoar, apontando o caminho aos homens de boa vontade".

Nesse atropelo apocalíptico dos últimos tempos, da inversão de valores, da

prevalência do imediatismo, da apologia da esperteza, da força, do poder, da sensualidade, somos quase sempre convocados, pela dor, à reflexão, fazendo-se ouvir na voz da consciência o divino apelo:

"Amemos uns aos outros como Ele nos ama"...

Por outro lado, levando-se em consideração o extraordinário progresso alcançado no campo da ciência, que também é divina, sentimos quão pouco temos correspondido a esses favores. Assusta-nos a afirmação evangélica do "...muito será pedido a quem muito foi dado"..., e na expectativa de que o próximo milênio não se resuma em apenas a viração do calendário, permitam-nos formular uma UTOPIA:

...Que a telecomunicação, esta fantástica onda invisível, jogue por terra as últimas fronteiras, permitindo a todos o homens se comunicar sem barreiras ou distâncias.

Deixar que as idéias, bem como os gêneros de primeira necessidade, transitem livremente sem os embargos alfandegários.

Que as informações úteis sejam trazidas imediatamente e ao vivo, dos mais recônditos rincões do globo.

Que a Educação, instrumento indispensável à liberdade, seja alcançável por todos os povos.

Conscientizar-se a noção de que a ignorância, a fome e a miséria são conseqüências inevitáveis da ambição e exploração dos poderosos.

E neste mês em que ainda comemoramos os últimos momentos do milênio, prossigamos os nossos sonhos para o próximo século:

Que os recursos destinados à Saúde passem a ser utilizados mais no sentido de prevenir as doenças.

Que os profissionais da medicina não se limitem à prescrição medicamentosa e se invistam principalmente na condição de educadores da saúde, ensinando os pacientes a evitar doenças.

Que a maioria das enfermidades são resultantes implacáveis dos nossos maus hábitos, como o fumo, o álcool e as drogas.

Combater a vida sedentária, a indolência, a alimentação inadequada e/ou excessiva.

Evitar o abuso do sexo, da gravidez de riscos, de casais despreparados (adolescentes, mães solteiras, promiscuidade, doenças sexualmente transmissíveis).

Da má escolha de nossos lazeres: violência e sensualidade, na TV e cinema.

Do despertar prematuro de instintos ainda mal contidos pela racionalidade em formação.

Sejamos otimistas. Idealizemos o bem, com perseverança e amor; o tempo se encarregará de concretizá-lo.

Nova Visão

- Descontos especiais para livreiros
- Descontos especiais para Centros Espíritas, Bancas, Livrarias e Clubes
- Prazos especiais que atendem a sua necessidade
- Mais de 3.000 títulos à sua disposição
- Mais de 150 editoras representadas
- Consignação total para feiras de Livros Espíritas
- Atende todo o Brasil, em qualquer quantidade
- Eficiência e rapidez nas entregas (máximo de 24 hs)

A sua Distribuidora

Peça já o seu catálogo, gratuitamente.

Instituto de Difusão Espírita Nova Visão
Caixa Postal 550 - Fone/Fax (16) 645-2773
14160-000 - Sertãozinho - SP
Internet: www.novavisao.org.br

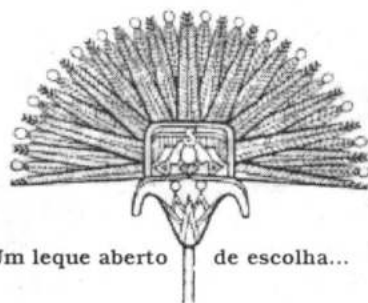
A Nova Era

Rua José Marques Garcia, 675
Caixa Postal, 65
CEP 14401-080 - FRANCA - SP BRASIL
FONE (016) 3723-2000
Assinatura anual: R\$ 20,00

Este Jornal é democrático. Contudo, os artigos assinados não exprimem, necessariamente, a sua opinião

Propriedade da Fundação
Espírita "Allan Kardec"

DIRETOR:
DR. ELISEU F. DA MOTA JR.



Um leque aberto de escolha...

**No nosso Clube é assim...
...você é quem escolhe o livro.**

No Clube do Livro A Nova Era o sócio dispõe de centenas de títulos para uma escolha mensal. Por isso que quem manda no Clube é o próprio sócio. Veja nesta edição algumas sugestões de livros para este mês. E o preço é sempre único: R\$ 5,00, pago após o recebimento do livro, por boleto bancário. Inscreva-se já! Ligue (0xx16) 3723-2000.

Ponto de vista

O neurocientista americano Gerald Edelman, ganhador do Prêmio Nobel, diz que os pais às vezes percebem que suas crianças parecem que não são seus filhos, mas filhos da tecnologia da informação, porquanto os estímulos do mundo moderno fazem a cabeça deles mais do que os pais. Edelman ignora se as crianças de hoje são mais imaginativas ou mais felizes que as do passado, mas sem dúvida estão mais sintonizadas com a cultura de seu tempo. Para ele, a geração infantil atual é a primeira que está na vanguarda das transformações da sociedade.

Por seu turno, o psicólogo Howard Gardner, da Universidade Harvard, sustenta que há oito tipos diferentes de inteligência e não apenas aquele bloco compacto de saber lógico que, no passado, pensava-se que era a mais sublime expressão do intelecto. Gardner acrescenta que coexistem na mente humana as habilidades lingüística, corporal, lógico-matemática, musical, interpessoal (a facilidade de relacionamento), intrapessoal (o autoconhecimento), espacial e uma, meio estranha, que ele denomina de inteligência naturalística, definida pela capacidade de a pessoa se relacionar com a natureza.

Harry Chugani, também pesquisador americano da universidade estadual Wayne, de Detroit, explica que os videogames, computadores, a internet, os programas de televisão e os passatempos, mesmo os eletrônicos, quando são bem dosados funcionam como ginásticas para o cérebro da criança, cujas diversas áreas podem ser comparadas a um sistema viário, no qual

PRECOCIDADE INTELECTUAL

as pistas de tráfego mais intenso são constantemente ampliadas e as que raramente são usadas acabam cheias de buracos ou cobertas de mato.

Tais teorias, formuladas na tentativa de explicar o fenômeno da precocidade intelectual infantil, levaram em consideração unicamente a hipótese de um melhor aparelhamento do cérebro das crianças, que seria mais desenvolvido do que o de seus antepassados. Com efeito, elas afirmam que o quilo e meio de massa encefálica com 100 bilhões de células nervosas ligadas umas às outras por uma rede inimaginável de 100 trilhões de conexões a que chamamos cérebro, encontrou na mente infantil moderna um laboratório espetacular. Da mesma forma que as células dos ossos se alimentam de cálcio, as do cérebro — os neurônios —, “crescem e se diversificam com doses certas de proteínas e oxigênio. Para se tornar melhores, no entanto, elas precisam de outro alimento. Precisam de estímulos sonoros, visuais, olfativos e de desafios intelectuais.”

Sob o ponto de vista espírita, verificamos que Allan Kardec já havia analisado a questão nas edições da Revista Espírita de Fevereiro, Março e Setembro de 1867, e de Junho de 1869, anotando que a teoria no sentido de que a precocidade intelectual resulta da maior quantidade e da melhor qualidade da matéria cerebral das crianças é muito provável, mas não impede a dedução de outras consequências desse princípio

geral.

Desse modo, urge a pergunta fundamental: o pensamento é independente do organismo? Kardec acha desnecessário discutir essa questão e refutar a opinião materialista, segundo a qual o pensamento é secretado pelo cérebro, nasce e morre com esse órgão, pois essa hipótese, além de suas funestas consequências morais, tem contra si o fato de nada explicar.

Já as doutrinas espiritualistas afirmam que a matéria não pode produzir o pensamento, o qual é um atributo do Espírito, do ser inteligente que, quando unido ao corpo, serve-se dos órgãos especialmente afetados à sua transmissão, como se serve dos olhos para ver, dos pés para andar. Sobrevivendo o Espírito ao corpo, o pensamento também lhe sobrevive.

Acrescentando a opinião da doutrina espírita, Kardec assevera que o Espírito não apenas sobrevive, “mas preexiste ao corpo; não é um ser novo; ao nascer, traz idéias, qualidades e imperfeições que possuía; assim se explicam as idéias, as aptidões e as inclinações inatas. O pensamento é, pois, preexistente e sobrevivente ao organismo. Este ponto é capital; e é por não o terem reconhecido que tantas questões permanecem insolúveis.” Desse modo, explica ele que “a única solução racional deste problema está na preexistência da alma e na pluralidade das existências. A precocidade de certas

ELISEU F. DA MOTA JÚNIOR

crianças para as línguas, a música, as matemáticas, etc., todas as idéias inatas, numa palavra, igualmente não passam de lembranças: elas se lembram do que souberam, como se vêm certas pessoas lembrar-se, mais ou menos vagamente, do que fizeram ou do que lhes aconteceu. Conhecemos um menino de cinco anos que, estando à mesa, onde nada da conversa poderia ter provocado uma idéia a esse respeito, pôs-se a dizer: ‘Eu, eu fui casado, e me lembro bem: tinha uma mulher, pequena, jovem e linda, e tive vários filhos.’ Certamente não se tem nenhum meio de controlar sua asserção, mas, pergunta-se, de onde lhe pode vir semelhante idéia, quando nenhuma circunstância tinha podido provocá-la?”

Concluindo, se de fato a tarefa de “lidar com jovens cérebros é um desafio dramático para pais e professores que foram criados num mundo em que se seguia a cartilha para atingir a sabedoria e o conhecimento e em que a experiência do mestre era a única e incontestável fonte de informação”, acrescentamos que esse trabalho pode ser facilitado se levarmos em consideração que as crianças não são miniaturas humanas com matéria cerebral mais ou menos privilegiada, mas que são Espíritos imortais recentemente reencarnados, muitos com melhores vivências anteriores do que as dos seus pais e professores, a quem superam em conhecimento, inteligência e até mesmo em moralidade, de modo que a precocidade intelectual das crianças somente pode ser logicamente explicada à luz da imortalidade do Espírito e da reencarnação.

MÍDIA EM FOGO

O MISTÉRIO GENÉTICO

O código genético da vida é decifrado por cientistas; Termina o mapeamento do DNA humano; Mapa genético é saudado como novo poder; Cientistas alcançam marco histórico ao mapear genoma. Esses são alguns exemplos da retórica da mídia em torno do... em torno de que, mesmo? Pelo que entendi até agora, a decodificação do genoma representa a identificação dos “3 bilhões de pares de bases nucleotídicas que compõem o DNA humano”. E sei também que a façanha foi alcançada por um consórcio público internacional, o HGP, e por uma empresa privada norte-americana, a Celera Genomics.

Contudo, não sei exatamente como é o DNA, nem o gene, nem o cromossomo, nem o genoma. Só sei que o computador imprime um imenso mapa de sinais, o qual define com exatidão a formação genética de cada ser vivo. E fico imaginando quantos de

nós, habitantes da periferia do planeta, sabemos o que significa esse trabalho que deverá, segundo os entendidos, determinar a principal rota da ciência durante todo o século 21.

Quando o homem chegou à Lua, em 1969, muitos brasileiros não acreditaram no feito. Afirmaram, convictamente, que era invenção da imprensa.

E até hoje pensam assim, já que nunca viram, a olho nu, um foguete descer na Lua, embora imaginar o desenho do Sistema Solar seja bem mais simples do que imaginar o desenho da

*Quando o
homem chegou
à Lua,
em 1969,
muitos
brasileiros
não
acreditaram no
feito*

intimidade da matéria viva. No tempo em que a moda científica era a energia nuclear, tentei “ver”, sem muito sucesso, como realmente acontecia o bombardeio do núcleo do átomo por uma outra partícula também muito pequena, até que me dei conta de que essas coisas são feitas e calculadas, mas entender exatamente como elas se processam está fora do alcance dos

curiosos.

Vamos, pois, a algumas informações que dizem respeito a nós, no final das contas cobaias e pacientes dessa história toda. Segundo o chefe

da Celera Genomics, um americano de 53 anos chamado Craig Venter, somente os genes, fundamentais para a indústria farmacêutica, serão patenteados; o genoma já está à disposição de todos mediante um módico pagamento; a maioria dos medicamentos atuais faz efeito em apenas parte da população, mas o genoma mudará isso ao permitir a personalização dos tratamentos; a biologia humana é o empreendimento mais complexo reservado à tecnologia; terapias genéticas para doenças como o câncer e a diabetes só serão possíveis em circunstâncias especiais; e a maioria dos pesquisadores da área não acredita em determinismo genético quando se trata de inteligência e comportamento.

Dito isso, esperamos que o genoma não venha a ser apenas mais um degrau a separar os pobres da periferia dos ricos do centro.

Júlio Mariani
Diário da Franca

DOCTRINA

ALCIR ORION MORATO

AFEIÇÕES ESPIRITUAIS

Este tema recebe em "O Livro dos Espíritos", em sua 2ª parte, capítulo IX, o nome de "afeição dos espíritos por certas pessoas".

De início, vem-nos a informação que a simpatia estabelece-se entre Espíritos e encarnados que estejam na mesma situação. Assim, entidades superiores ligam-se aos que não só vivem, como vibram em níveis mais elevados, sejam intelectuais, culturais, artísticos, éticos. Afeições desse teor não têm resquícios das paixões que imperam em nosso planeta. Isto não quer dizer, entretanto, que haja distância dos Espíritos mais esclarecidos para com os medíocres, que compõem a grande maioria da população "viva"; falta de afinidade não quer, evidentemente, dizer afastamento ou menor solicitude. Já as entidades mais atrasadas unem-se aos encarnados da mesma categoria, de onde decorrem as temíveis simbioses, quando encarnados e desencarnados nutrem-se mútua, mental e espiritualmente. Isto ocorre de modo comum com a grande maioria dos viciados, físicos e/ou morais, em que não apenas os Espíritos são responsáveis: a atração pode muito bem ser inversa, isto é, de encarnado para desencarnado. Tais vínculos, pela inferioridade de que são carregados, manifestam-se eivados dos sentimentos mais baixos e sórdidos, ao contrário do que acontece entre seres detentores de algum progresso.

Na questão 486 de "O Livro dos

Espíritos" vem-nos a explicação de que nossos êxitos espirituais tornam-se motivos de júbilo para as entidades superiores, enquanto que os materiais, por serem provisórios, o que, obviamente, significa desprovidos de importância, lhes são de certa forma indiferentes. Nossos insucessos, projeções de provas e expiação que não conseguimos suplantar, preocupam mormente aqueles que nos seguem mais de perto. E os fracassos morais, como a persistência no egoísmo e no orgulho, são os que mais inquietação causam, justamente por refletir obstinada indolência, acomodação no atraso. No comentário que faz ao fim da questão 487, diz-nos Kardec: "- (...) os Espíritos vêem nas aflições da vida um meio de progresso para nós, consideram-nas como crise momentânea que deve salvar o doente" (destaques nossos) ¹. Ou seja, de nosso acanhado ponto de vista, porque encarnados, os sofrimentos, sejam da espécie a que pertençam, quase sempre constituem montanhas que nos parecem intransponíveis, só vencidas à custa de muita paciência e coragem, quando os enfrentamos. No mundo espiritual, o alcance, a visão, o modo de interpretar são outros, e por isto mesmo os Espíritos que por nós se interessam, consideram a nós, frente a determinadas quedas, como crianças que perderam o último pedaço de seu picolé, o que não quer dizer, naturalmente, que haja demérito: todas

as experiências são aproveitadas para aumentar nosso acervo evolutivo. Tais entidades, portanto, estão sempre prontas ao auxílio, desde que haja boa intenção de nossa parte. Há, também, aqueles que se preocupam conosco e que não nos são superiores, mas sim parentes e amigos que se encontram em outro plano. Entretanto, se o interesse acontece, o mesmo não se dá com a assistência efetiva, só prodigalizada pelos que podem fornecê-la, os que detêm condição moral.

Os Espíritos inferiores se frustram com nossas vitórias, principalmente as morais, por representarem avanço espiritual, que lhes é insuportável; já as materiais, por reconhecerem nelas relativa importância, lhes causa aborrecimentos menos traumáticos. Nossos malogros são para eles causa de euforia, sentem que por aí podem nos advir o desânimo, a descrença e a revolta, se não houver suficiente firmeza nas convicções, e esperam que, através de tais emoções negativas, lhes engrossemos as fileiras.

Importante a análise mais detida da questão 488-a. À expressão literal de Kardec: "- Eles (os desencarnados) são sensíveis às afeições que lhes conservamos?", respondem os Espíritos: "- Muito sensíveis, mas se esquecem dos que os esquecem." ² O estudo nos leva à subdivisão em dois itens:

1 - A excessiva sensibilidade decorrente da lembrança ante os que

nos antecederam na mudança de plano requer de nós, encarnados, determinada reciclagem, reclamada pelos importantíssimos e inovadores conhecimentos que a Doutrina Espírita nos traz, no tema da "morte". A nós outros, espíritas, não cabem mais revolta, aflição, desespero, reações que só perturbarão o Espírito, por nos sentir assim e nada poderem fazer. É isto demonstração de amor ou de egoísmo?! Preocupa-nos mais os que estão em outra dimensão da vida, nós mesmos, ou os outros a notarem nossa angústia? Por outro lado, a saudade serena, o sentimento sincero, as emoções brandas, só vão fazer bem ao ente querido, agora desencarnado, porque refletem amor sincero, interiorizado, jamais exteriorizado ou formal.

2 - Os Espíritos que esquecem de quem os esquece são os de nossa categoria, ou seja, medíocres: estão, ainda, presos à sintonia; são atraídos quando há mentalização dos encarnados; caso contrário, afastam-se, pois têm suas preocupações na erraticidade. Os Espíritos de nível superior, porém, se colocam acima dessa troca de interesses: assim, sua atenção para conosco independe se deles nos lembramos ou não; estão presentes pelo amor que nos devotam; sua dedicação está acima de nossas emoções e recordações tão instáveis, eis tudo.

¹ - in "O Livro dos Espíritos", I.D.E. - 60ª edição, pág. 215

² - idem idem

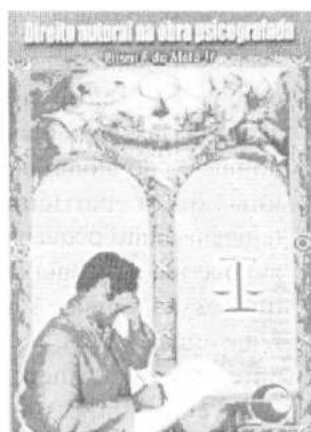
Você já leu os lançamentos de A NOVA ERA?

Quatro obras importantes que não devem faltar em sua biblioteca



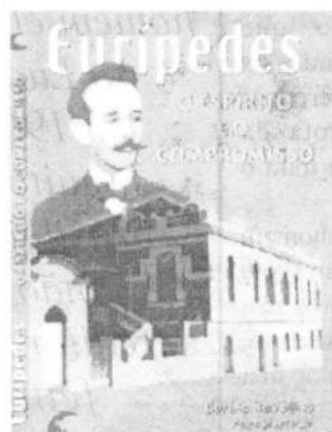
Herança do Pecado

Crônicas de alto conteúdo espiritual do afamado escritor José Russo



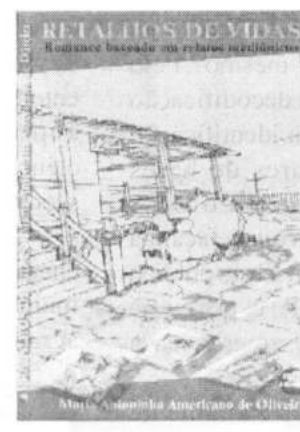
Direito autoral na obra psicografada

Uma questão difícil, mas bem abordada por quem conhece profundamente do assunto.



Eurípedes - O Espírito e o Compromisso

A figura inolvidável de Eurípedes, vista desde a Espiritualidade.



Retalhos de Vidas

Uma história verídica desenrolando-se por várias encarnações, da Grécia ao ambiente da escravidão brasileira.

Preço de cada livro: R\$ 10,00.
Pedidos à Livraria A Nova Era ou ao Clube do Livro A Nova Era, ao preço de R\$ 6,00

CURAR OU NÃO CURAR, EIS A QUESTÃO - III

SILVANA DE ANDRADE PRADO
silvanaprado@hotmail.com

"Quem está fazendo a cura? É o potencial natural de cura que existe em todas as coisas do universo? É a energia da vida, uma força universal que tem sua própria dinâmica? É o curador, que serve como um condutor ou instrumento? É a combinação das três elementos? ...essencialmente esta resposta é ainda um mistério" — Janet Macrae¹.

Esta é a terceira e última parte do seguimento sobre curas. Recebi algumas cartas e e-mails. Um em especial interessou-me muito: um senhor de São Sebastião do Paraíso conta que vem estudando e trabalhando com magnetismo há muitos anos, com excelentes resultados. Ele leu diversos livros sobre o assunto e aprendeu a fazer a manipulação dessa energia. Entrei em contato com ele, e estou curiosa para saber mais sobre esse trabalho.

Neste artigo tratarei do *Therapeutic Touch*², que chamarei TC. Como já disse no primeiro artigo, este tipo de energização é feito desde a antiguidade. A criadora do Toque Curador nos Estados Unidos foi Dora Kunz. Desde pequena ela demonstrava uma estranha habilidade para *perceber energia* nas pessoas. Depois de formada passou a estudar atenciosamente o trabalho de muitos "curadores" e desta forma definiu os princípios e objetivos do TC. O desenvolvimento dessas técnicas gerou a formação de um grupo de estudos, e Dolores Kriegger, como enfermeira, foi convidada a participar (Na verdade Dolores Kriegger foi quem deu o nome de *Therapeutic Touch* ao tratamento).

Foram formados dois grupos: um de pacientes que iriam receber o toque curador, outro com pessoas que aplicariam o toque. Dolores concluiu e demonstrou em seus estudos que mudanças significativas ocorreram nos componentes da hemoglobina das células vermelhas, depois do paciente receber a energização. Em 1975 o *American Journal of Nursing* publicou um artigo com os experimentos de Kriegger. Hoje *Therapeutic Touch* é ensinado em diversas Universidade dos Estados Unidos, em cursos de enfermagem, inclusive na Universidade de Nova York.

A Dra. Dolores afirma que qualquer pessoa, se ensinada corretamente, pode aplicar o Toque, pois é um potencial natural do homem.

Nada de novo até aqui para nós brasileiros: este pessoal todo está falando do passe. Bem, aqui entra a seriedade dos americanos com tudo que fazem. Assim que os estudos indicaram que o TC realmente produzia resultados, outros profissionais da saúde fizeram mais estudos, e hoje, enquanto no Brasil o passe ainda é considerado coisa de religião, lá é ensinado em Universidades,

e técnicas foram desenvolvidas para que o efeito seja mais efetivo.

De acordo com os estudiosos do TC, o seu desenvolvimento está longe de ser completo, porque, como ele é um dos aspectos do nosso potencial como seres humanos, é possível que não haja limites para os efeitos e desenvolvimento do Toque.

Os resultados dos estudos se misturam com os ensinamentos da Doutrina Espírita. Vejamos: é dito em TC que uma pessoa pode ter uma doença que é associada/agravada por sentimentos de ressentimento contra alguém ou com determinada situação. A menos que a pessoa se conscientize desta conexão e deixe o ressentimento para trás, é possível que haja uma cura só superficial.

Uma maneira de fazer uma cura mais profunda é através do estado de RELAXAMENTO, em que a pessoa fica centrada no momento presente. Neste estado é mais fácil *apagar* matrizes negativas de nossa memória.

Os livros de Kriegger e o de Janet Macrae³ ensinam as técnicas desenvolvidas para se aprender o TC.

PREPARAÇÃO

Como o espaço é pequeno, vou fazer um breve resumo:

1. O primeiro requisito, para quem pratica TC, é um estado mental calmo e centrado (*Lembre-se que nossos pensamentos e emoções não estão confinados em nós, mas envolvem nosso corpo numa atmosfera, que influencia aqueles perto de nós — Janet Macrae*). A melhor maneira de se preparar é usar uma rápida técnica de concentração e centralização. Um exercício que vem sendo usado há anos em TC:

a) sente-se confortavelmente e feche os olhos;

b) inspire e respire profundamente;

c) concentre sua mente em alguma imagem como a natureza, as montanhas. Se você se distrair, gentilmente traga sua mente de volta à imagem pacífica que criou. Lembre-se, não adianta forçar sua mente, pois isto trará tensão. O objetivo é se manter calmo por alguns segundos com o firme propósito de se fixar na imagem. Este exercício ajudará a acalmar sua mente e emoções e trará relaxamento físico.

2) Se você sentir o "paciente" tenso, gentilmente massageie a região do pescoço e ombros. Isto o ajudará a atingir um estado mais relaxado e ele poderá responder melhor ao tratamento.

3) Se quisermos que seja feita uma transferência de energia, precisamos "harmonizar" nosso ritmo ao do paciente. Isto não quer dizer focar na doença, que é uma parte do indivíduo,

mas se focar na verdadeira individualidade do ser.

AValiação

A energia vital que emana do corpo é sentida mais facilmente quando as mãos ficam a uma distância de aproximadamente 12 centímetros do corpo. Se ficarem mais próximas a textura da roupa e o calor do corpo o distrairão. Mantendo um pouco de distância, como a energia se torna mais dispersa, será mais facilmente notada. Mesmo que você saiba que determinada área está afetada, o corpo inteiro deve ser checado, pois o local da dor pode ser apenas o reflexo de outro problema.

GESTOS USADOS NA AValiação

Você poderá fazer a avaliação de duas maneiras. Com o paciente sentado numa cadeira que não tenha encosto, passe uma das mãos na frente do corpo e ao mesmo tempo a outra atrás do corpo, no sentido cabeça pés.

Com o paciente sentado, ajoelhe-se ou sente-se na frente dele; com as palmas das mãos voltadas para ele e paralelas uma à outra, passe pelo corpo mantendo a distância recomendada.

O segundo exemplo é mais aconselhado, pois pode-se sentir os lado direito e esquerdo e ver se existem diferenças no tipo de energia.

A avaliação deverá ser rápida, não demorar mais de 15 a 20 segundos. Se for muito lenta você poderá perder a espontaneidade e começar a imaginar coisas. Mas se mover muito rápido, poderá perder os sinais que o corpo emite.

OS SINAIS (Cues)

São divididos em 4 categorias:

1. **CONDENSAÇÃO** - identificada como uma onda de calor, pressão ou peso. Geralmente acontece quando a pessoa tem um machucado, lesão ou inflamação na área. Mas também pode ser encontrada em áreas que não apresentam problemas. A qualidade da congestão pode variar de paciente para paciente. Por exemplo, em alguns pacientes ela pode ser sentida como um calor, em outros como uma pressão. Também dois praticantes de TC podem sentir de maneira diferente a condensação.

2. **CONGESTÃO** - se a congestão se assenta em determinada área, ela bloqueia a distribuição da energia vital. Na acupuntura seria considerado um bloqueio nos meridianos, através do qual a energia CHI corre através do corpo. Neste caso a sensação é de frio ou vazio. Pessoas com problemas crônicos geralmente sofrem destes bloqueios de energia; por exemplo, alguém com

colites, quando examinada a área, ter-se-á a impressão de frio ou vazio na campo energético.

3. **DEFICIÊNCIA** - doença é sempre associada com exaustão de energia. Neste caso o curador irá sentir na área a deficiência como se as mãos fossem puxadas para baixo, para a área afetada. Poderá também sentir como se houvesse um buraco no lugar afetado, mas diferente da congestão: é como se a mão fosse puxada para este buraco que está em busca de energia.

4. **DESEQUILÍBRIO** - a sensação na área seria como se houvesse agulhas espetando as mãos do curador e se torna desconfortável até.

Note que mesmo que uma área apresente determinada sensação, após desbloqueada, embaixo dela pode estar outro desequilíbrio energético.

Para todos os casos acima a energia negativa deverá ser retirada, através de movimentos rítmicos das mãos, como no passe. As técnicas para desbloquear estas energias são mais complexas, mas muito parecidas com o passe.

Durante o tratamento, cores poderão ser usadas ao transferir a energia; por exemplo: o azul esfria; portanto, numa área quente, além do movimento das mãos, a energia direcionada será azul.

Os estudos de Kriegger indicam que muitas vezes o curador tem visões durante o trabalho; ela ressalta que deve-se estar atento para estas dicas.

Se você deseja aprofundar-se no entendimento destas técnicas deverá buscar mais material, pois este é apenas um resumo. Terminamos com Boris Pasternak, retirado de Dr. Zhivago:

"Da grande maioria de nós é exigido viver a vida em uma constante duplicidade. Sua saúde será obrigatoriamente afetada se, dia após dia, você disser o oposto do que sente, se você se rebaixar perante o que não gosta e se alegrar com algo que lhe traz nada, mas tristeza. Nosso sistema nervoso não é só uma ficção, é parte do nosso corpo físico, e nossa alma... existe no espaço e dentro de nós... e não pode ser para sempre violada impunemente."

Notas

¹ *Therapeutic Touch. A Practical Guide* - Janet Macrae - Ed. Alfred A. Knopf - New York - 1997

² *The Therapeutic Touch* - Dolores Kriegger - Edition Simon & Schuster Inc - 1979 - New York.

³ *Therapeutic Touch. A Practical Guide* - Janet Macrae - Ed. Alfred A. Knopf - New York - 1997

AUTOFRANCA

Veículos - peças e serviços Ltda.

Qualidade suprema de serviço

Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 233

Fone: 3722-7666 - Franca-SP

**PADARIA
PÃO NOSSO**

Fone: 3722-2933

Rua Padre
Anchieta, 2163

**PSLV
SUPERMERCADO**

O nome da
sua economia

TELEFONAS
Estação 3723-2888
Ponte Preta 3724-2888
Santa Cruz 3724-3099
Integração 3721-2888
Portinari 3704-8713

ÓTICA, cine & foto
FRANCANA

Rua Monsenhor
Rosa, 1951

(ao lado da Telefônica)
Fone: 3722-3765

SAÚDE

SHYRLENE CAMPOS

UM BRINDE À MORTE

Está-se tornando uma perigosa rotina atender jovens, que ainda não atingiram a faixa dos 18 anos, dependentes do álcool e drogas, socialmente liberada e estimulada nos meios familiares e educacionais. Fala-se em festa com 15 pessoas e o pedido de bebidas é sempre acima de 50 garrafas. Todas as comemorações pedem uma bebida; é um cuidado todo especial, quase um ritual, servir cerveja para amigos, sem falar na bebida destilada com seus copos especiais. Intitula-se bebedor social o indivíduo que faz uso das bebidas alcoólicas apenas em festas e reuniões.

As estatísticas, porém, informam que entre os bebedores sociais é que se encontra o maior número de vítimas no volante. Do consumidor social ao hábito de se beber nos finais de semana é uma passagem pequena, é apenas uma questão de tempo. Há a justificativa de que é preciso relaxar do *stress* semanal, e as propagandas aí estão com toda sua desconcentração na televisão para suggestionar os incautos. Não é sem razão que a polícia rodoviária estabelece esquema de fiscalização mais intensiva quando se aproximam festas comemorativas, onde os das estradas irão trafe-

gar após algumas doses a mais de bebidas, mesmo porque as reações provocadas pelo álcool variam muito de indivíduo para indivíduo, pois há pessoas que com pequenas doses mudam completamente o comportamento, e tomam atitudes irresponsáveis.

Uma juvenzinha de 16 anos contou-me que pediu de presente de aniversário não ter festa. Sua festa de aniversário de 15 anos foi um fracasso inesquecível. Seu pai, que não é dependente de álcool, na alegria da comemoração, excedeu e ficou inconveniente com suas amiguinhas e colegas: o que era para ser alegria se tornou um trauma constrangedor. No dia seguinte ele pediu desculpas... mas desculpas não apagam da memória dos que sofrem vexames e lembranças incômodas. São inúmeros os lares desfeitos pelo álcool, sem falar em adultérios circunstanciais e impotência sexual nos homens. Seus danos morais são bem previsíveis. Ajudei uma moça que queria abortar: felizmente aceitou ter o bebê. Sua história é a de tantas outras que programaram um churrasco com colegas, à beira de uma lagoa, se excederam na bebida, perderam o senso de limite e voltaram para casa já

grávidas, sem saber quem seria o pai de seu filho, ou com um pai que nada programaria para seu bebê. A gravidez não lhe custou mais do que algumas garrafas de cerveja a mais, e algumas caipirinhas em liberação geral numa orgia campesina. Infelizmente, esse tem sido o destino de dezenas de jovens que mudaram o rumo de suas vidas com um copo de bebida.

Aí vem o carnaval e com ele uma nova safra de bebês não encomendados. Um obstetra de São Paulo disse que em apenas um plantão, em uma das maternidades paulistas, atenderam a 36 partos, sendo que 35 eram de mães solteiras e uma casada legalmente. O que ele observou é que a maioria dos casos de gravidez tinham ocorrido no período do carnaval, todos eram fruto da folia e do alcoolismo desenfreado. Sempre observamos que o maior número de divorciados tem suas origens em desajustes sexuais e, estes, no alcoolismo. O alcoólatra desenvolve um ciúme doentio, uma insegurança mórbida. Uma senhora que ganhou dos filhos uma camisola *sexy*, comprida e bonita, toda rendada, a teve rasgada pelo marido impotente, fatos que

os filhos ignoravam; claro, tomado de uma súbita fúria ciumenta. No dia-a-dia ele era calmo e pacífico, mas quando bebia se transformava num bicho irracional que nada tinha de humano.

A história nos revela que desde a antiguidade já se conhecia a ação do álcool no comportamento sexual, que de início pode aumentar o erotismo, diminuindo ao mesmo tempo o poder modelador da mente, trazendo com isso crimes passionais mais dramáticos. Isso sem falar nas influências espirituais vampirizantes que se associam aos viciados para sugar suas forças psíquicas e torná-los instrumentos dóceis para lhes mitigar a sede de álcool, que não cessa com a morte do corpo físico. O alcoolismo é uma doença que não pode dispensar a inteira cooperação do doente para se obter um bom resultado.

A bebida será sempre o caminho mais curto para a infelicidade, para a miséria material e moral, para a enfermidade e a morte. Os impostos que se arrecadam com a venda de bebidas não dão para pagar os danos materiais que ela causa no ser humano. Portanto, saibam viver bem. Conservem sua integridade física, psíquica e moral...

Não bebam!!!

O Mineiro do Século

Jair Presente

— O mineiro do século?

Será ele capaz de reunir num estádio de futebol público grandioso mostrando a arte e a intimidade que possui com a bola?

— É claro que não. Respondo que é ele o grande atleta da vida, dos campos esquecidos das vilas modestas em que, pés descalços, pisam em busca do gol da caridade de quem sabe escutar e falar de amor entregando o pão do ânimo.

— E a máquina voadora? O que pode ele ter feito para se sobressair a tamanho invento?

— Respondo que ele faz do amor, asas que trazem do além o lenço dos filhos enxugando lágrimas de mães aflitas.

— Lenços que chegam abrandando angústias de irmãos, de cônjuges, de amigos...

— Será ele então capaz de chegar às alturas culturais dos mestres das letras?

— Respondo que aquela mão sustenta nos momentos de alegria ou de dor o lápis que promove a oportunidade dos cultos que exercem suas funções ao chamamento de Jesus quando esclarece e conforta os corações doridos.

• — Mas e a medicina?

— Terá ele superado a inteligência humana que identificou em laboratório o transmissor do

"mal de Chagas"?

— Respondo que tem ele o dom da medicina da alma quando ameniza a dor, a violência, o dissabor e promove aos corações sofridos o alento necessário.

— E os grandes vultos da política?

Será ele capaz de superar o que eles fizeram em prol do nosso Brasil?

— Respondo que o grande valor do voto dessa criatura sempre foi destinado a Jesus; por isso, temos que reconhecer que a política do amor supera a todas as intenções do homem.

— Ele é o melhor, segundo sua opinião?

— Não!

— Não foi ele e nem tão pouco eu que estou dizendo que ele é o melhor. Esse seareiro comprometido com a obra de Jesus nunca se julgou melhor e sempre se colocou na condição de modesto cisco. Não é ele que se elegeu o "Mineiro do século" e sim aqueles que encontraram nessa criatura de Deus o exemplo de amor que supera a todos os outros valores.

Se o elegeram "Mineiro do século", que seja esse de Deus "O MINEIRO DO SÉCULO".

(Psicografia de Celso de A. Afonso, em 17/11/2000)



INDICADOR SAÚDE

Dr. Wagner Deocleciano Ribeiro
CRM 57.660

Homeopatia - Cirurgia pediátrica
Rua Vol. da Franca, 1681 - 6º andar - Sala 62 - Centro
Fone: 3723-7874

Dr. Carlos Alves Pereira
CRM 33.382

Cardiologia • Implante e avaliação de marcapasso
Rua Vol. da Franca, 1990
Fone: 3723-2266

Dr. Marco Aurélio Ubiali
CRMSP 32.385

Neurologia - Neurocirurgia
Rua Abílio Coutinho, 231 Bairro São Joaquim.
Fone 3720-0018

Dr. Cleber Rebelo Novelino
CRM 23.402

Pediatria - Puericultura
Homeopatia
Rua Vol. da Franca, 2515
Fone: 3723-3190

Dr. Joaquim Marinheiro Neto
CRM 35509

Psiquiatria
Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 2500 - Sala 210
Fone 3722-5804

Dr. Danilo R. Bertolde
CRMSP - 75.011

Neurologista
R. Padre Anchieta, 1701 Centro
Fone: 3723-3241



PSIQUIATRIA E PSICOTERAPIA

Dr. Carlos Alberto Baptista

CRM/SP 86.184

Rua José Salomoni, 275 - Bairro São José - CEP 14401-298
Telefone: (0xx16) 3723-8087



Tintas automotivas e complementos, imobiliária, tudo para pinturas

Comercial Mendes Rosa Ltda.

Rua Frei Germano, 1984 - Estação
Fone: (016) 3722-3899 - Fax: (016) 3723-1821



Materiais para construção

Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 1080 Vila Industrial
Telefone: (0**16) 3724-1588

A NOVA ERA

Letra e Arte

SUPLEMENTO CULTURAL E BIBLIOGRÁFICO • JANEIRO • 2001

Os anjos

Dois anjos estavam viajando e pararam na casa de uma família rica para passar a noite. A família recusou recebê-los no quarto de hóspedes da mansão e, ao invés disso, foi-lhes dado um lugar frio no porão.

Assim, eles arrumaram suas camas no chão duro. O anjo mais velho viu um buraco na parede e o fechou. Quando o anjo mais novo perguntou o porquê daquilo, o anjo mais velho respondeu:

"— Nem sempre as coisas são como parecem!"

Na noite seguinte o par de anjos foi descansar na casa de um fazendeiro muito pobre, porém hospitaleiro.

Depois de compartilhar a pouca comida o casal deixou que os anjos dormissem na sua cama,

onde eles puderam ter uma boa noite de descanso.

Quando o sol nasceu na manhã seguinte, os anjos encontraram o fazendeiro e sua esposa em lágrimas. Sua única vaca, cujo leite era seu único rendimento, estava morta no campo.

O anjo mais novo perguntou ao anjo mais velho:

"— Como você deixou que isso acontecesse? O primeiro homem tinha tudo, mesmo assim você o

ajudou. A segunda família tinha pouco, porém estava disposta a dividir todas as coisas e você deixou que sua vaca morresse?

"— N e m sempre as coisas são como parecem!" — respondeu o anjo mais velho. E continuou:

"— Quando estávamos no porão da mansão eu vi que havia ouro

guardado em um buraco na parede. Visto que o dono estava tão obcecado pela cobiça e não estava

disposto a compartilhar sua fortuna, fechei a parede e ele não será capaz de encontrá-la. Então, na noite passada, enquanto dormíamos na cama do fazendeiro, o anjo da morte veio para levar sua esposa. Eu disse a ele que, ao invés dela, levasse o animal."

MORAL DA HISTÓRIA:

Nem sempre as coisas são como parecem! Algumas vezes isto é exatamente o que acontece quando as coisas não resultam como gostaríamos que fosse. Se você tem fé em DEUS, apenas confie que todo resultado é sempre a seu favor. Você pode não entender isso na hora, porém mais tarde entenderá.

(Autor desconhecido)



Lançamento IDE

O Marquês

Romance



França, século XVIII.

O "Século das Luzes", onde os pensadores trazem grandes idéias ao mundo.

O século do saber e da decadência moral, disfarçada sob as máscaras da "boa sociedade".

Nessa época, um jovem marquês encontra no ambiente da corte francesa os meios de que precisa para realizar seus desejos mais vis. Intriga, corrupção, dissimulação e luxúria completam o quadro em que a estória se realiza.

O leitor retorna à França antiga através de uma narrativa cativante e envolvente, sentindo-se inserido no romance. Um livro que ilumina nossa compreensão além da matéria, capaz de emocionar e surpreender do início ao fim da leitura.

INSTITUTO DE DIFUSÃO ESPÍRITA
Tel.: (19) 541-0077 / Fax.: (19) 541-0966
Cx. Postal 110 - 13602-970 - Araras/SP
www.ide.org.br - info@ide.org.br

Compre agora o mais recente lançamento da MINAS EDITORA

Romance



Acompanhemos o relato dos acontecimentos passionais que deram origem a este romance psicográfico, desde o terceiro decênio do Século das Luzes, ano de 1826 em diante.

Residindo em Paris, a família dos Condes de Belmont tem uma vida de prósperos industriais.

Os irmãos Marcel e Alexis, de gênios tão distintos e, Adelle e Danielle, com sentimentos recíprocos e verdadeiros, vivem experiências dramáticas e fortes ao longo de suas vidas.

O amor e a renúncia, a baixeza e a infâmia, as esperanças e o porvir, são nuances desta história, onde o leitor poderá mergulhar de maneira gratificante e suave, envolvido com a leitura saudável, de mais

este lançamento de qualidade Minas Editora.

Deborah Cristina é uma jovem de Uberaba/MG onde vem desenvolvendo há vários anos um trabalho de qualidade admirável no campo da mediunidade, tanto com cartas de familiares como na psicografia de livros espíritas. Seguindo fielmente os princípios kardequianos, Deborah lança seu primeiro livro pela MINAS EDITORA. As caravanas das mais diversas partes do Brasil que lhe visitam semanalmente a tarefa mediúnica, na instituição espírita Casa de Antusa, são testemunhas de seu devotamento e dedicação à Causa Espírita.

Minas Editora
Telefax (55) 3421-3557

Espiritismo no Rádio

Cinco emissoras de rádio do Acre transmitem variada programação, com informações atualizadas do Movimento Espírita e também selecionadas páginas sobre importantes temas do Espiritismo.

A Rádio Gazeta, de Rio Branco, FM 93,3 MHz, transmite diariamente às 6h55 e às 19 horas; a Rádio Difusora Acreana, também do Rio Branco, transmite em ondas médias tropicais, às 19 horas de todos os dias;

a Rádio Alvorada, igualmente da capital do Acre, às 18 horas de segunda a sexta-feira; a Rádio Difusora, de Tarauacá, AM-820 KHz, transmite diariamente dois programas, um às 7 e outro às 20 horas; e a Rádio Eu e Você, de Boca do Acre, ZYH-323, 1160 KHz, transmite de segunda a sexta-feira três programas diários, o primeiro às 6, o segundo às 12, e o terceiro às 18 horas.

Teatro

A peça *Joanna de Ângelis - A Veneranda* está sendo encenada em novos dias e horários: aos sábados, às 18 horas, e aos domingos, às 14 horas. O ingresso continua com o preço de R\$ 15,00.

As apresentações são no Teatro Vannucci, no Shopping Center da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52 - Gávea, Rio de Janeiro, RJ.

Televisão

O programa *Despertar do Terceiro Milênio* está em nova fase. Desde novembro último está sendo transmitido pela TV Educativa (TVE), em rede nacional, sempre aos domingos, das 7 às 8 horas.

O nome também mudou: agora chama-se *Despertar de um Mundo Melhor*. Traz entrevistas com personalidades do movimento espírita, noticiário, aulas de Esperanto, espaço para o Clube de Arte e para jovens e crianças.

O programa é produzido pelo Lar Fabiano de Cristo, com o apoio da CAPEMI. Contatos: Rua dos Inválidos, 34 - sobreloja - Centro - CEP 20231-040 Rio de Janeiro, RJ.

Cenas da vida de Léon Denis

O título acima nomeia um recente lançamento das Edições CELD, do Centro Espírita Léon Denis, Rio de Janeiro, RJ.

Autoria de Luzia Helena Mathias Arruda, o livro retrata, em estilo leve e objetivo, passagens da vida desse grande vulto do Espiritismo.

embasadas em pesquisas realizadas, inclusive, em duas outras grandes obras pertinentes: *Léon Denis, o Apóstolo do Espiritismo*, de Gaston Luce, e *Léon Denis na Intimidade*, de Claire Baumard.

A CELD tem o telefone (0xx21) 452-1846.

Você não vai entrar no nosso Clube?

Torne-se sócio do CLUBE DO LIVRO
A NOVA ERA!

Receba todo mês um livro-lançamento

A Nova Era

Pague apenas R\$ 6,00

AO CLUBE DO LIVRO A NOVA ERA

Caixa Postal, 65 - 14.401-080 - Franca - SP

Quero tornar-me sócio do CLUBE DO LIVRO A NOVA ERA

NOME.....

ENDEREÇO.....CIDADE.....

ASSINATURA

10.000
exemplares
vendidos em
1 mês!!!

Mansão dos Jovens

Antonio Demarchi
Espírito Irmão Virgílio

Conheça a Mansão dos Jovens, uma nova morada espiritual ainda inédita para o público leitor. Veja como é o seu cotidiano e aprenda os ensinamentos do Instrutor Valérius, o orientador espiritual da instituição.



Conheça nossos livros.
Solicite um catálogo Lúmen sem compromisso.
À venda em todas as livrarias.

lumened@uol.com.br



Luz em forma de livros.

Duas novidades da Lúmen para sua saúde física e espiritual...

Você é o Remédio

Dr. Cid Paroni Filho

Nesta nova obra, Cid Paroni nos mostra quais as origens emocionais de algumas doenças e revela os segredos para alcançarmos a nossa própria cura. Leia também do mesmo autor os livros "Eu e Deus - uma verdadeira história de amor" e "A Magia da Linha do Tempo".



Rua Espírita, 64
Cambuci - São Paulo - SP
CEP 01527-040

Fone/Fax

(011) 270-1353

Pertinho do Céu

Pertinho do Céu

Romance de Euzébio

Lançado em maio de 2000, na Bienal Internacional do Livro, este romance já alcança sua 2ª edição. Por trazer novas revelações para o leitor ávido de conhecimentos, certamente será um novo sucesso editorial do autor espiritual Euzébio, com psicografia de Álvaro Basile Portuguesi.

Em meio às tramas deste romance, você aprenderá como manter um contato mais seguro com a pessoa amada que partiu para o outro lado da vida.

Encontrará saída para livrar-se da depressão e tomará consciência de como libertar-se das drogas.

Você conhecerá o que está reservado para o político que desviou o dinheiro público, ocasionando a morte de adultos e crianças

em razão das misérias provocadas com seus atos ilícitos.

Caro leitor amigo! Ao ler *Pertinho do Céu*, você sentirá que seus horizontes se tornarão mais amplos; seus passos, pelos caminhos, se tornarão mais calmos, ao longo de sua jornada terrena!

CLAREON EDITORA E DISTRIBUIDORA
Rua Moacir Sales D'Avila, 802 - Osasco - SP
CEP 06288-020 - Tel/Fax: (0xx11) 7201-2296

IDE: romance em série

Está recebendo boa aceitação a série *Luar Peregrino*, de Wilson Frungilo Júnior, lançada pelo Instituto de Difusão Espírita, Caixa Postal 110 - CEP 13600-970 - Araras - SP.

Os livros seriados contam a trajetória de um jovem que perde a memória por causa de um atentado

contra sua vida. Sem lembrar sequer do próprio nome, a não ser dos conceitos espíritos, ele é perseguido por aqueles que o querem destruir, inclusive desencarnados, a quem está ligado por laços do passado.

Cada livro tem o preço de R\$ 6,00.

O SEMEAR

Paz alguma demora, sem amor,

Em chão de ódio, O Sol jamais aquece

Nem faz gerar a vida nessa messe

Dos que só plantam e colhem para a dor.

De sementes do mal o bem não cresce.

E se um fruto vingar, seja onde for,

Será fruto mirrado e sem sabor,

Que pelo tempo não amadurece.

Cuidemos, nos instantes em que vamos

Nosso pão semear, fazer que o trigo

Farto aconteça pelos altos ramos.

Quem seu celeiro para a Vida faz,

E quer que sobre um pouco a cada amigo,

Faça-o com grãos de Amor em chão de paz!

JOSAPHAT GUIMARÃES FRANÇA

Mais dois
lançamentos
Petit!

O Sonho de Patrícia

DO ESPÍRITO
ROSÂNGELA

PSICOGRAFADO POR
VERA LÚCIA MARINZECK DE
CARVALHO

Do Espírito Rosângela
Psicografado por
Vera Lúcia Marinzeck de
Carvalho

O sonho de Patrícia é um livro infantil espírita, que diverte ensinando. A realidade do mundo espiritual é apresentada em lindas ilustrações que vão cativar os pequeninos... E, para aumentar ainda mais essa alegria, é acompanhado de um criativo encarte de atividades.

Romance do Espírito
Antônio Carlos

Psicografado por
Vera Lúcia Marinzeck de
Carvalho

Acontecimentos estranhos e assustadores aterrorizam os novos moradores do penhasco. Em belíssimo cenário à beira-mar, o sol e a brisa convidam para o amor, mas o mal não perdoa... Henrique, de apenas 14 anos, é a vítima. Seus pais, desesperados, procuram ajuda no Espiritismo...

A Casa do Penhasco



JÁ NAS
LIVRARIAS!

petit
editora

Uma passagem segura
para o terceiro milênio

www.petit.com.br petit@petit.com.br

JÁ NAS
LIVRARIAS!



Página de Evangelização CANTINHO DA SHEILLA



Olá, amiguinhos, cá estamos para alguns momentos de aprendizado, entretenimento e alegria... Como passaram o fim de ano?!... Felizes?... Aprovados na escola?... Esperamos que sim.

a T M S J G C E L

Literatura Infantil Espírita

Thermutes Lourenço



Comentar um livro de que gostamos muito, fica até difícil para fazê-lo.

É o caso de "O sonho de Patrícia", do Espírito Rosângela, psicografia de Vera Lúcia Marínzack de Carvalho, da Petit Editora e Distribuidora Ltda, 1ª edição, outubro de 2000.

Tamanho grande, 21 x 28 cm, com ilustrações a cores por Júlio Vendramini Jr. é um livro que achamos não deveria faltar em nenhuma casa espírita onde existem crianças.

Conta-nos Rosângela a história de uma menininha que, deixando seu corpinho na cama, dormindo, foi passear no mundo espiritual acompanhada por um Espírito bom, de uma jovem.

Nada é esquecido, nem mesmo as recomendações para que não saia com desconhecidos, não ouvir conversas alheias, etc.

O vocabulário espírita é outra parte importante do livro: Espírito, encarnado, desencarnado, o cordão que liga o Espírito ao corpo, fluido bom e

fluido ruim ou mau, vibração, etc., tudo bem explicado à luz da Doutrina Espírita e do entendimento da criança. O lugar espiritual onde Patrícia é levada a conhecer é um recanto, onde vivem crianças desencarnadas e crianças como ela, encarnadas, reconhecidas pelo cordão fluido que as ligam ao corpo.

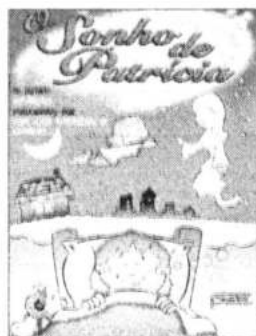
Mas além da história, que é ilustradíssima, o livro traz em suas páginas atividades interessantes que o leitor deve completar e ainda uma revistinha de atividades.

um passatempo para divertir a criança.

A faixa etária para "O sonho de Patrícia" vai dos 7/8 anos até 11/12 anos.

Como disse no início, gostamos muito do mesmo e queremos dizer à médium Vera Lúcia que livros assim ajudam muito a nós evangelizadores, na nossa tarefa de transmitir com mais facilidade os ensinamentos da nossa Doutrina.

Que Jesus a abençoe para que possa continuar nessa tarefa.



Confira as

RESPOSTAS das atividades do jornal do mês passado (dezembro):

Frase:
1. "Glória a Deus nas alturas e paz na Terra aos homens de boa vontade".

Texto e atividades

1. 25 de dezembro
2. Aniversário de Jesus
3. Belém - Judéia
4. Pastores
5. Herodes



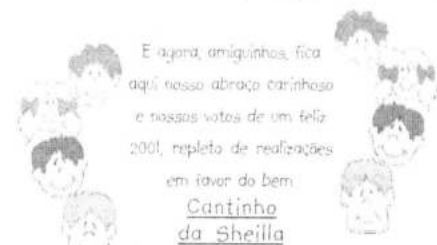
Evangelização: entre nesta!

Você é nosso convidado!

Venha participar conosco a partir do dia 4 de fevereiro de 2001 (domingo), às 9 h.

E agora, amiguinhos, fica aqui nosso abraço carinhoso e nossos votos de um feliz 2001, repleto de realizações em favor do bem.

Cantinho da Sheilla



Vamos aprender divertindo?

VOCÊS já ouviram esta frase: "Conhece-te a ti mesmo?" Sim (), Não (). Pois nosso encontro vai girar em torno dela. É tempo de avaliarmos o que fizemos neste ano que findou... Vamos nos conhecer um pouco... Para isso, vamos lembrar como nos portamos durante esses 365 dias:

- A) Em casa, junto aos nossos familiares:
- 1) Fui correto nas minhas atitudes para com eles?
Sim (), Não ()
 - 2) Ajudei a conservar o meu lar limpo e asseado?
Sim (), Não ()
 - 3) Colaborei para a harmonia do meu ambiente?
Sim (), Não ()
 - 4) Ajudei sempre, em qualquer oportunidade?
Sim (), Não ()

- B) E agora vamos lembrar o comportamento na escola:
- 1) Prestei atenção nas aulas?
Sim (), Não ()
 - 2) Obedeci todas as regras da escola?
Sim (), Não ()
 - 3) Fui legal com meus colegas e professores?
Sim (), Não ()
 - 4) Fui cortês e atencioso com os funcionários?
Sim (), Não ()

- C) E na rua, como fomos como cidadãos?
- 1) Respeitei as leis de trânsito?
Sim (), Não ()
 - 2) Ajudei criaturas em dificuldades?
Sim (), Não ()
 - 3) Conservei as vias públicas, praças e jardins, limpos e asseados?
Sim (), Não ()
 - 4) Previ possíveis desastres, retirando cascas de frutas das calçadas?
Sim (), Não ()

- D) E como espírita?
- 1) Fiz minhas orações, diariamente?
Sim (), Não ()
 - 2) Frequentei a minha Casa Espírita,

regularmente?"
Sim (), Não ()
3) Perdoei o meu próximo, sempre, como manda Jesus?
Sim (), Não ()
4) Estou procurando melhorar dia-a-dia?
Sim (), Não ()

Se responderam sim, a todas as perguntas, parabéns, continuam, que estão no caminho certo. Se tiveram algum não, procurem melhorar nesse aspecto. A evolução se consegue corrigindo-se os erros.

E como o mês de janeiro é também a época de planejar para o ano todo, preencham o quadro com as atitudes cristãs que vocês pretendem adquirir ou aprimorar nos diferentes locais de suas vivências e durante esse ano que se inicia.

METAS PARA 2001

	1	2	3
Lar			
Escola			
Sociedade			

Amiguinhos, para fazerem uma boa avaliação no final de 2001, que tal adquirirem uma agenda, ou mesmo um caderno de 200 folhas, e anotarem diariamente as atitudes certas e erradas durante todo o ano? Assim, terão oportunidade de "Conhecerem a si mesmo". Será mais fácil ir corrigindo os erros do dia-a-dia.

Agora, pessoal, vejam vocês como o nosso tempo é precioso! Leiam e reflitam nesta poesia de Olavo Bilac e por certo não deixarão escoar em vão esse precioso bem que Deus nos deu. Vocês sabem o que é escoar em vão? É deixar passar sem nada fazer. Somos Espírito e a nossa meta é progredir!

O tempo

Olavo Bilac

Sou o tempo que passa, que passa
Sem princípio, sem fim, sem medida!
Vou levando a ventura e a desgraça,
Vou levando as vaidades da vida!

A correr, de segundo em segundo,
Vou formando os minutos que correm...
Formo as horas que passam no mundo,
Formo os dias que nascem e morrem.

Ninguém pode evitar os meus danos.
Vou correndo sereno e constante
Desse modo, de cem em cem anos,
Formo um século e passo adiante.

Trabalhai, porque a vida é pequena,
E não há para o tempo demoras!
Não gasteis os minutos sem pena!
Não facais pouco caso das horas!

Do livro Poesias Infantis

ENTREVISTA

A Nova Era - Poderia resumir-nos as suas atividades profissionais e dentro da Doutrina dos Espíritos?

Sr. Dirceu Abdala - Tivemos três mandatos como Vereador, Presidente da Câmara Municipal, Vice-Prefeito, Assessor Jurídico do município e da Câmara Municipal, primeiro Presidente da OAB-GO Subsessão de Goiátuba - GO, Pós-graduado em Direito Agrário, em Direito Processual Civil e Direito Administrativo, Advogado militante há trinta anos. Na Doutrina Espírita, ex-Presidente do Centro Espírita Eurípedes Barsanulfo, ex-Presidente do Pró Cáritas e fundador e atual Presidente do Grupo Espírita da Paz há 18 anos.

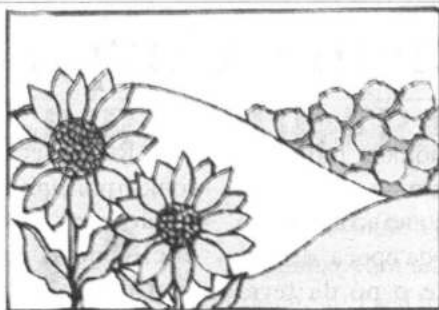
A Nova Era - Como iniciou a sua atividade principal em torno da fitoterapia?

Sr. Dirceu - A nossa primeira experiência no campo da fitoterapia se deu logo após a conclusão de nosso curso de Pós-graduação em Direito Agrário, por volta do ano de 1978, quando, na Amazônia legal, nos projetos fundiários por nós elaborados, em contato com os sertanistas e com os índios, apaixonamo-nos pelos resultados das plantas, quando bem direcionadas.

A Nova Era - Que poderia dizer sobre a fisionomia e a amplitude desse trabalho de assistência fitoterápica?

Sr. Dirceu - A assistência fitoterápica é um horizonte interminável, eis que o Criador colocou em todos os nossos quintais as plantas de que necessitamos. Tanto é verdade que, certa feita, ao consultarmos nosso querido Chico Xavier sobre a possibilidade de maior pesquisas na Amazônia, o profeta do século nos disse: "Dirceu, nosso Pai dotou nossos campos das plantas de que necessitamos, ou seja, depende do carma de cada cidade". Assim, o goiátubense necessita de suas próprias plantas, como cada cidade.

A Nova Era - Qual a maior dificuldade



Entusiasta da Fitoterapia

Dirceu Abdala nasceu em Conquista, MG, aos 2 de dezembro de 1941. Filho de Nadig Abdala e Afonsina Cattani Abdala, reside hoje em Goiátuba, GO, onde exerce várias atividades, principalmente em torno da Doutrina Espírita. Dentre as suas várias outras ocupações ao longo da existência, formou-se e exerceu as funções de técnico agrícola, prefeito, administrador, tabelião, produtor agrícola, escritor, dentre outros mistérios.

encontrada em todo o processo dessa assistência fitoterápica?

Sr. Dirceu - A maior dificuldade encontrada é a extinção ou quase extinção das plantas: o homem as destruiu. Assim, temos que andar muito e muito à procura delas e reproduzi-las, pois caso contrário nossos descendentes apenas terão notícias e nada mais que isso.

A Nova Era - Como tem sido avaliado o alcance e os resultados dessa assistência?

Sr. Dirceu - Pensamos que nossos maiores missionários têm sido Eurípedes Barsanulfo, Dr. Bezerra de Menezes e o próprio Chico Xavier, que deram-nos exemplos de como cuidar de nossos doentes; assim, pelo custo baixo da fitoterapia e de

DIRCEU ABDALA

sua facilidade de produção, em razão dos excelentes resultados, reunimos o útil ao agradável.

A Nova Era - Que poderia dizer sobre a viabilidade ou não de se implantar postos de atendimento fitoterápico nas entidades e centros espíritas?

Sr. Dirceu - Devemos lutar para que o maior número possível de casas espíritas siga os exemplos citados, e através de cursos e palestras poderemos facilitar a implantação do mais barato e excelente meio de socorro aos nossos doentes.

A Nova Era - Tem feito algum trabalho divulgativo em torno da fitoterapia? Que sugere a respeito?

Sr. Dirceu - Pensamos na lei de mérito, a divulgação no pé do ouvido, e a Espiritualidade Maior encaminha nossos irmãos até que possamos ter estrutura adequada para divulgação, pois sem as ervas, cursos e mais cursos poderemos crescer com responsabilidade de atingirmos o objetivo de servir a todos com disciplina.

A Nova Era - Fique à vontade para alguma observação importante dentro do nosso tema.

Sr. Dirceu - A fitoterapia deve ser usada a longo prazo, pois a doença não se instala repentinamente. É necessário, além da medicação adequada, no horário certo, aliada à nossa reforma íntima e a disposição de trabalho em favor de nossos semelhantes. Temos observado que o uso, a disciplina alimentar, o tratamento espiritual, e acima de tudo a fé, é certeza de bons resultados. Importante usarmos apenas a medicação fitoterápica sem a mistura com a alopatia e homeopatia, pois são incompatíveis. Não somos autoridades no assunto, mas nossa experiência nos diz que o século vinte e um é um chamamento às nossas origens simples e a fitoterapia tem a idade de nossa razão.

REITERANDO

Nas poucas vezes que tenho oportunidade de falar sobre isso, fora do meu grupo de estudo, ouço dizer que o Espiritismo evoluiu. Dizem ainda que isso é uma afirmação de Kardec, que o Espiritismo evoluiria, pelo fato da Doutrina não ter dito tudo ainda. O que é verdade, pois tudo evolui e evoluirá sempre. Por que então o Espiritismo haveria de estacionar?

Eis a questão. É exatamente nesse ponto que demonstramos não fazer a análise acima mencionada. Sem esse procedimento básico, estaremos aceitando todos os escritos, que surgem aleatoriamente. Diante disso, se não fizermos um confronto das obras kardecianas com as novas idéias estaremos, indubitavelmente, espalhando pensamentos não condizentes com a regra espírita, procedimento pelo qual mais tarde responderemos. Com isso prejudicaremos a Doutrina, pois o Codificador é bem claro quando diz no livro A Gênese, cap. I, tópico 55: O

Espiritismo jamais será ultrapassado, porque se novas descobertas lhe demonstrassem estar em erro acerca de um ponto qualquer, ele modificaria nesse ponto, ou seja, a Doutrina Espírita acompanharia a Ciência comprovada. Mas, por enquanto, está acontecendo exatamente o contrário: a Ciência é que está paulatinamente se adaptando aos ensinamentos dos Espíritos.

Quando à parte moral e à condição dos Espíritos na erraticidade, basta um manuseio nas obras de Kardec e encontraremos respostas a todas as perguntas, seja qual for o tema, pois o Espiritismo é ciência, filosofia, religião, pedagogia e quantas gírias, fias, ão, existirem.

Enfim, deixo claro que não tenho nada contra os escritos que não coincidem com a Codificação, pois cada um tem o direito de escrever o que pensa, e é nosso dever respeitar opiniões, sejam quais forem. Oxalá que as obras básicas tenham de todos nós, que nos dizemos espíritas, a dedicação que merecem.

José Florio

Farmácia Oficial
Manipulação de Fórmulas Farmacêuticas

Nossos serviços:
Entrega em domicílio
Orçamento por telefone

Nossos endereços:
Rua Voluntários da França, 1840
Franca Shopping

Home Page: www.aci-franca.org.br/oficial

VAREJÃO BOTELHO
comercial Ltda.

Frutas e verduras da melhor procedência
Av. Presidente Vargas, 1255

Aespecial
presentes

Franca - Centro

SAUL QUADROS

Rua Abílio Coutinho, 231
Bairro São Joaquim - 3720-2018

AQUI FRANCA

11ª FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA DE FRANCA

A USE/Franca, órgão que desenvolve e coordena atividades de orientação e apoio junto às sociedades unidas, promovendo a unificação e a divulgação do Espiritismo, realizou nos dias 16 a 23 de dezembro de 2000 a 11.ª Feira do Livro Espírita de Franca, no calçadão da Rua Marechal Deodoro, ao lado do Correio.

Os objetivos foram atingidos e o sucesso foi total, graças ao prestígio das casas espíritas e o público de um modo geral, que compareceu mesmo com o mau tempo dos primeiros dias.



Editora A Nova Era participou do evento



Obras básicas tiveram grande procura

Os livros foram vendidos com até 40% de desconto, e os mais requisitados foram: em primeiro lugar, o campeão de vendas, O Evangelho Segundo o Espiritismo; segundo lugar: O Livro dos Espíritos, e em terceiro lugar: Minutos de Sabedoria e Preces Espíritas. O total de venda alcançou o número de 802 livros. A USE/FRANCA está satisfeita com o resultado, esperando repetir o sucesso em 2001, desempenhando assim muito bem o seu papel, divulgando o livro espírita, desde as suas obras básicas a diversos autores,

atendendo a todos os gostos dentro da Doutrina junto à população. Esta só tem a ganhar com tal promoção, pois além de adquirir seu livro por um bom preço, a Feira se lhe tornou um ponto de referência, onde simpatizantes e adeptos da doutrina espírita se encontram e se confraternizam.

A USE/FRANCA agradece a todos que trabalharam, direta ou indiretamente, para a realização do evento. Sem o trabalho de equipe seria impossível tornar realidade a nossa Feira do Livro.

USE/Franca



A juventude espírita contribuiu grandemente para o sucesso do evento

3º ENCONTRO DE EVANGELIZADORES



De 21 a 26 deste mês de janeiro realiza-se em Franca o 3º Encontro de Evangelizadores Espíritas, no horário das 19h30 às 22 horas.

O local-sede é a Unidade I do Educandário Pestalozzi.

O tema escolhido: A Família Sistêmica e o Despertar da Consciência Estética.

Informações pelos fones: 3722-1740 e 3724-3178

Nasceu a 6 de outubro de 1901, na cidade de Delfinópolis, na época um arraial na Serra da Canastra, no Estado de Minas Gerais. Seu pai, Tomás Novelino de Aquino, era filho de italiano e se casou com Auta Maria das Dores Novelino. Tiveram quatro filhos: Natália, Alice, Nestor e Tomás. Tinha 7 anos de idade quando ficou órfão de pai e mãe, sob a tutela de seu tio José Gonçalves Novelino. Órfãos, os irmãos foram internados no orfanato "Anália Franco", em São Paulo. Lá estiveram por cinco anos. Com 12 anos, voltou para Delfinópolis, onde ficou por mais dois anos. Em 1916, aos 14 anos, foi estudar com o saudoso benfeitor Eurípedes Barsanulfo, em Sacramento, com quem permaneceu por três anos, lá conseguindo a base moral e intelectual que lhe permitiu iniciar e concluir o curso médio no Liceu Municipal de Muzambinho, chamado na época Athenas Mineira, porque seus certificados tinham validade para a banca do Colégio Pedro II, do Rio de Janeiro. Em 1922 matriculou-se na Escola de Medicina da Praia

Biografia - Dr. Tomás Novelino

Vermelha, no Rio de Janeiro, laureando-se em 1928. Clinicou em Ibiraci e Monte Santo de Minas. Em 1934 veio para Franca, onde permaneceu até a sua partida ao plano espiritual. Aqui laborou como cirurgião, parteiro e clínico geral, atendendo também a Casa de Saúde Allan Kardec e a Santa Casa de Misericórdia, da qual foi diretor clínico durante muitos anos.

Casou-se no dia 24 de junho de 1936, com a professora Maria Aparecida Rebelo Novelino, que residia em Ribeirão Preto. Tiveram seis filhos: Eneida, que é médica em Ribeirão Preto; Icléia, professora; Alcione, médica em São Paulo; Cleber, médico em Franca; Climene, professora já falecida, e Gesiel, empresário.

Em 1945 fundou a Escola Pestalozzi juntamente com sua esposa, D.ª Maria Aparecida, a quem sempre se referia como "Um presente que Deus nos deu". Iniciaram de forma muito simples esse trabalho, com o objetivo de atender crianças carentes, sofrendo muitas perseguições de or-

dem religiosa.

Doando recursos próprios, criaram a Fundação Educandário Pestalozzi, que em 20 de maio próximo passado completou 55 anos de existência em prol de educação integral de crianças e jovens, e da divulgação da Doutrina Espírita no seio da comunidade francana.

Hoje são três unidades de ensino (duas em funcionamento) com 2400 alunos nos cursos de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, Contabilidade e Magistério. O Lar-Escola atende gratuitamente e de forma integral 255 crianças carentes, em regime de semi-internato. Tem também o Conservatório Musical, que se dedica ao ensino da música com grande qualidade. Estendeu seu trabalho a Sacramento, em homenagem ao seu inesquecível mestre, criando o Lar-Escola Eurípedes Barsanulfo.

Em 1996, por ocasião da comemoração dos 250 anos de nascimento de João Henrique Pestalozzi, recebeu

uma homenagem na Suíça como sendo a escola que fundou, dentre as diversas existentes no mundo, uma das que mais se aproximaram do trabalho inspirado no pedagogo suíço, aplicando o Cristianismo em seu verdadeiro sentido.

Desencarnou aos 99 anos, como a grande força da instituição que criou, com a grandeza de seu exemplo vigoroso de trabalho, alegria e imensa fraternidade.

A vida abgegada, cheia de renúncias e sofrimentos, influenciou na formação moral de Tomás Novelino, cuja vida sempre esteve voltada para o bem-estar de seus semelhantes. Franca se orgulha de ter como filho adotivo esse grande homem.

USE/FRANCA

(Publicamos a pedido de alguns leitores e instituições e também como homenagem a esse destacado vulto francano, recentemente desencarnado).

GRUPO **Tradição em Vender Barato**

GRANERO 7 Lojas em Franca

GRAMO PHONE

VIDEO

AV. HÉLIO PALERMO, 2837

FONE: 3723-8515 - FRANCA - SP

Calçados *João Pe*

Alves e Castro Ltda.

Av. Euclides Vieira Coelho, 2601

Jd. Alvorada - Franca

Fone: 3701-7733

RAC

AMERICAN SOFT SHOES

Rua Simão Caleiro, 1910

Sala 7

Fone/Fax: (016) 3721-1221

Cel 9999-6500

Getúlio Vargas não saiu da vida. Entrou na História com Eça de Queiroz

Getúlio Vargas em *Dois Mundos* é o título do livro publicado pela EME, de Capivari, SP, com 295 páginas, revisão e posfácio de Elias Barbosa, psicografado pela professora Wanda A. Canutti, de autoria do Espírito Eça de Queiroz, no ano de 1992, editado a partir de 1998.

Considerado o maior escritor português, Eça de Queiroz (1845-1900), que, no expressar do Dr. Elias Barbosa, "volta renovado" por meio da obra mediúnica, também volta com força total nas salas de aula dos cursos de letras de universidades brasileiras, especialmente por ocasião da comemoração do centenário de sua morte, razão de interesse da rede Globo de televisão, que encomendou a adaptação da obra literária *Os Maias*, escrita na segunda metade do século XIX em Portugal. São também obras de sua autoria: *O Primo Basílio*, *O Crime do Padre Amaro*, *A Ilustre Casa de Ramires*, *A Cidade e as Serras*, entre outras. Seu estilo sarcástico e irônico ao mesmo tempo, requintado, desnudou a sociedade portuguesa do século XIX, desmantelando costumes tradicionais arraigados que oprimiam a liberdade de ação e raciocínio dos jovens colegas da Universidade de Coimbra. No posfácio da obra, escreveu Elias Barbosa: "No mês de outubro de 1861, o jovem Eça de Queiroz, bem vestido, empertigado, atravessava os portões de Coimbra. Na velha e tradicional faculdade, assistia, perplexo, às longas e pedantes preleções: lógica, retórica, moral, tudo era ensinado segundo antigos cânones escolásticos, tendo-se a impressão de que os mestres nada mais faziam senão tirar o pó dos compêndios seculares da biblioteca e recitá-los com fidelidade, ano após ano. Havia no ar, entre os alunos, um sentimento de revolta contra o tradicionalismo da universidade... os rapazes de Coimbra indignavam-se com o atraso e a indiferença intelectual de sua terra."

De suas Correspondências, publicadas após sua morte, ocorrida na virada do século XIX, ressaltamos a que endereçou a Camilo Castelo Branco — mais tarde autor de *Memórias de Um Suicida*, psicografia de Yvonne Pereira — em 18 de novembro de 1888, convidando-o a participar da criação da *Revista de Portugal*, a qual "pretende ser a expressão fiel da nossa actividade na criação literária, na invenção artística, na investigação histórica, na observação científica, na análise crítica, em tudo quanto é do domínio do Espírito, ou imaginando ou estudando" (op.cit.p.177). É ainda o Espírito Eça de Queiroz quem avisa: aos leitores acostumados com suas obras e seu estilo, que não queiram encontrar nesta nova tarefa o outro Eça, que, após muito ter pensado, muito ter sofrido no mundo espiritual, aprendeu e se esforça para ajudar o novo amigo, Getúlio Vargas, a trazer à tona a História que estava ainda submersa no inconsciente do Espírito que fora, entre outros, em diferentes tempos e situações, também presidente desta nação, o Brasil. Compreendemos que a obra referida serviu de exercício, de auxílio mútuo aos que a ela se viram enredados. Ao receber permissão para trazer a importante narrativa da vida de Getúlio Vargas, agora em estilo mais suave e tolerante, diferente do exercício de escritor quando encarnado, percebemos continuamente Eça de Queiroz esforçando-se para transmitir ao personagem de sua narrativa, a idéia de que não estava ali, junto a ele, para julgá-lo ou criticá-lo, mas para tentar compreender as razões de suas ações frente ao povo brasileiro. Este novo traço, para os que gostam do estilo crítico de Eça, tem um peso diferente e importante, uma vez que revela o esforço alcançado para a corrigenda do caráter crítico, apto a ouvir, observar e não julgar. É, em nosso entender, a mensagem trazida por Eça de Queiroz nas entrelinhas, quando em diversas oportunidades ele faz

*Como
Getúlio
reviu a sua
vida terrena?*



questão de registrar, por meio de sua narrativa, as inúmeras vezes em que foi indagado pelo principal personagem de sua obra, neste sentido: "— O senhor deseja que eu reconheça o meu erro, que não se coloca uma Nação em jogo, apenas para mostrar orgulho, que não se deve proceder como eu procedi?" Responde o Espírito Eça: "— Não me cabe dizer nada, mas a você próprio analisar e concluir!" (p.185-86) Aprendendo o respeito ao próximo, ganhando novo estilo, pouco importando se o antigo público leitor o reconhece ou não, importando agora seu crescimento e evolução espiritual, na satisfação de continuar fazendo o que sempre gostou de fazer: escrever.

Irmão José, como é chamado na obra, fazendo referência ao primeiro nome de José Maria Eça de Queiroz, acompanha Getúlio no percurso do despertar no mundo espiritual, frisando o delicado fato do suicídio com um tiro no peito, em razão do orgulho e do sentimento de vingança pretendido pelo protagonista àqueles a quem chamava inimigos: Carlos Lacerda e os demais companheiros da UDN. Também o peso moral e a carga de resgate que implicarão no futuro, o plano Cohen, as farsas, a intenção de fazer do povo brasileiro massa de manobra, bem como as dores causadas aos exilados, como Armando de Salles Oliveira, ou ainda a forma como conduziu a censura, a imprensa comprada, o julgamento popular e a injustiça ainda irreparada neste nosso plano, à memória histórica de João Goulart, são temas tratados durante as oportunidades em que o presidente assistia como num filme às cenas de sua vida.

A obra toda importa-nos muito por tratar resumida e claramente do período anterior a 1930, a Era Vargas e o Estado Novo, mas importa-nos mais ainda pela insistente tentativa de Eça de Queiroz em insuflar em nossa consciência uma proposta de perdão nacional à memória de um Getúlio Vargas, ainda que continue em Espírito extremamente orgulhoso, vaidoso e aparentemente nem um pouco convincente da enorme responsabilidade das reações que a vida de ações irresponsáveis causou, e que até no último momento pensou em si próprio ao deixar a carta-testamento de 24 de agosto de 1954: "Mais uma vez, as forças e os interesses contra o povo condenaram-me novamente e se desencadeiam sobre mim. Não me acusam, insultam; não me combatem, caluniam, e não me dão o direito de defesa... Lutei contra a espoliação do Brasil. Lutei contra a espoliação do povo. Tenho lutado de peito aberto. O ódio, as infâmias, as calúnias não abateram o meu ânimo. Eu vos dei a minha vida. Agora ofereço a minha morte. Nada receio. Serenamente dou o primeiro passo no caminho da eternidade e saio da vida para entrar na História."

Na obra mediúnica, após rever os acontecimentos da instalação do Estado Novo, em 1937, assim se expressa: "Como pude, naquela época, conseguir que quase uma nação inteira me apoiasse num ato tão sórdido como o que praticamos! Usamos de artifícios criados por nós, utilizamos de forma aterradora situações que poderiam, se bem

dirigidas, ter sido solucionadas de forma fácil. Tudo foi preparado para que o fim colimado fosse atingido!" Irmão José, ou Eça de Queiroz interfere: "Noto que você começou a falar não mais na primeira pessoa do singular, mas está usando o nós!" Resposta: "— Sim, o conluio era mais amplo que apenas a minha mente!" (p.156) Mais adiante Irmão José pergunta: "— E o que me diz da Constituição já pronta, publicada para o Estado Novo, como o chamou?" Resposta: "— Já estava sendo preparada de há muito, e quando o golpe foi efetivado, era só publicá-la. O irmão sabe do quanto eu e muitos dos meus companheiros éramos simpáticos ao regime que se instalava na Europa! Muitos de nós tínhamos os mesmos ideais fascistas que lá predominavam, e o exemplo do grande ditador Hitler fortificou aqui os nossos desejos."

Se foi preciso um Eça de Queiroz renovado para narrar a história de um Getúlio Vargas a caminho da renovação, interessante se torna lembrarmos Emmanuel em *O Consolador*, na resposta às questões de n.º 81 e 82: "Muitas vezes os heróis nos livros da Terra são entidades misérrimas na esfera espiritual (...) O 'antigo herói' volta ao orbe com as vestes do mendigo ou do proletário rude, aprendendo nas lágrimas silenciosas a compor os cânticos do dever e do trabalho santificantes". A tarefa solicitada e concedida a Eça de Queiroz em *Getúlio Vargas em Dois Mundos* visa contribuir para o perdão popular de um presidente populista. No expressar-se do Espírito Eça de Queiroz, "Aqueles que têm a missão de dirigir nações trazem consigo, muito mais definido ainda, muito mais forte, impregnado em todo o seu ser espiritual, o que devem realizar."

Na obra mediúnica, o período em que Getúlio Vargas encerra o mandato, tomando posse o presidente Dutra, é visto como um período em que o plano espiritual concedeu a Getúlio a oportunidade de refletir fazendo uso do livre-arbítrio, e decidir: parar ou continuar na ânsia do cargo de chefe maior de uma nação. Mas o poder envaidecia Getúlio e aquele período que se constituía numa ponte entre o deixar e o retornar, um período que lhe serviria para reflexões, serviu para continuar a arquitetar planos que lhe possibilitassem resgatar o poder. Confessa que gostava da aclamação popular, da veneração, da vingança aos udenistas, porém, são suas as novas palavras: "Volto da História, para ensinar a vida! Permite-me, irmão?" (p.251).

Solicita permissão para remeter ao povo brasileiro uma outra carta, na qual se expressa: "Que todos os que ofendi possam lembrar deste velho Presidente como alguém que hoje está modificado, e muito tem sido ajudado, aqui, neste País da Verdade, agora, onde me encontro!" (p.255). Eis, portanto, mais uma obra mediúnica séria, capaz de instigar discussões polêmicas, mas que a nós ver traduz inúmeras e diversificadas oportunidades de esclarecer e instruir. Sem dúvida, Getúlio Vargas, ao descobrir que não saiu da vida, jamais deixaria escapar outra oportunidade para entrar na História.



Eça de Queiroz

PELO BRASIL



Nova Diretoria

O Centro Espírita Urubatão, de nossa cidade de Franca, SP, sito à Rua Maestro Tristão, 578, elegeu sua nova Diretoria para o mandato do ano 2001, ficando constituída da seguinte forma: José Floro da Silva - Presidente; Almir Floro da Silva - Vice-Presidente; Roberto Oliveira Floro da Silva - Secretário; Celso Ferreira Fontelas - Tesoureiro; Rosângela Maria Correia Fontelas - Orador; Michele Cristina Correa Fontelas - Bibliotecária; Carmen Célia Marangoni Costa - Evangelizadora.

ADE-RP na Internet

A Associação dos Divulgadores do Espiritismo do Estado do Paraná inaugurou sua página na Internet, com o endereço:
<http://planeta.terra.com.br/relacionamento/aderp>.

Homenagem a
Chico Xavier

"Chico Xavier - O Mensageiro de Jesus" é o nome do livreto especialmente elaborado pela DEC - Divulgação Espírita Cristã para comemorar os 73 anos de mediunidade do conhecido médium. Aos 90 anos de idade, com mais de 400 livros psicografados, Francisco Cândido Xavier continua sendo um exemplo de vida a espíritos e não-espíritos. Neste opúsculo encontramos um pouco da sua vida, além de algumas das mensagens por ele psicografadas. O livreto é distribuído gratuitamente e pode ser solicitado diretamente à DEC, Caixa Postal 176 - CEP 38412-970 Uberlândia, MG; ou ainda pelo telefone (0xx34) 213-4800 ou e-mail: coordenadoria@universoespirita.org.br.

Encontro em São Paulo

Um evento que reunirá instituições como a Associação Médico-Espírita e de Divulgadores de Espiritismo de São Paulo, a Rede Boa Nova de Rádio, o Centro Espírita Nosso Lar - Casas André Luiz, o Instituto do Pensamento de Pernambuco, a Confraternização das Campanhas Auta de Souza e muitas outras, será realizado no Palácio de Convenções no Anhembi, em São Paulo, nos dias 19, 20 e 21 de janeiro de 2001.

O 1º "Encontro Espírita em São Paulo" é de responsabilidade da USE — União das Sociedades Espíritas daquele Estado e contará com exposições de fotos, documentos históricos do movimento espírita, seminários e conferências, além de estandes de editoras espíritas.

Informações com a USE, Rua Dr. Gabriel Piza, 433 - Santana - CEP 02036-011 - São Paulo, SP - tel. (11) 6950-6554 - e-mail: useesp@sti.com.br.

PELA IMPRENSA

Anotei o que Chico nos disse, certa vez:

"Estamos numa doutrina de muitos contatos... Temos oportunidade de fazer muitos amigos... O trabalho a ser desenvolvido é imenso... Temos a crença na imortalidade, o intercâmbio com os irmãos desencarnados, o conhecimento do Evangelho... A visão que o Espiritismo nos proporciona da vida é maravilhosa... Compreendemos a função da dor e adentramos a causa das provações humanas... Oramos, sabemos que a prece é o nosso fio de ligação com Deus... As nossas perspectivas para o futuro da Humanidade são as melhores... A nossa fé é um tesouro!... Mas, se somos muito requisitados, se temos muitos envolvimento doutrinários, muitas tarefas, compromissos, mediunidade, não podemos nos esquecer de que o momento do testemunho é uma hora extremamente solitária... A vivência cotidiana do Evangelho é pessoal; nem os Espíritos poderão substituir-nos, quando formos chamados à aplicação de tudo quanto já sabemos, ou, pelo menos, supomos saber... Este é o problema fundamental do espírita - a

Chico Xavier:
reflexões de Ano Novo

sua própria renovação! O espírita que não se melhora não está assimilando a Doutrina. Dizem que eu tenho escrito muitos livros... Tudo é obra dos Espíritos amigos. De fato, tenho recebido muitas coisas, mas Emmanuel tem me ensinado que nenhum livro que eu possa ter recebido ou que venha a receber vale pelo que eu esteja fazendo de minha própria vida... Tenho visto tantos médiuns preocupados em escrever, em publicar livros... Tudo muito justo — devemos fazer pela divulgação da Doutrina o que pudermos; no entanto, depois de tantos livros publicados, digo a você que a minha luta maior continua sendo comigo mesmo... Tantos conflitos entre os companheiros de ideal, tantas disputas, tanta cizânia... Ora, após a desencarnação, só poderemos recorrer às nossas próprias obras... Os benfeitores espirituais, por mais que queiram, nada poderão fazer para nos alterar a realidade... No Espiritismo, ninguém faz mais do que aquele que se esforça para viver conforme crê - ou seja, colocando em prática a lição... As ações são minhas, mas os livros pertencem aos Espíritos!... Não posso

reivindicar a obra de Emmanuel para mim... Eu não fiz nada! O médium não passa de instrumento... Dei apenas do meu tempo, e muito pouco; poderia ter dado mais, dormido menos, me preocupado menos com os outros, mormente com aqueles que sempre criticavam as minhas imperfeições no trabalho dos Espíritos... Tenho receio de ver a minha ficha no Mundo Espiritual... Não vou pedir para ver coisa alguma... Se eu puder continuar trabalhando, renderei graças! A Misericórdia Divina há de me possibilitar continuar rastejando para frente... Rastejando, sim, mas para a frente!... Não posso mais pensar em retrocesso... Então, eu não sompreendo tanta vaidade, tanta pretensão... Vamos preocupar-nos com os outros, mas para auxiliar..."

Sem acrescentar palavras às palavras do nosso Chico, entrego-as aos nossos irmãos de ideal, por indispensável convite à reflexão, no ano que se inicia e enseja o fim do presente milênio.

CARLOS A. BACCCELLI

(Flama Espírita jan./2000)

MAXICRED
A Garantia para toda a vida!
Administração de Condições
Segurança - Condições - Administração
Av. Presidente Vargas, 940 - Sobretudo - 37211-000 RJ

**FARMÁCIA
SÃO MATHEUS**
DISK REMÉDIOS
3725-1220 - 3725-1780
MATRIZ
Aberta até 23h - 3725-1220 - Av. Brasil, 2.198
FILIAL:
3725-1780 - Av. Adhemar Pereira de Barros, 2.261

**CONSTRUTORA
SÍMBOLO**
Tel/Fax:
(16) 724-1135
Av. José da Silva, 3273
Jardim Guanabara
CEP 14405-391
Franca - SP

AUTO ESCOLA E DESPACHANTE
REAL
Rua Campos Salles, 2425
Tels: 3722-3370 - 3722-0044

VIGRA
Viras para
Calçados Ltda.
Fone: PABX (016) 3727-4344
Rua Manuel Freitas nº 719 Jardim
Dr. Antônio Petráglio - CEP 14.409-132

**Supermercado
Francano**
Rua Campos Salles, 2430
Tel (016) 3722-2363
Loja 2 - Abrão Brickmann, 1111
Fone: 3704-9110

**FERNANDO MÁQUINAS E
EQUIPAMENTOS LTDA.**
Mesas, armários, arquivos,
cadeiras giratórias, móveis de
aço e madeiras.
Rua Major Claudiano, 2410
Fone: (016) 3722-4085

INTERNACIONAL



ADEP na Internet

A ADEP - Associação de Divulgadores do Espiritismo de Portugal, através de sua Agência Noticiosa, oferece informações de interesse sobre o movimento espírita daquele país. Está disponível na Internet, em sua página eletrônica: www.terravista.pt/bilene/3095.

Encontro na Argentina

Revestiu-se de muito brilhantismo e êxito o 5º Encuentro Espiritista Argentino Kardeciano, ocorrido em novembro último no Teatro Lasalle, na Av. Tte Gral. Juan D. Perón 2263 - Ciudad Autónoma de Buenos Aires.

Foi uma bem cuidada promoção da DEK - Difusora Espiritista Kardeciana, com o endereço: San Ignacio 3666 - 1231 - Buenos Aires - Argentina - telefax 4957-5633.

Associação espanhola na Internet

A Associação Benéfico-Social Los Pastoreros está disponibilizando na Internet informações sobre o movimento espírita naquele e em outros países. A página, www.ctv.es/USERS/pastoreros, possui links mundiais, fotografias da entidade, nomes e endereços de instituições espíritas e esperantistas em todo o mundo, além de notícias de La Hora de La Verdad, boletim por ela editado.

Outros contatos: Av. Andalucía, 130 - 18340 Fuente Vaqueros - Granada - Espanha - tel (958) 516160 ou fax (958) 517903.

Revista Prosperidad

A Sociedad Espiritista El Progreso (Nahued Huapi no 5857 - 1431 Buenos Aires - Argentina) edita há 40 anos a revista Prosperidad, com excelentes matérias espíritas.

Grupo Espírita em Maryland

Em Maryland, Estados Unidos, o Grupo Espírita Fé, Amor e Caridade está atuante na divulgação da Doutrina Espírita, com a promoção de reuniões públicas doutrinárias às quartas-feiras, às 20 horas. A biblioteca da instituição está sendo montada, graças à colaboração de vários confrades.

O endereço do Grupo: 13429 Silver Moon Way, Silver Spring, MG 20904 - Estados Unidos da América - tel. (301) 989-1711.

Novo Centro em Matosinhos

O Centro Espírita Francisco Xavier começou a funcionar há três meses na cidade de Matosinhos, Portugal, no endereço da Rua Fresca 136 - 4450-67 Leça da Palmeira - Portugal.

Novos Livros na Argentina

A Fundación Espírita Humanista Allan Kardec acaba de publicar três livros: *El Realismo Espiritual en La Revelación Espírita*, de Humberto Mariotti, e *Espiritismo Dialectico* e *El Libro de Los Espíritus frente a la cultura de nuestro tiempo*, os dois últimos de autoria de J. Herculano Pires.

A Fundación tem o site: www.fehak.com.ar.

Dois clássicos em húngaro

Em sequências de *Introdução ao Estudo da Doutrina Espírita*, de Allan Kardec, *Vida Feliz* e *O Semeador*, de Divaldo Pereira Franco, o público húngaro terá a oportunidade de conhecer em sua língua nacional os livros *Memórias de um Suicida*, de Ivone do Amaral Pereira, e *O Livro dos Espíritos*, de Allan Kardec.

As traduções para o húngaro são feitas pelo Sr. Szabadi Tipor, grande divulgador do Espiritismo naquele país da Europa Oriental, a partir das edições em Esperanto.

É mais um esforço divulgativo da AME - Associação Mundo Espírita, Caixa Postal 03507, Brasília - DF, CEP 70084-970.

Idiomas falados em Londres



As crianças em idade escolar em Londres, Inglaterra, falam pelo menos 307 idiomas, segundo o *The Times*.

O Dr. Philip Baker, um dos autores do estudo, surpreendeu-se: "Agora temos certeza de que Londres é a cidade mais multilíngue do mundo, até mesmo mais do que Nova York."

Esses 307 idiomas não incluem as centenas de dialetos e esse número pode ser bem inferior à realidade.

Em Londres, entre as crianças em idade escolar, apenas dois terços falam inglês em casa. Os maiores grupos linguísticos estrangeiros são originários do subcontinente indiano. Quanto aos idiomas africanos, mais de 100 são falados em Londres. Em apenas uma escola, os alunos falam 58 idiomas!

Tais notícias são divulgados pelo *Bahia Esperanto Asocio*.

De olho na Internet!

As palestras espíritas em Paris e Lyon para 2001 estão na agenda da Union Spirite Française et Francophone e na sua página: <http://perso.wanadoo.fr/union.spirite>.

Portugal: 3º Congresso

O mais recente número de "Jornal Espírita" traz ampla reportagem dedicada ao 3º "Congresso Nacional de Espiritismo", ocorrido na cidade de Viseu.

"Viseu assistiu ao maior Congresso que jamais se realizou na capital beiralina. Mais de 700 congressistas lotaram completamente o vasto auditório do Palácio dos Congressos do Complexo turístico conhecido como o Palácio do Gelo, surpreendendo todos quantos, como de costume, demandam àquele local para uma boa descontração depois de uma semana de trabalho", destaca o Jornal.

Segundo o periódico, mais de 40 dirigentes de instituições espíritas federais participaram do evento, que contou com a presença do Prof. José Raul Teixeira e de Divaldo Pereira Franco, que psicografou uma mensagem do Dr. Bezerra de Menezes, dizendo: "Unidos somos ação, separados seremos apenas uma proposta".

O "Jornal Espírita" é publicado pela União Espírita Cristã, Bairro da Amizade - Estrada de Barbeira - 3500 Viseu - Portugal - tel. (232) 426515.

Vídeos do Congresso

A Federação Espírita Portuguesa está disponibilizando seis fitas de vídeo com imagens do 3.º Congresso Nacional de Espiritismo. Os vídeos mostram a abertura, a parte cultural e o desenvolvimento dos trabalhos dos dias 29 e 30, inclusive as palestras de Divaldo Pereira Franco do início e encerramento.

O custo total fica em 3 mil escudos. O endereço: Casal de Cascais, lote 4 f/c A - Alto da Damais - 2730 Amadora - tel. 21 4975754 e fax 21 4975777.

Guatemala

Em sua 88ª edição, circula o boletim informativo da Asociación Central de Estudios Espirituales Allan Kardec (11 Av. 10-21, Z. 7 - Col. Casillo Lara - 2º Nivel - Guatemala).

O boletim contém artigos sobre a Doutrina Espírita e divulga atividades da instituição.

O boletim é distribuído gratuitamente.

A Nova Era

HERCULANO PIRES, FILÓSOFO DO ESPIRITISMO



J. Herculano Pires

**Recente livro de filosofia,
lançado pela Editora Vozes,
autoria de Jorge Jaime, inclui
valiosa contribuição do
professor J. Herculano Pires
à inclusão do Espiritismo
entre as correntes filosóficas.
LEIA IMPORTANTE MATÉRIA
À PÁGINA 10.**

Os 30 anos da Sociedade Espírita Veneranda



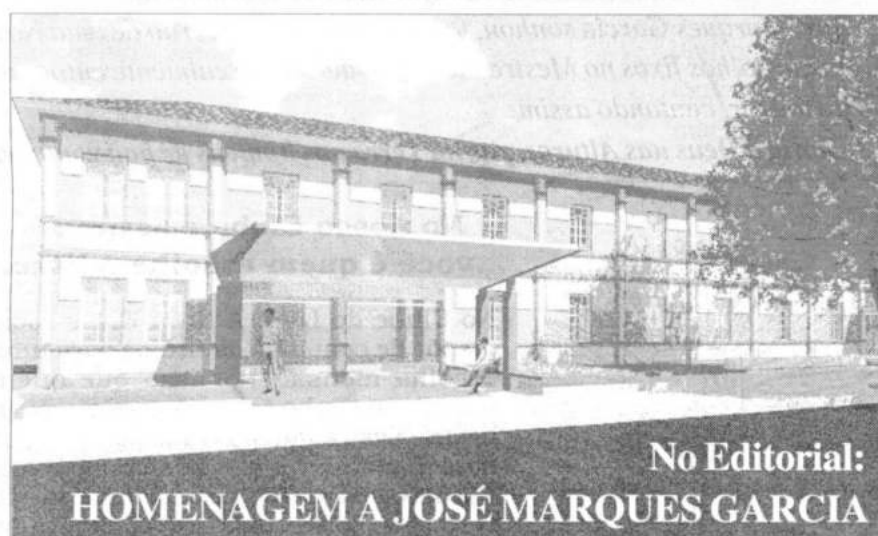
Os esforçados Diretores da
Sociedade Espírita Veneranda

*Com muito brilhantismo, a 1ª
Semana Espírita Veneranda
comemorou, de 4 a 11 de
novembro último, os 30 anos
da Sociedade Espírita
Veneranda, entidade
mantenedora de um vasto
programa de assistência social
e divulgação doutrinária
espírita.*

Uma Nova Era, sob a égide de José Marques Garcia

Em 21 de março próximo serão inauguradas várias dependências do Hospital Espírita Allan Kardec e da Editora, Jornal, Livraria e Clube do Livro A Nova Era.

A Arte abaixo mostra a nova fachada da FEAK



No Editorial:
HOMENAGEM A JOSÉ MARQUES GARCIA

NESTA EDIÇÃO

- Nem sempre uma mera ilusão, Editorial
- O passe, por Eliseu F. da Mota Jr.
- Mídia em foco
- Espíritos protetores, por Alcir Morato
- Como é uma reunião espírita, por Orson Peter Carrara
- Notícias internacionais
- Herculano Pires, o filósofo brasileiro do espiritismo, por Nadia Marcondes Lima
- Notícias de Franca
- Página infantil
- Entrevista com Wilson Frungilo Júnior
- A volta da Síndrome do Pânico, por Silvana Prado

A obra de José Marques ganha novas perspectivas em novo milênio

Nova fachada da FEAK, a ser inaugurada no próximo mês

NEM SEMPRE UMA MERA ILUSÃO...

Novo ano...

Novo século... Novo milênio...

O conceito de novos tempos penetra e vive nos cérebros, ativando motivações de renovação, de expectativas, de sentir novas esperanças. Esperanças de um mundo de mais paz e felicidade...

Mas há os extremistas da racionalidade fincando balizas mentais no conceito revolucionário de Albert Einstein:

"Para nós, físicos, essa separação entre passado, presente e futuro tem o valor de uma mera ilusão, por mais tenaz que seja."

Contudo, por mais que a voz forte da deusa Ciência fale de racionalidade, de abstração, de esvaziamento de qualquer conceito de fixidez, de pieguismo, de sentimentalismo em torno do fator tempo, este continua imperando soberanamente nas atividades e cogitações humanas.

Com efeito, embutido no conceito de temporalidade estão fatores de seqüências, ciclos, divisões, entremostrando uma finalidade oculta naquilo que se convencionou chamar tempo. E o próprio ciclo das reencarnações nos fala de um passado, de um presente, de um futuro, de um processo que se denomina evolução. Poderíamos então admitir que o tempo é um colaborador do progresso do Espírito.

Corre o tempo, correm os séculos... Os homens passam e as idéias ficam... Mas precisamos assinalar, com o célebre filósofo Goethe:

"O que passou, passou, mas o que passou luzindo, resplandecerá para sempre."

Lembremos aqui a figura de José Marques Garcia dentro desse contexto de tempo e de figuras excepcionais, porque ele pode ser enquadrado entre aqueles que se anteciparam no tempo, previram e lutaram em prol de uma Nova Era do Espírito. Ele luziu no tempo!

Seria desnecessário salientar o quanto a trajetória de Marques Garcia e de seu trabalho marcou no tempo. A história do Espiritismo francano revive essa figura como a de um verdadeiro herói, alavancando a Doutrina dos Espíritos em nossa vasta região, num tempo em que era mesmo ato de heroísmo falar em Espiritismo, colocar o nome de Kardec numa instituição de cura de alienados, lançar um arauto falando de verdades a destronarem o dogmatismo e obscurantismo de religiões assentadas em séculos, milênios de predomínio.

Goethe tinha razão...

Marques Garcia foi um daqueles cuja luz marcou para sempre, em vários sentidos, o progresso espiritual da região das Três Colinas, tanto quanto de todo o Brasil, alcançando os mais distantes rincões através do recurso transformador da imprensa evangélica.

E a sua luta continua do outro lado. E do lado de cá a obra permanece, firme como ele a alicerçou. E se transforma, e se aformoseia.

Sim, Marques Garcia sonhou, falou, trabalhou em torno de uma Nova Era em que, olhos fixos no Mestre Maior, poderemos realmente entoar um hino de louvor, cantando assim:

Glória a Deus nas Alturas, paz na Terra aos homens de boa vontade...

A Nova Era

Rua José Marques Garcia, 675
Caixa Postal, 65
CEP 14401-080 - FRANCA - SP BRASIL
FONE (016) 3723-2000
E-mail - allankar@netsite.com.br
Assinatura anual: R\$ 20,00

Propriedade da Fundação
Espírita "Allan Kardec"

DIRETOR:
DR. ELISEU F. DA MOTA JR.

Este Jornal é democrático.
Contudo, os artigos assinados
não exprimem,
necessariamente, a sua opinião



Um leque aberto de escolha...

**No nosso Clube é assim...
...você é quem escolhe o livro.**

No Clube do Livro A Nova Era o sócio dispõe de centenas de títulos para uma escolha mensal. Por isso que quem manda no Clube é o próprio sócio. Veja nesta edição algumas sugestões de livros para este mês. E o preço é sempre único: R\$ 5,00, pago após o recebimento do livro, por boleto bancário. Inscreva-se já! Ligue (0xx16) 3723-2000.

Ponto de vista

ELISEU F. DA MOTA JÚNIOR

O PASSE

Sabemos que as finalidades principais de uma Casa Espírita são o estudo e a difusão do Espiritismo, o exercício da mediunidade para fins de desobsessão, e a prática caridade, mas como a entendia Jesus, ou seja, benevolência para com todos, indulgência para as imperfeições dos outros e perdão das ofensas.

Diante disso, muitas pessoas perguntam se o passe é ou não é uma finalidade do Centro Espírita, e as opiniões divergem ao infinito. De nossa parte, entendemos que, muito embora não seja um dos objetivos fundamentais do Centro Espírita, de forma a constar explicitamente dos seus estatutos, o passe pode e deve ser ali aplicado.

Entretanto, devemos evitar que o passe torne-se um ritual obrigatório para os frequentadores do Centro Espírita. Bem a propósito, conta-se que certo dia um homem entrou em uma Casa Espírita e logo foi "empurrado" para a câmara de passes; sentou-se, tomou um passe e continuou sentado; outra rodada e ele tomando passe; na quarta ou quinta bateria, uma passista disse-lhe: "Meu irmão, você está 'carregado' mesmo, hein? Quantos passes você vai tomar?" E ele então respondeu: "Que passe, que nada, eu entrei aqui para entregar esta conta de luz, 'empurraram-me' para esta sala e aqui estou até agora!"

Diante disso, convém relembrar

as lições de Allan Kardec na Gênese e na Revista Espírita acerca do passe. De fato, ensina o mestre que a ação magnética pode produzir-se de muitas maneiras, como, por exemplo, pela própria energia que emana do magnetizador, chamada de magnetismo propriamente dito, ou magnetismo humano, cuja ação se acha adstrita à força e, sobretudo, à qualidade do fluido. Há também o fluido dos Espíritos, atuando diretamente e sem intermediário sobre um encarnado, seja para o curar ou acalmar um sofrimento, seja para provocar o sono sonambúlico espontâneo, seja ainda para exercer sobre o indivíduo uma influência física ou moral qualquer; este é o magnetismo espiritual, cuja qualidade está na razão direta das qualidades do Espírito. Finalmente, dos fluidos que os Espíritos derramam sobre o magnetizador, que serve de veículo para esse trabalho, resulta o magnetismo misto, semi-espiritual ou humano-espiritual, que é o passe comum no meio espírita.

Melhor explicando, ao combinar-se com o fluido humano, o fluido espiritual lhe imprime as qualidades de

que necessita, observando-se que o concurso dos Espíritos é a m i ú d e espontâneo, mas pode ser provocado pela evocação, com a ressalva de que a qualidade dos Espíritos que acodem a esse t r a b a l h o depende da intenção dos passistas.



Uma dúvida que muitas pessoas têm é acerca do valor do passe, ou seja, será que o passe realmente cura? No caso positivo, como ocorre esse poder curativo? De acordo com Allan Kardec, como o fluido universal é o elemento primitivo do corpo e do perispírito, os quais são simples transformações dele, pela identidade da sua natureza, o fluido condensado no perispírito pode fornecer princípios reparadores ao corpo; o Espírito, encarnado ou desencarnado, é o agente propulsor que infiltra num corpo deteriorado uma parte da substância do seu envoltório fluídico. A cura se opera mediante a substituição de uma molécula malsã por uma molécula sã. O poder curativo estará, pois, na razão direta da pureza da substância inoculada; mas, depende também da energia da vontade que, quanto maior

for, tanto mais abundante emissão fluídica provocará e tanto maior força de penetração dará ao fluido. Depende ainda das intenções daquele que deseja realizar a cura, seja homem ou Espírito. Os fluidos que emanam de uma fonte impura são quais substâncias medicamentosas alteradas.

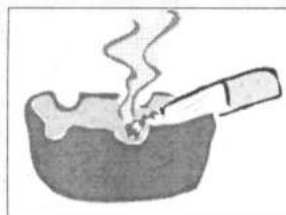
Mas convém notar que o poder curativo não é o mesmo em qualquer passista, pois, de acordo ainda com Kardec, no homem mole e distraído, a corrente é mole, a emissão é fraca; o fluido espiritual pára nele, mas sem que o aproveite; no homem de vontade enérgica, a corrente produz o efeito de uma ducha. Não se deve confundir vontade enérgica com a teimosia, porque esta é sempre resultado do orgulho e do egoísmo, ao passo que o mais humilde pode ter a vontade do devotamento. Há pessoas dotadas de tal poder, que operam curas instantâneas nalguns doentes, por meio apenas da imposição das mãos, ou, até, exclusivamente por ato da vontade.

Por último, convém observar que para a aplicação do passe o conhecimento do magnetismo é útil em casos complicados, mas não é indispensável. Como todos podem apelar aos bons Espíritos, orar e querer o bem, muitas vezes basta impor as mãos sobre a dor para a acalmar, e é o que pode fazer qualquer um, se trouxer a fé, o fervor, a vontade e a confiança em Deus.

MÍDIA EM FOCO

Um terço da população do mundo é fumante

Se levadas em conta as recomendações aprovadas durante a Conferência Mundial sobre o Tabaco, realizada no mês de agosto de 2000 na cidade de Chicago, nos Estados Uni-



dial da Saúde, um terço da população mundial é fumante.

Dados oficiais indicam que atualmente o cigarro mata cerca de qua-

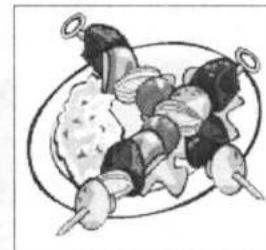
tro milhões de pessoas por ano, número que tem aumentado de forma tão assustadora que se prevê que, já a partir de 2003, o tabagismo ocasione a morte de dez milhões de pessoas por ano.

Segundo a Organização Mun-

Fome do mundo atinge mais de 800 milhões

Em seu informe anual divulgado em setembro do ano passado, a Organização para a Alimentação e Agricultura da ONU (FAO) informa que mais de 800 milhões de pessoas - cerca de 13% da população do planeta - passam fome e têm doenças relacionadas com a desnutrição.

A causa não é a escassez de ali-



mentos, cuja produção é mais que suficiente para alimentar todos os habitantes da Terra.

A culpa é a ignorância, o egoísmo, a falta de visão do próprio homem, afirmou o diretor-geral da FAO, Jacques Diouf, que

diz que, se em 1984 o homem respondia por 10% das crises alimentícias registradas no mundo, em 1990 esse percentual superou os 50%.

(OMS, M. Espírita)

DOCTRINA

ORSON PETER CARRARA

Como é uma reunião espírita?

Os que desconhecem o Espiritismo ficam a imaginar coisas e muitas vezes ficam curiosos em saber como é uma reunião espírita. Que força move os espíritas a ponto de produzir neles tanto entusiasmo pela religião? Afinal, a religião não é apenas o compromisso de ir ao templo, ouvir os ensinamentos, colocar em prática e... tudo bem?

Meu amigo, a religião é muito mais que um mero compromisso com o templo. A religião é o sentido de sintonia com Deus (e isto significa amor, confiança com sua Bondade, vivência solidária) para buscar recursos de viver com harmonia. Harmonia consigo mesmo e com o próximo, para progredir, ficando ainda a compreensão do dever de auxiliar nossos companheiros de caminhada. A religião interna independe de rótulo ou embalagem, pois significa o amor a Deus, ao próximo, como a si mesmo. Desafio enorme, pois todos trazemos inúmeras mazelas internas, difíceis de serem vencidas. Se assumirmos o caráter da religião que professamos, seremos homens de bem a serviço da paz humana. Mas aí é que surgem as dificuldades.

A reunião espírita, trazendo

os fundamentos do Espiritismo, visa ajudar na superação dessas dificuldades. Mostrando ao homem de onde veio, para onde vai, o que faz na Terra, e explicando as razões do sofrimento, os porquês de tantas diferenças humanas, torna claro o entendimento da questão humana.

Os Centros Espíritas, inspirados na Doutrina Espírita, realizam inúmeras atividades, e entre elas estão as reuniões que se classificam conforme a atividade a que se dedicam. Vamos enumerar algumas:

a) De estudo doutrinário: São as mais importantes, pois visam estudar os ensinamentos dos livros da Codificação de Allan Kardec (pseudônimo de ilustre professor francês que organizou os ensinamentos dos Espíritos e publicou O Livro dos Espíritos em 18/4/1857), onde todos os temas humanos podem ser estudados e debatidos à luz do Espiritismo. É onde se estuda o Espiritismo e se compreende seus fundamentos. São reuniões normalmente participativas, de diálogos e troca de idéias. São reuniões empolgantes, pois permitem aprofundamento das questões sob diversos ângulos, tornando a reunião muito agradável. Sendo muito

dinâmicas, estão distantes da rotina ou da sonolência. São fraqueadas ao público.

b) Mediúnicas: São as reuniões de intercâmbio com os Espíritos (que nada mais são que homens fora do corpo), para esclarecimento daqueles que se encontram perturbados ou em sofrimento e para estudos dos participantes. São reuniões primitivas, face ao caráter socorrista que apresentam, pedindo conhecimento e preparo dos participantes. Mas ocorrem com a maior naturalidade, distantes de qualquer misticismo ou sensacionalismo.

c) Assistência espiritual: São as chamadas reuniões de passes. Passes são transmissões de energias fortalecedoras para quem se encontra enfermo ou perturbado. Os passes são facultativos, ou seja, recebe apenas quem quer, quem se sente necessitado desse recurso. Mas os passes são recursos de superfície, paliativos, de socorro imediato, pedindo outras providências para casos mais graves. Porém, ajudam muito.

d) De divulgação: São as palestras, eventos, encontros, debates. Muito úteis, pois proporcionam grandes aprendizados.

Os espíritas estudam muito,

continuamente. Os livros espíritas trazem muito ensinamento e vislumbram horizontes de paz e felicidades pelo conforto que trazem e pela clareza que traduzem. Por isso, os espíritas estão sempre entusiasmados, pois aprendem muito. E, você sabe, quem lê, viaja! Mas o bom mesmo é que todo este conforto e sabedoria que os livros trazem estão perfeitamente embasados na lógica e no bom senso, sem ilusões, como permanente convite para a prática do bem. Como recomenda o Evangelho de Jesus. E ignoro se o leitor está informado, mas a Doutrina Espírita está totalmente alicerçada no Evangelho de Jesus. Nada inventou, apenas trouxe novas revelações e visa ajudar o homem a ser mais feliz, sem combater outras crenças, que respeita profundamente, reconhecendo a importância de cada uma na vida humana. O Espiritismo veio para aqueles que não estão insatisfeitos com suas crenças e buscam respostas para seus questionamentos íntimos. Conheça o Espiritismo, mesmo que seja a título de cultura geral, pois o Espiritismo deixa a você a liberdade de opção em aceitá-lo ou rejeitá-lo, jamais obrigando ninguém a segui-lo.

Você já leu os lançamentos de A NOVA ERA?

Quatro obras importantes que não devem faltar em sua biblioteca...



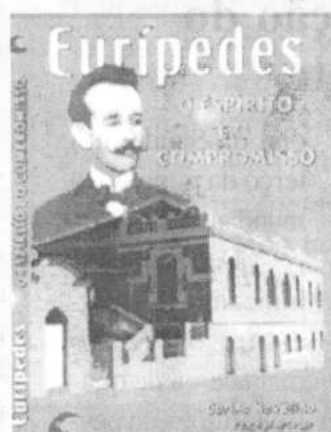
Herança do Pecado

Crônicas de alto conteúdo espiritual do afamado escritor José Russo



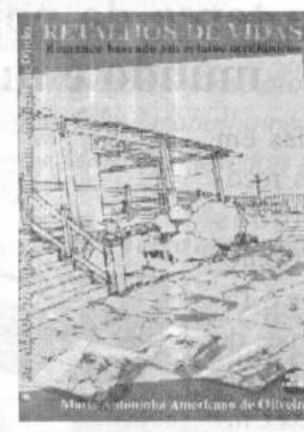
Direito autoral na obra psicografada

Uma questão difícil, mas bem abordada por quem conhece profundamente do assunto.



Eurípedes - O Espírito e o Compromisso

A figura inolvidável de Eurípedes, vista desde a Espiritualidade.



Retalhos de Vidas

Uma história verídica desenrolando-se por várias encarnações, da Grécia ao ambiente da escravidão brasileira.

Preço de cada livro: R\$ 10,00.
Pedidos à Livraria A Nova Era ou ao Clube do Livro A Nova Era, ao preço de R\$ 6,00

ESPÍRITOS PROTETORES

Ao continuar nosso estudo de "O Livro dos Espíritos", em sua 2ª parte, Cap. IX, cujo título é "Intervenção dos Espíritos no Mundo Corporal", deparamos com o tema em epígrafe, aliás, bastante extenso, por abranger as questões de número 489 a 521. Como todo e qualquer estudo sério por si só se torna metódico, não temos intenção de fazer apanhado geral do assunto; move-nos, sim, o objetivo de exauri-lo, se bem que na medida de nossas parcas limitações, a fim de que haja esclarecimento mais profundo. Por isso, tal proposição deve se estender por algumas edições de nosso jornal.

Cabe-nos explicar, de início, que o termo Espírito Protetor significa o mesmo que Anjo da Guarda, Espírito Familiar ou Simpático, que, aliás, é o título que Kardec dá, na referida obra, ao tema; pode-se encontrar, ainda, as denominações: Bom Espírito, Bom Gênio, etc. Preferimos a expressão Espírito Protetor, por se coadunar mais com a idéia que a Doutrina Espírita nos dá, sempre clara e lógica, e distanciarmos-nos de conotações religiosas tradicionais e ultrapassadas; não se trata, evidentemente, de anjos alados, com a única missão de proteger-nos incessante e eternamente. Não se justifica, pois, que em nossa Doutrina empreguemos o termo desabusadamente, o que, aliás, é notado sempre, tanto por parte de expositores, diretores como freqüentadores da casa espírita.

Dividiremos nosso trabalho em itens, para maior clareza. Assim temos:

I- Espíritos exclusivos: assunto tratado na questão 489. A instrução é de que há entidades que velam por encarnados e que a eles se vinculam. Pensamos que não se ligam a determinada pessoa, ao ponto de lhes impossibilitar o atendimento a mais ninguém. Tal exclusividade é, portanto, relativa. Não cremos haver liame tão forte e definitivo, mesmo porque isto introduziria a idéia de união perene, eterna entre ambos, protetor e protegido, o que é desmentido pelo próprio "O Livro dos Espíritos" nas questões de nos. 298 a 301. Tal

argumento responde, já, à pergunta 494, cujo teor é de que se existe um vínculo fatal entre o auxiliar e o auxiliado. Por outro lado, a idéia de exclusivismo foge, totalmente, às concepções básicas de altruísmo, amor generalizado, defendidos à exaustão pela Doutrina Espírita.

II- Categoria dos Espíritos Protetores: claro é que pertencem à superior. Se fossem da nossa mesma classe, não teriam gabarito, autoridade para nos inspirar, sugerir, aconselhar, nem, muito menos, saberiam como fazê-lo.

III- Missão dos Auxiliares: um dos trechos da resposta à pergunta 491: "A de um pai sobre seus filhos, guiar seu protegido no bom caminho (...)." Evidente que seus atos não serão ostensivos como nossos progenitores agem: direção, aconselhamento, consolo, escoramento, enfim; sua participação é sempre velada, sóbria, à distância. Por isto não os sentimos explicitamente: eles nos inspiram; quando nos consolam, estimulam, sustentam, o fazem sutilmente, sem alarde, sem que o sintamos. Sua intenção não é jamais a de obrigar-nos a trilhar determinada senda, sim, a de sugerir-nos, e deixar a decisão por nossa conta. Caso contrário não aprenderíamos as lições, não teríamos nossas próprias experiências, não exerceríamos nosso livre arbítrio; os responsáveis por nossos êxitos e fracassos seriam os protetores, não nós.

IV- Tempo da união: é, geralmente, bem grande; pode ser que se inicie quando da criação do Espírito do protegido, passando pelos reinos inferiores da Natureza, continue nas primeiras encarnações como ser humano, por isto mesmo, fraco e necessitado, e se prolongue no estado de erradicidade. Entretanto, como já vimos, não é eterna, por que há relação entre o progresso do Espírito e a assistência a que faz jus: quanto mais inferior, mais dela precisa, e conforme evolui, dela, aos poucos, prescinde. Assim, de Espírito incipiente, plenamente carente, necessitado sob todos os aspectos de amparo, passa, com a evolução maior, a dispensá-lo, francamente. Não seremos, portanto,

eternas crianças a choramingar sua chupeta, seu andador, a hiperproteção da mamãe; um dia teremos de caminhar sozinhos, com nossos próprios passos, com a luz de nossas próprias experiências, dispensar, enfim, as babás espirituais. Um dia...

V- Obrigação de amparo: obviamente não existe. Todo e qualquer vínculo desse tipo é sempre e sempre através da simpatia, do amor, das convivências que se perdem em longínquas encarnações. Existe, entre os socorristas, sentido de dever, mas, também, de prazer; não o fazem para se tornarem "agradáveis a Deus". Seu trabalho vai bem mais além do que qualquer intenção de bajulação, ou simples sujeição.

VI- Afastamento do protetor: pode ocorrer quando existe obstinação do encarnado por caminhos que só conduzem à sua própria desventura, quando cede às influências contrárias. Entretanto, nunca há abandono, mesmo porque se estabelece, como vimos, ligação afetiva, entre ambos. Assim, quando da parte do encarnado restaura-se a sintonia com planos superiores, o protetor novamente se aproxima.

O teor deste estudo se acha na questão 495. Ali, em extensa dissertação os Instrutores nos falam da esperança, do encorajamento, do conforto, enfim, que nos trazem o entendimento de que seres superiores velam por nós, de que onde nos encontremos, nos locais mais sublimes ou mais sórdidos, não nos encontramos absolutamente desfavorecidos, desde que procuremos nos diais de nossa mente e coração a necessária sintonia. Explicam-nos, ainda, que não é preciso que estejam próximos nem em momentos exatos, para a efetivação de qualquer préstimo, pois para o pensamento não há distância nem tempo, características das dimensões diferentes que habitam. Kardec, em sua observação à aludida pergunta, lembra-nos que o pensamento se propaga através do fluido cósmico universal, e, também, de que tempo e espaço são relativos à terceira dimensão, em que vivemos, o que, de forma alguma, se torna obstáculo para os desencarnados,

momento os de maior evolução. Aliás, aqui, mais uma vez, os conceitos doutrinários se antecipam, sem alarde, aos científicos, pois só depois de setenta anos Einstein nos traria a Teoria da Relatividade, confirmando que tempo e espaço são inerentes apenas às nossas percepções, próprias do planeta em que vivemos, por ora.

Há referência, ainda, aos prazeres que não compreendemos, e que são proporcionados pela presença dos protetores junto (?) a nós, que passamos despercebidos pela distração ocasionada pela luta da vida material, ou pela própria acomodação, negligência. Não interpretemos que se considerem seres privilegiados, com direito injusto, pretensão, aos "puxões de orelha"; seus conselhos se baseiam em muito carinho, sutil persuasão, sem a mínima vontade de forçar-nos a um obediência obrigatório e, por isso mesmo, falso. Este direito é outorgado pela superioridade moral, é conquista própria; não são absolutamente avançados por concessões, não são seres criados e que habitam compartimentos estanques.

Notamos na resposta à referida questão termos como ordem, olhos, imposição de tarefas, abandono e graça de Deus. Tais empregos são no máximo, como diz um caro amigo nosso, forças de expressão, e, como tal, jamais devem ser tomados ao pé da letra. Tudo provém de Deus, tudo está em suas Leis, já, por si só, perfeitas, eternas, imutáveis, e não sujeitas aos humores inconstantes de um velho juiz.

Há uma última observação: alguém poderá interpretar a frase "(...) no grande dia este anjo de bem terá que freqüentemente vos dizer (...))", como se fosse o dia do Juízo Final, o que foge, mais uma vez, totalmente, aos princípios doutrinários. O grande dia há de ser o do encontro com nossa própria consciência, do nos desentorpecer para as coisas do espírito. O anjo de bem não é, nem pode ser, a criatura de grandes asas brancas (por que não pretas?) a nos ameaçar; é, sim, o próprio Espírito Protetor que carinhosamente nos encoraja e dá forças para o reinício da senda que nos conduzirá à conquista da evolução maior, após nosso despertar.

AUTOFRANCA
Veículos - peças e serviços Ltda.

Qualidade suprema de serviço

Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 233
Fone: 3722-7666 - Franca-SP

PADARIA
PÃO NOSSO

Fone: 3722-2933
Rua Padre
Anchieta, 2163

PSLV
SUPERMERCADO

TELEFONAS
Estação 3723-2888
Ponte Preta 3724-2888
Santa Cruz 3724-3099
Integração 3721-2888
Portinari 3704-8713

O nome da
sua economia

ÓTICA, cine & foto
FRANCANA

Rua Monsenhor
Rosa, 1951
(ao lado da Telefônica)
Fone: 3722-3765

SAÚDE

SILVANA DE ANDRADE PRADO
silvana_prado@hotmail.com

A volta da Síndrome do Pânico

Se o caro leitor já leu outros artigos meus deve já saber que sou portadora do distúrbio do pânico, mais conhecido popularmente como Síndrome do Pânico. O assunto vem sendo falado, observado, discutido, opiniões são dadas aqui e ali, e algumas delas levando o portador do distúrbio a uma noção errada do que tem e como deve desenvolver o tratamento. Quando digo que sou portadora não significa que estou tendo crises, mas que, apesar de RECUPERADA, sei que se voltar a antigos comportamentos e hábitos negativos elas poderão aparecer novamente. Mas poderão manifestar-se também em períodos de grande sofrimento e estresse, onde o corpo, chegando ao seu limite, explode em crises de pânico.

A Nova Era publicou no mês passado um pequeno artigo sobre um especial no GNT, onde alguns artistas famosos contam suas histórias. Isto é muito importante, pois o estigma que acompanha a "doença" é tão grande, que a maioria das pessoas com pânico não busca ajuda adequada, por "vergonha" ou medo de ser considerada *doida*. Kim Bassinger narrou sua triste caminhada: o diagnóstico errado, a prisioneira que se tornou em sua própria casa; mas, apesar de tudo, foi durante o sofrimento e recuperação das crises que ganhou um Oscar. Isto significa que apesar do pânico podemos ser produtivos e normais.

A impressão que tive ao ler um recente artigo, e posso estar errada, é a de que sempre na Doutrina Espírita será encontrada a "cura" e olhando aquele título conclui-se: quem tem o distúrbio é só um obsidiado. Um amigo, conversando comigo outro dia, disse a mesma coisa: "Se estas pessoas não vierem tratar no centro espírita, não ficarão boas." E isto é um grande engano e uma presunção achar que o auxílio do Pai está restrito à nossa Doutrina, que Ele não teria meios de chegar a seus filhos senão através do Espiritismo. Ontem mesmo encontrei um rapaz que tinha crises de pânico que não foram resolvidas por nada. Ao vê-lo com o semblante pacífico e feliz, fui logo perguntar:

— Você está muito bem; algo novo que precisa aprender?

— Entrei para a Igreja Evangélica, fui curado lá — respondeu ele confiante. Veja quem tem olhos para ver.

Atacada pelo pânico quando morava ainda nos Estados Unidos, recuperei-me sem o auxílio do passe, de desobsessão, pois não havia estes recursos disponíveis na área em que eu vivia; além do mais, quando tentava orar eu tinha a crise. No entanto, aqui em Franca, já vi diversas pessoas que participam constantemente de atividades espíritas, tomam passe todos os dias, água fluidificada, trabalhos desobsessivos são feitos, inclusive

apometria, e de nada adianta. E não são poucas as pessoas que chegaram a vir conversar comigo, já falando em suicídio, enquanto o grupo espírita que frequenta continua a assegurar que é obsessão, que ela — a pessoa obsidiada — não está procedendo corretamente. O sofrimento por que a pessoa está passando com as crises já é a pior coisa do mundo, e ainda tem de encarar que não melhora porque não está fazendo o que deveria: portanto ela é obsidiada e culpada por não melhorar! Bem, dizem alguns: — O Centro Espírita está dando o passe, a água fluidificada. O obsessor já veio e foi doutrinado; então por que ela não melhora? Só pode ser porque não está fazendo a coisa certa. Mas se alguém tiver uma insuficiência na produção de insulina, ninguém dirá que é obsessão. Então, qual o problema se a pessoa realmente apresenta um desequilíbrio químico no cérebro e precise de medicamento para ajudar? Por que fazer tal pessoa continuar vivenciando o inferno, se existe ajuda disponível? E ainda fazê-la acreditar que é culpada por não melhorar? É preciso ressaltar que a maioria dos centros espíritas francanos recomenda o tratamento espiritual conjugado com o tratamento médico, embora eu note que alguns insistam em achar que é exclusivamente fator obsessivo.

É certo que algumas pessoas respondem mal ao medicamento e que existem efeitos colaterais, mas o remédio pode ser mudado, a dose ajustada, e o custo-benefício é muito maior quando a pessoa já não sai mais de casa, não consegue trabalhar.

É claro que concordo que o cultivo de pensamentos negativos constantes, de desejos de vingança, armazenamento da mágoa, pode gerar tal desequilíbrio no corpo, que desencadeará um processo obsessivo acompanhado de crises de pânico, mas casos existem onde há uma falha na produção de químicos no cérebro e durante períodos de grande estresse talvez o organismo não consiga continuar a produzir tais químicos em quantidade suficiente. É preciso que haja discernimento em não afastar a pessoa do discernimento duplo de que ela necessita: o medicamento e o tratamento espiritual. Seria mesmo assumir uma responsabilidade muito grande, pois as estatísticas do Departamento de Saúde Mental do EUA demonstram que 20% dos pacientes com pânico suicidam.

Temos em Franca um grupo de auto-ajuda que tem sido a prova viva de que a recuperação depende, antes de mais nada, do paciente, independentemente de crença ou religião. O grupo não fala de religião, mas de auto-aprimoramento, em mudanças de comportamento. Ensina técnicas para lidar com as crises, analisamos no grupo as atitudes do participante durante a semana que passou, e passos são programados toda

semana no sentido de fazer com que mudanças aconteçam, e cobramos tais mudanças na semana seguinte. Ninguém ali no grupo sabe a que religião o outro pertence; sabemos só que somos irmãos na dor. Existe uma solidariedade entre os participantes que comove: é o amor unido e dando forças no sofrimento do companheiro, independentemente de cor, crença, posição social. E poucas vezes vi este amor ser oferecido de maneira tão incondicional entre pessoas tão diferentes; e, como disse o Dr. Siegel, o amor cura.

O outro apoio que é oferecido são os exercícios de relaxamento, ensinados individualmente, onde o participante aprende as técnicas respiratórias, relaxamento progressivo e visualização¹. Nosso corpo é sábio e o de que ele precisa é uma oportunidade para auto-recuperação. O trabalho de relaxamento é realmente maravilhoso, é um momento em que a pessoa acalma suas dores e ansiedades e escuta a mensagem divina: neste momento fazemos a magnetização. Quem chega ao grupo e depois faz o relaxamento só quer fazer o relaxamento. E aí notamos que as pessoas no geral não querem mudar. Mas de que adianta fazer um contato com nosso Eu superior e depois ir praticar as mesmas atitudes destrutivas, mantendo os mesmos padrões mentais negativos? Haja trabalho de desobsessão! O coitado do obsessor é retirado e o obsediado vai lá e agarra ele pelo pescoço e traz de volta! Portanto, só participa do relaxamento e magnetização quem participa do trabalho de auto-ajuda. Um não adianta sem o outro.

Eu, que me recuperei sem o uso de medicamento, sempre procuro oferecer ao participante as opções de tratamento disponíveis, inclusive a tentativa de um tratamento com medicamentos fitoterápicos antes de iniciar o medicamento alopático. Mas é sempre o portador quem escolhe, na maioria das vezes, após falar pela primeira vez para um grupo de pessoas que o entende; ao ver o sorriso na face dos companheiros já recuperados, encontra o alívio suficiente e a confiança em si mesmo para tentar mudanças cognitivas e comportamentais antes do medicamento. No entanto, o grupo sempre oferece material para esclarecimento, incluindo uma lista de problemas que podem causar sintomas parecidos com os do pânico, e tais problemas físicos devem ser avaliados antes de uma caracterização do pânico em si.

O número de pessoas que ficam no trabalho de auto-ajuda é na proporção de 1/10. Quer dizer: em cada dez pessoas, uma fica para olhar para si mesma, parar de culpar os outros pelo seu sofrimento e aceitar que é preciso mudar. Os resultados têm sido surpreendentes. Temos pessoas que sem medicamento estão recuperadas das crises

de pânico; outras que antes não dirigiam e hoje estão pela cidade praticando; temos pessoas que, antes muito deprimidas, hoje estão aprendendo pintura, dança; e, é claro, travam uma luta todos os dias para não voltarem aos antigos hábitos, pois, como eu digo: "Nós podemos nos comparar aos alcoólatras — eles não podem se dar ao luxo de um gole e nós não podemos nos dar ao luxo de pensamentos negativos. Temos de viver um dia de cada vez, em vigilância constante." Portanto, para mim, não existem garantias em lugar algum de que a pessoa vai "sasar completamente", nem nos centros espíritas, nem nos consultórios médicos, nem nos grupos de apoio. Vai tudo depender de uma série de fatores e do merecimento de cada um. É claro que acredito firmemente que nossa doutrina oferece o caminho seguro e completo para o restabelecimento. Quando constato que o participante é espírita, procuro reforçar a necessidade de ajuda espiritual, do passe, da água fluidificada, mas para os que não estão preparados para as verdades que ela apresenta, é claro que o auxílio divino virá em outras formas: até pastor evangélico dando tapa na cabeça cura!

Finalizo, mais uma vez, com Joanna de Ângelis, cujas mensagens através de Divaldo nos trazem mais estas gotas de sabedoria que deixarei o leitor apreciar:

"Na anamnese do distúrbio do pânico, constata-se o fator genético com alta carga de preponderância e especialmente a presença da noradrenalina no sistema nervoso central. É, portanto, uma disfunção fisiológica. Predomina no sexo feminino, especialmente no período pré-catamenial, o que mostra haver a interferência de hormônios, sendo menor a incidência durante a gravidez.

Sem dúvida, a terapia psiquiátrica faz-se urgente, a fim de que determinadas substâncias químicas sejam administradas ao paciente, restabelecendo-lhe o equilíbrio fisiológico.

Há, entretanto, síndromes de distúrbio do pânico que fogem ao esquema convencional. Aquelas que têm um componente paranormal, como decorências de ações espirituais em processos lamentáveis de obsessão.... Quando a ingerência psíquica do agressor se faz prolongada, somatiza distúrbios fisiológicos que eliminam noradrenalina no sistema nervoso central do enfermo, requerendo, concomitantemente, a terapia especializada, já referida".²

¹ The Relaxation Response, Dr. Herbert Benson, Estudo feito na Universidade de Harvard.

² Autodescobrimento — Uma Busca Interior — Joanna de Ângelis/Divaldo P. Franco - Ed. Alvorada — 1995 — pg129.



PSIQUIATRIA E PSICOTERAPIA

Dr. Carlos Alberto Baptista

CRM/SP 86.184

Rua José Salomoni, 275 - Bairro São

José - CEP 14401-298

Telefone: (0xx16) 3723-8087

Tintas automotivas
e complementos,
imobiliária, tudo
para pinturas

Comercial Mendes Rosa Ltda.

Rua Frei Germano, 1984 - Estação

Fone: (016) 3722-3899 - Fax: (016) 3723-1821

Materiais
para
construção

Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 1080

Vila Industrial

Telefone: (0**16) 3724-1588

A NOVA ERA

Letra e Arte

SUPLEMENTO CULTURAL E BIBLIOGRÁFICO • FEVEREIRO • 2001

As três perguntas

Um dia ocorreu a certo imperador que, se conhecesse as respostas a três perguntas, jamais incorreria em erro. Qual o melhor momento de fazer cada coisa?

Quais as pessoas mais importantes para estar?

Qual a coisa mais importante a fazer a cada momento?

O imperador mandou divulgar um édito anunciando que quem fosse capaz de responder essas perguntas receberia uma grande recompensa. Muitos que leram o édito correram para o palácio, cada um com uma resposta diferente.

Em resposta à primeira pergunta, um homem aconselhou o imperador a preparar um rigoroso cronograma do tempo, consagrando cada hora, dia, mês e ano a tarefas específicas, e a cumprir esse horário com rigor. Só então se poderia esperar que cada tarefa fosse completada no momento devido.

Outra pessoa respondeu que era impossível fazer planos antecipados. Para saber o que realizar, em que momento, o imperador deveria, ao invés, deixar de lado todos os entretenimentos vãos e permanecer atento a tudo.

Um terceiro insistiu que o imperador, por si só, não poderia pretender dispor de toda a presciência e competência necessária para decidir quando realizar cada tarefa, e que ele, na realidade, deveria instituir um Conselho de Sábios e agir de acordo com os ditames desses conselheiros.

Outro ainda disse que determinadas questões exigem decisão imediata e não podem esperar tais consultas. Se o imperador quisesse conhecer de antemão o que iria acontecer, ele deveria consultar magos e videntes.

As respostas dadas à segunda pergunta também se mostraram em tudo discordantes. Um indivíduo disse que o imperador deveria depositar toda a confiança nos administradores; outro insistiu que ele se aconselhasse com sacerdotes e monges; outros recomendaram os médicos; outros ainda que depositasse sua fé nos soldados e guerreiros.

A terceira pergunta provocou uma variedade similar de respostas. Alguns disseram que a ciência era um empreendimento mais importante. Outros insistiram que era a religião. Outros ainda afirmaram que a coisa mais importante era a perícia militar.

O imperador não ficou satisfeito com resposta alguma, e nenhuma recompensa foi dada.

Após várias noites de reflexão, o imperador decidiu visitar um eremita que morava no alto das montanhas e que era conhecido por ser um homem iluminado. O imperador resolveu procurá-lo e apresentar-lhe as três perguntas, embora soubesse que o eremita nunca deixava as montanhas e só costumava receber os pobres, recusando-se a ter qualquer

contato com os ricos e poderosos. Em virtude disso, o imperador achou melhor

disfarçar-se de camponês e, ao chegar ao pé da montanha, ordenou à sua comitiva que o aguardasse ali enquanto subia a encosta sozinho à procura do eremita.

Ao se aproximar da morada do homem santo, o imperador pôde vê-lo cavoucando o jardim em volta da choupana. Quando o eremita reparou no estranho, inclinou apenas a cabeça em saudação e continuou cavando. O trabalho era obviamente árduo para ele, um homem já idoso. A cada vez que fincava a pá no chão para revolver a terra, arfava e arquejava.

O imperador aproximou-se e disse:

— Vim aqui pedir sua ajuda em três perguntas. Qual o melhor momento de fazer cada coisa? Quais as pessoas mais importantes para estar? Qual a coisa mais importante a fazer a cada momento?

O eremita ouviu atentamente, mas limitou-se a dar um tapinha nos ombros do imperador, e continuou cavoucando. O imperador então ofereceu:

— O senhor deve estar cansado. Permita-me que lhe dê uma mão com isso.

O eremita agradeceu, entregou a pá ao imperador e sentou-se no chão para descansar.

Depois de cavar duas fileiras, o imperador parou, voltou-se para o eremita e repetiu as três perguntas.

O eremita continuou sem nada responder, mas levantou-se e, apontando a pá, disse:

— Por que você não descansa um pouco agora? Já posso assumir outra vez.

O imperador, no entanto, continuou cavando. Passou-se uma hora. Depois duas. Por fim, o sol começou a se pôr atrás da montanha. O imperador baixou a pá e insistiu com o eremita:

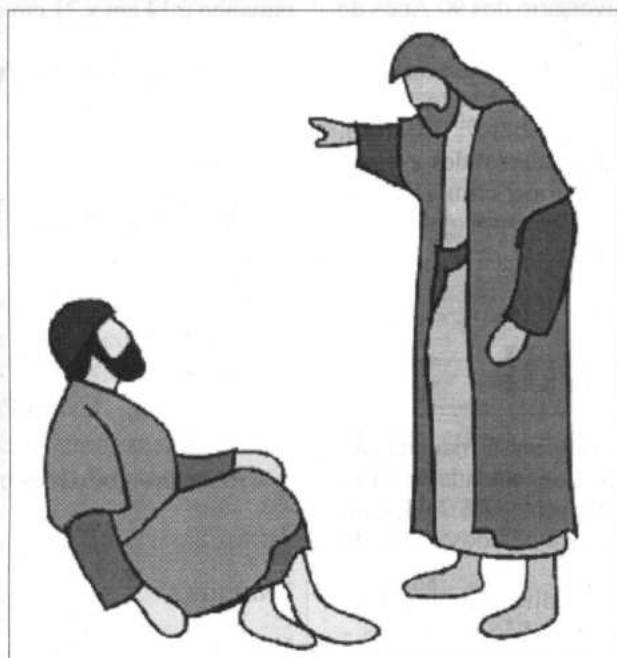
— Vim aqui para pedir suas respostas às minhas três perguntas. Se não puder me dar resposta alguma, por favor me diga, para que eu possa tomar o caminho de volta para a casa.

O eremita ergueu a cabeça e perguntou ao imperador:

— Está ouvindo alguém correr adiante?

O imperador voltou-se e ambos viram um homem com uma longa barba

branca que surgiu do meio da floresta. Ele corria desesperado, tapando com as mãos um ferimento sangrento no estômago. Aproximou-se cambaleante do imperador e tombou sem consciência no chão, onde permaneceu caído a gemer. Ao abrirem-se as vestes do homem, o imperador e o



eremita verificaram que ele recebera um corte profundo na barriga.

O imperador limpou o ferimento cuidadosamente e improvisou um curativo com a própria camisa. Em poucos minutos a camisa já estava encharcada de sangue. O imperador lavou a camisa e cobriu a ferida uma segunda vez, continuando assim até que o fluxo de sangue estancasse por completo.

Por fim, o homem ferido recuperou a consciência e pediu um gole de água. O imperador correu até o riacho e trouxe de volta um jarro com água fresca. Enquanto isso o sol desaparecera e a temperatura ia esfriando com o ar da noite. Ajudado pelo eremita, o imperador carregou o homem para dentro da choupana, onde o deitaram na cama. O homem fechou os olhos e deixou-se ficar, sem fazer ruído algum. O imperador, exausto do longo dia escalando a montanha e cavoucando o jardim, reclinou-se no batente da porta e adormeceu.

Quando acordou, o sol já nascera sobre a montanha. Por um rápido instante, o imperador esqueceu-se de onde estava e do que viera fazer ali. Olhou então em direção à cama e viu o homem ferido também olhando em torno de si, confuso. Quando viu o imperador, fixou atentamente o olhar e sussurrou um débil murmúrio:

— Perdoai-me, por favor.

— Mas o que você fez que eu tenha que perdoar? — indagou o imperador.

— Não me conheceis, majestade, mas eu vos conheço. Eu era o vosso inimigo ferrenho, e jurava vingar-me de vós, pois em nosso último combate matei meu irmão e tomaste todas as minhas propriedades. Quando soube que viríeis sozinho para esta montanha encontrar-vos com o eremita, resolvi surpreender-vos

quando retornásseis e vos matar. Todavia, após esperar longo tempo, não havia sinal algum de vossa majestade. Saí da tocaia então para vos procurar. Porém, ao invés de vos encontrar, encontrei vossa comitiva. Fui logo reconhecido e vossos homens me atacaram, deixando-me ferido assim. Por felicidade, consegui escapar e correr até aqui. Se eu não vos houvesse encontrado, estaria certamente morto agora. Eu pretendia vos matar. Ao invés, salvaste minha vida! Sinto grande vergonha e uma ingratidão sem tamanho que vai além das palavras. Se eu sobreviver, juro tornar-me vosso servo pelo resto de minha vida, e ordenarei a meus filhos e netos que façam o mesmo. Por favor, concedei-me vosso perdão!

O imperador sentiu-se exultante por ter se reconciliado com tamanha facilidade com um antigo inimigo. Não só perdoou o homem como prometeu que devolveria todas as suas propriedades e enviaria seu médico pessoal e seus servos até que estivesse perfeitamente convalescido. O imperador ordenou que acompanhassem o homem até sua casa.

Em seguida, foi procurar o eremita. Queria, antes de retornar ao palácio, repetir as três perguntas uma última vez. Encontrou-o semeando a terra que os dois haviam revolvido na véspera.

O eremita ergueu-se e olhou para o imperador:

— Mas suas perguntas já foram respondidas.

— Como assim? — indagou o imperador, perplexo.

— Ontem, se você não tivesse se apiedado da minha idade e me ajudado a cavar a terra, teria sido atacado por aquele homem quando retornasse para a sua comitiva. E então lamentaria profundamente não haver permanecido comigo. Portanto, o momento mais importante foi aquele em que eu estava cavoucando a terra, a pessoa mais importante era eu mesmo e a coisa mais importante a fazer era me ajudar. Mais tarde, quando o homem ferido apareceu aqui em cima, o momento mais importante foi aquele que dispensei cuidado do seu ferimento, pois se não o tivesse tratado, ele teria morrido e você teria perdido a oportunidade de reconciliação. Do mesmo modo, ele era a pessoa mais importante e a coisa mais importante a fazer foi tratar do ferimento.

— Lembre-se — prosseguiu o eremita — há somente um momento importante: agora. O momento presente é o único momento sobre o qual temos algum domínio. A pessoa mais importante é sempre a pessoa com quem estamos, que está diante de nós, pois não sabemos se encontraremos alguém mais no futuro. E a coisa mais importante a fazer a cada momento é tornar essa pessoa, a pessoa ao nosso lado, feliz, pois não há mais nada que valha a pena na vida.

Leon Tolstói

(Transcrito da Folha Espírita)

Anuário Espírita

Já está circulando o Anuário Espírita de 2001, editado há 38 anos pelo IDE - Instituto de Difusão Espírita (Av. Otto Barreto, 1.067 - CEP 13602-970 - Araras, SP - tel. (19) 541-0077 - correio eletrônico: info@ide.org.br).

Através do "Anuário" podemos alcançar, com detalhes e facilidade, um quadro completo da atual posição do Movimento Espírita. Ilustrado com cerca de 100 fotografias e desenhos, o Anuário é dividido em 13 seções: Apresentação, Estudos Doutrinários, Comentários, Entrevista, Noticiário, Televisão, Literatura, Fatos Mediúnicos, Cinema/Vídeo, Palavras do Mais Além, Esperanto, Arte, Informações, Biografias e Efemérides.

Na seção "Comentários", encontramos um bem elaborado artigo de Carlos Baccelli, intitulado "Chico Xavier, 90 Primaveras!", com um resumo da vida e da obra exemplar (sob

todos os aspectos) de Francisco Cândido Xavier. Há outro excelente trabalho de Walter Barcelos, "A Educação da Criança e os Deveres dos Pais". E também "Vida Extraterrestre", oportuna contribuição de Richard Simonetti.

Na seção "Entrevista", o Anuário nos proporciona outro belo trabalho acerca de Chico Xavier, elaborado por Marival Veloso de Matos, intitulado "A Obra de Chico Xavier na Universidade".

Ainda sobre Chico Xavier merece também destaque, na seção "Televisão", a matéria "No Aniversário dos 90 Anos do Mèdium Chico Xavier".

Outra reportagem de relevante significação aparece na seção "Fatos Mediúnicos". Em belo trabalho, Washington Luiz N. Fernandes escreve "Fenômeno Mediúnico com Divaldo Pereira Franco foi comprovado por Apresentador de TV".

Fráter: livro infantil

A Editora Fráter Livros Espíritas acaba de lançar "Não Vale a Pena Mentir", um novo livro infantil de Levy, psicografado pelo Prof. José Raul Teixeira. Conta a história de um menininho "levado" que adorava mentir, mas um dia acaba descobrindo que a verdade é o melhor caminho.

"Não Vale a Pena Mentir" tem 27 páginas, tamanho 25cmx20cm, ilustrações coloridas e todo o produto

de sua venda é destinado à manutenção das obras sociais da Sociedade Espírita Fraternidade. O livro custa R\$ 7,00, com desconto de 50% para pedidos acima de 50 exemplares.

Endereço da Editora Fráter: Rua Passos da Pátria, 38 - São Domingos - CEP 24210-240 - Niterói, RJ - tel. (21) 717-8235 e 722-2475 - correio eletrônico: remanso@nitnet.com.br.

Celd: novos livros

Mais dois livros acabam de ser lançados pelo Centro Espírita Léon Denis: "Minha Escolha é Viver", de Fátima Moura, e "Reflexões", de Gilson Alves de Lima.

O primeiro é uma história sobre o uso de drogas e suas consequências. Tem 20 capítulos, sendo que no final há mais duas partes, uma destinada aos grupos interessados na campanha de prevenção às drogas e outra apresentando o Serviço de Acolhida ao Usuário de Drogas e a seus Familiares. O tamanho é 14 cm x 21 cm e o preço R\$

16,00.

O segundo é uma abordagem sobre diversos temas à luz do Espiritismo, como "Vida Moderna e Educação", "A Cura Real", "Solidão", "Saber Ouvir", "Espiritismo e Política" etc. Tem 30 capítulos, tamanho 13,5 cm x 18,5 cm e custa R\$ 15,00.

Pedidos para o CELD: Rua Abílio dos Santos, 137 - Bento Ribeiro - CEP 21331-290 - Rio de Janeiro, RJ - tel. (21) 452-1846, fax 450-4544 - correio e página na Internet: editora@celd.org.br e www.celd.org.br.

Você não vai entrar no nosso Clube?

A Nova Era

Torne-se sócio do CLUBE DO LIVRO A NOVA ERA!

Receba todo mês um livro-lançamento de nossa edição ou outro opcional.

Pague apenas R\$ 6,00

Escreva-nos agora!

AO CLUBE DO LIVRO A NOVA ERA

Caixa Postal, 65 - 14.401-080 - Franca - SP

Quero tornar-me sócio do CLUBE DO LIVRO A NOVA ERA

Receberei todo mês em minha casa um livro inédito ao preço de R\$ 6,00

NOME.....

ENDEREÇO.....CIDADE.....

ESTADO.....FONE.....

ASSINATURA

Duas novidades da Lúmen para sua saúde física e espiritual...

10.000
exemplares
vendidos em
1 mês!!!

Mansão dos Jovens

Antonio Demarchi
Espírito Irmão Virgílio

Conheça a Mansão dos Jovens, uma nova morada espiritual ainda inédita para o público leitor. Veja como é o seu cotidiano e aprenda os ensinamentos do Instrutor Valérius, o orientador espiritual da instituição.



Você é o Remédio

Dr. Cid Paroni Filho

Nesta nova obra, Cid Paroni nos mostra quais as origens emocionais de algumas doenças e revela os segredos para alcançarmos a nossa própria cura. Leia também do mesmo autor os livros "Eu e Deus - uma verdadeira história de amor" e "A Magia da Linha do Tempo".



Conheça nossos livros.
Solicite um catálogo Lúmen sem compromisso.
À venda em todas as livrarias.

lumened@uol.com.br



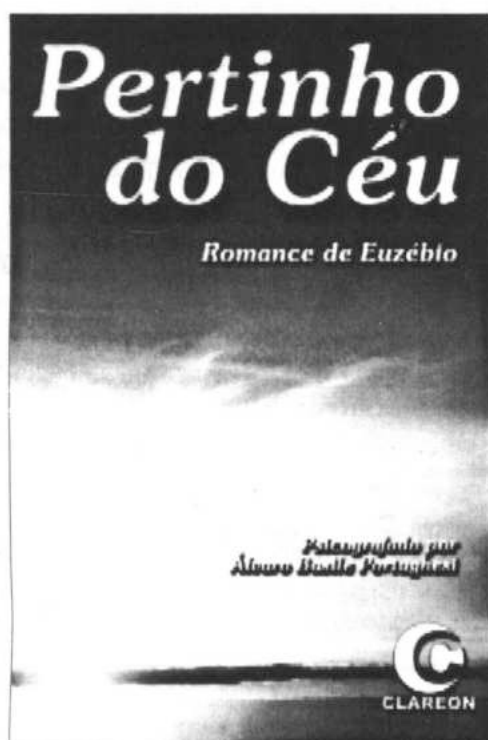
Rua Espírita, 64
Cambuci - São Paulo - SP
CEP 01527-040

Fone/Fax

(011) 270-1353

Luz em forma de livros.

Pertinho do Céu



Lançado em maio de 2000, na Bienal Internacional do Livro, este romance já alcança sua 2ª edição. Por trazer novas revelações para o leitor ávido de conhecimentos, certamente será um novo sucesso editorial do autor espiritual Euzébio, com psicografia de Álvaro Basile Portuguesi.

Em meio às tramas deste romance, você aprenderá como manter um contato mais seguro com a pessoa amada que partiu para o outro lado da vida.

Encontrará saída para livrar-se da depressão e tomará consciência de como libertar-se das drogas.

Você conhecerá o que está reservado para o político que desviou o dinheiro público, ocasionando a morte de adultos e crianças

em razão das misérias provocadas com seus atos ilícitos.

Caro leitor amigo! Ao ler *Pertinho do Céu*, você sentirá que seus horizontes se tornarão mais amplos; seus passos, pelos caminhos, se tornarão mais calmos, ao longo de sua jornada terrena!

CLAREON EDITORA E DISTRIBUIDORA
Rua Moacir Sales D'Avila, 802 - Osasco - SP
CEP 06288-020 - Tel/Fax: (0xx11) 7201-2296

Compre agora o mais recente lançamento da MINAS EDITORA



Acompanhemos o relato dos acontecimentos passionais que deram origem a este romance psicográfico, desde o terceiro decênio do Século das Luzes, ano de 1826 em diante.

Residindo em Paris, a família dos Condes de Belmont tem uma vida de prósperos industriais.

Os irmãos Marcel e Alexis, de gênios tão distintos e, Adelle e Danielle, com sentimentos recíprocos e verdadeiros, vivem experiências dramáticas e fortes ao longo de suas vidas.

O amor e a renúncia, a baixeza e a infâmia, as esperanças e o porvir, são nuances desta história, onde o leitor poderá imergir de maneira gratificante e suave, envolvido com a leitura saudável, de mais este lançamento de qualidade Minas Editora.

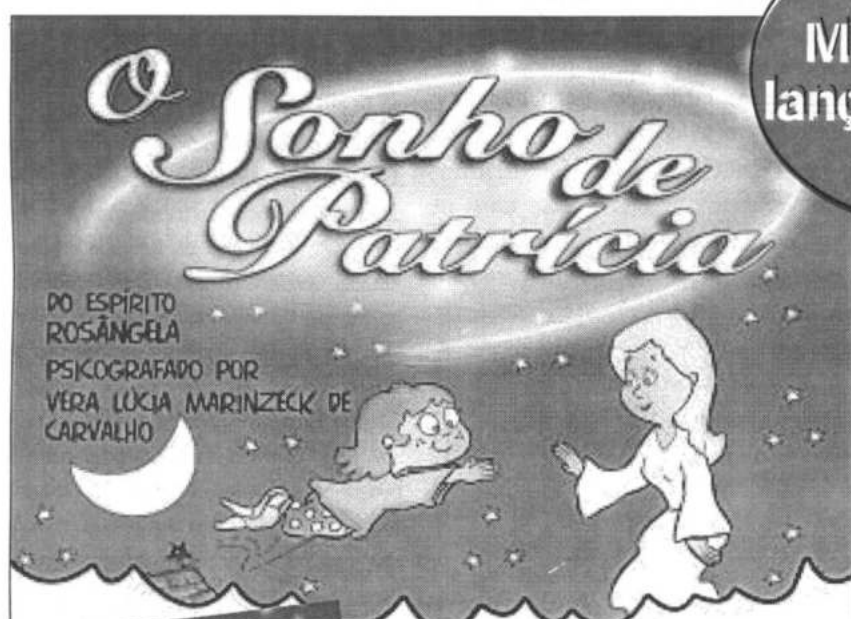
Deborah Cristina é uma jovem de Uberaba/MG, onde vem desenvolvendo há vários anos um trabalho de qualidade admirável no campo da mediunidade, tanto com cartas de familiares como na psicografia de livros espíritas. Seguindo fielmente os princípios kardequianos, Deborah lança seu primeiro livro pela MINAS EDITORA. As caravanas das mais diversas partes do Brasil que lhe visitam semanalmente a tarefa mediúnica, na instituição espírita Casa de Antusa, são testemunhas de seu devotamento e dedicação à Causa Espírita.

Minas Editora

TELEFAX: (55) 34 3241-3557

CX. Postal 221 - CEP 38440-970 - Araguari - MG

Mais dois lançamentos Petit!



Do Espírito Rosângela
Psicografado por
Vera Lúcia Marinzeck de
Carvalho

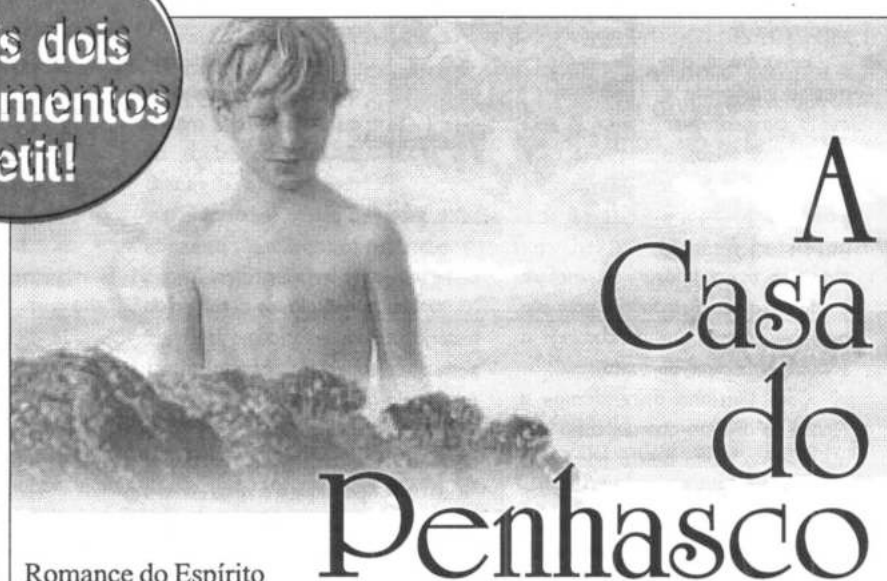
O sonho de Patrícia é um livro infantil espírita, que diverte ensinando. A realidade do mundo espiritual é apresentada em lindas ilustrações que vão cativar os pequeninos... E, para aumentar ainda mais essa alegria, é acompanhado de um criativo encarte de atividades.



petit
editora

Uma passagem segura
para o terceiro milênio

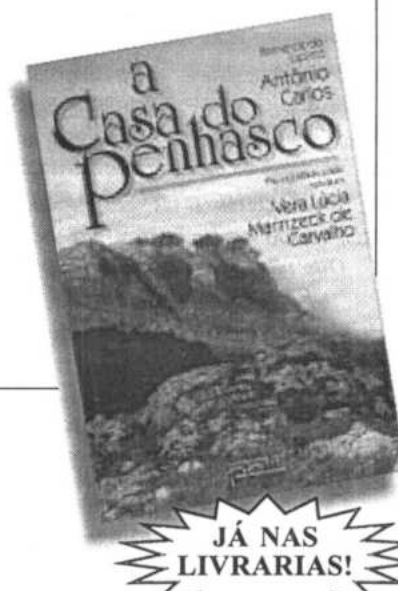
www.petit.com.br petit@petit.com.br



Romance do Espírito
Antônio Carlos

Psicografado por
Vera Lúcia Marinzeck de
Carvalho

Acontecimentos estranhos e assustadores aterrorizam os novos moradores do penhasco. Em belíssimo cenário à beira-mar, o sol e a brisa convidam para o amor, mas o mal não perdoa... Henrique, de apenas 14 anos, é a vítima. Seus pais, desesperados, procuram ajuda no Espiritismo...





Página de Evangelização CANTINHO DA SHEILLA

Amiguinhos, Paz e Alegria!
Mais uma vez aqui estamos, com muito prazer, para
passarmos umas horas conhecendo,
aprendendo e divertindo.
Preparamos esta página com muito carinho,
esperamos que vocês gostem!



Literatura Infantil Espírita

Thermutes Lourenço



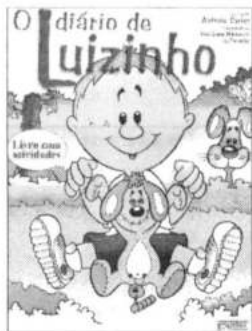
Hoje queremos comentar com
vocês "O Diário de Luizinho", uma obra
psicografada por Vera Lúcia
Marinzeck de Carvalho, do Espírito
Antônio Carlos.

Editado pela Petit Editora e
Distribuidora Ltda. São Paulo, SP, la
edição em novembro de 1998. É um
livro grande, medindo
21 cm x 28 cm,
contendo 32 páginas,
com ilustrações muito
chamativas de Júlio
Vendramini Jr.

Luizinho é um
menino inteligente e
muito curioso, quer
saber das coisas e
vive perguntando às
pessoas para
aprender. Resolve

escrever o seu diário, ou, melhor
diríamos, o seu Semanário, pois são
as suas experiências de domingo a
sábado, sete dias, portanto.

Com Luizinho aprendemos a
função do anjo-da-guarda, coisa que
até mesmo muito adulto não sabe.
Valorizamos o nosso corpo através dos
ossos que formam o nosso esqueleto,
conscientizando o leitorzinho da
importância da união do conjunto para
a perfeita harmonia de todos, da
grande família que é a humanidade.



Ensina-nos ainda o amor aos
animais, nossos irmãos, porque são
também criação divina como nós, e,
o mais importante, aconselhando a fazer
as nossas tarefas de forma bem feita,
seguindo o exemplo de Deus, nosso Pai.

Incentivando o amor a Natureza,
em toda a sua diversidade, orientando
para que a imitemos. Ela
trabalha e não conserva
para si os frutos desse
seu trabalho alegre, a
quem a observa com
carinho...

Fala-nos da amizade
que, quando distribuída,
aumenta sempre mais e
do valor do estudo, do
conhecimento, valorizando
a escola, lembrando que
todas as pessoas

deveriam saber ler e escrever.

O livro apresenta, no decorrer da
história, atividades variadas: desenhos,
perguntas, sugestões, que devem ser
feitos pela criança.

No final do livro, há duas páginas
de atividades e contém ainda um brinde
"Meu diário" para que a criança escreva
nele as suas experiências.

A faixa etária é para o 1º ciclo, 7 a
8 anos.

Evangelização: entre nesta!

Você é nosso convidado!

Venha participar conosco a partir do dia 4 de
fevereiro de 2001 (domingo), às 9 h.

E agora, amiguinhos, fica
aqui nosso abraço
carinhoso, até breve.

Cantinho
da Sheilla



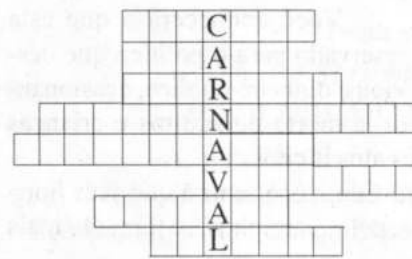
Vamos aprender divertindo?

Neste mês de fevereiro o nosso
assunto é grave, pois vamos
estudar a chamada "folia de
Momo", o.....

Vocês sabem que é Momo? É o
rei da folia, da loucura, diríamos nós.
Devemos nos preparar para esses dias,
tendo sempre em mente a advertência
de Jesus para não cairmos em tentação.

□ □ □ □ □ □ □ □ □ □

Vamos fazer um exercício para
ver se reconhecemos os prejuízos que o
carnaval pode trazer à criatura? Façam
a cruzadinha com a palavra CARNAVAL
NA VERTICAL, preenchendo as
horizontais com as palavras corretas,
escolhendo-as no banco das palavras:



ressaca loucura cansaço
perturbação amargura vergonha
aflição arrependimento

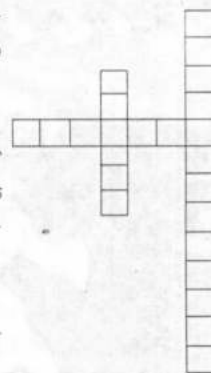
Estes, amiguinhos, são os
resultados que ficam para o pagamento
de alguns dias de liberdade nos instintos
ainda primitivos do ser humano. Vocês
sabem qual a origem do carnaval? Então
respondam aqui.....
se não sabem, perguntem, pesquisem e
escrevam lá também para não se
esquecerem mais.

Resolvam, agora, as seguintes
palavras cruzadas:

A - Sou vendido livre-
mente, sou muito
apreciado.

B - Fui proibida de ser
vendida no Brasil, pois
enlouqueço as pesso-
as.

C - O meu uso modi-
fica as pessoas.



Agora escrevam o que vocês
acham desses três personagens
conhecidos dos foliões carnavalescos:

A.....
B.....
C.....

Tenham cuidado, procurem se
proteger do vírus da loucura e da
obsessão que atacam as pessoas nesses
dias. Para isso o remédio vem de Jesus:
"Vigiar e Orar".

E agora vai uma receita muito
boa para vigiar o cérebro: boas leituras.
Que tal formar um "Clube de Leitura",
com seus pais, irmãos e até os vizinhos

e conhecidos? Sim ☐, Não ☐. Reunião
uma vez por semana ou por mês,
conforme o interesse da turma, para
contar as leituras e troca de livros. Bons
livros não faltam para isso... Esquece-se
um pouco a televisão e seus heróis
absurdos.



Hoje queremos
indicar livros da Lite-
ratura Infanto-Juvenil
Brasileira para vocês,
três autores do Brasil

que fariam sucesso em qualquer Exposi-
ção Internacional de livros desses gêne-
ros. O primeiro, vejam se acertam:

□ □ □ □ □ □ □ □ □ □

Isso mesmo, José Bento Monteiro
Lobato, glória e orgulho nacional. Seus
livros não podem ser esquecidos pelas
crianças e jovens, qualquer um dos livros
da coleção "Sítio do Picapau Amarelo".
Para hoje, recomendamos "As Aventuras
de Hands Staden", história verídica de
um alemão que naufragou nas costas bra-
sileiras, pouco depois do descobrimento
do Brasil, e foi capturado por uma tribo
de índios antropófagos. Sabem o que é
antropófago? Escrevam rapidinho
aqui..... e se não sabem, pro-
curem rapidinho no Dicionário e escre-
vam também para não esquecer. Vocês
vão conhecer costumes indígenas inte-
ressantíssimos.

O segundo autor, Francisco Marins,
escrevam para não esquecer:

□ □ □ □ □ □ □ □ □ □

também escreve, lindamente para a idade
de vocês, episódios pitorescos sobre a história
do Brasil. Destacamos três livros: "A aldeia
sagrada", a história do beato nordestino
Antônio Conselheiro, o fundador do arraial
baiano de Canudos. Esse livro foi escrito
baseado em "Os sertões", de Euclides da
Cunha. "Território de bravos" é outro
livro de Francisco Marins que vale a pena
ser lido: conta a história da borracha
brasileira, a fundação da ferrovia Madeira-
Mamoré e a conquista das terras do Acre,
que eram bolivianas, para o Brasil. O terceiro
livro, "Nas Terras do Rei Café", conta
a história do café e como ele chegou ao
Brasil.

O terceiro autor é o nosso confrade
Mário Tamassia, recém-desencarnado em
Campinas. Sabem o que é confrade e
desencarnado? Pois escrevam aqui:

Confrade.....
Desencarnar.....

Se não sabem, vão rapidinho ao
Dicionário para aprender.

Seu livro "Toizinho e o anjo Galdino"
poderia ser usado no "Culto Cristão no Lar",
pois ele trata da vida espiritual, contendo
também muita vivência moral.

Cada dia

Em tempo algum, não digas
Que não podes ser útil.
Faze de cada dia
Um poema de fé.
Podes ser a esperança
Dos que jazem na angústia.
Uma frase de luz
Ergue os irmãos caídos.
Terás, quanto quiseres,
A prece que abençoa.
Para espalhar o bem.
Basta o apoio de Deus.

Emmanuel/FCX

ENTREVISTA

A Nova Era - Como teve início sua participação no movimento espírita?

Wilson Frungilo Júnior - Comecei a me interessar pela Doutrina Espírita em 1974, após assistir a uma entrevista do médium Francisco Cândido Xavier pela TV. Foi quando li o primeiro livro espírita.

A Nova Era - Como se deu sua filiação ao IDE e como pode definir o seu trabalho ali e no momento?

Wilson - Assim que li algumas obras, passei a frequentar um curso sobre a Doutrina no IDE e fui me entrosando com o movimento e com a casa espírita. Depois, integrei-me no trabalho da Editora como revisor e outros serviços no setor editorial.

A Nova Era - E a carreira de escritor espírita, como começou?

Wilson - Iniciei-me como escritor espírita com o livro *Do Outro Lado*, que escrevi com a simples intenção de um exercício literário, sem grandes pretensões editoriais. Após a sua leitura por irmãos da casa é que houve o interesse em publicá-lo.

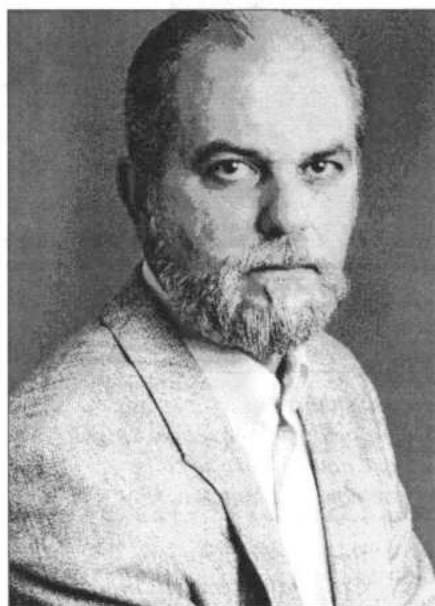
A Nova Era - Quantos livros já publicou? Qual o mais vendido?

Wilson - Já foram publicados oito livros e a série *Luar Peregrino* que se encontra, no momento, em seu sétimo volume, de uma série que será de dez títulos. Os romances publicados são: "Do outro lado", "Bairro dos Estranhos", "Ala Dezoito", "O Senhor das Terras", "O Camafeu", "Luzes de Santelmo", "Os Fios do Tear" e o de contos "A Casa das Chaves". O mais vendido tem sido "O Bairro dos Estranhos", que já está sendo editado por uma editora italiana com o título de "Il Quartiere Degli Estranei".

A Nova Era - Como surgiu a idéia de editar a série Luar Peregrino? Tem tido boa aceitação?

Wilson - "Luar Peregrino" tem tido uma boa aceitação por parte dos leitores e a idéia de publicar a série deveu-se ao fato de muitos leitores terem dado

Um literato em evidência



Wilson Frungilo Júnior, 52 anos, funcionário aposentado do Banco do Brasil, formado em Ciências Biológicas, Presidente atual do Instituto de Difusão Espírita e Vice-Presidente da Clínica Psiquiátrica Antônio Luiz Sayão. Casado com Neuza Maria Zani Frungilo e pai de Samuel, 24 anos, e Mariana, 20 anos. Samuel é Promotor de Justiça no Estado de Mato Grosso e Mariana é terapeuta da Faculdade de Fisioterapia.

A Nova Era - Há algum outro livro seu em preparo ou em vias de publicação?

Wilson - No momento, estou absorvido pela série, mas tenho na mente muitas idéias para o futuro.

A Nova Era - Dentro de suas experiências no IDE e como escritor, como tem sentido o mercado livreiro espírita no Brasil?

Wilson - Vejo o mercado livreiro com muito

WILSON FRUNGILO JÚNIOR

entusiasmo. Pelo contato que tenho mantido com muitos divulgadores da Doutrina Espírita, através do livro, tenho sentido uma grande disposição para esse trabalho. Tem muita gente séria envolvida com esse movimento.

A Nova Era - Como poderia resumir o gigante labor do IDE ao longo de tantos anos de divulgação espírita? E o programa deste ano?

Wilson - O trabalho de nossa instituição não chega a ser gigante, mas durante todos estes anos o IDE tem procurado fazer todo o possível para cumprir a sua missão de divulgador do Espiritismo, bem como tem se dedicado a outros trabalhos no campo assistencial. O programa deste ano é continuar a lutar pelo ideal que todos nós espíritas abraçamos, que é o de retribuir toda a bênção que temos tido com o conhecimento da Doutrina, procurando distribuir esse conhecimento a muitos irmãos necessitados.

A Nova Era - Que perspectivas vislumbra para o futuro do livro espírita no Brasil e no mundo?

Wilson - O livro espírita é a grande ferramenta da Doutrina e, por tudo o que temos conseguido realizar, não somente nós do IDE, mas por todos aqueles que se dedicam a esse mister, somente podemos vislumbrar um sucesso cada vez maior desse movimento, não só no nosso país, como no mundo todo.

A Nova Era - Como tem visto a proliferação de médiuns e escritores espíritas?

Wilson - O aumento de médiuns e escritores espíritas, tenho plena certeza, faz parte dos planos do Mundo Maior. Apenas oro sempre para que todos nós, escritores e médiuns, tenhamos sempre a mente e o coração voltados para a divulgação, procurando nos esquecer de nós mesmos, no sentido de que a obra carregue sempre as diretrizes de nosso codificador, Allan Kardec, e as lições exemplificadas de nosso grande mestre, Jesus. Que sejamos, todos nós, desinteressados arautos da Boa Nova.



Dr. Milton no comando de suas empresas. Lélis tem como hobby, fazer longas caminhadas pelos campos e matas.

E esta nossa história começa numa manhã, quando

Esta é a

história de Luar, trinta anos de idade, cujo nome verdadeiro é Lélis, filho adotivo de um rico industrial, Dr. Milton Altese e dona Lídia. Possui uma irmã de nome Mirtes, que detém um amor fraternal muito grande por ele. Tanto Lélis, que é solteiro, quanto Paulo, marido de sua irmã, trabalham com o

LUAR PEREGRINO

Lélis, dirigindo-se para uma empresa de turismo, na capital do Estado, a fim de encontrar-se com amigos para iniciar uma excursão, é proposadamente atropelado por Romildo, contratado pelo inescrupuloso Paulo, que quer livrar-se dele por causa de futura herança. Acontece que Lélis sofre apenas algumas escoriações, nada lhe acontecendo de grave com o seu corpo, mas bate com a cabeça no solo, perde parte de sua memória e é hospitalizado. Não se lembra quem é e nem de ninguém, porém recorda-se de todos os acontecimentos que adquiriu em sua vida. É formado em Física e é vasto o seu domínio sobre essa ciência, além de dominar também a religião espírita da qual é seguidor. No hospital, ninguém consegue identificá-lo, pois sua carteira desaparece, com todos os seus documentos, logo após o atropelamento, restando-lhe apenas a mochila com os seus apetrechos, algumas peças de vestuário e alguns livros

Nota do Autor

sobre a Doutrina Espírita.

Em seu quarto ouve uma conversa entre as enfermeiras e fica sabendo que tentaram assassiná-lo. Por uma questão de sobrevivência, com medo que tentem novamente, foge do hospital. Sua família é localizada pelo hospital graças a uma foto de sua irmã que trazia no bolso de sua camisa que, suja de sangue, havia sido levada para a lavanderia e somente após a sua fuga a encontraram. No verso da foto, estava anotado o número do novo telefone de sua casa.

Sem ter para onde ir, conhece Raul, um velho andarilho, que lhe sugere use o nome de Luar, contrário de Raul, lido de trás para a frente. Necessitando informar um sobrenome, diz ser Peregrino, situação em que se encontra no momento (...).

Farmácia Oficinal
Manipulação de Fórmulas Farmacêuticas

Nossos serviços:
Entrega em domicílio
Orçamento por telefone

Nossos endereços:
Rua Voluntários da Franca, 1840
Franca Shopping

Home Page: www.aci-franca.org.br/oficinal

VAREJÃO BOTELHO
MCR comercial Ltda.

Frutas e verduras da melhor procedência

Av. Presidente Vargas, 1255

Aespecial
presentes

Franca - Centro

VARIEDADES

TEATRO

"Joanna de Ângelis: A Veneranda"

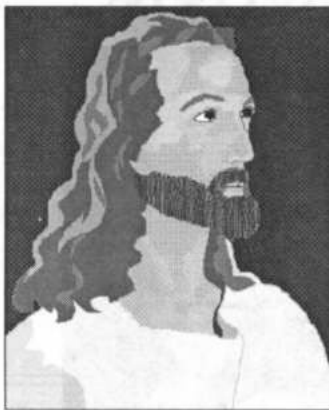
A peça teatral "Joanna de Ângelis - A Veneranda" foi apresentada nos dias 27 e 28 de janeiro, respectivamente, às 20 e 19 horas, no Teatro SESI (Rua Arthur Neiva, 100 - Centro - Duque de Caxias, RJ). Retrata as muitas encarnações de um Espírito de escol que ao longo de suas peregrinações vem deixando exemplos de bondade e de renúncia em nome do Cristo.

Texto e direção de Ricardo Andrade. O elenco é formado por Renata Bianco, Cláudia Stock, Cláudio Bonnard, Samira Azeredo, Michela Rangel, Elton Félix, Simone Vidal e outros. Informações pelo telefone (21) 669-5336.

Nas telas

O filme **Dominação** (The Lost Souls) acaba de ser lançado nos cinemas e promete reeditar o sucesso de O Exorcista, de que carrega a mesma atmosfera de possessão.

O diretor Janusz Kaminski administra uma história em que a célebre atriz Winona Ryder interpreta o papel de uma jovem professora católica possuída de espíritos trevosos.



Pai e Amigo...

*Agradeço, Senhor,
Pela vida e pelo sonho que não vingou,
Pois sei que aqui sempre se colhe
Aquilo que aqui se plantou...*

*Peço-te, Pai e Amigo,
Carrega-me em Teus braços
E não me deixes desfalecer,
Fazendo com que no sofrimento
Eu só saiba Te agradecer.*

*Lapida a minha alma triste
E ilumina o meu lado escuro,
E que ao buscar-Te dentro de mim
Eu encontre o que procuro...*

*A Ti, Senhor, entrego a minha existência,
Minhas lágrimas e minha esperança.
Pois sei que, apesar dos pesares da vida,
Serei para Ti sempre a eterna criança.*

*Seca por fim o meu pranto,
Cura a minha dor de tanto chorar;
E que nas desventuras dessa vida
Eu aprenda tão somente a amar...*

Márcia Ferraro Drigo

"Teatro ante o saber espírita"

A União Espírita Mineira, através dos seus Departamentos de Infância e Juventude e de Comunicação Social, lançou a apostila "Teatro ante o saber espírita".

A equipe, na elaboração do trabalho, considerou que o teatro é um poderoso recurso para a divulgação do Espiritismo, além de ser didático, educativo e criativo, facilitando a assimilação dos conceitos espíritas. Traz uma análise, sob a ótica evangélico-doutrinária, de diversos tópicos relacionados ao teatro de temática espírita, além de critérios para a análise de textos, técnicas e exercícios de dramatização. Seu objetivo é apoiar as atividades artísticas nos Centros Espíritas e ampliar o acervo de referências bibliográficas.

A notícia foi publicada no jornal "O Espírita Mineiro", órgão oficial da União Espírita Mineira (Rua Guarani, 315 - CEP 3012040 Belo Horizonte, MG - tel. (31) 201-3038 ou 201-3196 - endereço eletrônico: uembh@net.em.com.br).

Revista Espírita de Campos

Está circulando a REC - Revista Espírita de Campos, órgão da Liga Espírita de Campos (Rua Antônio Alves Cordeiro, 81/85 - CEP 28025-670 Campos dos Goitacazes, RJ - tel. (24) 723-0172 - endereço eletrônico: lec@uol.com.br).

A revista é de circulação gratuita.

Sempre Alegre

Encara o dia de frente.

O dia anda de acordo com o que pensas. Se acreditas que ele é enfadonho e triste, as idéias desanimadoras tomam conta de ti. Mas, se dizes que é maravilhoso, a idéia de maravilha se instala em ti e te impele a agir conforme sugere; se dizes que é alegre, o pensamento de alegria se afirma em ti e te leva a usá-lo com prazer; se dizes que é proveitoso, o pensamento de utilidade te faz mais ágil e operoso.

Olha de frente o teu dia e afirma com convicção que este é o melhor dia de tua vida. Assim fazes, aprendes a gostar dele, tornando-o mais agradável.

Do livro *Sempre Alegre*

Editora Otimismo



Telefone: 344-0505

Gotas de Esperança

Veja a sabedoria da Vida.

Sinta-me à sua volta. O sol, maravilhoso, brilhando constantemente. A água, bendita, a expandir higiene e saúde. O ar, puro, oxigenando o ambiente. As árvores, amigas, frutificando. Tudo é sabedoria.

Nada do que existe surgiu por acaso. Deus, uma inteligência profunda e amorosa, criou tudo.

Identifique esta fonte de Vida. Procure-a. Faça parte do seu dia-a-dia a busca desse conhecimento. Não viva mecanicamente.

Compreender o mecanismo da Vida é exercício de crescimento espiritual.

Do livro *Gotas de Esperança*



Telefone:
3721-4991

Faça seu pedido
Despachamos para todo o Brasil

Av. Antônio Rodrigues Netto, 951
Vila N.S. das Graças



Unidade I (Centro), Unidade II (Santa Helena) e
Conservatório Musical Pré-escola - Ensino Fundamental -
Ensino Médio (Sistema Anglo) - Cursos
Profissionalizantes: Contabilidade e Magistério
Rua José Marques Garcia, 197 - Fone (016) 3723-0099
Franca - SP



**DR. LÁZARO DE
P. RIBEIRO**

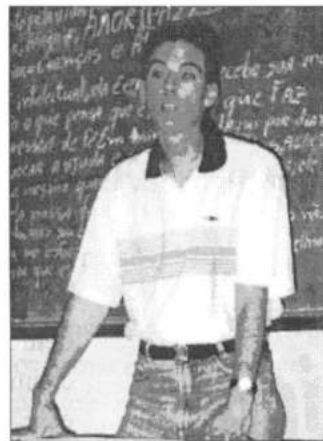
**Gastroenterologia,
cirurgia geral e
endoscopia**

Rua Abílio Coutinho, 231
Bairro São Joaquim - 3720-2018

AQUI FRANCA



Ângela Raiz - oradora



Carlos César Fusco Garcia - orador



Felipe Salomão - orador



Reinaldo Ferreira Pinto, dirigente de reunião e membro da Diretoria da entidade

Foi realizada a 1ª Semana Espírita Veneranda, no período de 4 a 11 de novembro de 2000, na própria sede da entidade, em decorrência do 30º aniversário da casa, que foi fundada em 6 de novembro de 1976 e mantém atendimento espiritual e atendimento à criança de 0 a 2 anos de idade no berçário localizado à Rua Sacramento, 550, Jd. Pedreiras.

Os organizadores da Semana foram: Carlos Donizete Rodrigues, Tatânea e a mestre de cerimônia Liliam Mara Malta G. de Oliveira. A noite artística ficou a cargo do Departamento de Mocidade, do Departamento de Evangelização, ambos da Sociedade Espírita Veneranda, e do Grupo Cativar, que abrilhantou a festa com seu talento,



Prestigiando a Semana, Marlene Cintra Essado, Antônio Carlos Essado da USE/FRANCA e Rosa Molina Cintra da esquerda para direita.

levando alegria e encantamento. A semana teve a presença marcante dos oradores da USE/FRANCA, que apresentaram temas e estudos de alto

nível, onde todos os participantes tiveram informações preciosas dentro da Doutrina Espírita. Dentre o público presente destacamos o Antônio Carlos Essado prestigiando o evento e representando a USE/FRANCA, órgão este que é responsável pela



Apresentação artística das crianças da Evangelização

coordenação, divulgação e apoio às sociedades espíritas, trabalhando pela unificação, promoção e divulgação da doutrina espírita.

Os oradores e temas foram:

4.11 - Elza Maria Alves
Histórico da Sociedade Veneranda;

5.11 - Marlene Essado

Importância da assistência fraterna;

6.11 - Ângela Raiz

O Evangelho Segundo o Espiri-

tismo

7.11 - Felipe Salomão

Glória a Deus nas Alturas

8.11 - Josiane B. Oliveira

Aborto

9.11 - Cassiano Pimentel



Apresentação de jogral realizado por pais das crianças da Evangelização

A lei de causa e efeito face aos problemas sociais.

10.11 - Carlos César F. Garcia

A Felicidade

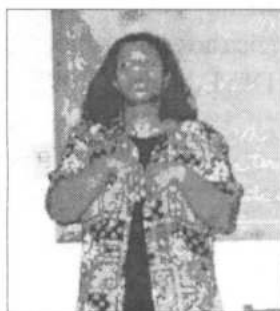
11.11 - Noite artística

Após as palestras, foi servido chá fraterno e sorteados livros espíritas, o que muito agradou a todos e aconchegou o ambiente em clima de fraternidade.

A presidente da Sociedade Espírita Veneranda, Eliane Rodrigues Pinto Cadorim, agradeceu a todos que colaboraram direta ou indiretamente na



Teatro conduzido pelo Departamento de Evangelização



Dra. Josiane Barbosa Oliveira

Liliam Mara Oliveira, Coordenadora do berçário e mestre de cerimônia



D. Elza Maria Alves - oradora



Marlene Cintra Essado



GRUPO Tradição em Vender Barato

GRANERO 7 Lojas em Franca

GRAMO PHONE VIDEO

AV. HÉLIO PALERMO, 2837
FONE: 3723-8515 - FRANCA - SP

Calçados *Jota Te*

Alves e Castro Ltda.

Av. Euclides Vieira Coelho, 2601
Jd. Alvorada - Franca
Fone: 3701-7733

RAC serviços de informática

Rua Simão Caleiro, 1910
Sala 7
Fone/Fax: (016) 3721-1221
Cel 9999-6500

FILOSOFIA

NADIA R. A. MARCONDES LUZ LIMA

Herculano Pires, o filósofo brasileiro do espiritismo

A Editora Vozes lançou em 2000 a *História da Filosofia no Brasil*, obra que esteve no ranking dos livros mais vendidos da Editora, referente à área cultural, no mês de fevereiro daquele ano. De autoria de Jorge Jaime, a coleção é a única no Brasil, tal a proposta de abranger extensivamente aspectos da História das idéias e do pensamento de intelectuais brasileiros. Em seu volume III, composto por 508 páginas, encontramos da página 140 à 144 o capítulo dedicado ao pensamento filosófico de J. Herculano Pires (1914-1979).

Com diversas citações de obras de Herculano, o autor lembra que o filósofo "tratou o espiritismo 'como filosofia', intentando não só uma síntese entre kardecismo e existencialismo, como propugnando pela inclusão da doutrina espírita no rol das correntes filosóficas válidas (...) Herculano Pires nos lembra que o comum em toda a História da Filosofia é a sua tendência e tradição espiritualista, uma vez que as correntes materialistas constituem 'correntes modernas' de pensamento (...) A História da Filosofia Brasileira já possui o filósofo do espiritismo, e esse foi, indiscutivelmente, José Herculano Pires."

A afirmação acima dá-nos um certo conforto em se tratando de uma coleção completa de uso contínuo nas bibliotecas de universidades por todo o país, auxiliando-nos, por meio do esforço de uma vida de dedicação como a de Herculano Pires, à elaboração de textos, artigos de revistas especializadas, TCC, monografias ou teses a serem apresentadas nas universidades. Podemos afirmar com satisfação que a filosofia espírita sistematizada por Herculano Pires servirá de grande amparo aos estudantes que até então sentiam dificuldades de inclusão do pensamento espírita em seus trabalhos. A herança deixada por Herculano, principalmente após sua inclusão na *História da Filosofia no Brasil*, partilhada em cada uma de suas obras, merece maior dedicação e estudo de nossa parte, pois que significa um caminho seguro a percorrer na pesquisa. Transcrevemos abaixo apenas uma referência que fez à obra *Diálogo dos Vivos*, psicografada por Francisco Cândido Xavier, de autoria de Espíritos Diversos. Herculano refere-se ao título escolhido e à



Livro de Herculano recentemente editado na Argentina

metodologia usada por alguns membros do Grupo Espírita Emmanuel e os diversos Espíritos que participaram da composição da obra:

"A Comunicação Vertical: Estudando o problema da transcendência humana, Karl Jaspers o colocou em dois planos: o horizontal e o vertical. Em ambos, o progresso da transcendência se revela na dinâmica da comunicação. Segundo a tese existencial de Sartre, derivada da dialética de Hegel, o ser passa a existir desde o momento em que se projeta na existência através da comunicação. Mas Sartre reduz o campo da comunicação ao plano horizontal, o das relações sociais. Quando o homem quer se elevar no plano vertical descobre a sua impotência. A morte é a frustração do ser e por isso o homem é uma paixão inútil.

Jaspers retoma a tese da comunicação vertical de Kierkegaard. Para este, a comunicação vertical é a do homem com Deus. Mas Jaspers amplia este conceito do pai do Existencialismo, revelando que a comunicação vertical se processa na dinâmica das aspirações superiores da criatura humana que busca a relação com Deus através de fases intermediárias. Kardec, com um século de antecedência, já havia

provado, através de pesquisas científicas, a realidade da comunicação vertical, através do processo mediúnico ou paranormal, hoje amplamente confirmado pelas pesquisas parapsicológicas em todo o mundo.

Neste livro (*Diálogo dos Vivos*) temos a demonstração objetiva e atual do que podemos chamar de sistema da comunicação vertical. Embora esse sistema seja natural e exista desde todos os tempos, só a partir de meados do século passado se tornou acessível à investigação científica. Coube ao Espiritismo demonstrar a naturalidade deste sistema, tirando-o do campo do mistério e do sobrenatural. Até então, a comunicação vertical pertencia à mística e à religião, sendo por isso colocada à margem da realidade verificável. A prática mediúnica a vulgarizou, provando que podemos conversar com os mortos, o que por sua vez revela que eles não estão mortos, mas vivos e atuantes. Temos nestas páginas mais uma demonstração eloqüente de que o diálogo dos vivos do Além com os vivos do Aquém é uma realidade constante e normal. Na Antigüidade, esse diálogo se processava através dos oráculos e das pitonisas, num ambiente mágico e supersticioso. Hoje, se realiza através dos médiuns ou sensitivos, criaturas dotadas de bom desenvolvimento das chamadas faculdades paranormais. Sem aparatos religiosos nem exigências místicas, bastando apenas a formação de ambiente de respeito, seriedade e elevação mental, podemos estabelecer o diálogo dos vivos entre os dois planos da vida: o social (que é horizontal) e o vertical (que é o espiritual). Todo esse processo natural se desvenda nestas páginas de maneira clara, racional, sem afetações nem encenações, oferecendo-nos à reflexão a dinâmica, a mecânica e os resultados práticos do diálogo dos vivos."

José Herculano Pires exerceu a profissão de jornalista, escrevendo em diversos jornais, especialmente na Folha da Noite; era licenciado em Filosofia pela USP, membro do Instituto Brasileiro de Filosofia e do Instituto Paulista de Parapsicologia. Costumava arrematar discussões simplificando: "O Espiritismo é um Espiritualismo" (*O Espírito e o Tempo; introdução antropológica ao espiritismo*, cap. III. A Filosofia do Espírito. DF: Edicel, 7ª, 1995, p. 147).

Nova Visão

A sua Distribuidora

- Descontos especiais para livreiros
- Descontos especiais para Centros Espíritas, Bancas, Livrarias e Clubes
- Prazos especiais que atendem a sua necessidade
- Mais de 3.000 títulos à sua disposição
- Mais de 150 editoras representadas
- Consignação total para feiras de Livros Espíritas
- Atende todo o Brasil, em qualquer quantidade

Peça já o seu catálogo, gratuitamente.

Instituto de Difusão Espírita Nova Visão
Caixa Postal 550 - Fone/Fax (16) 645-2773
14160-000 - Sertãozinho - SP
Internet: www.novavisao.org.br

PELO BRASIL

FRANCA



Fortaleza - Ceará

3 a 10 de agosto 2002

87º Congresso Mundial de Esperanto

Cerca de 3.000 participantes de mais de 50 países estarão presentes na "Terra de Iracema", com palestras de alto nível dos esperantistas. E desde já deixe a emoção invadir e torturar seu coração, pensando no primeiro abraço e beijo em seus correspondentes d'além mar e nos shows inesquecíveis de artistas dos quatro cantos da Terra, cantando em Esperanto!

Você também conhecerá a casa onde nasceu e viveu o célebre escritor José de Alencar! A mulher-rendeira ao vivo! O famosíssimo "Beach Park"! O artesanato mais rico do planeta e as praias paradisíacas de Canoa Quebrada, Cambuco, Jericoara e outras! Ai, então, seus olhos mergulharão no horizonte sem fim de coloridas jangadas singrando serenamente os mares verdes do nosso querido Ceará! E não se esqueça de que o seu total apoio será imprescindível na concretização desta gigante tarefa. O Ceará sacudirá o mundo, creia!!!

(Divulgação pela L. B. Esperanto)

NOSSOS FILHOS

Em visita ao presídio, em visita fraterna aos nossos irmãos ali detentos, recebi de um deles uma pergunta: — E os meus filhos? E a minha vida?

Antes de responder, pensei em nossos mentores espirituais e, em um bloco de papéis, escrevi, para ele meditar depois, o seguinte: "Os filhos são dádivas de Deus para a nossa vida. Deixemos que eles vivam e cresçam em liberdade, sem domínio excessivo. Eles irão agir por si mesmos. Não devemos considerar nossos filhos como propriedades nossas. Eles têm íntimo, consciência e Espírito. Terão que ter domínio sobre si mesmos e experiência. Se errarem, os pais devem estar prontos a ajudá-los. Eles são como aves do céu. Devem estar livres do jugo dominador familiar, paterno ou materno. Devemos ensiná-los a viver como seres de bem e direcioná-los pacificamente, sem brigas e guerras familiares, para uma estrada de paz, amor e caridade, com o simples objetivo de ajudá-los a serem felizes.

Precisamos aprender a conviver

com as outras pessoas. Não exigir tanto delas, dar o máximo de atos bons e conselhos benéficos, ajudando assim o seu aprendizado material e espiritual.

E a nossa vida?

A nossa vida está sempre entregue nas mãos de DEUS, nosso Pai, e é a todos os momentos dirigida por Ele.

A ventura de viver está em viver com amor o dia de hoje. Viver o momento atual com profunda paz. Fazendo assim, tiramos do nosso interior o medo, a dúvida e o nervosismo.

O dia de amanhã será o dia que construiremos hoje. Perturbados, teremos emoções negativas, que nos trarão desassossego e preocupação. Vida com amor e paz é uma vida de felicidade."

Entreguei ao meu irmão detento o que havia escrito e nos abraçamos num encontro fraterno e feliz.

Na cópia daquela mensagem, senti que era uma mensagem para ele, para mim e para você.

Que a paz do Divino Mestre Jesus esteja sempre com todos nós!

OSAEI DE CARVALHO

MEF tem novos diretores

Ficou assim constituída a nova Diretoria da Mocidade Espírita de Franca: Presidente: Luís Gustavo; Vice: Jean Carlos; 1º Secretário: Viviane; 2º Secretária: Geisa Mariah; 1º Tesoureiro: Adalberto; Recursos Humanos: Vanessa, Galvão, Cláudio e Edmar; Departamento Artes: Fernando e Livia; Departamento Esportes e Divulgação: Rodrigo e Carlinhos; Bibliotecário: Marco Antônio.

Nossos votos de grandes realizações aos esforçados jovens de nossa pioneira Mocidade Espírita de Franca.

V Semana Espírita Dona Nina

Será realizada, do dia 8 ao dia 13 de abril de 2001, às 20 horas, em sua sede, à Rua Deocleciano Barbosa Leme, 411 - Vila Santa Helena, a V Semana Espírita Dona Nina, contando com vários expositores e com os seguintes temas:

O sentido do amor, Espiritismo - Ciência, Filosofia - Religião, O modo espírita de viver, Novas atitudes para o terceiro milênio, A morte não é o fim e Educar sentimentos - equilíbrio espiritual

INDICADOR SAÚDE

Dr. Wagner Deocleciano Ribeiro
CRM 57.660

Homeopatia - Cirurgia pediátrica
Rua Vol. da Franca, 1681 - 6º andar - Sala 62 - Centro
Fone: 3723-7874

Dr. Carlos Alves Pereira
CRM 33.382

Cardiologia • Implante e avaliação de marcapasso
Rua Vol. da Franca, 1990
Fone: 3723-2266

Dr. Marco Aurélio Ubiali
CRMSP 32.385

Neurologia - Neurocirurgia
Rua Abílio Coutinho, 231 Bairro São Joaquim.
Fone 3720-0018

Dr. Cleber Rebelo Novelino
CRM 23.402

Pediatria - Puericultura
Homeopatia
Rua Vol. da Franca, 2515
Fone: 3723-3190

Dr. Joaquim Marinheiro Neto
CRM 35509

Psiquiatria
Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 2500 - Sala 210
Fone 3722-5804

Dr. Danilo R. Bertolde
CRMSP - 75.011

Neurologista
R. Padre Anchieta, 1701 Centro
Fone: 3723-3241

MAXICRED

Qualidade para toda a vida!

Administração de Convênios

Segurança - Credibilidade - Otimização

Rua Francisco Vargas, 580 - São João - 3721-0814



FARMÁCIA
SÃO MATHEUS
DISK REMÉDIOS

3725-1220 - 3725-1780

MATRIZ

Aberta até 23h - 3725-1220 - Av. Brasil, 2.189

FILIAL:

3725-1780 - Av. Adhemar Pereira de Barros, 2.261



Tel/Fax:
(16) 724-1135

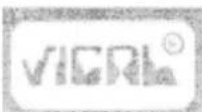
Av. José da Silva, 3273
Jardim Guanabara
CEP 14405-391
Franca - SP

AUTO ESCOLA E DESPACHANTE

REAL



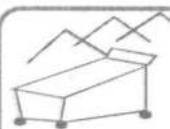
Rua Campos Salles, 2425
Tels: 3722-3370 - 3722-0044



Viras para
Calçados Ltda.

Fone: PABX (016) 3727-4344

Rua Manuel Freitas nº 719 Jardim
Dr. Antônio Petrágia - CEP 14.409-132



Supermercado
Francano

Rua Campos Salles, 2430
Tel (016) 3722-2363
Loja 2 - Abrão Brickmann, 1111
Fone: 3704-9110

FERNANDO MÁQUINAS E
EQUIPAMENTOS LTDA.

Mesas, armários, arquivos,
cadeiras giratórias, móveis de
aço e madeiras.

Rua Major Claudiano, 2410
Fone: (016) 3722-4085

INTERNACIONAL



Conselho Espírita Internacional

O Conselho Espírita Internacional há oito anos vem contribuindo, em nível mundial, com a promoção da união fraterna e solidária das instituições espíritas, além do estudo e da difusão do Espiritismo e da prática da caridade espiritual, moral e material, à luz da Doutrina Espírita.

Realizou dois Congressos Espíritas Mundiais, um no Brasil, em 1995, e outro em Portugal, em 1998. Já se organiza para o próximo na Guatemala, em 2001, e posteriormante, na França, em 2004. Iniciando suas atividades com nove membros fundadores, é hoje integrado por representantes de 21 países.

Na consecução de seus objetivos o CEI se depara com enormes despesas. Os interessados em apoiar esse trabalho podem contribuir com depósitos para o Conselho Espírita Internacional, no Banco do Brasil (001), Agência 3603-X, conta corrente 6238-3. Podem também participar do Quadro de Colaboradores. A Secretária Geral do CEI fica na SGAN - Q 603 conjunto F - CEP 70830-030 Brasília, DF - telefax (61) 322-3024 - Internet: spiritist@spiritist.org e www.spiritist.org.

Espiritismo cresce nos Estados Unidos

O Espiritismo alcançou as páginas do jornal *New York Times* em 31 de outubro de 2000.

Em ampla reportagem, a jornalista Ruth La Ferla comentou fartamente sobre a disseminação acentuada da ideologia espiritista nos Estados Unidos.

A reportagem, intitulada *Crença no Espiritismo aumenta nos Estados Unidos*, leva comentários sobre pessoas de renome que foram agraciadas com mensagens de seus parentes



desencarnados. É de destacar o que a mencionada jornalista revelou: pesquisa do Instituto Gallup em 1966 registrou que 20% dos entrevistados acreditavam no contato dos mortos com os vivos, enquanto outros 22% admitiram que tal fator é possível.

As informações desse famoso jornal nova-iorquino corroboram as declarações de várias pessoas: os Estados Unidos estão redescobrando as idéias espíritas.

Também o Esperanto

Com a participação de estudantes de diferentes cidades norte-americanas e também da China, Japão, Canadá, Irã, África, Romênia e Costa Rica, a Universidade Estadual de San Francisco, Califórnia, realizou seu 31º Curso de Esperanto. A coordenação do Curso foi da Profª Ellen Eddy. Ministraram aulas também os professores Spomenka

Stimec, da Croácia; Dennis Kaefe, da França; Reza Kheir-Khak, do Irã, e Grant Goodall, dos Estados Unidos da América. Informações e inscrições para futuros cursos podem ser obtidas através da página: www.medialabinc.net/nask/htm.

Divaldo na Colômbia

A "Sociedad Espiritista de Cartagena" está completando 17 anos de atividades. Em comemoração, promoveu nos dias 6 e 7 de janeiro duas palestras que contaram com a presença de Divaldo Pereira Franco.

Os contatos com a instituição podem ser feitos através do correio eletrônico secl@yupimail.com.

Paraguai lembra Joanna de Ângelis

A mentora de Divaldo Franco, Joanna de Ângelis, acaba de ser homenageada pela revista paraguaia *A la Luz del Porvenir*.

Fez-se ali um resumo das encarnações de Joanna, descrevendo suas existências como fiel seguidora de Jesus, inclusive na reencarnação brasileira como Juana Angélica (1761-1822), madre superiora do Convento da Lapa, em Salvador, Bahia, onde desencarnou heroicamente defendendo o convento da invasão de militares portugueses.

Com sede no endereço Anancio Gonzales 265 c/Avda. Fernando de la Mora - Asunción - Paraguai, a Juventut Espirita Juana de Angelis edita com muito gosto *A la Luz del Porvenir*.

PELA IMPRENSA

A generosidade pode ser o melhor indicador do nosso grau de humanismo. O fato de alguém tornar-se fabulosamente rico - e conquistar grande fama - não é em si uma vitória do humanismo. Talvez seja um triunfo da futilidade... Nas duas últimas décadas, quando houve enorme crescimento econômico, os americanos muitas vezes deixaram levar-se festivamente por tal futilidade. Os Estados Unidos são a mais forte e rica nação da Terra. (...) Os americanos descobriram mais curas e mais tecnologias novas. Mas será que estas são as coisas realmente importantes?

Talvez o que verdadeiramente pese seja isto: os americanos doam mais do que qualquer outra nação. Eles



A filantropia dos americanos

são mais generosos com o seu tempo e dinheiro. Apenas 13% dos alemães e 19% de franceses doam do seu tempo livre para atividades sócio-cívicas no ano passado, em contraste com 49% dos americanos, de acordo com uma pesquisa feita pelo Projeto de Análises Comparativas do Segmento Não Lucrativo, da Universidade Johns Hopkins. Enquanto 43% dos franceses e 44% dos alemães informaram ter doado dinheiro para obras de caridade no ano passado, 73% dos americanos disseram tê-lo feito. (...) As doações de caridade pelos americanos totalizaram 190 bilhões de dólares em 1999 - equivalente a um terço do orçamento federal doméstico, ou 2% da renda nacional.

Isto está longe do dízimo de que fala a Bíblia, mas é o índice mais alto em 28 anos. Por quê? Durante muitos anos, os milionários feitos no boom das indústrias de alta tecnologia - identificadas pela abreviatura *high-tech* - não se sentiram muito seguros com suas repentinas riquezas, e por isso não

chegaram a considerar o que poderiam deixar como legado.

Isto agora está mudando. Os principais executivos do Vale do Silício, juntamente com outros americanos recém afortunados, estão finalmente abrindo as mãos. E, exatamente da mesma maneira com que transformaram os negócios nos EUA, os membros desta nova geração estão mudando as formas com que a filantropia tem sido feita. A maioria deles é do tipo mãos na massa. Fazem muita pesquisa antes de doar seu dinheiro. Exigem contabilização dos recursos e resultados. Paul Schervisch e John Havens, autores de um estudo sobre filantropia para a Universidade de Boston, mencionam os 41 trilhões de dólares que os ricos, predominantemente na faixa etária dos quarenta anos, estarão legando aos seus herdeiros e também às entidades beneficentes, o que criará uma espécie de "corrida ao ouro" da filantropia. O rápido crescimento do setor *high-tech* tem propiciado o surgimento de mais

fortunas em menor tempo do que qualquer outra época da História, o que significa que muitos dos atuais super-ricos estarão pensando o que fazer de suas fortunas ainda em uma idade relativamente jovem. Schervisch e Havens dizem que está nascendo uma era de ouro para a Filantropia.

Doadores desta nova geração verificam rigorosamente cada causa filantrópica como se a mesma fosse um investimento potencial em um novo negócio, buscando o máximo de retorno em termos de impacto social — por exemplo, contando o número de crianças que serão alfabetizadas ou quantas pessoas serão vacinadas contra malária.

Alguns empresários muito ricos declinaram dizer quanto e para quem doam seus bilhões ou milhões. Outros, não se incomodam em mencionar os detalhes, como Ted Turner, da CNN e da Time-Warner, que doou 1,1 bilhão de dólares para as Nações Unidas. Para ele, "moramos todos neste pequeno planeta, e as fronteiras entre países nada mais são do que meras linhas traçadas no papel".

(Trecho de reportagem de *Palavra Espírita*, Taubaté, SP)

Março 2001

A Nova Era

Orgão Mensal de
Divulgação Espírita

Descobertos novos sistemas solares

A descoberta de dois novos sistemas solares amplia cogitações em torno da pluralidade dos mundos habitados, um dos princípios da Doutrina dos Espíritos.

ÚLTIMA PÁGINA



Dr. Eliseu F. Mota Jr. agradece ao Deputado Roberto Engler pela expressiva contribuição no programa de reformas do Hospital

Hospital inaugura Cozinha

Em 19 de fevereiro último o Hospital Allan Kardec de Franca inaugurou a sua nova Cozinha, que passou por uma generalizada reforma, passando a contar com substanciais melhoramentos em sua área global e em seus equipamentos.

A reforma foi procedida graças a uma verba específica liberada por atuação do deputado Roberto Engler, que prestigiou a inauguração com sua presença, acompanhado de assessores.



Nova Cozinha: modernas e funcionais instalações

Uma pesquisa sobre possível reencarnação de Rui Barbosa



Rui Barbosa

Leia à página 10,
na secção
História,
importante
matéria de Nadia
Luz Lima,
remontando aos
tempos da
Inconfidência
Mineira.

Festiva inauguração



Várias dependências e a parte frontal do Hospital Allan Kardec serão festivamente inauguradas no dia 21 deste mês, com a participação da comunidade francana.

O ganso e as estrelas

Da mística Índia colhemos uma significativa fábula popular.

Na fria noite de junho, um ganso acordou, ainda meio estremunhado. Vinha vindo de longínquas terras para fugir a rancorosos inimigos e, fatigado da prolongada viagem a pé, adormecera ali mesmo junto do rio, no meio do capim em flor.

Acordou, espreguiçou-se sem pressa alguma e, quando, afinal, abriu os olhos, caiu-lhe o bico de espanto.

Em cima, o céu faiscante de estrelas e na terra o rio, rolando escuro; e, aflorando à superfície das águas, flores-de-lótus, que de tão brancas cintilavam...

O ganso aproximou-se atrevidamente da primeira daquelas estrelas e bicou com gosto. Nada! Apenas o ruído do bico mergulhando de súbito as águas...

O ganso pôs-se a nadar; chegou-se bem de mansinho a outra flor e, de repente, manda-lhe rápida bicada. Nada consegue, ainda desta vez.

Não eram flores-de-lótus, mas estrelas, refletidas no negror das águas do rio. O ganso não o percebeu de pronto. E quando chegou a verificar o engano já estava cansado de tanto bicar em vão...

Exausto, voltou para a margem do rio, acomodou-se entre o capim em flor e adormeceu novamente.

Quando acordou, já o sol nascera de há muito. E em volta de si viu o ganso numerosas e viçosas flores-de-lótus, ao alcance do bico. Nem seria necessário estender o pescoço. Mas, o ganso supôs que fossem estrelas e não se atreveu a bicá-las. E morreu...

Eis aí o triste fim da história de uma ave que não acreditou

nos próprios olhos e se viu enganada pela própria mente.

E, neste mundo de ilusões, quantos não há que têm olhos de ver e, contudo, preferem não querer enxergar?

O episódio do ganso hindu é mesmo o retrato do nosso mundo dualista: ora perdemos-nos nas ilusões, ora perdemos-nos na realidade...

Mas a lição extrapola essa simplista constatação.

Com efeito, com o malfadado ganso e sua sina inglória de bicar e bicar estrelas aprendemos que a vida nos pede sempre a ousadia de persistir, a paciência de entender.

Chamam-nos os ideais, mas chamam-nos também as fantasias, enfeitadas de aliciantes atavios, de maravilhosas facetas, onde quase sempre não nos damos conta da grande ilusão que aí se camufla. E de repente o sol nos descortina à frente o cenário grandioso da própria realidade, tão mais maravilhosa, tão mais exuberante do que a vão pertinácia de bicar estrelas...

Entretanto, a lição maior do desfecho de vida e morte do desafortunado ganso é esta: por cima da maior ilusão, por cima da mais crua e desencorajadora realidade, sempre devemos acender na alma o facho da esperança.

Sempre e sempre valerá a pena tentar, persistir ainda, mesmo que uma vida toda de sonhos desfeitos, de desilusões terríficas, nos queira segurar o último passo da vitória.

Sim, sempre e sempre é virtuoso e é meritório elevar em nossa alma a chama do ideal de viver e de concretizar — porque a esperança é um próprio atributo da imortalidade, é o próprio combustível sutil sustentando o lume da perfeição.



Minhas esperanças...

As minhas esperanças, para o período de agora a alguns anos, podem ser resumidas em dez itens, a saber:

1º - A transmissão e a recepção do pensamento se tornarão ostensivas entre todos os indivíduos, facilitando os processos de comunicação em todos os níveis e a todas as distâncias.

2º - As cinco mil línguas existentes no mundo não deixarão de ser usadas, mas cada indivíduo terá necessidade de saber apenas duas: a nacional e o esperanto, língua internacional auxiliar, cuja viabilidade já está comprovada.

3º - O cooperativismo cristão crescerá rapidamente e de tal maneira que o pouco de muitos se transformará no muito de todos, favorecendo o desaparecimento da corrupção.

4º - A alimentação humana priorizará quantidades menores, qualidades melhores e resultados maiores, motivando por várias razões o êxodo urbano, que removerá das megalópoles as populações formadoras das cidades agrícolas.

5º - O florestamento das regiões desérticas e o reflorestamento das áreas devastadas serão os investimentos mais incentivados por parte das autoridades competentes.

6º - O meio ambiente receberá tantos cuidados que até os hábitos de fumar, tossir, escarrar, cuspir e espirrar serão proibitivos, para evitar a poluição.

7º - Com a produção de ectoplasma em escala industrial e sua utilização nos meios de transportes, desaparecerão os acidentes de trânsito e serão facilitadas as viagens, principalmente as interplanetárias, cujas distâncias serão rapidamente percorridas em virtude da utilização do referido fluido nas cosmonaves.

8º - A ciência, a tecnologia e a religiosidade proporcionarão o perfeito entrosamento dos mundos, eliminando a ignorância, o medo e a prática do aborto delituoso, e demonstrando que os processos reencarnatórios e desencarnatórios são necessários ao progresso.

9º - A educação e a paz, fortemente unidas, trarão para a humanidade a harmonia, o amor, o bem-estar e o desaparecimento das guerras e demais atos de violência, concientizando cada criatura humana a sentir que o mundo todo é seu lar e que a humanidade inteira é a sua família.

10º - Assim, todos os fracos se tornarão fortes e todos os fortes se tornarão bons.

Benvindo Melo

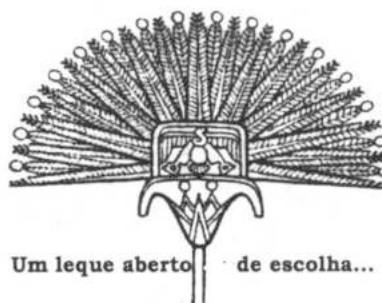


Rua José Marques Garcia, 675
Caixa Postal, 65
CEP 14401-080 - FRANCA - SP BRASIL
FONE (016) 3723-2000
E-mail - allankar@netsite.com.br
Assinatura anual: R\$ 20,00

Propriedade da Fundação
Espírita "Allan Kardec"

DIRETOR:
DR. ELISEU F. DA MOTA JR.

Este Jornal é democrático.
Contudo, os artigos assinados
não exprimem, necessariamente,
a sua opinião.



Um leque aberto de escolha...

**No nosso Clube é assim...
...você é quem escolhe o livro.**

No Clube do Livro A Nova Era o sócio dispõe de centenas de títulos para uma escolha mensal. Por isso que quem manda no Clube é o próprio sócio. Veja nesta edição algumas sugestões de livros para este mês. E o preço é sempre único: R\$ 6,00, pago após o recebimento do livro, por boleto bancário. Inscreva-se já! Ligue (0xx16) 3723-2000.

Ponto de vista

Quando vai realizar uma simples viagem a um país estrangeiro, uma pessoa dotada do mínimo de ordem e providência toma algumas precauções para evitar contratempos. Assim, após providenciar o passaporte e o necessário visto de entrada, procura saber qual a estação do ano e a temperatura reinantes, a língua falada, a moeda circulante e outras informações. De posse desses dados, compra as passagens, prepara a bagagem e deixa todos os compromissos organizados, para que os parentes e amigos não sejam perturbados na sua ausência. Tudo isso ela faz sem ter certeza de que concretizará a viagem, porque um obstáculo imprevisível pode impedi-la de viajar.

Entretanto, para a grande viagem que todos faremos, ou seja, para a morte, poucas pessoas estão preparadas; raras são as que procuram saber as condições de tempo e de espaço, o clima, a língua, a moeda, os meios de transporte, a alfândega e todos aqueles detalhes necessários para a viagem ao mundo espírita, ou mundo dos Espíritos, de onde viemos e para onde retornaremos a qualquer momento. Foi pensando nisso que resolvemos convidar o leitor para uma viagem imaginária ao mundo espírita, fazendo uma analogia com uma viagem aqui no mundo físico. Vamos nessa?

Os preparativos — Antes de mais nada, convém não esquecer que essa viagem terá início sem aviso prévio, de modo que a bagagem deverá estar sempre pronta, porquanto quando nascemos já recebemos a passagem de volta, faltando apenas marcar o horário e o local do embarque. Assim, é bom deixar todos os papéis, contas e demais compromissos em ordem, para não amolar os que não irão conosco. A moeda circulante no mundo espiritual é constituída pela inteligência, pelos conhecimentos e pelas qualidades morais, de acordo com o Espírito Pascal (ler O Evangelho segundo o Espiritismo, Cap. XVI, item 9). Serão estes recursos que nos garantirão um alojamento em um hotel de cinco, quatro, três, duas, ou apenas de uma estrela, ou um aposento de péssima categoria, ou, o que é pior ainda, o abandono pelas ruas, debaixo de pontes e entre malfetores. Esta será também a nossa única bagagem, pois de nada mais precisaremos no nosso destino.

Como os Espíritos se utilizam do pensamento para a comunicação, será

ótimo que desenvolvamos o hábito de pensar muito, não esquecendo que desde já os nossos pensamentos são lidos pelas entidades desencarnadas, que são atraídas de acordo com a qualidade desses pensamentos. Serão tais Espíritos, afinizados conosco, que nos estarão esperando na chegada ao mundo espiritual. Como será ela? Vejamos a seguir.

A chegada — Comparemos a nossa chegada no mundo espiritual a uma chegada em um movimentado terminal aqui da Terra, seja uma estação rodoviária, ferroviária, do metrô ou um aeroporto; as circunstâncias em todos eles são muito semelhantes. Com efeito, quando embarcamos ou desembarcamos em uma grande cidade, onde estivemos apenas uma vez ainda na infância, se não houver alguém à espera e que conheça o local, teremos muitas dificuldades com as informações sobre os meios de transportes, hotéis, e se for em um país estranho, teremos ainda as complicações com o idioma e com a moeda.

Algo análogo acontece nessa nossa viagem. Neste exato momento (olhe o seu relógio), milhões de pessoas estão desencarnando, isto é, estão desembarcando no mundo dos Espíritos, e ali estamos nós, na nossa viagem imaginária. Olhamos para cá e para lá: ninguém conhecido se aproxima... Espíritos em tudo semelhantes a pessoas encarnadas, usando a roupagem perispiritual, circulam, passam por nós, afastam-se, cada um cuidando da sua própria vida. Ah! Por que não nos preparamos melhor para a viagem? Onde está o balcão de informações? Lá vem agora o oficial da alfândega! Certamente vai nos perguntar quem somos, de onde viemos e o que estamos fazendo aqui! E agora?

Nesse exato momento uma pessoa gentil se oferece para nos ajudar e se identifica: é o nosso anjo guardião, aquele mesmo de quem tantas vezes ouvimos falar e a quem pouco valor demos. Mas parece que ele não se importa com a nossa ingratidão. Conversa com o oficial

alfandegário, que se afasta meio desconfiado. Agora o guardião fica a sós conosco e tenta nos acalmar. Ele tem enorme dificuldade para explicar que já estamos no plano espiritual, que atravessamos a "fronteira de cinzas" e que deveremos nos ambientar na nova vida. Diante da nossa perplexidade, ele nos toma pelo braço, a fim de nos afastarmos do ponto de chegada, onde vários Espíritos já nos olham com curiosidade. Eles sabem que somos recém-chegados! O que vai nos acontecer em seguida?

A vida no mundo espiritual — Os Espíritos dizem que, para nos informarem acerca das condições de vida no mundo em que estão, encontram o obstáculo de um indígena que, tendo realizado uma visita à civilização, tenta, ao retornar à tribo, explicar aos seus parentes e amigos as conquistas que viu, como, por exemplo, a televisão, o telefone, o fax, etc. Ou, ainda, de algo semelhante a descrever a um cego de nascença a luz e as cores.

Não obstante isso, temos que aguçar a nossa imaginação, porque já estamos, em nossa viagem, no mundo espírita. Aqui as condições ambientais não dependem da atmosfera ou do heliotropismo, mas do fluido cósmico universal. É ele que, por exemplo, serve de veículo ao pensamento, como o éter conduz o som na Terra. As trevas existem apenas para os Espíritos a elas condenados, que pensam inexistir a luz. A poluição reinante decorre dos maus pensamentos, assim como o saneamento depende da sua elevação. A duração do tempo também é relativa à posição individual, pois para este Espírito um século pode parecer um segundo nosso, enquanto que para aquele o contrário é que se dá.

Existem praças, avenidas, ruas, casas, escolas, hospitais, Prefeitura, Cadeia, Fórum e outras repartições, com profissionais e servidores semelhantes aos nossos. Os meios de transporte são velozes e silenciosos, ainda que os Espíritos possam locomover-se usando apenas o pensamento.

ELISEU F. DA MOTA JÚNIOR

Por falar nisso, eis que se aproxima um agente oficial, querendo saber do nosso destino. O guardião já nos alertara de que isso aconteceria a qualquer momento. Esse agente é a nossa consciência, que, a partir de agora, passa a rebobinar o filme de nossa vida. Lances dela que já havíamos esquecido, ou que deixáramos para um exame futuro, chamam-nos para o ajuste de contas tantas vezes adiado, perante uma Justiça cuja balança é mais precisa do que a dos laboratórios científicos. Neste tribunal não adianta ajustar advogado de fora, pois seremos nós mesmos os nossos próprios juizes, proferindo a sentença relativa ao nosso modo de viver na Terra, e na decisão as circunstâncias atenuantes e agravantes serão consideradas nos mínimos detalhes, a ponto de qualquer delas, ainda que do peso de uma asa de beija-flor, influir no julgamento.

Quando a sentença transitar em julgado e dela não couber mais nenhum recurso, seremos levados para o local que merecermos, em perfeita consonância com aqueles valores já antes mencionados: a inteligência, os nossos conhecimentos e, sobretudo, as nossas qualidades morais. Somos ricos ou pobres deles? Cada um sabe exatamente a sua situação, bastando para isso uma profunda reflexão acerca do modo pelo qual vem rolando a sua vida. Mas, que tal voltarmos rapidamente à Terra para essa reflexão?

Era tudo um sonho! — Você acordou! Tudo não passou de imaginação, de um sonho. Mas de um sonho que se tornará realidade a qualquer instante. Com efeito, já compramos realmente o bilhete de volta no avião para o além, de sorte que convém deixar a viagem preparada. Eis aqui algumas sugestões para o grande retorno: uma leitura da segunda parte do livro *O céu e o inferno*, de Allan Kardec, onde estão 67 depoimentos de Espíritos nas mais diversas condições no mundo espiritual, sendo que uma delas será, sem nenhuma dúvida, a nossa, dependendo da semelhança com o modo de vida que aqueles Espíritos levaram aqui na Terra; do capítulo 3, do livro *Cartas e crônicas*, do Espírito Irmão X, pela psicografia do querido Chico Xavier, intitulada "Treino para a morte", que nos dará muita informação sobre a vida de lá; do já mencionado item 9, do capítulo XVI, do *Evangelho segundo o Espiritismo*, para conhecermos a "Verdadeira propriedade", valendo para o mundo físico e para o mundo espiritual. E muita caridade, pois fora dela não há salvação. Depois, é só apertar o cinto e boa viagem!

DOUTRINA

Prosseguimos com nosso estudo sobre este tema, inserido na 2ª parte de "O Livro dos Espíritos", Cap. IX, que trata especificamente da influência dos Espíritos sobre o mundo material.

Na última edição dissemos que para melhor organização e didática de nosso trabalho, o dividiríamos em itens. Continuamos, agora, com o item:

VII - Preferências do encarnado sobre a companhia espiritual: cabe-nos inteira responsabilidade pelo Espírito que nos acompanha, simplesmente porque o escolhemos. Podem ocorrer orientações tanto pelos habitantes do plano físico quanto do espiritual; mas, compete a nós, e somente a nós, a opção; caso contrário, seriam inócuos nosso livre-arbítrio e conseqüente responsabilidade. Daí o trecho da resposta à pergunta 497: "(...) se o protegido quiser, ele dará toda força ao seu bom Espírito."

VIII - Neutralização da ação protetora: os Espíritos inferiores se unem para tal expediente, e o fazem, como já vimos, por simples divertimento, inveja, ou até motivados por pertinazes perseguições. Pode parecer, assim, que falta ao encarnado apoio espiritual, o que é, apenas, ilusório, pois sempre há disposição dos protetores em nos auxiliar, desde que haja disposição nossa em sermos auxiliados.

IX - Fraqueza do auxiliar ante investidas infelizes: obviamente não existe. Acabamos de ver que o fio que liga o protegido ao protetor depende exclusivamente do primeiro. Assim, quando o socorrista espiritual cede lugar à inferioridade, que pode se

ESPÍRITOS PROTETORES - II

tornar, inclusive, processo obsessivo, não é que os guias podem menos; simplesmente não encontram a necessária reciprocidade. Por paradoxal que pareça, tais atos são salutares, pois ensinam ao encarnado o caminho correto. Por isso, os Espíritos citam na questão 498: "(...) Seu protegido sai das provas mais perfeito e mais instruído."

X - Proteção contínua e persistente: também não acontece. Em nem todos os momentos de nossa vida necessitamos de auxílio da espiritualidade. Devemos ser autores exclusivos de certos atos e deliberações, para aprendermos por nossas próprias experiências; evolução é, em última instância, resolução de cada um, não dos protetores.

XI - Desligamento definitivo: é evidente que chega um momento em que o Espírito em evolução prescinde de uma vez por todas da presença de seu guardião (perdão pelo termo). O aprendizado se acha completo, ou quase. Compete, agora, caminhar com seus próprios pés, ou melhor, com suas próprias conquistas. Como dizem os mentores na questão 501: "(...) É preciso que exerça suas habilidades; sem isso seria como uma criança que não se permite andar sozinha." Os Espíritos amparadores não podem perder seu tempo a cuidar de "marmanjos", que já sabem muito bem o que fazem. Assim, o encarnado é um Espírito que, comparando-se com a vida carnal, encontra-se na adolescência, quando os cuidados dos pais são necessários, mas não tanto quando na primeira infância; precisa de auxílio espiritual, porém, não tanto.

Chega uma dia em que se torna adulto, e, por ter sua própria vida, dispensa definitivamente as preocupações dos, teoricamente, responsáveis. O Espírito, ao chegar à fase "adulta", também as dispensará dos mais experientes. Tanto no caso da vida corporal quanto da espiritual, os que se esforçam, mais cedo prescindem de proteção, e os retardatários, obstinados no erro, que representam a maioria, exigirão cuidados por mais tempo. Pode-se, pois, dizer que quanto maior esforço, o progresso, menor a proteção a ser dispensada, e que ao atingirem aqueles determinadas proporções, nula se tornará esta.

XII - Causas da proteção discreta: o Espírito protetor não exerce sua ação ostensiva e claramente; esta é sempre inspirada, velada, no máximo inconscientemente sugerida. E isto acontece justamente porque, mais uma vez, nós que estamos em processo de evolução temos, obrigatoriamente, de ensaiar vôos mais altos e livres. É assim que passamos de incipientes a experientes. Se tal socorro fosse definitivo, ostensivo, onipresente, nossa confiança se tornaria excessiva, pensaríamos que seria a ocorrência de qualquer falha, por mínima que fosse, o que, por fim, nos tornaria inseguros de conquistarmos independência. Ora, desta forma nunca haveria progresso, teríamos "fé" exagerada na "babá espiritual". É necessário se regule o favorecimento, a fim de que nos habituemos às trilhas por nossa conta e risco, aumentando gradativamente o livre-arbítrio e conseqüente responsabilidade, e que, finalmente,

alcancemos a tão sonhada evolução.

XIII - Atenção contra os perigos: os protetores nos avisam ostensivamente contra os perigos que nos ameaçam? A última frase inserida na resposta à questão 501 nos faz pensar, à primeira vista, que tal ocorre. Insistimos mais uma vez: é o subconsciente que sempre funciona, no caso do benefício espiritual; é óbvio que nenhum Espírito nos aparece de dedo em riste, a nos ameaçar, e nos diz, milagrosamente, o que devemos ou não fazer. É importante não nos aferrarmos ao pé da letra a fim de não cairmos em erros crassos, como muitos outros cristãos o fazem com a Bíblia.

XIV - Benefício do protetor: é razoável que ele se beneficie com o progresso do encarnado a que presta auxílio. No entanto, absolutamente, isto não quer dizer que esteja visando tal bem, o que traduz simples troca; então, estaria, sim, de olho nas vantagens que o amparo lhe proporcionaria, no seu progresso, não do que lhe compete socorrer. Atitude indigna de Espíritos protetores, que não usam e nem se prevalecem de nenhuma ajuda a encarnados. O que ele sente é prazer, satisfação íntima, realização em ser o responsável pelo sucesso do beneficiado.

XV - Responsabilidade pelo fracasso: Por outro lado, quando o protegido não atinge o objetivo colimado, não é o auxiliar que não soube encaminhá-lo. Portanto, não se perturba, tem sua consciência em paz, e sabe que mais cedo ou mais tarde, de qualquer modo, todos evoluirão, não haverão ovelhas perdidas. O socorrista sugere, inspira, intui: quem define, já vimos, é o socorrido; para isso, tem seu livre-arbítrio.

O que o famoso médium, "Mineiro do Século", expõe, não transforma nosso modo de amor pelo semelhante, é ato que deve ser difundido e preservado em nossa sociedade.

Não ignoramos que o assunto é polêmico, e que o artigo sucistaria manifestações contrárias.

Nosso respeito e admiração pelo decano companheiro que, pelo depreendido de sua carta, é estudioso e conhecedor profundo de nossa Doutrina, além de por ela manifestar zelo e interesse.

A. O. Morato

Resposta sobre Doação de Órgãos

Há cerca de 3 ou 4 meses, recebemos do confrade José Liberal Filho, da cidade de Poços de Caldas, MG, atenciosa correspondência em que manifesta estranheza referente à nossa posição sobre doação de órgãos, artigo transcrito na edição de junho de 2000. Diz-se confuso e preocupado, uma vez que o médium Chico Xavier a ela (doação) faz restrições. Respeitamos evidente e carinhosamente o ponto de

vista do nosso companheiro, quanto de nosso êmulo de Uberaba, aliás, justamente por isto, formador de opinião do citado missivista.

O que tentamos expressar na ocasião foi o nosso modo de sentir o problema sinceramente, nada mais que isto. Não nos sentimos dignos de enfrentar o ponto de vista de Chico Xavier; no entanto, ficamos em paz com

nossa consciência ao defender um ato de amor desinteressado para com nosso semelhante. Pensamos que nosso médium maior expressa ponto de vista seu, particular, que naturalmente influencia, com muita razão, o Brasil espírita. O próprio sentido de ser opinião particular faz com que não se torne consagrada, e, nem muito menos, influencia, com veemência, idéias alheias.

CARTAS

SÁBIO FRANCÊS CONFIRMA:

"EM TRANSE, ELA FALA A LÍNGUA DOS FARAÓS"

Traduzindo para o castelhano um artigo do jornalista Zair Cansado, divulgado pelo "O Semeador" de março de 1972, de São Paulo, declara o professor Luís Gerrero Ovalle, de Miami, Flórida, Estados Unidos: "Muitos continuam duvidando dos fenômenos espirituais. Olvidam que a própria

Bíblia os relata em numerosíssimas passagens. A mediunidade é revelada nos Evangelhos, amplamente." Somente naquela época a terminologia era diferente como, por exemplo, se empregava o termo "endemoniado" em vez de "obsedado", e assim por diante. Certamente a linguagem usada hoje é distinta. Aqueles que foram profetas ou intérpretes de várias línguas não eram outros senão médiuns que estão atualmente enquadrados na ciência espírita como fenômenos de "xenoglossia". A propósito disso, vamos relatar aqui um fato dado a conhecer pela revista alemã "Neue Jilustrierta".

Trata-se da mediunidade xenoglóssica da senhora Jacqueline Mallary. Baseado no que diz a revista alemã, faremos um resumo dos acontecimentos, unindo, evidentemente alguns conceitos antes emitidos. A citada senhora é casada com açougueiro parisiense, de boa saúde e inteiramente normal, sendo mãe de três filhos.

Em meados de 1958, ela e outras pessoas procuraram o Dr. Azoulay e lhe apresentaram a gravação que a médium havia feito em transe. O Dr.

Azoulay é muito conhecido na França. Em programas de televisão recebeu prêmios pelos seus trabalhos acerca do Antigo Egito e por sua tradução da Bíblia. É um sábio que domina quatorze línguas, entre mortas e vivas. Apenas havia ouvido os primeiros sons registrados na fita magnetofônica, o Dr. Azoulay saltou emocionado e foi buscar um grosso livro em sua biblioteca. Não havia dúvida: Jacqueline, esposa do açougueiro, que apenas havia recebido instrução secundária, falava, em 1958, a língua secreta dos faraós de há cinco mil anos!

Segundo os egiptólogos, era um idioma desconhecido pelo povo e só os faraós e os grandes sacerdotes se valiam dele. Era o idioma que os escravos denominavam como "a língua dos deuses". Poucos livros existem sobre essa língua e, entre os raros homens que conhecem, se destaca o Dr. Azoulay. Este sábio egiptólogo realizou uma experiência com a médium. A revista alemã descreve assim o que sucedeu: "Sob enorme esforço corporal e calafrios por todo o corpo, Jacqueline caiu em transe. Sua respiração se debilitava cada vez mais... até que moveu os lábios com esforço. Falou, com voz natural,

coisas que pareciam não ter sentido, e depois calou-se. Após dez minutos de concentração, pronunciou na língua dos Faraós as primeiras palavras que, pouco a pouco, foram adquirindo ritmo. Somente o Dr. Azoulay compreende o significado das mesmas. Por fim a voz da médium vai escasseando-se até cessar. Quer despertá-la, porém é impedido a tempo, pois Jacqueline se dispõe a falar. Sua voz modifica-se radicalmente. Faz recordar o monótono canto dos almuédanos árabes quando convocam o povo a orar. O Dr. Azoulay compreende também esse idioma; é um dialeto árabe que, todavia, se fala hoje. A voz cessa novamente. A médium se acha ao final de suas forças. O esforço desenvolvido durante aquela meia hora foi tão grande que a jovem senhora necessitou o auxílio de um médico. Dias após ela voltou à presença do Dr. Azoulay a reviver o passado remoto, e três fotografias estampadas na revista alemã mencionada mostram a senhora Jacqueline em três posições diferentes durante a manifestação de xenoglossia, em total concentração, desperta e, em um momento em que estava de mãos postas sobre a fronte, apareceu uma grande dor de cabeça. O caso, como é

natural, atraiu a curiosidade de muita gente, especialmente porque a veracidade do fato era afirmada por um renomado sábio francês, respeitado em todo o mundo. Porém, pelo que cremos, muito poucas pessoas haviam analisado a explicação subministrada pelo Espiritismo, que se

baseia na "vivência" atual de reencarnações passadas ou na atuação de forças inteligentes extraterrenas.

Portanto, o fenômeno, pelo aspecto extraordinário de que se reveste, conhecido desde épocas remotas, mencionado nos Evangelhos, testemunhado no curso dos tempos por sacerdotes de várias religiões (que no passado o incluíam exclusivamente entre as manifestações diabólicas), por estudiosos da psicologia experimental, da metafísica, do Espiritismo e, enfim, por grande número de pessoas de todas as classes e profissões, deveria merecer, na época das bombas nucleares e dos satélites artificiais, uma atenção menos artificial por parte dos investigadores da psicologia e da psiquiatria, os quais perceberiam em tal fato certamente algo mais profundo do que simples conjecturas assinaladas em suas afirmações precipitadas.

(Página do Anuário Espírita em castelhano, de 1973, de nossa tradução. Antônio J. Azevedo - Nanuque-MG.)



Telefone:
3721-4991

Faça seu pedido
Despachamos para todo o Brasil

Av. Antônio Rodrigues Netto, 951
Vila N.S. das Graças

AUTOFRANCA

Veículos - peças e serviços Ltda.

Qualidade suprema de serviço

Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 233
Fone: 3722-7666 - Franca-SP

PESTALOZZI

Unidade I (Centro), Unidade II (Santa Helena) e
Conservatório Musical Pré-escola - Ensino Fundamental -
Ensino Médio (Sistema Anglo) - Cursos
Profissionalizantes: Contabilidade e Magistério
Rua José Marques Garcia, 197 - Fone (016) 3723-0099
Franca - SP



DR. LÁZARO DE
P. RIBEIRO

Gastroenterologia,
cirurgia geral e
endoscopia

Rua Abílio Coutinho, 231
Bairro São Joaquim - 3720-2018

PADARIA
PÃO NOSSO

Fone: 3722-2933
Rua Padre
Anchieta, 2163

PSLV
SUPERMERCADO

TELEFONAS

Estação 3723-2888
Ponte Preta 3724-2888
Santa Cruz 3724-3099
Integração 3721-2888
Portinari 3704-8713

O nome da
sua economia

ÓTICA, cine & foto
FRANCANA

Rua Monsenhor
Rosa, 1951
(ao lado da Telefônica)
Fone: 3722-3765

*Saúde: (Seg. Aurélio):
"Estado do indivíduo cujas funções orgânicas, físicas e mentais se acham em situação normal."*

Vários fatores concorrem para estabelecer essa definição: *Hereditariedade, Cuidados Pré-Natais, Assistência ao Parto, Circunstanciais, etc.*

Sob a Hereditariedade, ainda que estabeleçamos o genoma do nascituro, atuamos quase exclusivamente na definição de possíveis patologias físicas genéticas, sem, todavia, alterarmos suas consequências.

Excetuam-se, honrosamente: exame sangüíneo, transfusão e mais algumas cirurgias corretivas de defeitos congênitos, realizados já intra-útero, experimentalmente, em alguns hospitais de ponta.

Uma triste referência deve ser feita ao radicalismo do abortamento em fetos malformados, em nome de suposta eugenia. (Se já podemos detectar as deformações físico-fisiológicas, o mesmo não se pode dizer do caráter do nascituro).

Cuidados Pré-Natais são preconizados em todos os serviços de saúde do mundo civilizado. Realizam-se exames de rotina, permitindo tratamento de mães, antes e durante a gestação, com inestimáveis benefícios à prole.

No entanto, são a fome e mesmo a alimentação inadequada da mãe geradoras de quadros de deficiência físico-mental irreparáveis nos filhos.

Assistência ao parto tornou-se

hoje privilégio quase exclusivo dos hospitais. Aí, todos os recursos são postos à disposição do binômio materno-fetal.

Entretanto, nesse tipo de assistência, pecamos pelo excesso, gerando o fantástico percentual de partos cirúrgicos (cesáreas); triste troféu que o Brasil ostenta, e que nos tem criado sérias dificuldades pela malversação das verbas da Saúde.

Várias outras circunstâncias atuam sobre o indivíduo, tendo consequências sobre sua saúde:

Alimentação inadequada; tanto pela falta de recursos quanto pelos maus costumes.

(Enquanto muitos sofrem pela escassez, outros padecem pelos excessos).

Os alimentos naturais (naturalmente), mais acessíveis, vão sendo substituídos pelos artificiais.

Já vai longe o tempo das hortas de couve, dos galinheiros, que proporcionavam verduras frescas, ovos e carne de frango, a baixíssimos custos. Estamos sendo alimentados com frutos de laboratório, bem embalados no papel da propaganda.

Mesmo os produtos tidos como naturais vêm sendo descaracterizados, em prol da maior produtividade; nem sempre isentos de toxicidade.

A água, que representa duas terças partes do peso de nosso corpo, e que necessita ser renovada dia a dia, realizando por dentro o banho depurativo das impurezas residuais do metabolismo, está sendo gradativamente substituída pelos sucos e refrigerantes, ou até mesmo por

bebidas alcóolicas.

(Imaginemos então como seria nosso banho externo, de chuveiro, quando também substituirmos o "precioso líquido" pelas "cocas" da vida).

Outra circunstância especial, essa, derivada da afetividade, decorre de estarmos substituindo nossas presenças junto aos filhos pela "babá eletrônica".

Dizem os especialistas que mais de uma hora da criança à frente da "telinha" é algo que interferirá no seu desenvolvimento mental, agravado ainda pela má escolha dos programas, banalizadores da violência e do erotismo.

Devemos também lembrar que o conforto excessivo perturba o bom desenvolvimento físico das nossas crianças.

O carro, o vídeo-game imobilizam nossos filhos; e nós, buscando compensação, os inscrevemos em academias, concentrando em poucos momentos o que deveria acontecer gradativa e naturalmente através o tempo.

(São como frangos de granja, fortes e vistosos! Porém, vazios de emoções e pouco resistentes a enfermidades. Atletas plasmados pela "malhação" e esteróides químicos).

Tudo bem.

Em nome do progresso, para sermos admitidos como membros do Primeiro Mundo, valerá esse sacrifício?

Até aqui, cogitamos exclusivamente do aspecto físico-mental da saúde.

Isto, na interpretação espírita, não é causa, é sim consequência da nossa saúde espiritual.

Como alcançar e preservar a saúde

do Espírito?

Para tanto, outros valores devem também ser considerados:

— Se levamos em conta que o reencarnante tem vivido múltiplas encarnações;

— Que a somatória de experiências e compromissos acha-se arquivada no seu inconsciente;

— Se a Lei do Progresso nos alcança e programa para cada um de nós o curso a se inscrever de acordo com suas limitações e necessidades;

— Em consequência disso, renasce-se no ambiente adequado, onde e com quem se haja comprometido;

— Que dificuldades, dissabores, tudo quanto perturba e aborrece, são as lições abertas diante do ser, para serem aprendidas;

— Que o acaso não existe. Colhe-se exatamente aquilo que se plantou;

— Que os recursos materiais, postos à disposição do homem, são empréstimos que a Providência oferece como meios para alcançar a superação dos compromissos assumidos.

Estes, sim, são os valores inalienáveis que haverá de conquistar, e que representam indiscutivelmente sua Saúde Espiritual.

É chegada a hora de repensarmos a saúde.

Na verdade, afirmam as estatísticas, estamos vivendo mais tempo!!!

Sim, com certeza!

Já conseguimos aumentar a quantidade de vida!

Mas, a qualidade, será que melhorou?

Dr. Cleomar Borges de Oliveira

INDICADOR SAÚDE

Dr. Wagner Deocleciano Ribeiro
CRM 57.660

Homeopatia - Cirurgia pediátrica
Rua Vol. da Franca, 1681 - 6º andar - Sala 62 - Centro
Fone: 3723-7874

Dr. Carlos Alves Pereira
CRM 33.382

Cardiologia • Implante e avaliação de marcapasso
Rua Vol. da Franca, 1990
Fone: 3723-2266

Dr. Marco Aurélio Ubiali
CRMSP 32.385

Neurologia - Neurocirurgia
Rua Abílio Coutinho, 231 - Bairro São Joaquim.
Fone 3720-0018

Dr. Cleber Rebelo Novelino
CRM 23.402

Pediatria - Puericultura
Homeopatia
Rua Vol. da Franca, 2515
Fone: 3723-3190

Dr. Joaquim Marinheiro Neto
CRM 35509

Psiquiatria
Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 2500 - Sala 210
Fone 3722-5804

Dr. Danilo R. Bertolde
CRMSP - 75.011

Neurologista
R. Padre Anchieta, 1701 - Centro
Fone: 3723-3241

Centro de Defesa da Vida

O Centro de Defesa da Vida, que há 22 anos promove campanhas permanentes contra o suicídio, passa por momentos difíceis. Quem desejar conhecer o trabalho realizado ou ajudar a mantê-lo, deve escrever para a Caixa Postal 4604 - CEP 01061-970 São Paulo, SP, ou ainda para a Caixa Postal 1104 - CEP 13001-970 Campinas, SP - tel. (019) 9720-1937 e telefax 3874-3103 - correio eletrônico cdv@aleph.com.br.

O CDV dispõe da conta corrente nº 3.9300-6, Agência Casa Verde nº 1173-8, do Banco do Brasil.

"Cuida de nós"

A "Associação de Apoio à criança com Neoplasia" lançou um CD com músicas, textos e mensagens com temática otimista e fraterna. A primeira faixa traz o texto "Cuida de Nós" em Esperanto, na tradução de Joel Manso e voz de Maria Lúcia Matheus Villaga. Uma das músicas, "Preciso de Ti", é de autoria do confrade Liborni Siqueira.

O CD custa R\$ 10,00 e o valor arrecadado com a venda é destinado à obra assistencial da Associação, cujo endereço é Rua Pedro Guedes, 44 - Maracanã - CEP 20271-040 Rio de Janeiro, RJ - telefax (21) 569-3644 e 569-5819 - página eletrônica: www.casaronald.org.br.



PSIQUIATRIA E PSICOTERAPIA

Dr. Carlos Alberto Baptista

CRM/SP 86.184

Rua José Salomoni, 275 - Bairro São José - CEP 14401-298
Telefone: (0xx16) 3723-8087



Tintas automotivas e complementos, imobiliária, tudo para pinturas

Comercial Mendes Rosa Ltda.

Rua Frei Germano, 1984 - Estação
Fone: (016) 3722-3899 - Fax: (016) 3723-1821



Materiais para construção

Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 1080
Vila Industrial
Telefone: (0**16) 3724-1588

A NOVA ERA

Letra e Arte

SUPLEMENTO CULTURAL E BIBLIOGRÁFICO • MARÇO • 2001

A flauta mágica

Era uma vez um caçador que contratou um feiticeiro para ajudá-lo a conseguir alguma coisa que pudesse facilitar-lhe o trabalho nas caçadas. Depois de alguns dias, o feiticeiro entregou-lhe uma flauta mágica que, ao ser tocada, enfeitiçava os animais, fazendo-os dançar. Desse modo, o caçador teria facilitada sua ação.

Entusiasmado com o instrumento, o caçador organizou uma caravana, convidando dois outros amigos caçadores para a África. Logo no primeiro dia de caçada, o grupo se deparou com um feroz tigre. De imediato, o caçador pôs-se a tocar a flauta e, milagrosamente, o tigre que estava já próximo de um dos seus ami-

gos, começou a dançar. Foi fuzilado à queima-roupa.

Horas depois, um sobressalto. A caravana foi atacada por um leopardo que saltara de uma árvore.

Ao som da flauta, contudo, o animal transformou-se: de agressivo, amansou-se e dançou. Os caçadores não hesitaram: mataram-no com vários tiros. E foi assim: flauta sendo tocada, animais ferozes dançando, caçadores matando.

No final do dia, o grupo en-

controu pela frente um leão faminto. A flauta soou, mas o leão

não dançou. Ao contrário, atacou um dos amigos do caçador flautista, devorando-o. Logo depois, de-

vorou o segundo. O tocador de flauta desesperadamente fazia soar as notas musicais, mas sem resultado algum. O leão não dançava. E enquanto tocava e tocava, o caçador foi devorado.



Dois macacos, em uma árvore próxima, a tudo assistiam. Um deles observou com sabedoria:

— Eu sabia que eles iam se dar mal quando encontrassem um surdinho...

MORAL DA HISTÓRIA

Não confie cegamente nos métodos que sempre deram certo: um dia podem não dar.

Tenha sempre planos de contingência: prepare alternativas para as situações imprevisíveis.

Preveja tudo que pode dar errado. E prepare-se.

Esteja atento às mudanças: não espere pelas dificuldades para agir.

K. S. News

Sempre Alegre

Encara o dia de frente.

O dia anda de acordo com o que pensas. Se acreditas que ele é enfadonho e triste, as idéias desanimadoras tomam conta de ti. Mas, se dizes que é maravilhoso, a idéia de maravilha se instala em ti e te impele a agir conforme sugere; se dizes que é alegre, o pensamento de alegria se afirma em ti e te leva a usá-lo com prazer; se dizes que é proveitoso, o pensamento de utilidade te faz mais ágil e operoso.

Olha de frente o teu dia e afirma com convicção que este é o melhor dia de tua vida. Assim fazendo, aprendes a gostar dele, tornando-o mais agradável.

Do livro *Sempre Alegre*



Telefone: 344-0505

Editora Otimismo

Gotas de Esperança

Veja a sabedoria da Vida.

Sinta-me à sua volta. O sol, maravilhoso, brilhando constantemente. A água, bendita, a expandir higiene e saúde. O ar, puro, oxigenando o ambiente. As árvores, amigas, frutificando. Tudo é sabedoria.

Nada do que existe surgiu por acaso. Deus, uma inteligência profunda e amorosa, criou tudo.

Identifique esta fonte de Vida. Procure-a. Faça parte do seu dia-a-dia a busca desse conhecimento. Não viva mecanicamente.

Compreender o mecanismo da Vida é exercício de crescimento espiritual.

Do livro *Gotas de Esperança*



Nova Visão

- Descontos especiais para livreiros
- Descontos especiais para Centros Espíritas, Bancas, Livrarias e Clubes
- Prazos especiais que atendem a sua necessidade
- Mais de 3.000 títulos à sua disposição
- Mais de 150 editoras representadas
- Consignação total para feiras de Livros Espíritas
- Atende todo o Brasil, em qualquer quantidade

A sua Distribuidora

Peça já o seu catálogo, gratuitamente.

Instituto de Difusão Espírita Nova Visão

Caixa Postal 550 - Fone/Fax (16) 645-2773

14160-000 - Sertãozinho - SP

Internet: www.novavisao.org.br

MOVIMENTO JOVEM

A VOZ DA ASSESSORIA

A Voz da Assessoria é o nome dado ao folhetim informativo que é distribuído para todas as Mocidades do Nordeste do Estado de São Paulo (3ª ASSESSORIA).

E ela sempre estará neste jornal informando a você sobre os acontecimentos do atual Movimento de Mocidades Espíritas.

Ufa!!! Já é COMJESP!

E stamos às portas do maior Encontro de Mocidades Espíritas do Estado de São Paulo, a VII COMJESP.

Este evento reúne de 5 em 5 anos as 4 Assessorias em um único Encontro, na chamada Semana Santa.

Os jovens de Ribeirão Preto estão correndo contra o tempo para sediar com êxito esta confraternização, que será realizada nos dias 12, 13, 14 e 15 de abril de 2001 e que tem como meta reunir cerca de 1000 jovens de todo o Estado e país.

Os monitores das regiões

Centro-Leste e Nordeste do Estado de São Paulo (2ª e 4ª Assessorias) também estão estudando o tema "Amar e Viver o Magnetismo em nossas vidas" para realizar a melhor monitoria do milênio.

Comissão 3ª Assessoria

Correspondências:

A/C Comissão Executiva 3ª Assessoria

End. Travessa Itapoama, 22 - Jd. Ipiranga

CEP: 14055-036 - Ribeirão Preto-SP.



Aconteceu...

N os dias 27 e 28 de janeiro aconteceu a tão esperada 3ª Prêvia da VII COMJESP na cidade de

Barretos.

Pensávamos que os jovens não possuíam fé, mas o sucesso da Prêvia provou o contrário. Dizemos isto porque acreditávamos que os jovens espíritas ficariam com medo da epidemia de dengue, mas a participação de 170 jovens e a representação expressiva de 60 mocidades não deixaram dúvida de que as doenças são oriundas da nossa dissonância com as leis divinas.

Queremos ressaltar que também nessa Prêvia tivemos a participação de uma nova mocidade neste movimento

de unificação: a mocidade recentemente fundada Eurípedes Barsanulfo, de Jaborandi, cidade que compõe a Intermunicipal de Barretos.

Nessa Prêvia foram distribuídas as vagas para a 7ª COMJESP e deliberado sobre as cidades das próximas confraternizações seccionais, ficando até este momento definidas: 1ª Prêvia, Altinópolis (Regional Franca), 2ª Prêvia, São José do Rio Preto (Regional S. J. R. P.), 3ª Prêvia, Bebedouro (Regional Ribeirão Preto) e finalmente a 32ª COMENESP, em 2002, em Araraquara.

Até a próxima!

Secretaria de Divulgação DM/USE - Edição - Franca



Mansão dos Jovens

Antonio Demarchi
Espírito Irmão Virgílio

Conheça a Mansão dos Jovens, uma nova morada espiritual ainda inédita para o público leitor. Veja como é o seu cotidiano e aprenda os ensinamentos do Instrutor Valérius, o orientador espiritual da instituição.



Duas novidades da Lúmen para sua saúde física e espiritual...

Você é o Remédio

Dr. Cid Paroni Filho

Nesta nova obra, Cid Paroni nos mostra quais as origens emocionais de algumas doenças e revela os segredos para alcançarmos a nossa própria cura. Leia também do mesmo autor os livros "Eu e Deus - uma verdadeira história de amor" e "A Magia da Linha do Tempo".



Conheça nossos livros.
Solicite um catálogo Lúmen sem compromisso.
À venda em todas as livrarias.



Rua Espírita, 64
Cambuci - São Paulo - SP
CEP 01527-040

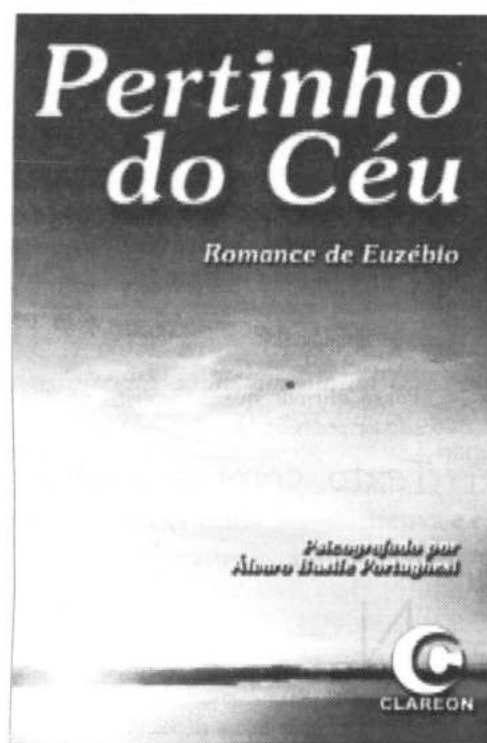
lumened@uol.com.br

Luz em forma de livros.

Fone/Fax

(011) 270-1353

Pertinho do Céu



Lançado em maio de 2000, na Bienal Internacional do Livro, este romance já alcança sua 2ª edição. Por trazer novas revelações para o leitor ávido de conhecimentos, certamente será um novo sucesso editorial do autor espiritual Euzébio, com psicografia de Álvaro Basile Portuguesi.

Em meio às tramas deste romance, você aprenderá como manter um contato mais seguro com a pessoa amada que partiu para o outro lado da vida.

Encontrará saída para livrar-se da depressão e tomará consciência de como libertar-se das drogas.

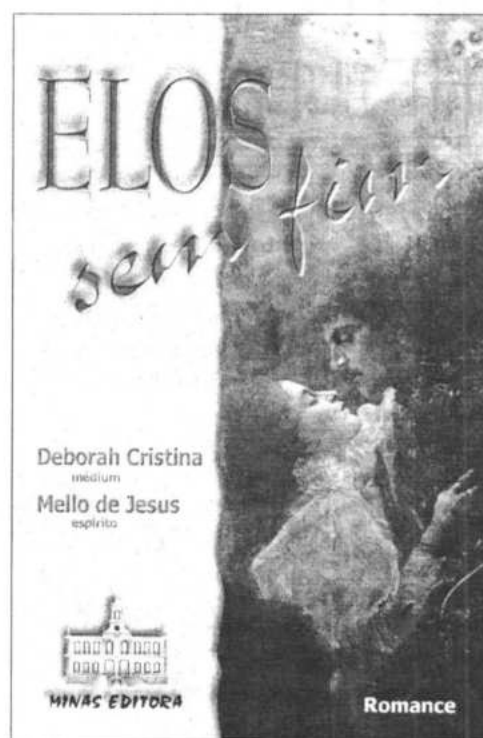
Você conhecerá o que está reservado para o político que desviou o dinheiro público, ocasionando a morte de adultos e crianças

em razão das misérias provocadas com seus atos ilícitos.

Caro leitor amigo! Ao ler *Pertinho do Céu*, você sentirá que seus horizontes se tornarão mais amplos; seus passos, pelos caminhos, se tornarão mais calmos, ao longo de sua jornada terrena!

CLAREON EDITORA E DISTRIBUIDORA
Rua Moacir Sales D'Avila, 802 - Osasco - SP
CEP 06288-020 - Tel/Fax: (0xx11) 7201-2296

Compre agora o mais recente lançamento da MINAS EDITORA



Acompanhemos o relato dos acontecimentos passionais que deram origem a este romance psicográfico, desde o terceiro decênio do Século das Luzes, ano de 1826 em diante.

Residindo em Paris, a família dos Condes de Belmont tem uma vida de prósperos industriais.

Os irmãos Marcel e Alexis, de gênios tão distintos e, Adelle e Danielle, com sentimentos recíprocos e verdadeiros, vivem experiências dramáticas e fortes ao longo de suas vidas.

O amor e a renúncia, a baixeza e a infâmia, as esperanças e o porvir, são nuances desta história, onde o leitor poderá imergir de maneira gratificante e suave, envolvido com a leitura saudável, de mais este lançamento de qualidade Minas Editora.

Deborah Cristina é uma jovem de Uberaba/MG, onde vem desenvolvendo há vários anos um trabalho de qualidade admirável no campo da mediunidade, tanto com cartas de familiares como na psicografia de livros espíritas. Seguindo fielmente os princípios kardequianos, Deborah lança seu primeiro livro pela MINAS EDITORA. As caravanas das mais diversas partes do Brasil que lhe visitam semanalmente a tarefa mediúnica, na instituição espírita Casa de Antusa, são testemunhas de seu devotamento e dedicação à Causa Espírita.

Minas Editora
TELEFAX: (55) 34 3241-3557
CX. Postal 221 - CEP 38440-970 - Araguari - MG

2001 começa com novidades e lançamentos da Petit

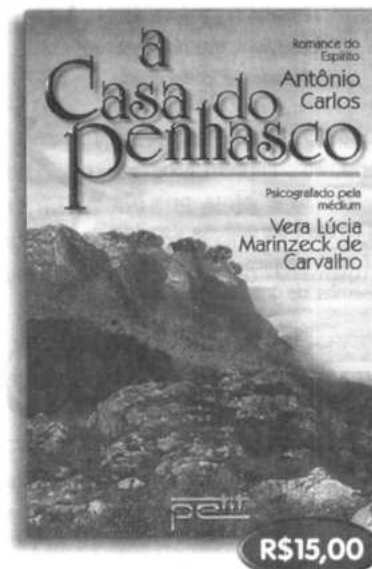


CONHEÇA O GUIA DOS TRABALHADORES VOLUNTÁRIOS

O trabalho voluntário na Casa Espírita indica os procedimentos para aumentar o número de trabalhadores voluntários. O livro sugere os passos para se obterem a eficiência e a eficácia no trabalho voluntário e fornece testes de avaliação. A máxima espírita "fora da caridade não há salvação" reforça a importância desta leitura.



Alkíndar de Oliveira



A Casa do Penhasco

Romance do Espírito
Antônio Carlos

Psicografado pela médium

Vera Lúcia Marinzeck de Carvalho

Na Casa do Penhasco, tudo parecia perfeito. O ambiente ensolarado e o ar puro enriqueciam o cenário. De repente, acontecimentos estranhos e assustadores aterrorizam Henrique, o filho mais novo de Roberto e Dinéia, e o casal, aflito, resolve procurar ajuda no Espiritismo.

Livro vibrante, de aprendizado sobre o mundo espiritual que nos rodeia.



R\$15,00



R\$15,00



R\$13,50

Coleção Léon Denis

Um clássico do Espiritismo, lançamento da Petit Editora. Edição moderna, traduzida em linguagem atualizada, fácil de ler. As notas e hipertextos ilustrados facilitam o estudo e o entendimento. Você poderá comprar e ler, separadamente, cada um dos três volumes. Léon Denis, um clássico que vai enriquecer, ainda mais, sua biblioteca Espírita.

www.petit.com.br
petit@petit.com.br

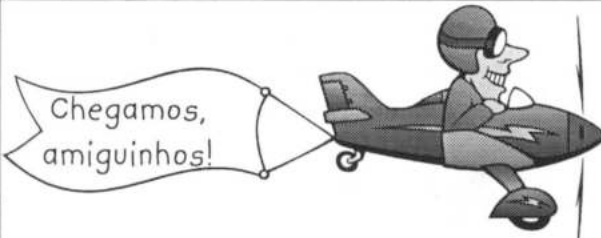
petit
editora

Livros espíritas para um mundo melhor





Página de Evangelização CANTINHO DA SHEILLA



Desejando-lhes
muita paz e disposição
para a jornada
de estudos que se inicia
é que começamos o nosso
encontro de hoje.

Literatura Infantil Espírita

Thermutes Lourenço



O livro em destaque para comentarmos, desta vez, é de autoria de Maria Ilda Bachaga Balcone e se intitula "A vida ensinou". Editado pela EME Editora, Capivari, SP, 5ª edição, julho de 1997.

É um livrinho pequeno, 13 cm x 18 cm contendo 36 contos do dia-a-dia de uma família. As ilustrações em preto e branco são de Rita Foelker.

As histórias, contadas de uma forma simples, encantadora, nos apresentam exemplos de como aproveitar fatos corriqueiros de acontecimentos domésticos, em grandes lições de moral cristã.

Educadores, pais e mães principalmente, deveriam conhecê-lo para poderem aplicá-lo no ambiente

familiar, junto às suas crianças e jovens.

São tantas lições excelentes que fica difícil apontar qual a melhor, mas francamente nos enterneceu a de número 7: A limonada, em que mediante a preparação de um simples refresco

a avó mostra à netinha o efeito das palavras azedas, que ao simples toque da água da caridade, adoçado com o açúcar da brandura, transformam-se em bem estar para quem as recebe, que se sentirão respeitadas e amadas. Esse livro, que no nosso entender é endereçado mais aos educadores,

pais, mães, evangelizadores, professores, etc., também pode ser lido por crianças e jovens, pois são histórias curtas e agradáveis, escritas de uma forma simples e cativante, e, como dissemos, de grande efeito moral.



Respostas do mês de fevereiro

"Folia de Momo" - Carnaval
Advertência de Jesus - Vigiai e Orai
Origem do carnaval - Roma
Palavras cruzadas:
Drogas, lança-perfume e maconha.
Dicionário:
Antropófagos: comedor de carne humana
Confrade: irmãos da mesma crença, religião
Desencarnar: morrer

Evangelização: entre nesta!



Cultive sempre o
amor e a fé no
coração da criança.
Ofereça ao mundo
um futuro melhor!



Vamos aprender divertindo?

O mês de março é muito importante para nós espíritas, pois foi nessa

época do ano, último dia desse mesmo mês, que os Espíritos do Senhor fizeram espetacular propaganda do cumprimento da promessa do Cristo.

Relembrem um pouco: que fatos importantes ocorreram na cidade de Hydesville, nos Estados Unidos da América, em 1848?...

Vejamos agora: a promessa de Jesus é que vai ter início para o seu cumprimento, com esses acontecimentos de Hydesville:

"Se me amais, guardai os meus mandamentos; e eu rogarei a meu Pai e Ele vos enviará outro Consolador; a fim de que fique eternamente convosco: — O Espírito de Verdade, que o mundo não pode receber porque não o vê e absolutamente não o conhece. Mas, quanto a vós, conhece-lo-eis, porque ficará convosco e estará em vós. — Porém, o Consolador, que é o Espírito Santo, que meu Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos fará recordar tudo o que vos tenho dito."

(S. João, Cap. XIV, v. 15, 1, 17, 26.)

É a promessa do envio à Terra de um novo Consolador, que Jesus promete se guardarmos os seus mandamentos. Vocês sabem como guardar os seus mandamentos? Respondam rapidinho aqui:

Se não sabem, conversem com o papai, a mamãe, os irmãozinhos, os coleguinhas, a professora de Evangelização, para aprender.

Mas a promessa de Jesus fala de outro Consolador... Vocês sabem quem é o primeiro?

E o outro, quem é?

Analisemos o texto para confirmar:

A - Características do Consolador:

- 1) ficar eternamente com a humanidade;
- 2) ensinar todas as coisas;
- 3) fazer recordar tudo o que Jesus tenha dito.

B) Complete então:

- 1) Consolador é o que.....
- 2) Os ensinamentos..... foram revelados pelos Espíritos.

3) O..... é o Consolador prometido por Jesus, porque revela ao homem de onde ele veio e para onde ele..... após a morte, dando-lhe segurança e paz.

4) O..... ensina todas as coisas, fazendo o homem compreender o que Jesus só disse por.....

5) O..... levanta o véu lançado intencionalmente sobre certos "mistérios", porque fala sem.....

6) O..... vem trazer consolação a todos os que sofrem na Terra porque atribui..... justa e fim..... a todas as dores e sofrimentos.

7) O..... mostra a causa justa dos sofrimentos nas..... e na destinação da Terra, Mundo de..... e.....

8) O....., ou Doutrina dos Espíritos, tem como um dos seus pilares a..... dos Espíritos, por isso ficará eternamente com a humanidade.

9) O..... ou Consolador prometido..... veio relembrar o que Jesus disse e os..... esqueceram porque entre os seus princípios básicos constam a....., a comunicabilidade dos..... e a..... dos mundos habitados, ensinadas pelo Mestre.

10) O..... é o Consolador prometido porque dá esperanças à criatura de ser feliz um dia, porque mostra que o..... não é eterno e todos podem alcançar..... um dia, quando se redimir dos seus.....

C) Concluindo, escrevam:

Posso afirmar que o Espiritismo é o Consolador prometido por Jesus!

Texto complementar

O vaso e o jardineiro

Nós somos como a terra no vaso em algum canto de um imenso jardim.

Com terras antigas, abafadas, sem luz, ressequidas e endurecidas, nada nela germina, que não as ervas daninhas do passado.

No bojo do vaso, em meio à terra malsã, existem sementes.

Muitas são de ervas daninhas, outras são de flores e frutos.

As ervas daninhas ainda germinam, e ainda dão outras sementes.

De fora do vaso o jardim é imenso, o horizonte é distante.

Até onde se pode ver, existem canteiros lindos de flores multicores.

A luz do sol e a chuva farta banham carinhosamente suas pétalas e folhas, que crescem e se desenvolvem, germinam e se reproduzem, abrigam os pássaros e a vida.

O perfume se espalha com o carinho da brisa.

A terra do vaso veio de lá, mas de um lugar ainda não cultivado, onde cresce o mato alto, que produz a sombra, que abafa o solo.

Vem agora o jardineiro.

Tira o vaso da sombra, revolve a terra com a pá, rega com o regador, aduba e espera.

A erva daninha vem primeiro e viçosa.

A boa semente também germina acanhada.

As ervas daninhas são arrancadas com a pá, e o jardineiro, mais uma vez, espera.

Mesmo assim, ainda persistem as sementes daninhas, que insistem em abafar a boa plantinha, a qual muitas vezes fenece...

O jardineiro persiste.

Troca a terra de vaso, revolve, rega, aduba e espera até que a boa planta germine viçosa e, por si, abafe a erva daninha.

A planta cresce e floresce e frutifica e produz.

O jardineiro, agora contente, transplanta em definitivo a planta para o belo jardim.

Façam o ligamento

Bênçãos de Deus sobre todos nós	Deus
Sentimento e a vontade	Jesus
Evangelho e o conhecimento	evangelizador
Dimensão espiritual	vaso
Resultados	a terra no vaso
Ações e tarefas	sementes
Conhecimentos, idéias, ideais	plantas
Espírito encarnado	flores e frutos
Encarnação	belo jardim
Pá e o regador	água
Jardineiro	adubo
Dono do jardim	sol, chuva, brisa

ENTREVISTA

ADOLFO DE MENDONÇA JÚNIOR

Nascido em Franca aos 11 de fevereiro de 1969, Adolfo de Mendonça Jr. participa desde cedo do movimento espírita. Professor de História, integrado às atividades de juventudes espíritas desde 1982, ocupou o cargo de diretor do DM e de presidente da USE-Regional de Franca, cargo a que foi designado para o presente exercício.

A Nova Era - Como se deu sua filiação mais estreita ao movimento da USE?

Adolfo de Mendonça Júnior - Quando entrei na Mocidade Espírita em 1982, naquela época o Conselho Deliberativo Intermunicipal-CDI, da USE/Franca, fazia a reunião administrativa e estudava O Livro dos Médiuns. O estudo do livro era o atrativo da reunião.

A Nova Era - Como poderia resumir suas experiências em torno da Doutrina Espírita e do movimento unificadorista?

Adolfo - Participando do movimento de unificação, tenho encontrado companheiros de verdadeiro ideal espírita. Um dos maiores exemplos que tive foi em uma ocasião quando participava da Evangelização do Centro Espírita Esperança e Fé; eu e outras crianças discutíamos sobre futebol e o Dr. Agnelo Morato entrou na sala em que estávamos e disse: "Aqui dentro não se discute futebol; aqui é um lugar de respeito". Aquele grande homem nos ensinou naquele dia que o Centro Espírita é um lugar especial, e o ambiente deve ser de paz e alegria. Em outra ocasião, o consagrado orador e escritor espírita Dr. Newton Boechat fez uma palestra em Franca, e no dia seguinte participou de um debate com os jovens da mocidade; eu era muito novo, nem frequentava a mocidade, mas fui e fiz-lhe uma pergunta no final do debate ele veio falar comigo para saber se eu havia entendido a resposta, se eu estava satisfeito: ele foi me dar atenção. Falta este espírito de humildade do Dr. Newton em muitos setores do nosso movimento. Certa vez, participando da prévia do Congresso Estadual de Espiritismo em nossa cidade, aprendi uma grande lição com o mestre Balieiro; eu representava o Departamento de Mocidade da USE e reclamei que a estrutura do Congresso (hospedagem em hotel, etc.) não era adequada para os jovens participarem, ficava muito caro. Ele disse: "Se você levar 50 jovens eu providenciarei alojamento coletivo para vocês". E assim foi feito, foi o congresso com a maior participação de jovens espíritas da história. Um verdadeiro líder resolve os problemas com bom senso: foi o que ele fez.

A Nova Era - E quanto às atividades da USE/Franca ao longo do tempo, que poderia destacar de mais significativo?

Adolfo - A USE/Franca, até uns 7 anos atrás aproximadamente, vivia promovendo palestras, o Encontro de Evangelizadores e o Mês de Kardec. Resolvemos fazer então um "Planejamento

Idealista da unificação



Adolfo Mendonça Jr., diretor do DM e presidente da USE-Regional

Estratégico"; na época fomos assessorados pelo Antônio Carlos Essado, que fazia pós-graduação na área de Marketing. Introduzimos conceitos modernos de administração e elaboramos a missão da USE/Franca, que é AUXILIAR A CASA ESPÍRITA A ATINGIR SEUS OBJETIVOS. As primeiras providências foram: contratar um (a) funcionário (a) e comprar um telefone. Hoje temos vários serviços como: biblioteca e videoteca especializadas, para dirigentes de Centro Espírita e para dirigentes de Reunião Administrativa e doutrinária. A USE/Franca procura oferecer cursos e seminários como subsídio doutrinário para as casas espíritas e o nosso movimento.

A Nova Era - Como tem sido a receptividade da filosofia de unificação no nosso Estado? Tem aumentado ou diminuído?

Adolfo - Segundo Allan Kardec, "Unificação é obra do tempo". Ao longo das 11 versões do Congresso Estadual de Espiritismo, esse último realizado em Bauru teve o maior número de participantes (pessoas e instituições). O tempo será o grande responsável para a consolidação do espírito de unificação em nossas terras. A leitura que faço da obra de Kardec, principalmente do livro "Obras Póstumas", me leva a acreditar que esse é o século da arte e da unificação.

A Nova Era - Ao assumir a presidência da USE/Franca neste novo ano, quais são as suas impressões? Há um programa? Quais são as metas fundamentais?

Adolfo - Minha vontade é trabalhar o equivalente a 30 anos em 3; existe muita disposição e muito apoio dos companheiros de ideal. Com relação ao nosso programa, o Conselho Deliberativo Intermunicipal-CDI, na reunião de janeiro, aprovou o orçamento 2001; eu disse na ocasião que o Conselho tem a função

de fiscalizar mensalmente o cumprimento desse orçamento; isto é cidadania: a USE é uma instituição pública e estamos trabalhando com transparência. A agenda 2001 será entregue aos Centros Espíritas na reunião do CDI do dia 18/2/2001. Novidades virão; no entanto, as metas fundamentais são as seguintes: "A USE não impõe nem interfere nas atividades da Casa Espírita, porque todos os diretores de todas as USEs são também diretores de Centros Espíritas. A USE sugere, orienta e divulga experiências".

A Nova Era - Como poderia equacionar a atividade da USE/Franca atual em face do gigante movimento espírita francano? Tem correspondido às expectativas?

Adolfo - Quando fizemos o planejamento estratégico, descobrimos que as falhas que existiam e as falhas que existem são por falha nossa. A USE é a entidade coordenadora e representativa do nosso movimento, porque a USE é a união das Sociedades Espíritas de Franca. A USE é o próprio Centro Espírita. Estamos descobrindo que temos uma força muito grande, e a USE está sendo vista com outros olhos, porque estamos trabalhando, e com o trabalho nós conquistamos as pessoas. O movimento espírita francano precisa da USE, porque ela é a única que agrega todos, e em contrapartida sem o Centro Espírita não tem USE; então a USE precisa do Centro Espírita. Somos uma família de irmãos trabalhando para a mesma doutrina. E, ao contrário do que se imagina, o povo francano é um povo cristão, que participa e se interessa pelo trabalho de unificação.

A Nova Era - Como a USE/Franca, sob sua gestão, encara as várias correntes ideológicas marcando o nosso movimento?

Adolfo - Com muito respeito. Ao nosso ver o Espiritismo é uma questão de fundo e não de forma. No que diz respeito aos princípios básicos do Espiritismo, temos que trabalhar em conjunto, principalmente no espírito cristão da Doutrina. E a polêmica sobre certos assuntos nos faz estudar mais e crescer; o Espiritismo é uma doutrina que oferece essa possibilidade. No entanto, não pode faltar a caridade.

A Nova Era - Encerrando, há algo importante a destacar ainda?

Adolfo - Segundo Bezerra de Menezes, "O serviço de unificação em nossas fileiras é urgente, mas não apressado. — ...É urgente porque define o objetivo a que devemos todos visar; mas não apressado, porquanto não nos compete violentar consciência alguma. — ... Seja Allan Kardec, não apenas crido ou sentido, apregoado ou manifestado, a nossa bandeira, mas suficientemente vivido, sofrido, chorado e realizado em nossas próprias vidas. Sem essa base é difícil forjar o caráter espírita-cristão que o mundo conturbado espera de nós pela unificação". Trabalharemos sob a orientação do Dr. Bezerra de Menezes.

Farmácia Oficial
Manipulação de Fórmulas Farmacêuticas
17 de tradição e aprimoramento contínuo

Nossos serviços: Entrega em domicílio, Orçamento por telefone, Manipulação em 2 horas.

Nossos endereços: Rua Voluntários da França, 1840, Franca Shopping, PABX: (16) 3723-6766

Hóme Page: www.aci-franca.org.br/oficial

VAREJÃO BOTELHO
MCR comercial Ltda.

Frutas e verduras da melhor procedência

Av. Presidente Vargas, 1255
Tel (016) 3721-1255 - Fax (016) 3724-3632

Aespecial
presentes

Franca - Centro

VARIEDADES/OPINIÕES

RICARDO DAVID

Novos tempos

Novos tempos. É o terceiro milênio que irrompe em nossa existência, vencendo as barreiras do tempo, vencendo credências e mitos de um fim que não existe.

O que não tem fim? Tudo aquilo que foi criado por Aquilo que também não tem fim. O excelso Criador do Universo, em sua infinita sabedoria, não poderia criar algo que não resistisse ao tempo, que por sua vez não passa de mera criação dos homens para organizar a sua incúria. O tempo pára quando paramos de produzir. Ele só existe enquanto estamos produzindo!

O que tem fim enfim? Tudo o que é criação dos homens, cujos objetivos estão ligados à manutenção de suas sensações egoísticas.

Estes são os finais dos tempos exortados pelo Evangelho do Mestre. São chegados os tempos em que deveremos transportar os conhecimentos cristãos, já em nossas cabeças desde há dois mil anos, da cabeça ao coração.

O egoísmo precisa encontrar seu fim; a sua finalidade instintiva já foi alcançada há muito e agora ele se nos apresenta como fardo pesado a nos entrar a caminhada no bem. É a lama fétida que nos segura as passadas.

A caminhada chega ao fim. Caminhar agora é pouco. Urge alçar vôo livre, ampliar nossos horizontes, ver mais longe e claro, dar a volta por cima das montanhas de pedra de nossos vícios, por cima da selva fechada de nosso materialismo inútil.

Este é o momento para exercitar o sentimento puro. É hora do fazer e do ser.

Somos, cada um, um fóton de luz que ilumina o ambiente de nosso pequeno universo tridimensional, e que caminha cada um em uma direção diferente, atingindo e sendo refletidos pelas paredes da dor que nos redirecionam a cada instante para novos caminhos.

Temos um espelho base, chamado Evangelho, que de quando em vez buscamos e renovamos nossas

forças individuais.

É preciso agora outro espelho, chamado objetivo, ou meta conjunta, ou ainda ideal coletivo, a ser colocado diante do outro.

E então nós fótons, nos concentraremos no laser (lê-se leiser) que rompe a matéria densa.

A nossa luz ilumina e nos mostra capazes, mas se nos unirmos em um só objetivo, em uma mesma meta, seremos o laser que corta, que cura, que enfim move montanhas. Seremos então "imbatíveis".

Não entendemos ainda que a fé, no tamanho de um grão de mostarda, sozinha não pode muito mais que um fóton isolado, mas se unirmos a minha à sua, e a nossa à do outro, moveremos montanhas facilmente.

Tudo isso é tão simples! Basta que nos exercitemos a ponto de romper as barreiras do eu e alcancemos o plano do nós.

Irônica, a conjugação verbal nos ensina: Eu, Tu, Ele, Nós...

Primeiro, o EU. Egoísta.

Depois, o TU, meu irmão mais próximo, meu familiar, aquele ao meu alcance.

Mais tarde, o ELE, distante, diferente, pobre, de outra raça, mal vestido, doente, velho, mal caráter.

Somente lá na frente, o NÓS...

Lemos o Evangelho e aprendemos: "Amareis vosso próximo como a vós mesmos."

Primeiro, o EU. — Vou amar o meu próximo para que EU possa ser feliz. Egoísta!

Lemos de novo o Evangelho e então mudamos: — É, preciso esquecer-me um pouco de mim e amar os meus familiares e amigos; afinal é lá que estão meus maiores inimigos do passado. Ainda egoísta!

Mais uma vez lemos o Evangelho e encontramos o Ele. — Vamos fazer sopa e cesta de Natal, porque precisamos amar ELES, lá longe, como a nós mesmos.

Ainda precisamos estudar mais o Evangelho para que consigamos amar o NOSSO próximo como a NÓS

mesmos.

Dar sopa é fácil; abraçar... impossível! Ainda somos assim.

É tempo de união de esforços, é tempo de quebrarmos o corpo físico, nosso e dos outros, e descobriremos por debaixo de vestes imundas, por detrás de feridas fétidas, nas profundezas das peles vermelhas, pretas e amarelas, no íntimo do sangue azul ou vermelho, o Espírito que existe, maculado por dores não diferentes das nossas, atrelados a vícios não maiores que os nossos, carentes de conhecimento que nós também não temos. Onde a diferença?

Eu não posso esquecer-me de mim, não por pensar em mim, mas porque precisam de mim forte e capaz, disposto e motivado, para fortificar a corrente do "nós" na tarefa a cumprir em conjunto, em equipe.

Irmanemo-nos, eis o próximo passo; façamos juntos, eis a meta.

Perseverança é palavra chave, o combustível que nos propicia cada passo, mas é preciso mais, é preciso a direção do desprendimento e da união, do companheirismo e da fraternidade, do Amor enfim, para que possamos alcançar juntos a felicidade que ainda não é deste mundo, que já desponta acima de um horizonte não muito distante, mas que não pode ser alcançado com nossas pernas e mãos, atreladas à matéria, e sim com as asas do coração, que precisamos fazer brotar da crisálida do nosso egoísmo e fazer secar ao sol do Evangelho vivificado na prática do Amor verdadeiro.

Aceleremos nossos esforços nos derradeiros passos, para que alcancemos a necessária velocidade para o vôo iminente, ou a queda no abismo de nossos dramas conscienciais, que nos levará a lugares sombrios de difícil regresso. O caminho é um só. O destino é o mesmo. Todos lá chegarão, uns arrastando-se pelos despenhadeiros da dor, outros seguros nas asas do Amor.

Escolhamos já e agora o nosso meio de viagem, pois a pista de decolagem já é curta ao extremo!

lei estipulada por Moisés era que ambos os adúlteros teriam que ser punidos; porque então não apresentaram a Jesus também o adúltero?

Pois bem, Jesus, ao responder a pergunta *Tu pois o que dizeis?* Com aquela célebre frase: *Atire a primeira pedra aquele que dentre vós estiver sem pecado*, fez com que os acusadores da mulher adúltera se recordassem da lei ou fossem acusados pela própria consciência. Prova é que, segundo a narrativa de S. João no mesmo capítulo acima, no versículo nove, nenhum dentre todos se propôs a dar início ao apedrejamento: foram isto sim, se retirando, a começar pelos mais velhos.

Deixa, pois, esse ensinamento evangélico, a humanidade esclarecida por toda a eternidade sobre a Lei imutável de Deus; Lei de misericórdia, bondade e acima de tudo justiça.

E que ele nos ajude!

José Floro

A mulher adúltera, Moisés e Jesus

evangelista dizendo que eles assim agiam procurando um meio de o acusar; e vamos encontrar também esta beleza de ensinamento: "Aquele dentre vós que estiver sem pecado, que seja o primeiro a atirar a primeira pedra".

Ora, se voltarmos agora lá no Velho Testamento, iremos encontrar em Levítico, cap. 20: vers. 10, o seguinte: "Se um homem adulterar com a mulher do próximo, será morto o adúltero e a adúltera." Também em Deuteronômio cap. 22: vers. 24, lemos: "Então trareis ambos à porta da cidade e os apedrejareis até que morram."

É de se notar nestas passagens bíblicas como nós homens esquecemos rápido as determinações das leis, sejam estas quais forem, e é de se notar também que a

aprovaram o aborto, inclusive meu marido. Mas, como eu tinha uma formação espírita, lutei contra a opinião de todos e tive meu filho em 5/10/1994. Durante toda a minha gravidez tive problemas e todos me diziam que se eu tivesse abortado nada disso poderia estar acontecendo.

Logo após o nascimento de meu filho veio a grande notícia: ele era perfeito e segundo o médico eu não tinha tido rubéola pois ele havia encontrado minha ficha e nela estava escrito que eu havia tomado a vacina contra rubéola há alguns anos atrás.

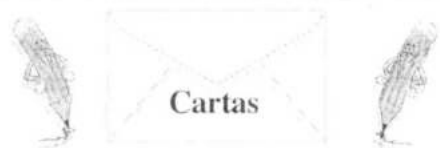
Durante dois anos, depois do nascimento de meu filho, eu tive sonhos em que estavam várias pessoas em volta de uma criança dizendo que não se podia fazer

mais nada, pois ela estava morta. E eu chegava perto e via que era meu filho e o tomava nos braços e ele vivia de novo.

Graças a Deus, à minha formação espírita e à minha fé, hoje meu filho está com 6 anos, é muito inteligente e esperto. Já sabe ler e escrever e está na 1ª série.

Meu nome é Adriane e meu filho se chama André; nós moramos em Formiga-MG.

Um grande abraço a todos e não se esqueçam de que a fé realmente transporta montanhas".



Cartas

Aborto

"Quando estava lendo o Jornal "A Nova Era" nº 1944, edição de Dezembro/2000, me deparei com a reportagem do ator Norton Nascimento e me lembrei que passei por caso semelhante em 1994. Em fevereiro de 1994 fiquei sabendo que já estava grávida de um mês e segundo meu médico eu estava com rubéola e deveria fazer aborto, pois meu filho não teria chance nenhuma de nascer perfeito. Todos

AQUI FRANCA

Realizou-se no período de 21 a 26 de Janeiro último o 30º ENCONTRO DE EVANGELIZADORES DA CIDADE DE FRANCA. O evento contou com a participação de cerca de 20 monitores das diversas Casas Espíritas da cidade e teve a frequência média de 235 inscitos. O tema central foi: A Família Sistemica e o Despertar da Consciência Estética. Concomitantemente ao Encontro, realizou-se o Curso de Formação de



Houve participação artística de crianças

Evangelizadores, para iniciantes neste trabalho tão importante da Doutrina Espírita. O evento aconteceu na Fundação Educandário Pestalozzi, que gentilmente cedeu suas instalações (salas de aula, salão para palestras e sala de vídeo), para todas as atividades. Os monitores da área de iniciação foram Thermutes Lourenço, Marta das Dores Silva, Luísa Célia Comparini Cintra, Deise Barcelos e Dircélia Ap. Rabelo de Andrade.

O Encontro iniciou-se com a Noite de Artes, preparada pela professora Valéria Púglia Botelho de Andrade, no dia 21, no teatro da Fundação Educandário Pestalozzi. No dia 22, fomos agraciados com a Palestra de Abertura sobre Histórico da Família Sistemica - Comparação do Pensamento Filosófico Cartesiano (Filosofia de René Descartes) e do Pensamento Sistemico, visando um despertar para a renovação de valores familiares na linha filosófica da

Encontro de Evangelizadores da U.S.E. Intermunicipal - Franca

Doutrina Espírita, que ressalta a necessidade da vivência familiar em completa harmonia com todos os outros sistemas existentes. Visão da Família em experiências interativas com os diversos grupos sociais, religiosos, governamentais, etc. Abordando a Família como célula-mater da sociedade, estudou-se o homem como ser trinitário, aprofundando conceitos e ampliando esta visão para o Despertar da Consciência Estética, que é a valorização da arte como meio de Evolução do Espírito.

Foram realizados "ateliers" (oficinas práticas) nas áreas de Pintura, Teatro, Literatura e Música. As músicas apresentadas como sugestão para os Evangelizadores ficaram a cargo de Valéria



Participantes em atividades

Púglia Botelho, Adail do Couto Diniz e Ana Lívia Nalini.

Para ilustração deste trabalho, apresentamos uma parte do que foi estudado sobre o pintor Monet e sua colaboração à Arte Mundial.

Claude Oscar Monet nasceu em Paris, no dia 14 de novembro de 1840, filho de um comerciante de secos e molhados. Aos cinco anos mudou-se com sua família para Le Havre, agitado porto marítimo na

desembocadura do Sena, onde seu temperamento sentimental e volátil foi sensibilizado com o movimento das embarcações e com os humores variados do mar. No final da adolescência foi para Paris.

Em 1856, aos 16 anos, conheceu Eugène Boudin, um pintor que tinha uma loja de pigmentos e que incentivou a pintar ao ar livre, o que não era comum à época. A partir de então, o mestre Boudin começou a expor com o seu aluno em Ruan. A carreira de Monet começou!

Monet revolucionou a maneira como a arte era produzida no século XIX, ao trazer suas telas para fora do estúdio e pintando ao ar livre.

Ele ingressou na Academia Suisse, em Paris, de 1859 a 1860, como o pintor Pissarro. Em 1862 matriculou-se no estúdio de Charles Gleyre, quando conheceu Bazille, Renoir e Sisley - estes dois últimos se tornaram seus amigos pelo resto de sua vida.

Em 1862, o pintor Edouard Manet (1832-1883) provocou um alvoroço com sua tela "A merenda campestre", uma jovem nua lanchando num bosque entre dois homens vestidos. Ele inovou a maneira de pintar rompendo com o academismo.

Monet e seus amigos elegeram Manet como exemplo. Monet, influenciado por Manet, pintou os seus quadros de 1865, 1866 e 1867 ("A merenda campestre", "O vestido verde", "Mulheres no jardim"), que são seus únicos personagens.

Monet voltou-se, quase exclusivamente, às paisagens cheias de luz. Capturou as nuances de luz que somente a natureza conseguia oferecer. Criou a pintura mais alegre, mais clara e mais serena... (Ele se esforçou em dar à luz um aspecto substancial, reproduzindo as sensações

que nos proporciona). Desencarnou em 1926.

A pedido de companheiros espíritas, a equipe de monitores apresentou, também, nos dias 27 e 28, na cidade de Pedregulho, uma síntese intensiva do Encontro, quando participaram cerca de 30 inscitos daquela cidade e região.

(Grupo de Evangelizadores da USE INTERMUNICIPAL DE FRANCA).



No momento em que Valdete, Mara e Thermutes foram homenageadas no final do Encontro, esta música foi cantada por todos:

Paz do meu amor

(Luiz Vieira)

Você é isso
Uma beleza imensa
Toda a recompensa
De um amor sem fim,



Você é isso
Uma nuvem calma
No céu de minha alma
É ternura em mim.

Você é isso
Estrela matutina
Luz que descortina
Um mundo encantador,



Você é isso
Parto de ternura
Lágrima que é pura
Paz do meu amor!
Paz do meu amor!

ESPERANTO

Língua Internacional.
Aprendamo-la.

Emmanuel

(Ext. da mensagem: "A Missão do Esperanto", psicografia de Francisco Cândido Xavier.)

ALMOÇO BENEFICENTE

Em prol da U. S. E. - Franca

Data: 11/3/2001

A partir das 12:00h.

Local: Sindicato do Comércio

Varejista de Franca

Sede recreativa - Av. São Vicente -

Jardim Noêmia

Informações pelo telefone:

3724-3178

Você não vai entrar no nosso Clube?

Torne-se sócio do CLUBE DO LIVRO A NOVA ERA!



Pague apenas R\$ 6,00

Escreva-nos agora!

AO CLUBE DO LIVRO A NOVA ERA

Caixa Postal, 65 - 14401-080 - Franca - SP

NOME.....

ENDEREÇO.....CIDADE.....

ASSINATURA

GRUPO Tradição em Vender Barato

GRANERO 7 Lojas em Franca

GRAMO PHONE VIDEO

AV. HÉLIO PALERMO, 2837
FONE: 3723-8515 - FRANCA - SP

Calçados

Alves e Castro Ltda.

Av. Euclides Vieira Coelho, 2601
Jd. Alvorada - Franca
Fone: 3701-7733

RAC
serviços de informática

Rua Simão Caleiro, 1910
Sala 7
Fone/Fax: (016) 3721-1221
Cel 9999-6500

No ano de 1998, enquanto aluna de graduação, publicamos um artigo intitulado "Psicografia e História da Cultura no Brasil", na Revista Ensaios de História-Unesp/Franca, v.3, n.1, p.79 a 90. Tratávamos da questão da produção de fontes historiográficas publicadas em revistas especializadas, para que se tornassem fontes acadêmicas, facilitando futuras citações de alunos universitários, evitando que encontrem em seus caminhos de pesquisas as dificuldades com as quais nos temos deparado. Enfocamos no artigo a realidade presente no cotidiano de expressiva parcela da população brasileira, habituada às leituras de obras psicografadas, enfatizando as de cunho histórico, muitas vezes narradas pelos próprios participantes da trama. Nosso propósito foi também o de analisar tal fato, isto é, analisar a ocorrência de que paralelamente às versões ditas oficiais da História, ensinadas nas escolas, uma considerável parcela da população brasileira acolhia como verdadeira a versão de narrações psicográficas. Em resumo, as obras psicográficas não devem ser vistas à parte, com desprezo, devem sim ser analisadas, como formadoras de mentalidades e, portanto, objeto de estudo e pesquisa para a História Cultural no Brasil. Resultaram nossos esforços em grupos de estudos históricos das obras de Francisco Cândido Xavier e de Marilusa Moreira Vasconcellos, entre um pequeno grupo de colegas mestrandos da Unesp e Unicamp, universidades a que estamos ligada como aluna. Considerando nosso espaço, resumidamente trouxemos a esta página algumas de nossas anotações, lembrando de nossa atenção constante à questão de n.º 83 respondida por Emmanuel na obra *O Consolador*, publicada pela FEB no ano de 1940: "É o historiador responsável pelos juízos falsos da História?"

Hermínio de Miranda inicia a obra escrita juntamente com Luciano dos Anjos intitulada "Eu Sou Camille Desmoulins: a Revolução Francesa revelada por um de seus líderes" (Niterói: Arte e Cultura, 1990) no Capítulo I, Primeira Parte, Reflexões Sobre a Cristalização da História, comentando e discordando da frase de Francis Bacon "Uma vez escritas, as palavras cristalizam a História; suas próprias estruturas conferem permanência ao passado imutável". Hermínio de Miranda lembra que imutável é um termo muito definitivo e sem nuances para ser utilizado no contexto humano; opina que o termo imutável "pertence ao dicionário de Deus," e que "o processo evolutivo do ser é um contínuo refazer do passado, tentando não propriamente desfazê-lo, mas mudando em nós as estruturas morais que nos levaram aos desastros (...). A História que se cristaliza nas palavras que a produzem pode estar longe da realidade contudente dos fatos". Sendo assim, considera que os compêndios de História e as biografias podem ser interpretações pessoais de documentos ou de fatos, mas não os fatos em si mesmos. Ressalta que com as novas metodologias para se conhecer a História — no caso específico da obra, usou a terapia de vidas passadas; abaixo destacaremos a psicografia — podemos "checar as cópias com os originais", ou seja, já temos na literatura espírita, basicamente por via mediúnica, seja psicografado ou ditado, respeitável acervo de depoimentos de personalidades históricas. Nosso propósito aqui será o de trazer elementos pesquisados em algumas obras acadêmicas e em outras, ditadas pelo Espírito Tomás Antônio Gonzaga, psicografadas pela médium paulista Marilusa Moreira Vasconcellos, que tratam da questão da reencarnação do cónego da Sé de Mariana-MG, Luís Vieira da Silva, um dos cinco prelados maçons participantes do movimento político denominado Conjuração ou Inconfidência Mineira, ocorrida no Brasil simultaneamente com a Revolução Francesa em 1789, e posterior treze anos à Independência dos Estados Unidos, ocorrida a quatro de julho de 1776.

Na obra "O Diabo na Livraria", do cónego, de autoria de Eduardo Frieiro (BH: Itatiaia/USP, 1957), constatamos o interessante comentário que faz à relação de livros encontrados na biblioteca da casa do cónego inconfidente, quando lavrado o auto de seqüestro feito nos bens que ali se encontravam. Tal lista podemos encontrar transcrita na coleção publicada pela Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, 1936, vol. I p.445/465 e vol.V, p. 277/291 dos Autos da Devassa da Inconfidência Mineira (1789-1792). Eram 270 obras literárias que somavam ao todo perto de 800 volumes, considerando as coleções. Mais da metade em latim, cinco ou seis em italiano, 90 em francês, 24 em inglês, pouco mais de 30 em português e outras tantas em espanhol. Na bem formada biblioteca que o cónego conseguira reunir, levando em conta a época e o local, encontram-se Voltaire, Rousseau, Fénelon, Montesquieu, Raynal, Mably, Condillac, Goethe, entre dicionários de

DA BIBLIOTECA DO CÔNEGO À CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA

História e biografia

línguas e outras diversas que tratavam de Direito: o juriconsulto genebrino Burlamaqui, autor de Elementos de Direito Natural; Mably (Droit Public); Farinacius, Pinetti, Scharz, Vattel, Heineccius, Ignácio Escobar, Jean Domat, são outros autores de obras que tratavam de Direito Público, Civil e Canônico. A Geometria de Descartes em 2 volumes. Tratados de Astronomia, Dicionários Geográficos, de História Universal Natural, volumes de Física e Matemática do filósofo holandês Gravesande, "um dos primeiros a propagar as teorias de Newton". Mas chama-nos a atenção a qualidade que destaca Frieiro: "O cónego era pobre. Toda a sua riqueza estava na bem formada livraria que conseguia reunir (...). O cónego da Sé Marianense grangeara fama de bom orador. E que era um orador erudito e estudioso de sua arte, lá estava a demonstrá-lo os mestres e tratadistas de eloquência, que tinha em sua biblioteca: o Quintiliano, com a sua *Institutio Oratoria*, o mais completo e estimado código sobre a educação do orador; as Máximas Sobre a Arte Oratória, de Francisco José Freire (Cândido Lusitano); Palestra Oratória; A Arte e o Método de Pregar, As Novas Observações Sobre a Arte de Pregar, os Diálogos Sobre as Eloquências (p.35)."

Em "Arquidiocese de Mariana: subsídios para sua História", (BH: Imprensa Oficial, 2ª, 1953), de autoria de outro cónego, Raimundo Trindade, cuja primeira edição foi em 1929, encontra-se: "O inconfidente Luís Vieira da Silva nasceu no arraial da Soledade, nas proximidades de Congonhas do Campo, em Minas Gerais, a 20 de fevereiro de 1735, sendo seus pais o alferes Luís Vieira Passos, que vivia da lavoura e do ofício de carpinteiro, e sua mulher Josefa Maria do Espírito Santo, ambos portugueses, casados no Brasil, na capela de Congonhas do Campo. Aos 15 anos o menino Luís Vieira foi para o Seminário de Mariana por 2 anos, seguindo para completar o curso de Filosofia, em que se graduou, e de Teologia Moral, no Colégio dos Jesuítas em São Paulo. Antes de receber as ordens de sacerdote já exercia o magistério no Seminário Episcopal de Mariana, regendo a cadeira de Filosofia, a qual esteve a seu cargo, com pequenas interrupções, até o dia em que o prenderam". Antes de assumir a Sé de Mariana, passara por São José, atual Tiradentes, e por São João Del Rey, passando esta última, quando de sua transferência para Mariana, a seu companheiro de infortúnio na Conjuração, padre Carlos Corrêa de Toledo e Mello. Após o processo da Devassa, foi sentenciado a cumprir pena de prisão perpétua em Portugal, partindo no ano de 1792, aos 54 anos de idade, para a Fortaleza de São Julião, em Portugal, passando depois por sete conventos. Passara anteriormente no Brasil, por mais de três anos, preso na Fortaleza de São José, na Ilha das Cobras, no Rio de Janeiro. "Eduardo Frieiro narra que por ocasião do exílio em Portugal o padre inconfidente "Fez lá também inimigos entre companheiros de batina e viu-se envolvido em escandalosas brigas de sacristia (...); em fins de 1801, ou princípios do ano seguinte, recuperou a liberdade e, segundo consta, regressou ao Brasil, indo viver em Angra dos Reis, onde teria falecido" (p.15).

Resumidamente, eis o que encontramos no percurso da pesquisa da História dita Oficial. Passemos à psicografia ditada pelo Espírito de Tomás Antônio Gonzaga, importante personagem da Inconfidência Mineira, da História da Maçonaria no Brasil e da própria História do Brasil Colônia e Império, o qual, em pesquisa e estudo paralelo, leva-nos à confirmação de sua imediata reencarnação no Brasil, o abolicionista Castro Alves, conforme relata-nos o Espírito Tomás Gonzaga em obras da médium Marilusa Moreira Vasconcellos ("Confidências de um Inconfidente", ou em "Abolição", SP: Editorial Espírita Radhu. A primeira em nova edição, a partir da 17ª foi ampliada, contendo novas revelações após o desfecho do episódio da Nova República e do desencarne de Tancredo Neves — a 1ª edição da obra foi em 1987).

Em "Confidências de um Inconfidente", o Espírito Tomás relata, no capítulo intitulado "Retorno de Tomás ao Brasil", que fizera sua primeira viagem a Minas Gerais para ocupar o cargo de desembargador-ouvidor de Vila Rica, em companhia do cónego Luís Vieira da Silva, então da paróquia de São José Del Rey, atual Tiradentes, e que observara no pároco sua habilidade para acobertar negros escravos fujões, defendendo, desde aqueles dias, idéias

abolicionistas. No capítulo *A Suspensão da Derrama*, lembra do impulso à idéia de independência do Brasil, que receberam em Minas Gerais, em oportunidades em que discutiam a Independência dos Estados Unidos, amparados pela leitura da obra do abade Raynal, também maçom, *The Revolution of América*, publicado em Londres no ano de 1781, onde prognosticava que a América do Sul deveria se levantar e, "quer pela sua situação geográfica, quer pela sua situação econômica, a Capitania de Minas Gerais era que estava proposta para uma sublevação, caso se cobrassem tributos tais que a vexassem. Todos nós conhecíamos tais livros que pertenciam à minha biblioteca, à do cónego Luís Vieira, que os ia buscar ao comerciante Parreira, que os trazia às ocultas a bordo de navios cujos comandantes eram também 'irmãos'" (p.218). Ambos, Tomás Gonzaga e Luís Vieira, identificavam-se com o gosto por livros de temas políticos e de Direito, sendo que fora a tese do primeiro, apresentada à Faculdade de Leis da Universidade de Coimbra, o Tratado de Direito Natural (RJ: MEC/Inst. Nacional do Livro, 1957, edição crítica de M. Rodrigues Lapa). O escritor Alberto Faria, em sua obra *Aérides* (RJ:s/i, 1918, apud Frieiro, op.cit. p.225), considerou o cónego Luís Vieira da Silva "a maior ilustração colonial da época; a pessoa mais instruída do Brasil em fins do século XVIII".

Em *Abolição*, romance mediúnico, também da Editorial Espírita Radhu, em cuja abertura segue impressa transcrição de mensagem de Bezerra de Menezes, recebida por Francisco Cândido Xavier, o Espírito Tomás Gonzaga relata com satisfação no capítulo XII - Rui Barbosa: "Foi-me gratificante que minha vida seguisse paralela à dele". Sabemos que reencarnaram juntos em Salvador, tanto Rui como Castro Alves; cursaram o Ginásio Baiano juntos, a Faculdade de Direito do Recife até o segundo ano, transferindo em seguida para o Largo de São Francisco, fundaram em 1866 a Sociedade Abolicionista, a Loja América. Foi Rui quem cuidou de Castro Alves após o acidente da espingarda, ocasionando gangrena e amputação de um dos pés. Enquanto um declamava no teatro, na praça e no pátio da São Francisco, poemas abolicionistas, o outro encaminhava à Loja América, em quatro de abril de 1870, um projeto de lei que pedia que todos os candidatos ao ingresso na Maçonaria libertassem os escravos do sexo feminino, nascidos de suas escravas. Pedia também que um quinto das receitas das Lojas fossem usadas para alforria das crianças, num compromisso nacional (Grunupp, George, Conheça a Maçonaria do Brasil. SP: A Gazeta Maçônica, 1984). Rui Barbosa, "republicano do dia seguinte", como dizia de si mesmo, assumiria o cargo de vice-chefe do Governo Provisório e Ministro da Fazenda de Deodoro, rompendo com o mesmo, após a dissolução do Congresso. Em Haia, 1907, foi o orador brasileiro da II Conferência da Paz, com a tese de igualdade entre as Nações. Traduziu o polêmico *O Papa e o Concílio* e foi ativo crítico da atitude do imperador Pedro II quando da Questão Religiosa. Foi o principal juriconsulto e articulador da Constituição de 1891, a primeira após a República. Espécie de guardião da República no Brasil, prosseguiu defendendo idéias de iluministas do século XVII e XVIII, assim como as dos autores que compunham a biblioteca do Cónego Luís Vieira. O "dom" especial da oratória, hoje conhecido por nós espíritas como resultado da prática disciplinar de antigos prelados, também se fez presente. Muito interessante se torna a pesquisa quando se observa a retidão objetiva de Espíritos que se fixam na possibilidade de realizar ideais, muitas vezes, por meio dos quais, tornam-se missionários da falange de Ismael no Brasil.

Se o "diabo" morou na biblioteca do cónego inconfidente Luís Vieira — fazendo referência ao título da obra de Frieiro, onde o diabo deve ser compreendido como o pensamento iluminista, liberal, ilustrado —, somos da opinião que cabe a nós, que nos dedicamos à pesquisa histórica, assumirmos a responsabilidade de afirmar nossa concordância com as obras psicográficas da médium Marilusa Vasconcellos, ditadas pelo Espírito Tomás Gonzaga em suas últimas palavras em *Abolição*: "No século seguinte reencontraria em circunstâncias diversas aquela cultura ímpar, aquele orador lógico e invulgar a batalhar pelo Direito. Nasceria o cónego Luís Vieira da Silva em Bahia, e partiria em Angra dos Reis, registrando em todo percurso um amor desmedido, e aquela coragem que tão bem lhe reconheceríamos". Na década de 30 do século XX, o governo Getúlio Vargas mandou que publicassem as obras completas de Rui Barbosa: somaram-se 77 volumes; determinou ainda que fosse adquirida a casa de Rui Barbosa no bairro de Botafogo no Rio de Janeiro, tornando-a Fundação Casa de Rui Barbosa. Por ocasião da compra, constavam na biblioteca de Rui, 35.000 volumes.

PELO BRASIL

Curso de
Espiritismo
em 14 aulas

O Centro Espírita "Caibar Schutel", com sede à rua Santa Izabel, 461, Vila Augusta, Guarulhos, realizará a partir de março o curso "Fundamentos do Espiritismo", contendo informações e explicações sobre os 14 princípios básicos da Doutrina Espírita.

Os interessados poderão escolher as seguintes alternativas do horário: às quintas-feiras, das 15:00 às 16:30; das 20:00 às 21:30 e aos sábados: das 15:00 às 16:30 horas.

As inscrições são gratuitas e poderão ser feitas através dos telefones: 6951 5493 (período da manhã) e 6421 4145 (após às 14:00 horas).

SEMINÁRIO COM DIVALDO PEREIRA FRANCO

Análise histórica sobre a personalidade de Jesus

• 15 de julho de 2001 (domingo) - Araras-SP •

Um Seminário com Divaldo Pereira Franco será realizado no Teatro Estadual "Maestro Francisco Paulo Russo", na cidade de Araras, SP, localizado na Avenida Dona Renata, s/nº (próximo à rodoviária), cuja programação obedecerá o seguinte horário:



8:30 horas - entrega do material didático
9:00 horas - início do Seminário
12:00 horas - intervalo para o almoço
14:00 horas - reinício das atividades
17:00 horas - encerramento

Haverá uma participação de R\$ 20,00 para a aquisição de material didático e cobertura de outras despesas, como passagens aérea, hospedagem, sistema de iluminação e som, floricultura, coffee break, etc. Eventual sobra será revertida em benefício das obras

assistenciais da Mansão do Caminho. Os participantes estarão recebendo também um livro autografado por Divaldo Franco.

Inscrições pelo telefone: (xx) 19 541 1056, com Débora, nos seguintes horários:

das 8:00 às 11:00 e das 12:00 às 16:00 (somente nos dias úteis).

ESPIRITISMO EM MARCHA

Palestra em Tupã e Confraternização em Auriflama

A palestra desenvolveu-se sob o tema "Aborto à luz do Espiritismo", com expressiva frequência.



Platêia na União Espírita
Allan Kardec, Tupã, SP

Nos dias 17 e 18 de fevereiro último efetivou-se em Auriflama, SP, a Confraternização Espírita da Alta Noroeste, sob o tema central "Família".

Ana Jaicy Guimarães falou sobre "A Família à Luz do



Afinado Coral brilhou no evento

Integração do Espírita Paraibano



Revestiu-se de pleno êxito o XVIII MIEP - Movimento de Integração do Espírita Paraibano, realizado de 23 a 27 de fevereiro último em Campina Grande, PB.

Foi uma realização da AME - Associação Municipal de Espiritismo de Campina Grande.

Evangelho"; Elaine Curti Ramazzini falou sobre "Os Conflitos na Infância e na Adolescência"; Dr. Luiz Carlos Barros Costa palestrou sobre "Os recursos espirituais para prevenção e recuperação do usuário de droga".

No dia 18 coube ao Dr. Eliseu F. da Mota Jr. discursar sobre "O Aborto à luz do Espiritismo".



Grande público prestigiou a
confraternização em Auriflama

MAXICRED

O Cartão pra toda hora!

Administração de Convênios

Segurança - Credibilidade - Otimização

Av. Presidente Vargas, 940 - Sobreloja - 3721-0014

FARMÁCIA SÃO MATHEUS

DISK REMÉDIOS

3725-1220 - 3725-1780

MATRIZ

Aberta até 23h - 3725-1220 - Av. Brasil, 2.189

FILIAL:

3725-1780 - Av. Adhemar Pereira de Barros, 2.261

CONSTRUTORA
SIMBOLO

Tel/Fax:
(16) 3724-1135

Av. José da Silva, 3273
Jardim Guanabara
CEP 14405-391
Franca - SP

AUTO ESCOLA E DESPACHANTE



REAL

Rua Campos Salles, 2425
Tels: 3722-3370 - 3722-0044



Viras para
Calçados Ltda.

Fone: PABX (016) 3727-4344

Rua Manuel Freitas nº 719 Jardim
Dr. Antônio Petráglia - CEP 14.409-132



Supermercado
Francano

Rua Campos Salles, 2430
Tel (016) 3722-2363
Loja 2 - Abrão Brickmann, 1111
Fone: 3704-9110

FERNANDO MÁQUINAS E
EQUIPAMENTOS LTDA.

Mesas, armários, arquivos,
cadeiras giratórias, móveis de
aço e madeiras.

Rua Major Claudiano, 2410
Fone: (016) 3722-4085

INTERNACIONAL



Novos planetas descobertos



Espaço Bilhões de Terras

Estudo diz que metade das estrelas da Via Láctea tem planetas como o nosso

Arte Veja

Entre todos os planetas descobertos pelo homem, poucos têm tamanho semelhante ao da Terra. Os astrônomos nunca conseguiram identificar fora do sistema solar planetas relativamente pequenos que apresentem condições de abrigar vida. Sempre toparam com imensos gigantes feitos de gás. Na semana passada, cientistas canadenses divulgaram um estudo que indica que logo poderá sobrar matéria-prima para essas pesquisas. Na análise da luz emitida por 450 estrelas semelhantes ao Sol, distantes da Terra mas ainda na Via Láctea, eles encontraram indícios de que a galáxia transborda de planetas do tamanho do nosso. A pista foram rastros radiativos de um material rochoso rico em ferro encontrados nas emissões que partiam de mais da metade dessas estrelas.

Um terço da massa terrestre é composto de ferro. Por isso, os pesquisadores deduziram que a origem da radiação pode estar em corpos de tamanho equivalente ao da Terra. Metade dos 100 bilhões de estrelas da Via Láctea apresenta, em tese, condições para ter em suas órbitas planetas semelhantes. A luz dessas estrelas demora 325 anos ser captada na Terra. Em estudos que envolvem estrelas tão distantes, as previsões são feitas com base em cálculos matemáticos e nos sinais físicos que elas emitem. O



Via Láctea e satélite europeu (ao lado): busca por planetas e sinais de vida

coordenador da pesquisa, Normam Muray, do Instituto Canadense de Astrofísica Teórica, diz que serão necessárias técnicas inéditas e uma nova geração de telescópios para tentar ver esses planetas. Isso deve demorar algumas décadas. "Por enquanto, os estudos são apenas estatísticos", diz ele.

Os cientistas dizem que a chance de haver vida em outros sistemas solares aumenta se a existência dos planetas se confirmar. Outro estudo de que se soube na semana passada acendeu essa expectativa. Pesquisando nuvens de gás nas regiões de formação das estrelas, astrônomos da Agência Espacial Europeia e da Universidade Cornell, nos Estados Unidos, encontraram ingredientes básicos para a composição de vida. Acharam ondas de vapor de água e benzeno, uma molécula de carbono de estrutura complexa. A combinação foi detectada em vários pontos da Via Láctea por pequenos telescópios espaciais que giram em torno da Terra. O que mais espantou os pesquisadores foi a quantidade de benzeno. Acredita-se que essa molécula possa representar um ponto de transição entre os elementos mais simples já descobertos no espaço e as complexas estruturas bioquímicas que dão origem aos seres vivos.

(Revista Veja)



Foi anunciada a descoberta de mais dois sistemas planetários por astrônomos da Universidade de Berkeley, na Califórnia, e do Instituto Carnegie, de Washington.

Num dos sistemas ora descobertos há um planeta possuindo 40 vezes a massa de Júpiter. Um colosso!

Um dos sistemas está na constelação de Serpens. A estrela em que o sistema gravita dista 150 anos-luz da Terra.

O outro sistema solar localiza-se na constelação de Aquário, a 15 anos-luz da Terra.

A sensacional comunicação foi efetuada pela Sociedade Americana de Astronomia, em sua reunião anual.

A pluralidades dos mundos habitados, defendida com ênfase pelo célebre astrônomo Camille Flammarion à época de Kardec, e defendida também pelos Espíritos da Codificação, alcança um forte aval da Ciência através de descobertas como essa que acaba de ocorrer. Obviamente que a identificação de novos planetas em novos sistemas solares amplia consideravelmente a possibilidade de admissão de vida inteligente noutras regiões cósmicas, fator defendido pelo Espiritismo e cuja realidade salta às vistas da própria razão humana.

Atividades de um Centro espanhol

O Centro Barcelonês de Cultura Espírita promove aos sábados reuniões públicas, a partir das 18 horas, para estudo das obras de Allan Kardec, analisando também outros importantes temas. Em 10 de fevereiro estudou-se o tema Animismo ou Mediunidade; no dia 24, Equívocos em torno da Mediunidade. Para este mês de março está em estudo Vida Social dos Espíritos e Opiniões de Gabriel Delanne. Em abril será estudado O Livro dos Espíritos, bem assim o tema Progresso dos Espíritos.

Ao final das palestras há uma abertura a perguntas e respostas.

O endereço do Centro: Apartado de Correios 24.266 - Barcelona - Espanha.

Nosso confrade Miguel de Jesus Divaldo no Exterior

Nosso confrade Miguel de Jesus Sardano esteve pela terceira vez na Europa, a convite da Union Spirite Française et Francophone (USFF). Visitou inicialmente a cidade de Liège, na Bélgica, realizando palestras na sede da Union Spirite Belge (USB), com o tema Mediunidade Principiante e a presença de trinta pessoas. Presidiu a mesa o Sr. Jean Paul, presidente da USB, com tradução para o francês. No dia seguinte seguiu programação em Paris. Em 3 de dezembro viajou à Suíça (Wintertur),

onde participou de encontro com confrades espíritas lá residentes. Em 6 de dezembro rumou à Espanha, onde participou em Madrid do Congresso Espírita Nacional, de 8 a 10, com o tema Reencarnação - Aspecto religioso. Prestigiaram este Congresso cerca de 250 pessoas de toda a Espanha. Divaldo Pereira Franco fez as conferências de abertura e encerramento.

Os dramas da obsessão

Leia às páginas 5 e 8: importantes matérias do Dr. Domério de Oliveira e de Silvana Prado sobre terapia psiquiátrica.

Leia também, à página 9, no Espaço Terapêutico, nossa nova seção sobre Terapia Psiquiátrica no Hospital Allan Kardec



51ª Semana do LIVRO ESPÍRITA

FRANCA De 14 a 22/4/01
PROGRAMA

DATA	HORÁRIO	PALESTRA	TEMA
14/4/01 Sábado	10:00h	Antonieta Barini	Abertura
14/4/01 Sábado	20:00h	Terezinha Oliveira Campinas/SP	"A Páscoa dos Cristãos"
15/4/01 Domingo	20:00h	André Luiz Bordini R. Preto/SP	"A experiência do livro"
16/4/01 Segunda	20:00h	José A. L. Balieiro R. Preto/SP	"O Livro dos Espíritos - Tradição histórica e lendária"
17/4/01 Terça	20:00h	Alberto Centurião São Paulo/SP	"A arte espírita como manifestação do bem e do belo"
18/4/01 Quarta	20:00h	Cleomar B. Oliveira Franca/SP	"Problemas mediunidade do futuro"
19/4/01 Quinta	20:00h	Emanuel Cristiano Campinas/SP	"Obrigado, Kardec!"
20/04/01 Sexta	20:00h	Orson Peter Carrara Matão/SP	"Resultados do Estudo Doutrinário"
21/4/01 Sábado	20:00h	Eduardo Guimarães Niterói/RJ	Palestra: "Homens da 2a Milha"
DATA	HORÁRIO	SEMINÁRIO	TEMA
21/4/01 Sábado	14:00h	Eduardo Guimarães Niterói/RJ	Seminário: "Em busca de um sentido para a vida"
22/4/01 Domingo	9:00h	Eduardo Guimarães Niterói/RJ	Continuação do Seminário "Em busca de um sentido para a vida"

**LOCAL: CENTRO ESPÍRITA ESPERANÇA E FÉ
(A NOVA ERA)
Rua Campos Sales, 1993 - Franca - SP**

Inauguradas festivamente novas instalações da FEA-K



A Fundação Espírita Allan Kardec conta, a partir de 21 de março último, com nova fachada e novas instalações em seus três departamentos.
NOTÍCIA À PÁGINA 6.

Palestra sobre Esquizofrenia



Uma concorrida palestra sobre o tema Esquizofrenia foi promovida pelo Hospital Allan Kardec, de Franca, no dia 20 de março último, em suas dependências.

O Dr. Jaime Eduardo C. Hallak, erudito palestrante, professor da Universidade de Medicina de Ribeirão Preto - USP, soube cativar o público que lotou o Salão José Marques Garcia.

PRESTANDO CONTAS

Conforme já afirmamos inúmeras vezes, A FEA — Fundação Espírita Allan Kardec, fundada por José Marques Garcia no princípio deste Século, tem como finalidade estatutária principal a divulgação da Doutrina Espírita, e, dentre outras atividades assistenciais, a prestação de assistência médico-hospitalar ao doente mental, contando, para tanto, com os departamentos de propagação da Doutrina Espírita (editora, jornal e livreria), de assistência médico-hospitalar ao doente mental (hospital psiquiátrico, clínica e SINAPSE), e departamento de assistência espiritual.

Também já dissemos que, ao longo dos tempos, devido à burocracia governamental na área da psiquiatria e ao crescimento de seu próprio hospital psiquiátrico, a FEA foi sendo paulatinamente descaracterizada a ponto de ser confundida por muita gente com o referido nosocômio, que eliminou a gráfica e a livreria originais, e quase exterminou este jornal, que só não desapareceu pelo esforço enorme de alguns poucos abnegados, os quais lograram mantê-lo vivo à custa de muito trabalho e dedicação.

Com isso, muitas pessoas — incluindo espíritas mal informados — acham que a Fundação Espírita Allan Kardec resume-se a um hospital psiquiátrico, que depende exclusivamente dos escassos recursos oficiais oriundos do SUS — Serviço Unificado de Saúde, porquanto esses recursos, de origem federal, não são suficientes para manter o hospital e o SINAPSE, valendo lembrar que atendemos uma ampla região, denominada DIR 13 do SUS, que abrange 22 municípios, com mais de 600 mil habitantes.

Não bastasse toda essa confusão, a vigilância sanitária e o tempo exigiram que muitos pavilhões da FEA fossem reformados, com custo inicialmente orçado em muitos reais. Mas onde conseguir recursos para isso?

A Diretoria resolveu então submeter ao crivo da Assembléia Geral, do Ministério Público e do Poder Judiciário a venda judicial de alguns terrenos remanescentes de um antigo loteamento, situado nos fundos do hospital, e de duas pequenas casas situadas nas proximidades da Fundação,

uma delas dada em comodato há décadas para um ex-funcionário, e a outra alugada há muito tempo.

Assim, sem nenhuma despesa com advogado ou com custas, foi requerido o alvará judicial objeto do processo número 1.737/99, da Egrégia 3ª Vara Cível da Comarca de Franca, dentro do qual foram apresentados os projetos de reformas e aquisição de equipamentos, com os respectivos orçamentos. Depois de realizadas duas avaliações, uma por iniciativa da própria Fundação e a outra por perito judicial, os imóveis foram vendidos e o dinheiro inteiramente aplicado nos referidos objetivos, reformando-se primeiramente o Centro Espírita José Marques Garcia, localizado dentro da FEA, e depois os demais prédios que exigiam prioridade nos reparos, todos devidamente equipados com os móveis e instrumentos necessários.

Desse modo, conforme está sendo amplamente divulgando nesta edição, estamos entregando à comunidade as novas instalações da Fundação, adaptadas ao atendimento de seus objetivos, porque, com a última alteração dos Estatutos, a Fundação tem por finalidades atuais o estudo teórico e prático do Espiritismo; a propagação da Doutrina Espírita com a manutenção deste jornal, de uma editora e de uma livreria; a prestação de assistência médico-hospitalar ao paciente portador de anomalia psíquica, mantendo um hospital, uma clínica terapêutica e o SINAPSE (sistema integrado de atenção psico-sócio-educacional), tudo isso sem prejuízo de outras atividades espíritas e filantrópicas.

Em suma, cremos que a FEA continua seguindo a orientação segura dos queridos e abnegados Espíritos José Marques Garcia, José Russo, Agnelo Morato, Djalvo Braga, Vicente Richinho e tantos outros que por aqui passaram, razão pela qual aproveitamos o ensejo para agradecer profundamente aos diretores, funcionários, associados, voluntários, construtores, fornecedores e a todos aqueles que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização desse verdadeiro sonho!

MÍDIA EM FOCO

Famoso botânico defende a Fitoterapia

Com uma vida toda dedicada ao estudo das plantas, o prof. Walter Radamés Accorsi, hoje com 86 anos, aposentou-se como Catedrático e Emérito da cadeira de Botânica Geral e Discritiva na Escola Superior da Agricultura Luiz de Queiroz (USP), de Piracicaba, SP. É uma das sumidades brasileiras em Botânica e Fitoterapia.

De uma extensa entrevista concedida pelo prof. Walter ao BATUÍRA JORNAL (São Paulo, Capital), transcrevemos este trecho:

"BJ. — Uma pessoa doente pode se tratar só com os recursos medicinais das plantas?

Prof. Accorsi — Pode. A fitoterapia hoje é uma forma de

tratamento como a alopatia, homeopatia e acupuntura. Não é mais uma alternativa. A planta é um conjunto de laboratórios bioquímicos. Cada tecido se compõe de muitas células. Cada célula é uma unidade, isto é, um pequeno laboratório.

Assim, a planta tem diversos tecidos: na raiz, no caule e na folha; na flor e nas partes da flor; no fruto e nas partes do fruto; e na semente. Cada tecido componente da planta é um laboratório bioquímico.

Esses laboratórios produzem substâncias orgânicas complexas,

chamadas de princípios ativos ou substâncias ativas. Cada princípio ativo tem uma propriedade terapêutica bem definida.

Por exemplo, pode ser calmante, excitante, analgésico ou cicatrizante.

BJ — O senhor poderia citar um exemplo?

Prof. Accorsi — Claro; quando estudamos uma planta, procuramos o órgão que mais efeito faz. No caso do Ipê roxo, a maior concentração de princípios ativos está na entrecasca e serve para a cura do câncer, leucemia, anemias, úlceras, feridas em geral,

hemofilia e AIDS. Veja quantas propriedades farmacológicas!

Também é bom lembrar que há três categorias de plantas: as medicinais, as alimentares e as venenosas. Mas, na verdade, se soubermos usar corretamente as plantas, mesmo as tóxicas podem ser medicinais. A avelós, por exemplo, é uma planta venenosa, mas pode curar o câncer, desde que a dosagem seja correta. Eu só uso uma planta tóxica como medicinal quando ela tem um efeito muito bom na cura de uma doença. Quem descobriu os recursos terapêuticos da avelós foi o médico Espírita Dr. Lauro Leiva, de Belém (PA). A revelação foi feita por um Espírito. Através dos recursos desta planta ele curou a mãe dele, que sofria de câncer nos pulmões."

A Nova Era

Rua José Marques Garcia, 675
Caixa Postal, 65
CEP 14401-080 - FRANCA - SP BRASIL
FONE (016) 3723-2000
E-mail - allankar@netsite.com.br
Assinatura anual: R\$ 20,00

**Propriedade da Fundação
Espírita "Allan Kardec"**

DIRETOR:
DR. ELISEU F. DA MOTA JR.

**Este Jornal é democrático.
Contudo, os artigos assinados
não exprimem, necessariamente,
a sua opinião.**

Diasbox

Box para Banheiro em Acrílico e Vidro Blindado,
Portas para Armários, Pias, Portas Sanfonadas,
Divisórias de Ambientes.

Orçamento sem Compromisso

Fones: 3724-2901
9967-3121

Rua Maria Martins Araújo, 191 - Parque dos
Lima - Franca - SP



**Atenção
assinante!**

Solicitamos aos
caríssimos assinantes que
efetuem o pagamento de seus
débitos, auxiliando-nos na
continuidade do nosso Jornal.
Gratos.

JORNAL ANOVAERA

Ponto de vista

ELISEU F. DA MOTA JÚNIOR

Liberdade - Igualdade - Fraternidade

A Revolução Francesa de 1789 depôs o rei Luís XVI e a rainha Maria Antonieta, quando setores revoltados da sociedade francesa, liderados por intelectuais e jornalistas também insatisfeitos com a monarquia absolutista dos Bourbon, aproveitaram-se para derrubar a Bastilha — antiga prisão para ricos e símbolo de uma nobreza ociosa e inútil —, dali emergindo a Assembléia Nacional, que votou uma nova constituição, aboliu o antigo regime, nacionalizou terras da Igreja e dividiu o país em departamentos, usando e abusando da guilhotina, inclusive com a decapitação de alguns líderes da própria Revolução.

Entretanto, é bom frisar que não foi a Revolução Francesa de 1789 que adotou a trilogia Liberdade, Igualdade e Fraternidade, e sim a outra Revolução ocorrida na França em 1848, a qual, em documento de 24 de fevereiro do referido ano e dirigida ao povo francês, proclamava o seguinte: "Liberdade, Igualdade, Fraternidade por princípios, e povo, por divisa e senha, eis o Governo democrático que a França deve a si mesma e que os nossos esforços consolidarão".

De uma forma ou de outra, cada palavra dessa divisa deve ser entendida de acordo com o seu real significado. De fato, começando pela liberdade, sabemos que ela não pode ser absoluta, o que só ocorre se uma pessoa for morar sozinha em uma

ilha deserta, porque se ela conviver com outro cidadão, imediatamente surge a liberdade jurídica, impondo-lhe o respeito ao direito alheio, que tem início exatamente no ponto em que termina o seu.

Desse modo, um homem para ser livre deve observar os fundamentos do antigo direito romano, quando estabelecia que os preceitos do direito são três: viver honestamente, não prejudicar ninguém e dar a cada um o que é seu, pois nessas normas de conduta estão contidos todos os requisitos necessários para uma sociedade justa e equilibrada.

A mesma coisa ocorre com a igualdade, que também exige uma reflexão mais demorada. De fato, não se trata daquela igualdade utópica preconizada pelos arautos da extinção das classes sociais através da luta armada, porque, dos poucos países que tentaram estabelecê-la na prática, restaram apenas alguns escombros sobre os quais estão tentando restabelecer a democracia, pois onde existe liberdade excessiva há escassez de igualdade e onde a igualdade é imposta pela força não há liberdade.

Diante desse panorama, somente com a integração do terceiro elemento da trilogia — a fraternidade — é que poderemos alcançar o equilíbrio necessário, pois, como ressaltou Allan Kardec, "considerada do ponto de vista da sua importância para a realização da felicidade social, a fraternidade está na primeira linha: é a base. Sem ela, não

poderiam existir a igualdade, nem a liberdade séria. A igualdade decorre da fraternidade e a liberdade é consequência das duas outras."

"Com efeito" — prossegue ele —, "suponhamos uma sociedade de homens bastante desinteressados, bastante bons e benévolos para viverem fraternalmente, sem haver entre eles nem privilégios, nem direitos excepcionais, pois de outro modo não haveria fraternidade. Tratar a alguém de irmão é tratá-lo de igual para igual; é querer que assim o trate, para ele, o que para si próprio quereria. Num povo de irmãos, a igualdade é consequência de seus sentimentos, da maneira de procederem, e se estabelecerá pela força mesma das coisas. Qual, porém, o inimigo da igualdade? O orgulho, que faz queira o homem ter em toda parte a primazia e o domínio, que vive de privilégios e exceções, poderá suportar a igualdade social, mas não a fundará nunca e na primeira ocasião a dismantelará. Ora, sendo também o orgulho uma das chagas da sociedade, enquanto não for banido, oporá obstáculo à verdadeira igualdade."

E depois de destacar que o egoísmo é outra séria moléstia social, que impede o real exercício da fraternidade, Kardec finaliza assim:

"Será possível a destruição do orgulho e do egoísmo? Responderemos alto e terminantemente: SIM. Do contrário, forçoso seria

determinar um ponto de parada ao progresso da Humanidade. Que o homem cresce em inteligência, é fato incontestável; terá ele chegado ao ponto culminante, além do qual não possa ir? Quem ousaria sustentar tão absurda tese? Progride ele em moralidade? Para responder a esta questão, basta se comparem as épocas de um mesmo país. Por que teria ele atingido o limite do progresso moral e não o do progresso intelectual? Sua aspiração por uma melhor ordem de coisas é indício da possibilidade de alcançá-la. Aos que são progressistas cumpre acelerar esse movimento por meio do estudo e da utilização dos meios mais eficientes" (Obras póstumas, págs. 233-237).

Por fim, para entendermos o verdadeiro sentido prático da palavra fraternidade, basta lembrar um episódio atribuído ao grande Abrahão Lincoln, ex-presidente dos Estados Unidos, que via passar todos os dias um jovem carregando nas costas um irmão menor, subindo arduamente uma ladeira acentuada e gelada. Indignado com aquela cena, o grande homem público resolveu abordar o rapaz e indagou: "— Escute, meu jovem, essa carga não é pesada demais para você?"

O rapaz parou, voltou-se para o interlocutor e respondeu serenamente:

"— Não senhor, ele não é nenhuma carga, é o meu irmão!"

□

Letras & Textos Editora

Livro



"O que é meditação"?

Relaxamento? Ciência? Religião?
Ou modismo?

Neste livro, através de seus estudos, o autor apresenta-nos conceitos, técnicas, exercícios, e principalmente um relato de experiências na prática da meditação.

Muito mais do que a Meditação, encontramos neste livro um objetivo para que você, leitor, inicie seu caminhar em busca da felicidade.

CD



Letras e Textos Editora
Rua Sete de Abril, 404 - Cj. 33
Centro - São Paulo
Fone: 0800-160313 ou
0 XX 11 258-5410
E-mail: deptocmi@ig.com.br

Ouçá os programas da
Fraternidade Francisco de Assis!
Vivência Espírita

Todas as terças às 14h30, na Rádio
Boa Nova AM 1450 SP

Momento Espírita

Todas as sextas às 16h, na

Rádio Mundial FM 95,7 SP

Apresentação: **Humberto Pazian**

Participe dos programas com perguntas e sugestões de temas. Cadastre-se gratuitamente como nosso ouvinte e concorra mensalmente a um sorteio de livros.

Atendimento: 0800-160313

DOCTRINA

ALCIR ORION MORATO

ESPÍRITOS PROTETORES - II

XVI - Conhecimento de seus nomes: a pretensão de termos Espíritos protetores como personalidades destacadas, em quaisquer dos campos de ação da humanidade, representa, antes de tudo, vã e tola vaidade. Por outro lado, qual seria a utilidade de o sabermos? Em que, com sinceridade, tal informação nos ajudaria? Pode, aliás, até ser que o amparo venha de Espíritos com os quais na vida tomamos ligeiro contato, com pessoas da mais humilde posição, ou de que não tivemos o mínimo conhecimento. Pelos mesmos motivos, não nos interessa muito saber, após a desencarnação, quem foi nosso protetor na última existência. São curiosidades, presunções, mesquinharias, das quais temos que, obrigatoriamente, nos libertar. O importante é termos consciência da presença dessas entidades, antes ou após nosso desenlace; só isto. Fundamental, também, é o fato de sabermos que existem, conforme merecimento e sintonia, Espíritos que velam por nós, embora deixem as iniciativas por nossa conta.

XVII - Invocação: Kardec, em sua notável didática, se faz passar por ignorante, e inquirir na questão 504/a de "O Livro dos Espíritos": se não se sabe quem é o Espírito auxiliar, como invocá-lo? Respondem os Mentores que entre os Espíritos há grande solidariedade e que podemos pensar em uma entidade pela qual temos grande simpatia, admiração, respeito; o protetor virá como que se

o tivéssemos evocado. Não há entre eles vaidade, ciúme, mágoas, como acontece conosco, quando nos ressentimos por não sermos lembrados. Além disso, para que invocarmos? Mais uma vez a curiosidade, ou pedidos inconvenientes, implorações despropositadas... Estabelecamos, com os socorristas, nossa comunicação espontânea, natural, oculta, desprestigiada, através de atos e pensamentos dignos, esqueçamos atos ostensivos e forçados, as invocações. Importante considerar que tal procedimento foi muito usado no início da Codificação, quando a autoridade moral de Kardec se exercia, não só sobre encarnados como entre desencarnados, que o atendiam com prazer. É um dos motivos pelos quais a invocação deixou de ser praticada.

XVIII - Classe: é o assunto encontrado na questão 507. A lógica nos aponta que tem de haver relação direta entre os graus evolutivos do beneficiado e de quem presta o benefício. Assim, encarnados inferiores não necessitam de favorecimento de entidades superiores; basta que estas tenham esclarecimento mediano e, claro, boa vontade. Por tal motivo, os selvagens; têm seus protetores que se encontram em meio termo evolutivo.

(De mais a mais, precisamos repensar a questão do "selvagem"; quem é selvagem: o espoliado ou o espoliador; o desrespeitado ou o que falta com o respeito; o roubado ou o ladrão; o enganado ou o enganador?

Nós, os homens brancos, desrespeitamos e exploramos tanto os nossos irmãos menos evoluídos que, na verdade, nós é quem devemos ser considerados selvagens; não deixamos que mantivessem nem suas próprias culturas, costumes, religião, e ainda somos chamados de "civilizados".)

No reverso da moeda, encarnados de mediana posição já são socorridos por Espíritos de maior progresso. Conclusão lógica e óbvia: o protetor sempre deve estar acima do protegido, no que se refere à ética, ou, por outra, pressupõe-se que o assistente sempre deva ter determinado grau evolutivo.

Na resposta a essa questão, há a expressão: "(...) a proteção supõe certo grau de elevação, um poder ou uma virtude a mais concedida por Deus" (destaque nosso). Entendamos, não é concessão como usualmente a entendemos, mas apoderamento: a entidade, por seu esforço, apodera-se da condição de socorrer determinado encarnado. Não se deve entender, aqui, mais uma vez, nenhum tipo de privilégio; nenhum Espírito será "consagrado" por Deus, para prestar benefícios; é um tipo de trabalho de que ele se torna merecedor.

XIX - Naturalidade na ação: encontramos, na questão 509, as seguintes palavras: "(...) Deus não pede ao Espírito além do que comportem sua natureza e o grau que alcançou." Mais uma frase para reflexão e conseqüente interpretação. É evidente que Deus não pede, pois quem tem boca são as

criaturas, não o Criador. "Natureza e grau que alcançou" se referem ao limite de ação a que o protetor chegou, através de seus próprios méritos. Portanto, trata-se de um limite natural, criado pelo Espírito, e não instituído ditatorialmente por um pai tirânico.

XX - Procedimento quando há reencarnação: a obrigação do Espírito se jungir à matéria, na reencarnação, para continuar a trilhar a estrada evolutiva, afasta-o, obviamente, do seu protegido. Sucede, então, que outro auxiliar o substitua, estando este em condições espirituais similares. Tal fato corrobora o que expusemos em artigo anterior: não há ligação permanente entre ambos (protetor e protegido).

XXI - Vínculo mútuo entre encarnado, Espírito superior e Espírito inferior: é o assunto da questão 511. Será que existem casos em que tanto entidades superior como inferior influem sobre o encarnado? A razão aponta-nos que não. Se a aproximação, tanto de um como de outro tipo de Espírito, depende da atração estabelecida desde o encarnado; se, por outro lado, esta não pode, jamais, ter dualidade distinta, isto é, haver sintonia tanto de Espíritos superiores como de inferiores ao mesmo tempo, duas espécies tão díspares não podem conviver com o "protegido". Não se trata de "luta" entre o Espírito bom e o mau, cada qual querendo prevalecer sobre a "vítima". Existe, sim, tal luta, mas na consciência de cada um, e depende de cada um de nós, intimamente, decidir qual tipo de Espírito será nosso "protetor".

O amor de Deus é grande, é sublime. Sua misericórdia e bondade não tiveram princípio e não terão fim. E Deus é único e soberano em todos os Seus atributos. E, sendo nosso Pai, envolve-nos em tudo isso, isto é, estamos envolvidos em Seu imenso Amor.

Há uma passagem no Evangelho em que Jesus, ao ser chamado de "Bom Mestre!", de imediato retruca: "Por que me chamas bom? Não há bom senão um só, que é Deus" (confira em S. Mateus 19: 16-17). Isso, creio eu, não significa que Jesus não seja bom, mas, para nos dar o exemplo, nem ele aceitou esse adjetivo; atentemos bem para esse episódio, e continuemos sempre confiando em nosso Mestre.

Pois bem, se analisarmos esse amor de Deus para conosco, sem tirarmos o véu da letra, encontraremos um verdadeiro absurdo, pois que não é

O amor de Deus para conosco

isso que a vida nos mostra através de tanta disparidade existente entre nós, mormente hoje na época em que estamos vivendo.

Eis a questão: se Deus é misericórdia e bondade, por que tudo isso acontece? Por que tanto sofrimento? Por que tanta discórdia? Por que uns sofrem muito e outros ao seu lado "nada sofrem"? Por que tantos assassinatos, latrocínios, vícios dos mais variados, e todo tipo de drogas? Parece-me mesmo que estamos vivendo um verdadeiro caos.

Cabe aqui uma análise sobre mais um dos textos bíblicos: "Ai do mundo, por causa dos escândalos; porque é mister que venham escândalos, mas ai daquele homem por quem o escândalo vem!" (S. Mateus 18: 7). Por que o escândalo se faz necessário entre nós? Por uma razão

muito simples: a de que, por nossa inferioridade moral, ele é o único meio de quebrarmos o nosso orgulho, pois convivemos conosco familiares na nossa mesma situação, ou seja, na condição de Espíritos atrasados e inferiores, que na realidade ainda somos todos. Mas, nem por isso ficará impune aquele por quem o escândalo vier; é bom que não nos esqueçamos dessa advertência.

Será, pois, que, por tudo isso que estamos passando, Deus não nos ama? Muito pelo contrário. Ele nos dá, com isso, prova de que nos ama muito; nós é quem esquecemos de um dos Seus atributos de suma importância, que é a justiça, pois dela nenhum de nós escapa, escapou ou escapará, porque não há privilégios no conceito divino, esta é a verdade.

Deixamos, propositadamente, esse atributo da justiça divina para o final, levando em conta a sua esplêndida magnitude.

Para ser bom, basta ter noção de educação, tratarmos os nossos semelhantes com o devido respeito e não esperarmos nenhuma vantagem disso, pois é nosso dever e pronto. É o quanto basta para passarmos por bons; entretanto, ser justo, é outra coisa, eis que a distância é maior do que pensamos, porquanto não devemos privilegiar ninguém, exigir e nem esperar privilégio de quem quer que seja: eis o que significa justiça.

Meditemos; e que Deus nos ajude!

José Floro

AUTOFRANCA

Veículos - peças e serviços Ltda.

Qualidade suprema de serviço

Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 233

Fone: 3722-7666 - Franca-SP

**PADARIA
PÃO NOSSO**

Fone: 3722-2933

Rua Padre
Anchieta, 2163
**PSUV
SUPERMERCADO**

TELEFONAS

Estação	3723-2888
Ponte Preta	3724-2888
Santa Cruz	3724-3099
Integração	3721-2888
Portinari	3704-8713

O nome da
sua economia
**ÓTICA, cine & foto.
FRANCANA**
Rua Monsenhor
Rosa, 1951
(ao lado da Telefônica)
Fone: 3722-3765

CIÊNCIA ESPÍRITA

SILVANA PRADO

Duas mentes

A nossa mente continua sendo o campo mais desconhecido para a ciência. Apesar de todas as descobertas, não se sabe como os medicamentos influenciam nosso cérebro. Apesar de podermos filmar as reações do cérebro, não se sabe se as partes que são estimuladas estão reagindo ou se protegendo.

Enquanto isso, vemos os casos de ansiedade, pânico, depressão aumentarem de maneira assustadora, não sendo nem as crianças poupadas.

O Espiritismo oferece opções de tratamento que vão além das terapias convencionais, pois abrangem os aspectos da influência de obsessores no campo mental do "doente", fato que fica ignorado pela terapia convencional.

De forma quase obsessiva eu tenho estudado, pesquisado sobre os distúrbios de ansiedade, pois muitas vezes, no grupo de auto-ajuda, sinto que gostaria de ter um poder mágico, tal o sofrimento que vejo em certas pessoas que ali chegam.

Por isto atrevo-me mais uma vez a avançar para dentro de uma área que não é minha: a saúde mental. No estudo abaixo, você vai conhecer um trabalho inédito nos Estados Unidos, mas, se o analisarmos detidamente, poderemos perguntar se, das duas mentes, uma delas não seria a sua influência externa, ou seja, o seu obsessor. Não poderia ele ter mais facilidade de influenciar nossa parte fraca ou imatura??? O que você acha? Escreva-me dando sua opinião.

Mais ainda impressionou-me uma das conversas do Doutor Fredric com a "parte problemática" do paciente: é a típica desobsessão. Veja no final do artigo.

Meu intuito é trazer a maior quantidade de informação possível a todos para que juntos possamos encontrar alívio e a completa recuperação aos portadores de problemas de ansiedade e/ou obsessivos.

Se você quiser ler o artigo na íntegra, será publicado no jornal APOIAR do mês de março.

Dr. Fredric é psiquiatra e pesquisador na área de saúde mental. Seu livro *Of Two Minds* foi publicado no início de 1999 e interessei-me muito pelo assunto. Primeiro, porque é algo totalmente novo; segundo, porque me identifiquei muito com o que ele diz. Você já se viu "brigando" consigo mesmo? Parece que existem duas pessoas dentro do nosso corpo, uma acreditando, outra desacreditando em si mesma. Você já deve ter sentido que fez algo de impulso, algo que nunca pensara em fazer antes e depois viu-se a lamentar: "O que aconteceu comigo para praticar tal ato? Não parecia eu mesmo."

Após 20 anos ele criou sua teoria das duas mentes, dois cérebros. A parte problemática, diz ele, parece que fica presa no passado traumático, e ele viu que conversando com a parte problemática e ajudando-a a sentir-se segura, importante era ter certeza de que o passado ficara para trás, trazia

melhoras ou mesmo cura aos pacientes.

Na Alemanha foi feito um estudo onde pacientes com complicados aparelhos para isolar um dos lados do cérebro viam um filme só com um dos lados do cérebro recebendo a imagem. É sabido que se alguma coisa é mostrada ao extremo do lado direito ou esquerdo para o olho a imagem tende a ir primeiro para o lado oposto do da visão permitida. Então o Doutor começou a pedir aos pacientes para taparem um dos olhos e mais metade do outro com a mão, e narrarem o que sentiam. Depois mudavam o estímulo de hemisfério e narravam novamente as emoções. O resultado foi surpreendente: com alguns pacientes o mesmo evento era notado de maneira totalmente diferente quando mudava o hemisfério que estava sendo estimulado. Eles poderiam sentir melhor ou pior em relação a algum evento.

A partir dessa experiência criou os óculos para facilitar seus experimentos.

Conclusão: ele descobriu que tanto o lado esquerdo como o direito poderiam estar traumatizados.

A terapia das duas mentes incorpora aspectos da psicoterapia tradicional e também da cognitiva, o que permite que a terapia seja mais ativa e acurada.

O objetivo maior da terapia DB é o cuidado, apoio e reeducação do hemisfério com maiores problemas. O lado problemático é como uma pessoa traumatizada não consegue deixar para trás o trauma, porque continua a esperar uma "re-traumatização": os traumas podem variar e se manifestarem de maneira óbvia e aparente ou se manterem imperceptíveis e enganadores.

A terapia permite que se entre em contato com o hemisfério problemático, e, com paciência, persistência e uma atitude amorosa, madura e verídica, ensinar que não é mais preciso ter medo do abuso ou estar sempre na defensiva tentando se proteger de novos traumas, que as defesas tornaram-se inúteis e que passaram a gerar novas dores e problemas.

"Quando falo de duas mentes, quero dizer que em cada pessoa existem duas partes, lado a lado, cada uma com suas únicas (e possivelmente similares) prefixadas memórias e motivações e comportamentos".

"Somente quando o relacionamento dentro do ser está harmônico, ele está apto a ter um relacionamento com outra pessoa."

A ESSÊNCIA DA TERAPIA

A terapia tem por fundamento que traumas do passado talvez o tenham afetado e de que maneira foi afetado. A idéia é que existe um lado que vive no passado, vendo o mundo de forma negativa.

Se você tem um hemisfério problemático, ele pode operar "debaixo do pano", criando comportamentos inexplicáveis, compulsões ou inibições, ou talvez você sinta ansiedade,

para a qual, à primeira vista, não existe explicação razoável.

DB Terapia começa com o entendimento de que há uma parte intacta da pessoa em um dos hemisférios. A parte problemática está machucada e irá apreciar a ajuda. Se você reconhecer que seus sintomas são manifestações da parte problemática, você achará grande entendimento sobre a natureza de seu problema. No entanto, se suas duas partes estão com problema, poderá haver dificuldades ou ser impossível separá-las.

Algumas vezes a mente imatura ataca a pessoa. Geralmente quando deprimidos, nosso lado imaturo está nos atacando. Reconhecer esta situação é muito útil para resolver a depressão.

Diálogo

(O dr. Schiffer nomeou um hemisfério do paciente com o primeiro nome dele e o outro com segundo nome, ou seja, Don e Earl (que é o problemático))

...Earl, você fica com raiva de Don.

— Sim, ele não está fazendo o seu trabalho.

— O que você quer dizer?

— Ele é fraco como uma mulher para mim.

— Earl fica bravo com você também?

— Sim. Ele não gosta dele mesmo. Não sabe distinguir o que é certo ou errado. Ele não gosta quando as coisas vão bem, ele gosta de correr riscos. Eles (os dois lados) estão brigando.

— A sua raiva tem a ver com sua depressão?

— Sim.

— Como?

— Bem, quando eu fico deprimido, fico com raiva, pois não quero ficar deprimido, mas Earl me leva para o mesmo barco, ele sabe como trabalhar comigo.

— O que ele faz de errado que

não é bom para você?

— Ele não aceita a realidade, não vê as coisas como são. Ele tem é medo.

— Eu quero falar com Earl. Posso?

— Sim.

Neste momento eu (o dr.) mudo o tom de minha voz, falando firmemente:

— Earl, eu quero que me ouça. Quero que pare de se machucar. Ao Don... quero que sinta-se relaxado e deixe as coisas acontecerem... quero que pare com a depressão e o abuso. Como você se sente?

— Sinto-me com um garoto de 6 anos que apanhou por agir mal.

— E a depressão?

Diminuiu um pouco.

(E o diálogo segue adiante)

Este é o típico caso de doutrinação, agora dentro dos consultórios médicos.

Tempos novos que nos chegam, quem sabe, trazendo novas esperanças de que um dia estaremos equilibrados o suficiente para não sermos mais vítimas do medo, da ansiedade e da depressão.

Espero estar ainda aqui para ver estas mudanças.

Termino, mais uma vez, deixando o leitor com uma bela mensagem:

"Se o dependente se psicoadaptar à sua miséria, se não tiver mais esperança de que pode ser livre, não há como ajudá-lo, pois engoliu a chave da sua liberdade. Do mesmo modo, se um paciente com depressão ou obsessão crônica conformar-se à sua doença, e não acreditar que poderá resolvê-la, terá se tornado seu pior inimigo, terá criado uma barreira intransponível que a impede de ser ajudado. É preciso romper a ditadura do conformismo, caso contrário, nunca encontraremos a liberdade."¹

¹ Augusto Jorge Cury, *A Pior Prisão do Mundo* - Editora Academia de Inteligência - 2000 - São Paulo

INDICADOR SAÚDE

Dr. Carlos Alberto Baptista
CRM 86.184

Psiquiatria e Psicoterapia
Rua José Salomoni, 275 - São José
Fone: 3723-8087

Dr. Wagner Deocleciano Ribeiro
CRM 57.660

Homeopatia - Cirurgia pediátrica
Rua Vol. da Franca, 1681 - 6º
andar - Sala 62 - Centro
Fone: 3723-7874

Dr. Carlos Alves Pereira
CRM 33.382

Cardiologia • Implante e
avaliação de marcapasso
Rua Vol. da Franca, 1990
Fone: 3723-2266

Dr. Marco Aurélio Ubiali
CRMSP 32.385

Neurologia - Neurocirurgia
Rua Abílio Coutinho, 231 Bairro
São Joaquim.
Fone 3720-0018

Dr. Cleber Rebelo Novelino
CRM 23.402

Pediatria - Puericultura
Homeopatia
Rua Vol. da Franca, 2515
Fone: 3723-3190

Dr. Joaquim Marinheiro Neto
CRM 35509

Psiquiatria
Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso,
2500 - Sala 210
Fone 3722-5804

Dr. Danilo R. Bertolde
CRMSP - 75.011

Neurologista
R. Padre Anchieta, 1701
Centro
Fone: 3723-3241

José Marques Garcia (1862-1942) foi um dos pioneiros do Espiritismo francano, em cujas atividades integrou-se em 1901. Apiedado da indigência e marginalização dos enfermos mentais em Franca, a partir de 1902 começou a levar um e outro à sua própria residência, prestando-lhes o auxílio e tratamento possíveis, derperto pelo sentido de caridade da doutrina que acabava de assumir e pelos próprios



recursos de saneamento nela entreabertos.

Mais à frente, sentindo a necessidade e inspiração de aumentar e melhorar a assistência que vinha promovendo aos enfermos em sua residência, José Marques Garcia foi edificando algumas pequenas casas para abrigá-los. Daí originou-se, em 19 de novembro de 1922, o Asilo Allan Kardec, na antiga Rua Irmãos Antunes, hoje Rua José Marques Garcia, no bairro Cidade Nova



Frente do Hospital em 1994

de Franca.

Em 15 de novembro de 1927 José Marques Garcia fundou o jornal A Nova Era, cuja circulação logo se expandiu por todo o Brasil.

Era aquela uma atitude verdadeiramente pioneira, em Franca e no Brasil, haja visto que tal entidade psiquiátrica foi historicamente a segunda do nosso país, enquanto o Jornal A Nova Era se irmanava a poucos outros órgãos, surgindo também como atitude de vanguarda em tempos de difícil aceitação do Espiritismo.

Desde o início o afluxo de pacientes foi enorme, com proveniência de todo o Brasil e até do Exterior.

Aos 3 de outubro de 1933 a entidade adquiriu personalidade jurídica, passando a denominar-se Casa de Saúde Allan Kardec, adequando-se melhor às exigências dos setores de saúde e administração pública, inaugurando novos pavilhões para acolhimento de um número crescente de pacientes.

Fundação Espírita Allan Kardec ESBOÇO HISTÓRICO

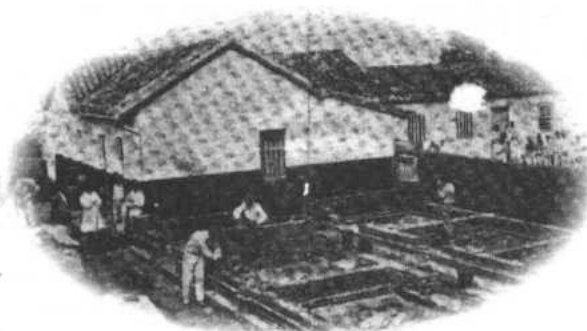


Inauguração do pavilhão frontal em 1946, ora totalmente reformado

Com a desencarnação do Diretor José Marques Garcia em 1942, assumiu o senhor José Russo, mais efetivamente, as funções diretivas em que já vinha colaborando na Entidade. A partir daí o hospital ganhou ainda mais pavilhões e maior área global. Nesse período foi instalada ainda a Livraria A Nova Era, espalhando a mensagem veiculada pelo livro espírita a todos os recantos do Brasil.

Com a expansão e a diversificação das atividades, bem assim para a obtenção de substanciais vantagens na isenção de numerosos tributos, a Entidade passou a denominar-se, a partir de 8 de dezembro de 1972, Fundação Espírita Allan Kardec, com as decorrentes implicações de vária ordem.

Com a desencarnação do Diretor José Russo em 22 de outubro de 1980, a Entidade passou a contar com a atuação do Senhor Dijalvo Braga na sua presidência, este que já vinha há décadas colaborando, até como partícipe de seu quadro diretor. O novo dirigente procurou adequar o Hospital às exigências dos sistemas de saúde vigentes, assinou



Pavilhões da Casa de Saúde e alicerces do novo prédio, na década de 1930

importantes convênios com órgãos estatais e, através de um loteamento na Vila Allan Kardec, área pertencente à entidade, amealhou recursos para empreender substanciais reformas e construção de

vários pavilhões e dependências.

Em 1º de fevereiro de 1995, afastando-se da presidência Dijalvo Braga, assumiu o cargo o senhor Antônio Alberto de Almeida, que deu continuidade ao plano de reformas na planta física e na administração da Entidade.

Aos 21 de janeiro de 1995 assumiu a presidência o sr. Eurípedes Marini, que já vinha desempenhando, com eficiência, o cargo de tesoureiro. Procurou estabelecer as mudanças exigidas pela recessão econômica enfrentada pela Entidade e pelo país, conseguindo manter o necessário equilíbrio financeiro e adequar o Hospital às exigências do SUS (Sistema Único de Saúde), que passava a assumir a administração desse setor no país.

A partir de 18 de fevereiro de 1999 assumiu o cargo diretivo maior da Entidade o Dr. Eliseu F. da Mota Jr. Estabeleceu, desde o início, uma reformulação estatutária, procurando amoldar à realidade do momento a divisão departamental e organogramática da Fundação. Resgatando duas vertentes das origens e finalidades da Entidade, passou a dar-lhes ênfase prática e força jurídica, criando dois Departamentos: o de Propagação Doutrinária e o de Auxílio Espiritual. Paralelamente, deu força de necessária



Frente do Hospital em 1997

separatividade conceitual e prática ao Departamento Hospitalar.

Com o crescimento das atividades do complexo de instalações da Entidade, na gestão do Dr. Eliseu foram empreendidas substanciais modificações na sua planta física. O Departamento de Propagação Doutrinária ganhou espaço próprio, moderno e funcional para o Jornal, Livraria e Editora A Nova Era. O Departamento de Auxílio Espiritual também adquiriu o próprio espaço: além do Centro Espírita José Marques Garcia, totalmente reformado, passou a contar com as salas de Fluidoterapia, de Desobsessão e de Pesquisa e Secretaria. Também o Departamento Hospitalar passou por expressivas reformas, que atingiram toda a sua parte frontal, passando a albergar inúmeras salas de todo o complexo administrativo, além de um anfiteatro para reuniões e palestras.

Ainda nessa gestão do Dr. Eliseu, destaquemos a criação da Clínica A Nova Era, destinada à cura de dependentes químicos, e o SINAPSE (Serviço de Integração Psico-socio-educacional). No âmbito das reformas internas, salientemos a completa reinstalação da cozinha do Hospital.



Tintas automotivas
e complementos,
imobiliária, tudo
para pinturas

Comercial Mendes Rosa Ltda.

Rua Frei Germano, 1984 - Estação

Fone: (016) 3722-3899 - Fax: (016) 3723-1821



Materiais
para
construção

Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 1080
Vila Industrial

Telefone: (0**16) 3724-1588

A NOVA ERA

Letra e Arte

SUPLEMENTO CULTURAL E BIBLIOGRÁFICO • ABRIL • 2001

O rato transformado em tigre

Raramente os homens se conformam com o que são, com o que têm. E isto às vezes lhes criam situações de descontrolo, de desequilíbrio, de desespero...

Embora seja próprio do espírito enfrentar o desafio permanente de aprender coisas novas, situações novas, às vezes cai na esparrela do ciúme, da inveja, da ambição. E isto às vezes exige um sacrifício tremendo para que ele retorne ao caminho da harmonia, do aprendizado mais sintonizado às virtudes.

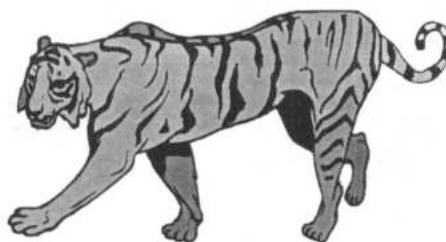
Uma fábula da Índia ajuda-nos a fixar tal fator da inconformação doentia do homem para com a sua condição presente.

Numa espessa de uma flo-



resta sagrada, no coração da Ásia, vivia um asceta, a quem todos já consideravam santo. O nosso homem passava as horas em profunda meditação, à procura da reintegração em Deus.

Um dia, porém, lá pelas duas horas da tarde, sua atenção foi atraída pelos guinchos desesperados de um rato que uma gralha, em pleno vôo, conduzia no bico. Mas, justamente ao passarem por cima do asceta, não sei se por milagre provocado pela piedade deste ou por mera coincidência, o certo é que a gralha



abriu o bico sem querer, e o rato foi cair, de pernas trêmulas, bem defronte do santo eremita.

Foi, como era de se esperar, muito bem recebido, e tratado dali por diante a leite de cabra e grãos de arroz. O rato criou novas carnes e cores novas. E não saía de perto do asceta. Não era tanto por gratidão como por terrível medo que sentia de enorme gato das proximidades. O rato não se queixou ao aremita; não era, porém, muito difícil adivinhá-lo. E o santo homem, compadecido, resolveu um dia

transformá-lo em gato. Pouco adiantou, porque dali por diante, se é verdade que perdeu o medo ao gato, adquiriu medo a um cachorro. Para encurtar a história, o eremita transformou-o em cão. Passou, daí para a frente, a temer o tigre. O asceta fê-lo virar tigre.

Mas, quando passava por perto dos outros animais, logo diziam:

— Olhem, ali vai indo o rato que o santo eremita transformou em tigre.

É verdade que ninguém lhe dizia a focinho. Mas gritavam de longe e assim infernizavam a vida do mísero ratinho, que, desesperado, voltou pela última vez à presença do santo e lhe pediu que o devolvesse à primitiva forma.

(A. D. Nina

Adaptação A Nova Era)

Sempre Alegre

Encara o dia de frente.

O dia anda de acordo com o que pensas. Se acreditas que ele é enfadonho e triste, as idéias desanimadoras tomam conta de ti. Mas, se dizes que é maravilhoso, a idéia de maravilha se instala em ti e te impele a agir conforme sugere; se dizes que é alegre, o pensamento de alegria se afirma em ti e te leva a usá-lo com prazer; se dizes que é proveitoso, o pensamento de utilidade te faz mais ágil e operoso.

Olha de frente o teu dia e afirma com convicção que este é o melhor dia de tua vida. Assim fazendo, aprendes a gostar dele, tornando-o mais agradável.

Do livro *Sempre Alegre*

Editora Otimismo



Gotas de Esperança

Vejam a sabedoria da Vida.

Sinta-a à sua volta. O sol, maravilhoso, brilhando constantemente. A água, bendita, a expandir higiene e saúde. O ar, puro, oxigenando o ambiente. As árvores, amigas, frutificando. Tudo é sabedoria.

Nada do que existe surgiu por acaso. Deus, uma inteligência profunda e amorosa, criou tudo.

Identifique esta fonte de Vida. Procure-a. Faça parte do seu dia-a-dia a busca desse conhecimento. Não viva mecanicamente.

Compreender o mecanismo da Vida é exercício de crescimento espiritual.

Do livro *Gotas de Esperança*

GRUPO Tradição em Vender Barato



7 Lojas em Franca

GRAMO PHONE

AV. HÉLIO PALERMO, 2837
FONE: 3723-8515 - FRANCA - SP

Calçados



Alves e Castro Ltda.

Av. Euclides Vieira Coelho, 2601
Jd. Alvorada - Franca
Fone: 3701-7733

RAC
serviços de informática

Rua Simão Caleiro, 1910
Sala 7
Fone/Fax: (016) 3721-1221
Cel 9999-6500

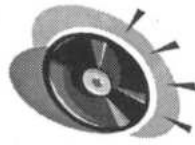


Espiritismo no Rádio

A Rádio Carajá, de Anápolis, GO, celebrou acordo com o Instituto de Comunicação Social Espírita e agora transmite programas sobre o Espiritismo. A emissora, na frequência de 91,5 FM, alcança Goiânia e outras importantes cidades da Região Central. Está 24 horas no ar.

Aos domingos, às 9 horas, a Televisão Brasil Central - TV Cultura já apresenta o programa "Espaço Espírita". A Rádio K do Brasil, AM 730, transmite "Coisas da Vida" e a emissora RBC-AM "Momentos de Paz", aos sábados, das 20 às 20h30.

Para um Novo Tempo



Foi lançado o CD intitulado Para um Novo Tempo, com 12 canções falando sobre o amor e a Doutrina Espírita.

O autor e intérprete é o confrade Sidirlei Ferreira, que com a renda deseja ampliar o seu projeto de divulgação da Doutrina através da música.

O preço unitário é R\$ 10,00, com descontos especiais para instituições.



Pedidos:
Fone (14) 224-3750.

Psicografado por Irene P. Machado



*Na Hora do
Adeus
Luiz Sérgio*

Luiz Sérgio nos ensina, em Na Hora do Adeus, a não temermos o desencarne. É muito bom saber que

Espíritos treinados para o socorro de recém-desencarnados imediatamente se apresentam, acompanhando-os desde o processo de desprendimento até a sua total libertação do plano físico. E essa assistência se estende a todos nós, evoluídos ou não, do mais virtuoso ao mais imperfeito, mostrando que realmente ninguém está sozinho.

Livraria e Editora Recanto

LANÇAMENTO

*Ensina-me a falar de amor
Luiz Sérgio*

Psicografado por Irene P. Machado

Em continuação a sua tarefa com a médium Irene P. Machado, depois de brindar-nos com uma obra em que foi enfocado o Sermão da Montanha, Luiz Sérgio retorna com seu estilo de transmitir tudo o que aprende no mundo espiritual. Agora, traz aos seus leitores explicações sobre a passagem do Espírito pelos reinos da Natureza, palmilhando a rota do princípio espiritual, em aprendizado constante em direção a Deus, Criador de tudo o que existe.

Segundo o próprio autor, este livro não está repleto de palavras difíceis,



tiradas dos dicionários para agradarem doutores da lei, mas foi escrito com a simplicidade de seu coração, ansioso por transmitir o conhecimento adquirido nas instituições de ensino do Mundo Maior.

Vamos adentrar o universo de Luiz Sérgio e aprender um pouco mais sobre vários assuntos, como a formação do Espírito, educação mediúnica, organização e funcionamento de Casas Espíritas, para, assim, chegarmos mais perto de Deus e pedir, como o autor deste livro: "Ensina-nos a falar de amor".

*Cascata de Luz
Luiz Sérgio*

*Psicografado por
Irene P. Machado*

E assim, mais uma vez, o chamado aí está para que nos dessedentemos nas águas límpidas e cristalinas desta cascata de luz que se chama Doutrina Espírita, levando-nos a percorrer junto com Luiz Sérgio as obras básicas Kardequianas e os livros dos grandes filósofos do Espiritismo.



Pedidos:
Fone: (61) 344-2124
E-mail: rema@rema.org.br

R\$ 15,00

LANÇAMENTO: Confissões de um Condenado

J. W. Rochester
Psicografia Wera Krijanowskaia

**Exclusividade Lúmen!!
Absolutamente imperdível!!**



Conheça nossos livros.
Solicite um catálogo Lúmen sem compromisso.
À venda em todas as livrarias.



Rua Espírita, 64
Cambuci - São Paulo - SP - CEP 01527-040
* Atendemos pelo Reembolso Postal *

lumened@uol.com.br

Luz em forma de livros.

**Fone/Fax
(011) 270-1353**

Pertinho do Céu

Pertinho do Céu

Romance de Euzébio

Lançado em maio de 2000, na Bienal Internacional do Livro, este romance já alcança sua 2ª edição. Por trazer novas revelações para o leitor ávido de conhecimentos, certamente será um novo sucesso editorial do autor espiritual Euzébio, com psicografia de Álvaro Basile Portuguesi.

Em meio às tramas deste romance, você aprenderá como manter um contato mais seguro com a pessoa amada que partiu para o outro lado da vida.

Encontrará saída para livrar-se da depressão e tomará consciência de como libertar-se das drogas.

Você conhecerá o que está reservado para o político que desviou o dinheiro público, ocasionando a morte de adultos e crianças

em razão das misérias provocadas com seus atos ilícitos.

Como leitor amigável! Ao ler *Pertinho do Céu*, você sentirá que seus horizontes se tornarão mais amplos; seus passos, pelos caminhos, se tornarão mais calmos, ao longo de sua jornada terrena!

CLAREON EDITORA E DISTRIBUIDORA
Rua Moacir Sales D'Avila, 802 - Osasco - SP
CEP 06288-020 - Tel/Fax: (0xx11) 7201-2296

Compre agora o mais recente lançamento da MINAS EDITORA



Deborah Cristina
medium

Mello de Jesus
espírito



Romance

Acompanhemos o relato dos acontecimentos passionais que deram origem a este romance psicográfico, desde o terceiro decênio do Século das Luzes, ano de 1826 em diante.

Residindo em Paris, a família dos Condes de Belmont tem uma vida de prósperos industriais.

Os irmãos Marcel e Alexis, de gênios tão distintos e, Adelle e Danielle, com sentimentos recíprocos e verdadeiros, vivem experiências dramáticas e fortes ao longo de suas vidas.

O amor e a renúncia, a baixeza e a infâmia, as esperanças e o porvir, são nuances desta história, onde o leitor poderá mergulhar de maneira gratificante e suave, envolvido com a leitura saudável, de mais este lançamento de qualidade Minas Editora.

Deborah Cristina é uma jovem de Uberaba/MG, onde vem desenvolvendo há vários anos um trabalho de qualidade admirável no campo da mediunidade, tanto com cartas de familiares como na psicografia de livros espíritas. Seguindo fielmente os princípios kardequianos, Deborah lança seu primeiro livro pela MINAS EDITORA. As caravanas das mais diversas partes do Brasil que lhe visitam semanalmente a tarefa mediúnica, na instituição espírita Casa de Antusa, são testemunhas de seu devotamento e dedicação à Causa Espírita.

Minas Editora
TELEFAX: (55) 34 3241-3557
CX. Postal 221 - CEP 38440-970 - Araguari - MG

A Petit tem novidades para você



Encare a vida adulta na companhia destes adolescentes



Mais uma bela literatura para o público infantil



LANÇAMENTO

Ser ou não ser adulto

Do espírito Rosângela
Psicografado por Vera Lúcia Marinzeck de Carvalho

Ser ou não ser adulto é um mergulho no universo do adolescente, trazendo à superfície para debate e entendimento espiritual temas polêmicos e controversos como o homossexualismo e as drogas. Uma leitura indispensável a todo jovem que procura alternativas para a solução de suas dificuldades pessoais.

TOCO DE LÁPIS, PENA DE GANSO

Livro infantil de Rita Foelker

Daniilo é um garoto muito esperto e sua coleção é o tesouro mais valioso de sua vida. Seu maior medo, porém, é que as pessoas tomem suas coisas, então deixa tudo bem escondido! Um dia, sonha que encontra um Menininho na rua chorando, porque o selim de sua bicicleta havia sido quebrado. Comovido, ele lhe dá o selim de sua coleção e percebe que o valor das coisas está no bem e na alegria que podem causar.



LANÇAMENTO

petit
editora

JÁ À VENDA
EM TODAS AS LIVRARIAS
ESPÍRITAS E NÃO-ESPÍRITAS

Livros espíritas para um mundo melhor
www.petit.com.br

petit@petit.com.br





Página de Evangelização CANTINHO DA SHEILLA



Chegamos,
amiguinhos!

Como vão de vida: saúde,
escola, passeio e estudo
da Doutrina? Bem, não é
mesmo? Assim
esperamos...

Literatura Infantil Espírita Presentes divinos

Aproximam-se os dias dos aniversários de Paula e de Pedro. Estavam alegres que não se continham.

— Como é bom fazer anos! Gosto de presentes! — exclamou Pedro de repente.

— Eu também gosto! Eu queria estar de aniversário todos os dias! Assim eu teria uma porção de presentes! — concluiu Paula toda entusiasmada.

Mamãe sorriu e comentou:

— Receio que haveriam de ficar cansados de tanto aniversário... Mas é bem verdade que recebemos presentes cada dia.

Paula e Pedro arregalaram os olhos.

— Eu, não! Desde o Natal nenhum presente eu recebi... — protestou Pedro.

— Eu, também! — apoiou Paula.

Dona Lúcia tornou a sorrir. E arrumando a louça, disse tranqüila:

— Mas eu sei de um presente que alguém nos enviou esta manhã mesmo!

— A que horas chegou? — perguntou Pedro curioso.

— Onde está? Não vejo presente nenhum... — acrescentou Paula também curiosa.

— Olhem para fora... — sugeriu Dona Lúcia.

Pedro e Paula correram para a janela.

Vejo nada!... — exclamaram quase ao mesmo tempo.

— Não? E este sol lindo e gostoso que nos aquece e faz as plantas crescerem e os frutos amadurecerem... — disse mamãe admirada.

— As uvas! Já estão bem madurinhas! Viva! Exclamou Pedro.

— O sol, a chuva, as frutas... — enumerou Paula.

— O pãozinho gostoso que acabamos de comer, lembrou D. Lúcia. Mas Paula contrariou

logo, dizendo:

— Ora o pão foi o papai que comprou.

Mamãe não se atrapalhou:

— O pão que comemos é feito de farinha de trigo; o trigo é uma planta que apareceu no mundo por vontade de Deus...

— Então tudo o que comemos e bebemos vem de Deus? — interrompeu Pedro todo importante.

Dona Lúcia ficou feliz.

— Isso mesmo... O leite...

— Ora mamãe o leite vem da vacinha... Paula interrompeu logo.

Pedro deu uma risada e Dona Lúcia tornou a explicar:

— A vacinha foi criada por Deus, que fez também com que nascessem na terra as plantas que alimentam a vacinha.

Paula, que era a caçulinha, estava toda atrapalhada. E Pedro, brincando com a irmã, disse carinhoso:

— Bobinha! Você tem muito que aprender.

— E você também! — lembrou a mamãe.

— Mas viram como eu tinha razão?

As crianças olharam para a mamãe, intrigadas. E dona Lúcia, percebendo que eles já tinham esquecido o início daquela conversa toda, lembrou:

— Pois eu não tinha dito a vocês que recebemos presentes todos os dias?...

Pedro respondeu logo:

— É mesmo, que coisas boas recebemos!... Deus é bom! Ele nos dá tantos presentes...

Então Paula, debruçando-se na janela para ver as uvas madurinhas de que tanto gostava, disse muito compenetrada:

— Muito obrigada, meu Deus, por todos esses presentes lindos que o Senhor nos dá.



Criança ainda gosta de brincar

Imagine e desenhe abaixo estas obras de Deus:

Deixo o ar mais puro e nos meus galhos você encontra sombra e frutos.

Eu aqueço, ilumino e faço o dia bonito e alegre para você brincar.

Eu penso, sou inteligente e sei usar o que Deus criou para fabricar outras coisas.



Vamos aprender divertindo???



A miguinhos queridos, como passaram? Esperamos que muito bem.

O nosso assunto de hoje é um livro e, para iniciar, vocês vão desenhá-lo no quadro que vem adiante, mas não se esqueçam de pôr o nome dele

e o nome do seu autor



Este livro, tão importante para todos nós espíritas, foi publicado nesse mês de abril, dia e está completando 144 (cento e quarenta e quatro) anos. Portanto, a data do seu aparecimento foi de de

Seu autor encarnado é

..... pseudônimo do ilustre professor e pedagogo francês

O livro é resultado do entendimento intelectual, mútuo, entre Espíritos e o Professor Rivail.

O que acreditamos que vocês não sabem, é que o nome do livro tem duplo sentido. "Na aparência, O LIVRO vem dos ESPÍRITOS. É o que todos pensaram, de pronto, (...). No fundo e na realidade o título significa que O LIVRO trata DOS ESPÍRITOS". (pag. 87). Entenderam a questão?... O Livro é dos Espíritos porque vem deles. O assunto, porém, é todo voltado para os Espíritos.

Conseqüência do fenômeno das "mesas girantes", ou mesas falantes, seu autor diz que tomou conhecimento delas em 1854, mas só presenciou os fatos em 1855, passando a estudá-los seriamente.

Vocês sabem o que é médium? Até o dicionário esclarece o que é. Escrevem então aqui o que é

Pois saibam que o autor encarnado de O LIVRO DOS ESPÍRITOS utilizou, para escrevê-lo, médiuns bastante jovens, da idade de alguns de vocês, 12 anos mais ou menos. Seus nomes, coloque-os aqui, buscando-os no "Banco de Palavras". As duas irmãs BAUDIN a mais velha, na data da publicação do LIVRO, contava dezoito anos. A mais nova completaria 16 anos ainda em outubro. E a senhorita JAPHET, cujo prenome era

Banco de palavras:
Julie
Ruth
Caroline

As três juvenzinhas eram médiuns de efeito físico, raps ou psicografia ou médiuns, psicofonia ou médiuns. e deram uma contribuição

para o Espiritismo. A senhorita Japhet trabalhou na revisão de O LIVRO DOS ESPÍRITOS, enquanto que as irmãs Baudin na composição do mesmo. Kardec era médium "inspirado". Sabem o que é? Escrevam aqui:.....

Pois foram usados nesses estudos vários médiuns, mais de dez, todos jovens.

Vocês já ouviram falar em "carrapeta"? Sim Não ? Sabem o que é? Espíritos para dar suas comunicações escritas, na época desses estudos sérios e que culminaram com a publicação do nosso livro em questão.

Mas vejamos as conclusões a que chegou o autor desses estudos:

Marquem a resposta, ou respostas certas:

1 - A comunicação com os Espíritos prova:

() a existência do inferno.

() a existência de um mundo invisível ambiente.

() a existência de um outro planeta.

2 - Os Espíritos nada mais são do que:

() fantasmas.

() demônio.

() almas dos homens.

3 - Os Espíritos não possuem:

() a plena sabedoria.

() a plena verdade.

() a ciência integral.

Completem:

1 - Os estudos sobre os fenômenos eram feitos observando os fatos e

2 - O pesquisador se interessou muito pela natureza do do invisível

3 - As sessões dos estudos eram agora se tornaram

Certo ou Errado:

1 - Esses estudos tiveram desde o princípio o objetivo de formar doutrina.

()

2 - As perguntas antes das pesquisas, eram fúteis. ()

3 - Foram usados, para comprovação da Verdade, vários médiuns e diferentes Espíritos. ()

Nas efemérides desse mês de abril, nós espíritas de Franca, não poderemos nunca esquecer duas datas e dois nomes sempre queridos: dia 20, aniversário de José Russo, e dia 28, desencarne do Dr. Agnelo Morato, ambos sempre lembrados e sempre queridos ao nosso coração.

E agora, amiguinhos, está na hora da despedida. Até o próximo mês, se Deus o permitir!



Inauguradas novas instalações da Fundação Espírita Allan Kardec

Aos 21 de março de 2001 foi inaugurado um conjunto de reformas de várias dependências da Fundação Espírita Allan Kardec, em sua sede, à Rua José Marques Garcia, 675.

As reformas atingem todo o pavilhão frontal da Entidade, englobando a Recepção, a Administração (Recursos Humanos, Segurança do Trabalho, Diretoria, Compras, Contabilidade), o Auditório, as instalações do Departamento de Propagação Doutrinária (Jornal, Livraria e Editora A Nova Era) e do Departamento de Assistência Espiritual (Fluidoterapia, Dedobsessão, Secretaria/Pesquisa).



A Livraria A Nova Era ganhou maior espaço e funcionalidade

A fachada do Hospital ganhou novas perspectivas, novas cores, maior aparência e funcionalidade, sob a supervisão técnica do



Vista da nova fachada da FEA, ora inaugurada

arquiteto Dr. Ivo Indiano de Oliveira e do Gerente Administrativo Delcid Facioli.

A comemoração festiva teve início às 20 horas, contando com a presença de inúmeras autoridades e grande público da comunidade espírita francana.

O mestre de cerimônias convidado, Prof.



O novo espaço da Editora A Nova Era

Carlos Alberto Pogetti, abriu a reunião convidando os componentes da mesa.

Dr. Cleomar Borges de Oliveira, Vice-Presidente da Entidade, proferiu a prece de abertura.

Ricardo Bassalo falou representando a equipe de assessores do Deputado Roberto Engler, que recentemente destinou expressiva verba federal para a reforma da Cozinha do Hospital Allan Kardec. Bassalo, justificando a ausência do Deputado Engler, analteceu o programa de atividades e reformas da Fundação e disse da promessa de continuar a auxiliá-la no que for possível.

Em seguida tomou da palavra o senhor José Mércuri, Presidente da Câmara de Vereadores do município, emocionado com o ritmo de progresso apresentado pela Fundação, que tem à testa o seu colega de lides políticas, Dr. Eliseu.

Dr. Anibal Moisés Simão Jr., Secretário Municipal da Saúde, disse da sua satisfação de estar presente em uma Casa que sempre respeitou pela sua seriedade, já ainda pela sua própria filiação espírita.

José Maria Alves, atual Presidente do



Nova entrada da Editora, Livraria e Jornal "A Nova Era", bem assim do Depto de Auxílio Espiritual

Centro Espírita Esperança e Fé, de Franca, traçou impressões históricas e pessoais sobre a Entidade, mostrando-se gratificado pela

expressividade de sua atuação ao longo dos anos.

Encerrando a primeira parte das comemorações, Dr. Eliseu F. da Mota Jr., atual Presidente da Entidade, fez preleção sucinta sobre a evolução das atuações administrativas da Entidade ao longo do tempo, ressaltando que as atuais reformulações atenderam e atendem a uma vasta programação, procurando modernizar as instalações e dar ênfase ao aspecto e necessidade da divulgação do Espiritismo, tanto quanto de manter o humanitarismo na assistência e tratamento dos enfermos.

Na sequência passou-se à segunda parte da comemoração, com apropriadas e



Dr. Eliseu fez um resumo de sua atuação como atual presidente da FEA

aplaudidas apresentações musicais por um grupo musical espírita de Franca.

Após a audição de belíssimas melodias, o público foi convidado a percorrer as novas instalações ora inauguradas, onde salientamos a unânime satisfação de todos perante o seu bom gosto e funcionalidade.

Um coquetel encerrou a noite festiva, estabelecendo um clima de agradável confraternização entre todos os que prestigiaram o evento com a sua presença.



O espiritualizante toque musical

Farmácia Oficial
Manipulação de Fórmulas Farmacêuticas
17 de tradição e aprimoramento contínuo

Nossos serviços:
Entrega em domicílio
Orçamento por telefone
Manipulação em 24 horas

Nossos endereços:
Rua Voluntários da França, 1840
Franca Shopping
PABX: (16) 3723-6766

Home Page: www.aci-franca.org.br/oficial

VAREJÃO BOTELHO
MCR comercial Ltda.
Frutas e verduras da melhor procedência

Av. Presidente Vargas, 1255
Tel (016) 3721-1255 - Fax (016) 3724-3632

Aespecial
presentes

Franca - Centro

VARIEDADES/OPINIÕES

DOMÉRIO DE OLIVEIRA

"Toda obsessão começa pelo defluxo vago do pensamento alheio que nos visita, oculto. Hoje é um pingo de sombra, amanhã linha firme, para, depois, fazer-se um painel vigoroso, do qual assimilamos apelos infelizes que nos aprisionam em turbilhões de trevas".

(Emmanuel - apud- "Pensamento e Vida").

Os dramas da obsessão perdem-se nas noites dos tempos. Desde as eras mais remotas, encontramos os circuitos da obsessão entre encarnados e desencarnados. E, enquanto a criatura humana não renunciar ao egoísmo, à crueldade, à ignorância e ao crime, por certo não se livrará do fenômeno obsessivo. Geralmente, aquela criatura que ainda está entranhada nas malhas da involução moral não tem capacidade de perdoar as ofensas dos seus semelhantes.

Então, aquela criatura ofendida, que não sabe perdoar, tanto encarnada como desencarnada, passa a exercitar o pior dos males que conhecemos: a vingança. Sim, meus amigos, as vítimas do homicídio, da violência, da brutalidade, fora do vaso físico, procuram ingressar na faixa mental dos seus desafetos e, ao invés do perdão, com que se exonerariam da cadeia de trevas, empenham-se em vinditas atrozes, retribuindo golpe a golpe e mal por mal. Então, tais Espíritos, levados pela vingança, aproximam-se dos seus desafetos (ainda

Os dramas da obsessão

encarnados), empolgando-lhes a imaginação com formas mentais monstruosas, operando perturbações mentais que descambam para o terreno da loucura. Tais entidades, estimuladas por outros companheiros da mesma estirpe, fixam-se aos pés dos seus desafetos em pesado monoideísmo, ou seja, com aquela idéia fixa de vingança. Outros obsessores fixam-se nos seus desafetos como "sanguessugas", absorvendo-lhes as emanções vitais. Enfim, meus amigos, pobre do obsidiado, que geme sob as garras impiedosas dos seus temíveis inimigos!

As obsessões são complexas e se alastram em processos intrincados de vampirismo, gerando no paciente deficiências de ordem física e moral, deteriorando-lhe o sistema nervoso, alterando-lhe a tela psíquica. O inimigo desencarnado é pior do que o inimigo encarnado. Este nós enxergamos e dele podemos nos desviar. Entretanto, o inimigo desencarnado, para nós, é invisível, e assim pode se acercar de nós com mais facilidade. Nestas circunstâncias, é de boa política fazermos amigos, reconciliarmos, desde logo, com os nossos inimigos, para nos livrarmos de futuros problemas obsessivos.

Meus amigos, os Espíritos Superiores esclarecem-nos que existe uma terapêutica para nos

livrarmos dos obsessores.

Preliminarmente, importa sabermos que todos os sofrimentos e corrigendas estão dentro dos princípios da lei da ação e da reação.

Assim, o paciente obsidiado de hoje foi o verdugo de ontem.

Entretanto, sempre temos oportunidade para nos libertarmos das dores e das perseguições. Assim como há remédios para os males do mundo orgânico, também há remédios para os problemas da alma.

E os bondosos Espíritos, com muita paciência, ensinam-nos que o remédio para os males obsessivos está justamente na aplicação viva do bem. Não bastará, porém, a palavra que ajuda e a oração que ilumina. O hospedeiro de influências obsessivas, para se livrar desses males, precisará dar o próprio exemplo na escola bendita do trabalho ao próximo, no serviço do amor puro aos semelhantes, com educação e sublimação de si mesmo. Sim, meus amigos, com o nosso exemplo na esfera luminosa do bem teremos elementos para afastar do nosso círculo os "amiguinhos" que nos perturbam. Sim, meus amigos, se nos tranfigurarmos para melhor, os nossos adversários igualmente se desarmam para o mal. Se nossa casa mental estiver sempre resguardada pelas sentinelas dos nossos bons sentimentos, nossos adversários encontrarão as portas fechadas e terão que se bater em retirada...



Alkíndar de Oliveira é o autor do novo lançamento da Petit, *O trabalho voluntário na Casa Espírita*. Dedicado a todos aqueles que colaboram com seu esforço pessoal no amparo ao próximo, o livro é, ao mesmo tempo, um manual de procedimentos e um ensaio que leva o leitor espírita a produtivas reflexões. Seu autor é palestrante reconhecido pelo entusiasmo que manifesta quando expõe a Doutrina, fundador e professor da Escola de Líderes, de Oratória e de Vendas, e consultor de empresas na área de comunicação, criatividade e liderança. É o autor do método Auto-Estima em Alta e Resultados 100%.

Soluções - Empenhando-se em apontar soluções práticas para as dificuldades que muitas vezes comprometem seriamente os resultados do trabalho doutrinário, Alkíndar é conhecedor não somente da estrutura organizacional da Casa Espírita, mas também do perfil exigido por suas funções e cargos diretivos. As soluções apontadas

O Trabalho Voluntário na Casa Espírita, de Alkíndar de Oliveira

não se limitam ao campo das idéias, sendo fundamentadas e apresentadas com extrema objetividade, dinamizando vigorosamente o texto e conquistando a credibilidade do leitor.

Lideranças - O estilo de Alkíndar revela-se cativante pela fluência e desencadeamento de idéias, estabelecendo um verdadeiro diálogo com o dirigente espírita, que acompanha, atento e integrado, seu raciocínio. Valorizando com justa ênfase o aspecto da liderança no Centro Espírita, o autor desdobra, com extrema objetividade, os atributos daqueles que exercem a função de coordenadores das tarefas, investidos no comando dos voluntários, preocupando-se em recomendar procedimentos já

aprovados na prática.

Viabilidade - Inédito na formulação dinâmica a que se propõe, de análise e tomada de decisões para a superação de questões diversas, desde a implantação até a manutenção do *status* do Centro Espírita, o livro de Alkíndar, *O trabalho voluntário na Casa Espírita*, reflete o esforço de um idealista que alcançou, por mérito de sua dedicação e pesquisa, uma práxis excelente, que transmite com muita clareza ao leitor.

O lançamento da Petit acontece em momento muito oportuno, neste início de 2001, instituído pela ONU (Organização das Nações Unidas) como o Ano Internacional do Voluntário. Certos de que *O trabalho voluntário na Casa Espírita* vai corresponder aos anseios do meio espírita, seus editores reafirmam, com essa edição, a proposta de continuarem dedicados com exclusividade ao trabalho de propagação do Espiritismo, no qual se empenham há 18 anos.



Nova Visão

- Descontos especiais para livreiros
- Descontos especiais para Centros Espíritas, Bancas, Livrarias e Clubes
- Prazos especiais que atendem a sua necessidade
- Mais de 3.000 títulos à sua disposição
- Mais de 150 editoras representadas
- Consignação total para feiras de Livros Espíritas
- Atende todo o Brasil, em qualquer quantidade

A sua Distribuidora

Peça já o seu catálogo, gratuitamente.

Instituto de Difusão Espírita Nova Visão
Caixa Postal 550 - Fone/Fax (16) 645-2773
14160-000 - Sertãozinho - SP
Internet: www.novavisao.org.br

HOSPITAL ALLAN KARDEC • ESPAÇO TERAPÊUTICO

SINAPSE: *Serviço Integrado de Atenção Psico-sócio-educacional*

Na nova proposta em saúde mental, a partir de 1991, o Ministério da Saúde vem regulamentando dispositivos voltados para a mudança do financiamento dos serviços de saúde mental, buscando recursos que incorporem à rede geral serviços de saúde que são substitutivos, como NAPS e CAPS, para o atendimento dos usuários de Saúde mental.

A declaração de Caracas (Proclamada em novembro de 1990) conclama os Ministérios da Saúde, da Justiça e da Previdência Social, Paramentos e prestadores de serviços, a desenvolverem, em seus países, programas que promovam e vigiem a defesa dos direitos humanos dos doentes mentais.

Assim, todo usuário de saúde mental tem o direito de ser tratado em

ambiente o menos restritivo possível, apropriado às suas necessidades de saúde e à de proteger a segurança física dos outros.

A assistência à saúde mental será sempre oferecida de acordo com padrões éticos aplicáveis dos profissionais de saúde mental, inclusive padrões internacionalmente aceitos como princípios de Ética Médica adotados pela Assembléia das Nações Unidas.

A implantação deste projeto do SINAPSE foi inteiramente baseada na Portaria 224/92 do Ministério da Saúde, que estabeleceu diretrizes para atendimento em Saúde Mental, normatizando serviços e definindo padrões mínimos para o atendimento nos hospitais psiquiátricos, NAPS/CAPS, Hospital-dia, emergência psiquiátrica etc.

Lázara Maria B. Batista
Assistente Social

A ampliação do Serviço de Terapia Ocupacional

A partir de janeiro de 2001, o setor de Terapia Ocupacional do SINAPSE instaurou novas oficinas terapêuticas. Em 2000 eram oferecidas apenas oficinas de artesanato, teatro, horta e mercenaria. Atualmente, oferece-se, além dessas, pintura de óleo sobre tela e cuidados pessoais.

Com essa ampliação, tem sido possível abranger um número maior de pacientes e de forma mais heterogênea.

Foi possível ainda articular a musicoterapia à oficina de teatro, melhorando a qualidade do trabalho.

O principal papel da terapia ocupacional consiste em proporcionar

ao paciente a possibilidade de expressar, experimentar e explorar seus potenciais criativos, seja através de um objeto concreto a ser constituído, seja por meio do próprio corpo. Com essas atividades, busca-se desenvolver ainda a auto-estima, a capacidade de realizar projetos e a perseverança em concretizá-los.

Observa-se que há um comprometimento cada vez maior dos pacientes, à medida que desenvolvem um trabalho, o reconhecimento do grupo e a auto-valorização. Isso se reflete na vida cotidiana, através da iniciativa para uma melhor socialização.

Daniela Junqueira
Terapeuta

Espaço reservado ao depoimento dos usuários

SINAPSE é um órgão de ajuda às pessoas com problemas de ordem psíquica.

Aqui há muitas atividades para socializar o indivíduo, a auto-ajuda, e aprendemos a amarmos-nos e amar também o nosso semelhante, uma extensão do nosso meio - já que ficamos doentes porque fugimos de certa forma aos nossos problemas. Não aguentando-os, por isso fugimos deles. Aqui é um lugar onde nos reunimos para enfrentar o nosso meio-ambiente que um dia nos sobrecarregou. Mostra-se a seriedade com que somos tratados, e que com alegria e também com o carinho que um dia achamos que perdemos, nos é devolvido. Para mim, particularmente, como integrante do SINAPSE, está sendo ótimo, pois posso encontrar as atividades com amor por parte das pessoas que trabalham nesse segmento. Aqui eu consigo pensar, raciocinar e compor umas letrinhas.

Regina Lúcia Queiroz

"O SINAPSE é tudo na vida. O SINAPSE é bom, maravilha. SINAPSE é bonito, é legal".

Maria do Carmo Darcy

"O SINAPSE é para mim um lugar muito importante, pois aqui consegui obter amigos, o que não tinha mais; aqui faço atividades que não acreditava fazer mais. No SINAPSE encontrei força para a vida..."

Lúcia Helena Valério

"O SINAPSE é uma terapia para minha vida tão sofrida".

Alessandra A. Martins

"SINAPSE é um centro de auto-ajuda onde todos tentam viver em verdadeiro amor, ter mais compreensão uns para com os outros".

Sílvia Helena R. de Freitas

"SINAPSE, meu segundo lar, saindo da prisão rumo à recuperação. SINAPSE, único lugar em Franca que nos ajuda na recuperação da doença mental. SINAPSE, porta aberta para os excluídos da sociedade, o encontro com gente como a gente".

Luzia Teixeira Faria.

Fotos de alguns usuários e suas atividades



Carpintaria e pintura: oportunidade de profissionalização

Artesanato: ampla criatividade



Atividade agrícola: a valorização da terra e da natureza

Pintura e acabamento



GRUPO Tradição em Vender Barato

GRANERO

7 Lojas em Franca

GRAMO PHONE
VIDEO

AV. HÉLIO PALERMO, 2837
FONE: 3723-8515 - FRANCA - SP

Calçados

João Pe

Alves e Castro Ltda.

Av. Euclides Vieira Coelho, 2601
Jd. Alvorada - Franca
Fone: 3701-7733

RAC
serviços de informática

Rua Simão Caleiro, 1910
Sala 7
Fone/Fax: (016) 3721-1221
NABIA R. A. MORGES LÚZ EIRA
Cel: 9999-8500



Fundação Espírita Allan Kardec

(CGC/MP 47.957.667/0001-40)

Balanços Patrimoniais 31 de Dezembro de 2.000 e 1.999 (Em R\$)

BALANÇOS PATRIMONIAIS 31 DE DEZEMBRO DE 2.000 E 1.999 (Em R\$)					
ATIVO	2000	1999	PASSIVO	2000	1999
ATIVO CIRCULANTE	798.575,72	577.415,84	PASSIVO CIRCULANTE	352.929,35	292.474,36
DISPONÍVEL	553.131,77	377.941,36	FORNECEDORES	33.931,98	19.612,40
I - HOSPITAL	550.297,73	374.428,26	I - HOSPITAL	33.475,32	16.506,98
CAIXA	6.333,87	3.521,35	II - EDITORA	456,66	3.105,42
BANCOS C/MOV.	35.596,07	44.153,52			
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	508.367,79	326.753,39	OUTRAS CONTAS A PAGAR		1.350,00
II - EDITORA	2.834,04	3.513,10	I - HOSPITAL		1.350,00
CAIXA	242,74	220,98	HONORÁRIOS A PAGAR		1.350,00
BANCOS C/MOV.	1.913,30	767,17			
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	678,00	2.524,95			
CRÉDITOS	231.553,43	189.075,10	OBRIGAÇÕES C/ PESSOAL	318.997,37	271.511,96
I - HOSPITAL	230.298,93	188.262,10	I - HOSPITAL	318.997,37	271.511,96
CONTAS A RECEBER		3.035,02	ORDENADOS A PAGAR	58.221,99	56.919,82
CONVÊNIOS E CONTR.ASSIST.	205.000,00	170.000,00	OUTRAS Cts A PAGAR C/ PESSOAL	14.741,18	11.359,13
ADIANTAM.A FUNCIONÁRIOS	7.862,93	2.395,76	CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	23.565,65	19.694,94
ADIANTAM. FÉRIAS	17.436,00	12.831,32	OBRIGAÇÕES FISCAIS	5.949,15	4.574,75
II - EDITORA	1.254,50	813,00	PROVISÃO DE FÉRIAS	216.519,40	178.963,32
CONTAS A RECEBER	1.254,50	813,00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.195.326,48	5.305.813,38
ESTOQUE	13.890,52	10.399,38	PATRIMÔNIO SOCIAL	5.195.326,48	5.305.813,38
I - EDITORA	13.890,52	10.399,38	I - HOSPITAL	5.174.683,20	5.290.790,32
LIVROS	13.890,52	8.659,88	II - EDITORA	20.643,28	15.023,06
LIVROS EM CONSIGNAÇÃO		1.739,50			
IMOBILIZADO	4.749.680,11	5.020.871,90	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	476.793,05	
I - HOSPITAL	4.836.503,62	5.017.468,90	ISENÇÃO USUFRUIDA - INSS	476.793,05	
IMÓVEIS DE USO	4.606.787,40	4.837.287,40			
BENS EM USO MÉD.ODONTOLÓG.	4.230,00	4.550,00			
BENS EM USO DIVERSOS	225.486,22	175.631,50			
II - EDITORA	3.700,00	3.403,00			
BENS DE USO DIVERSOS	3.700,00	3.403,00			
(-) DEPRECIAÇÕES	90.523,51				
I - HOSPITAL	89.944,39				
II - EDITORA	579,12				
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	476.793,05				
I - HOSPITAL	476.793,05				
ISENÇÃO COTA PATRONAL - INSS	476.793,05				
TOTAL GERAL DO ATIVO	6.025.048,88	5.598.287,74	TOTAL DO PASSIVO	6.025.048,88	5.598.287,74

DEMONSTRAÇÃO DAS CONTAS DE RECEITAS E DESPESAS / 2000

- SINTÉTICO -

RECEITAS	2000	1999
I - HOSPITAL	2.834.189,21	2.428.823,16
RECEITAS ORDINÁRIAS	2.433.904,22	2.078.763,87
PACIENTES DO SUS	2.390.000,00	2.040.000,00
PACIENTES CONVENIADOS	24.466,74	17.736,00
CLÍNICA A NOVA ERA	19.437,48	21.027,87
RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS	400.284,99	350.059,29
LOCAÇÃO	560,00	1.432,00
RECEITAS FINANCEIRAS	81.053,61	65.940,75
AUXÍLIOS, SUBVENÇÕES E CAMPANHAS	183.262,01	200.764,32
DOAÇÕES EM ESPÉCIE	1.886,55	14.242,92
RECUPERAÇÕES	39.027,77	40.389,69
RECEITAS GERAIS	46.989,59	16.483,26
RECEITAS PACIENTES INTERDITADOS	24.528,48	10.806,35
RESULTADO DA VENDA DO ATIVO FIXO	22.976,98	-
II - EDITORA	81.181,21	44.346,71
RECEITAS ORDINÁRIAS	69.120,39	36.255,20
ASSINATURAS	9.903,10	15.321,00
PATROCINADORES E ANUNCIANTES	15.115,49	15.091,50
LIVROS	40.518,75	5.842,70
RECEITAS C/ XEROX	3.583,05	-
RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS	12.060,82	8.091,51
RECEITAS FINANCEIRAS	39,47	2.828,02
AUXÍLIOS, SUBVENÇÕES E CAMPANHAS	11.986,35	4.503,50
DOAÇÕES E RECUPERAÇÕES	20,00	288,74
RECEITAS GERAIS	15,00	471,25
TOTAL DAS RECEITAS	2.915.370,42	2.473.169,87
DESPESAS		
I - HOSPITAL	2.951.234,83	2.783.536,08
DESPESAS COM PESSOAL	2.177.355,62	2.227.036,82
DESPESAS COM MATERIAIS	242.613,95	244.884,40
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	3.637,36	7.641,60
DESPESAS FINANCEIRAS	1.178,82	4.285,91
DESPESAS GERAIS	526.449,08	296.426,57
DESPESAS C/ CLÍNICA NOVA ERA	-	3.260,78
II - EDITORA	74.810,99	50.003,74
DESPESAS C/ PESSOAL (SERV.TERCEIROS)	31.463,36	31.088,55
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	11,29	2.698,87
DESPESAS FINANCEIRAS	1.692,62	1.316,22
DESPESAS GERAIS	19.779,95	12.319,28
CUSTO DE LIVROS VENDIDOS	21.863,77	2.580,82
TOTAL DAS DESPESAS	3.026.045,82	2.833.539,82
DÉFICIT DA FUNDAÇÃO	(110.675,40)	(360.369,95)
DÉFICIT / SUPERÁVIT	(117.045,62)	(360.369,95)
I - Déficit HOSPITAL	(117.045,62)	(354.712,92)

RECONHECIMENTO

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Geral do Ativo e Passivo, na importância de R\$ 6.025.048,88 (seis milhões, vinte e cinco mil e quarenta e oito reais e oitenta e oito centavos), bem como a Demonstração das Contas de Receitas e Despesas, com valores de R\$ 3.026.045,82 (três milhões, vinte e seis mil e quarenta e cinco reais e oitenta e dois centavos) e R\$ 2.915.370,42 (dois milhões, novecentos e quinze mil, trezentos e setenta reais e quarenta e dois centavos), respectivamente, gerando um Déficit de R\$ 110.675,40 (cento e dez mil, seiscentos e setenta e cinco reais e quarenta centavos), Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos e Notas Explicativas.

Eliseu F. da Mota Júnior
Presidente

Eurípedes Marini
1º Tesoureiro

Aparecida Helena A. Miura
Téc. Contabilidade

CRC ISP 163640/O-0

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Fundação Espírita Allan Kardec, após minucioso exame do Balanço Geral, Demonstrações das Contas de Receitas e Despesas, Relatório da Diretoria e demais peças contábeis, referente ao exercício de 2000, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem e exatidão, somos de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral Ordinária dos sócios efetivos a ser realizada no dia 29 de março de 2001, à 19hs (dezenove horas), em sua sede social.

Franca, 31 de dezembro de 2000

Carlos A. Pogetti

Eurípedes Granero

Edson Roberto Francisconi



Simpósio - Projeto Novo Tempo

A Faculdade de Medicina de Itajubá, MG, e o Centro Espírita Allan Kardec, promoveram o Simpósio Projeto Novo Tempo, com o tema *Visão Neurofisiológica da Fenomenologia Psíquica e os sub-temas Neurofisiologia da Mediunidade, Ciência da Alma, Doenças Espirituais*.

O evento realizou-se de 17 a 18 de março deste ano, com a apresentação do Dr. Núbior Orlando Facure.

Feira do Livro Espírita

Em São José dos Campos, SP, no período de 14 a 29 de abril próximo, realiza-se a III Feira do Livro Espírita do Vale Desconto Shopping.

É uma promoção da USE Interinunicipal de São José dos Campos.

Encontro de Divulgadores

No dia 17 de março último, realizou-se o 14º Encontro de Divulgadores do Livro Espírita do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, tendo como local o Centro Espírita Obreiros do Bem, Uberlândia, MG.

O Centro Espírita Obreiros do Bem tem o seguinte endereço: Rua Nortel Gonçalves, 447 (Antiga 14) - CEP 38408/-218 - B. Santa Mônica - Uberlândia - MG.

Foram convidados, para apresentadores: Mauro Joaquim Morais, Públio Carísio de Paula, Jane R. Santos e Joamar Zanolini Nazareth.

Profissionais discutem a ética para o novo milênio

De 14 a 16 de junho de 2001, o auditório Elis Regina, no Centro de Convenções Anhembi, em São Paulo (SP), irá se transformar em um grande centro de discussões, que buscará encontrar novos rumos para a Ciência e a Medicina do novo milênio. O MEDNESP 2001, Congresso da Associação Médico-Espírita do Brasil, reunirá profissionais de saúde, médicos, estudiosos e membros da sociedade em geral, de todo o País, para discutir temas atuais de grande importância para uma nova ética, como: Aspectos polêmicos do Aborto, da Eutanásia e dos Transplantes; a Independência da Mulher, Mediunidade, Transtornos Mentais, Desencarnação, Forças Sexuais, Saúde e Doença, entre outros.

O evento contará com a presença de oradores conhecidos



tanto no meio acadêmico quanto no meio espírita: Núbior Facure, Sérgio Felipe de Oliveira, Zalmino Zimmermann, Jorge Andréa, Marlene Nobre, Roberto Lúcio V. Souza, André Luiz Peixinho, Elzio Ferreira de Souza e Gilson Luis Roberto. Eles apresentarão seus temas buscando principalmente a luz das revelações espirituais de André Luiz, através de Chico Xavier, em suas 14 obras, que espera dessa forma trazer a contribuição do Espiritismo para o meio científico e juntos construir um novo paradigma para a humanidade.

Outras informações pelo tel.: (11) 5585-1703 ou www.amebrasil.org.br

Profusão de Santos

O prelado polonês Karol Woityla, ocupante nº 265 da suposta Cadeira de São Pedro, sob o nome de João Paulo II, é, em toda a história da Igreja — embora atuando em tempos de modernidade liberalizada e utilitarista —, o papa que mais fez santos. É o que comenta o jornalista Laurentino Gomes, em extensa matéria crítica publicada na revista VEJA, de 20 de dezembro transato, às páginas 142 a 149. Segundo os dados numéricos que citou, todos os outros 264 papas antecedentes, somados, fizeram 302 canonizações (elevações a santo/santa), enquanto João Paulo II fez nada menos de 447!

Reunião no Luz e Amor

O Grupo Espírita Luz e Amor, sito à Rua Álvaro Abranches, 965, no Bairro da Cidade Nova, promove, todas as segundas-feiras, a partir das 20 horas, uma reunião de estudo d'O Evangelho Segundo o Espiritismo e d'O Livro dos Espíritos, seguida de uma sessão de passe.

Nesta oportunidade, convida todos os interessados a uma participação conjunta.

Informações pelo fone 3727-1485.

Feira do Livro Espírita

Todos os sábados, das 9h00 às 14h00, funciona a Feira do Livro Espírita da Instituição Espírita Joanna de Ângelis, tendo como local permanente a praça do Banco Itaú, no Centro da cidade de Franca.

Sem fins lucrativos, essa Feira recebe doações de livros, vendendo-os a preços bastante acessíveis.

Na oportunidade, a Instituição solicita dos confrades a colaboração em doações de livros, através do fone 3704-2022.

A Entidade mantém também uma creche, com certo sacrifício, como tem sido a tônica de quase todas as entidades caritativas.

ESPERANTO

Língua Internacional.

Aprendamo-la.

Emmanuel

(Ext. da mensagem: "A Missão do Esperanto", psicografia de Francisco Cândido Xavier.)

MAXICRED

O Cartão pra toda hora!

Administração de Convênios

Segurança - Credibilidade - Otimização

Av. Presidente Vargas, 940 - Sobreloja - 3721-0014

FARMÁCIA SÃO MATHEUS

DISK REMÉDIOS

3725-1220 - 3725-1780

MATRIZ

Aberta até 23h - 3725-1220 - Av. Brasil, 2.189

FILIAL:

3725-1780 - Av. Adhemar Pereira de Barros, 2.261

Tel/Fax:
(16) 3724-1135

CONSTRUTORA
SIMBOLO

Av. José da Silva, 3273
Jardim Guanabara
CEP 14405-391
Franca - SP

AUTO ESCOLA E DESPACHANTE



REAL

Rua Campos Salles, 2425
Fones: 3722-3370 - 3722-0044



Fone: PABX (016) 3727-4344

Rua Manuel Freitas nº 719 Jardim
Dr. Antônio Petrágia - CEP 14.409-132



Supermercado
Francano

Rua Campos Salles, 2430
Tel (016) 3722-2363
Loja 2 - Abrão Brickmann, 1111
Fone: 3704-9110

FERNANDO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA.

Mesas, armários, arquivos, cadeiras giratórias, móveis de aço e madeiras.

Rua Major Claudiano, 2410
Fone: (016) 3722-4085

INTERNACIONAL



Hungria: Espiritismo e Esperanto na Internet

É cada vez maior a utilização do Esperanto na comunicação eletrônica, ou seja, via Internet. Comprova isto a divulgação que está sendo feita pelo jornal "Eventoj" (Pf. 87 - HU - 1675 Budapeste - Hungria), que presta assim nova e assinalada contribuição ao Esperanto.

Com a sua edição ora circulando, "Eventoj" divulgou um suplemento com mais 134 endereços eletrônicos. Destaca-se, entre outros, o seguinte: "spirito@astrale.com" - "Pri kristana spiritismo en Esperanto" (sobre Espiritismo Cristão em Esperanto).

No final da nova listagem, há ainda o seguinte aviso: "Esta relação não está completa. Sobre novas listas consulte as páginas eletrônicas: www.eventoj.hu e <http://members.tripod.com/EspReto>."

São Marinho: 5º Congresso

De 11 a 13 de maio próximo realiza-se na República de São Marinho o 5º Congresso Internazionale di Studi delle Esperienze de Confine, tendo como sede o Teatro Turismo da cidade de São Marinho.

Coordenado por Fúlvio Cariglia, o novo Congresso terá por tema A Luz e o Renascimento - O voo da morte nas tradições espirituais do terceiro milênio.

A participação é livre. Informações: Tel. 0549 885431.

Sociedade espírita na Argentina

Está em plena atividade a Sociedad Espiritista El Progreso, situada no endereço: Nahuel Huapi no 5857 - 1431 - Buenos Aires - Argentina.

Realizam-se reuniões mediúnicas nessa entidade fundada em 10 de junho de 1961. Edita o jornal trimestral *Prosperidad*.

Guatemala 3º Congresso Espírita Mundial

Continuam os preparativos para o 3º Congresso Espírita Mundial, a realizar-se de 1º a 4 de outubro próximo, na Capital da Guatemala, com o tema central "Espiritismo: Uma proposta de educação para o ser humano."

Essa promoção do Conselho Espírita Internacional tem alcançado inúmeras adesões para mais um Congresso de grande peso, como é o CEM, ora em sua terceira edição.



A Comissão Organizadora do

estará atendendo, durante as 24 horas do dia, a pedidos de informações e também de inscrições. Para maior facilidade, os interessados poderão endereçar suas solicitações diretamente ao Dr. Edwin Bravo para o seguinte endereço eletrônico: kardec@amigo.net.gt.

Congresso na França

Tanto na França como em outros países é crescente o entusiasmo pela realização, em Paris, do 4º Congresso Espírita Internacional, em 2004, como um dos principais eventos do calendário comemorativo do 200º aniversário de nascimento de Allan Kardec, em 3 de outubro de 1804.

Promovido pelo Conselho Espírita Internacional, o Congresso tem sua organização a cargo da Union Spirite Francaise et Francophone, órgão coordenador do movimento espírita na França. O Presidente da Union, Dr. Roger Perez, anunciou em nota oficial a criação de uma grande comissão organizadora do Congresso, que

funciona em Paris no seguinte endereço: 64, rue Haxo - Paris 75020 - França, onde a confrreira Corine Meissonnier já atende a pedidos de informações e também inscrições de confrades que desejam colaborar com a realização de tão grandioso evento.

Em sua nota, o Dr. Roger Perez faz ainda apelo para que os espíritas da França aproveitem a oportunidade que o Congresso representa para a realização de um evento digno das homenagens ao Codificador.

A Union Spirite Francaise et Francophone tem sua sede no endereço: 1, rue du Docteur Fournier - Tours 37000 - França.

Ensino espírita na Colômbia

Ampliou um tanto mais suas instalações o Colégio Espírita Mansion de Paz (Carrerá 20, no 28-61 - Barrio Alarcón - Bucamaranga - Santander - Colômbia).

Cabe destacar que é esse o primeiro estabelecimento de ensino oficialmente denominado de Colégio Espírita a surgir na Colômbia. Ali estudam numerosos jovens, que

recebem todo o ensino preparatório. Fundado em 1922, sua direção insiste em salientar que não tem qualquer objetivo de auferir lucros com a instrução da juventude. Seu lema é *La Educación del Alma es el Alma de nuestra Educación*.

Com as novas instalações, ora implementadas, mais turmas de estudantes serão também organizadas.

Conferências de Divaldo Pereira Franco

Os conferencistas Divaldo Pereira Franco e Miguel de Jesus Sardano têm efetuado conferências várias nos Estados Unidos e Canadá.

Miguel estará participando, pela terceira vez, do Encontro Espírita de Nova York, em maio vindouro. Posteriormente estará na Califórnia (Los Angeles - São Francisco, San Diego), onde fará palestras e seminários. Da Califórnia irá ao Canadá, visitando as cidades de Laval, Montreal, Vancouver e talvez Toronto. Será a sua segunda viagem ao Canadá.

Quanto a Divaldo, tem ido ao Canadá anualmente, abrindo várias frentes de trabalho espírita. Em outubro esse conhecido orador fará conferências em várias localidades americanas e canadenses.

Colômbia

Todos os anos, desde 1967, o médium Divaldo Pereira Franco vem visitando a Colômbia e realizando suas concorridas palestras.

De 4 a 9 de janeiro esteve em Barranquilla, Cartagena e Bogotá, cumprindo roteiro de palestras e de seminários.

No México: imprensa espírita

Está circulando normalmente o boletim do Grupo de Investigaciones Espiritas Pablo Tomas Galindo Aguirre, com ótimas matérias.

Na primeira página de sua última edição traz uma página em homenagem a Joanna de Ágelis.

O boletim tem o endereço Apartado Postal 558 - H. Veracruz, Ver. - México

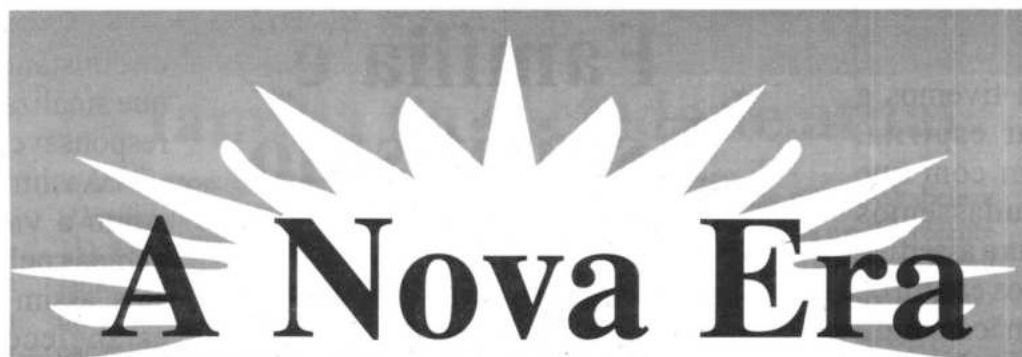
Encontro na Itália

Em março último ocorreu em Enna, na Sicília, o 14º Encontro Regional Luz e Fé, promovido pelo Movimento da Esperança.

Na programação destacou-se a presença do padre Pasquale Ulderico Magni, teólogo do Vaticano e estudioso da fenomenologia mediúnica, e do Prof. Mário Ziviello, de Nápoles, responsável pela divulgação dos fenômenos psíquicos na TV italiana.

Número 1949
Ano LXXIV
Franca — São Paulo

Maio 2001



PORTE PAGO
DR/RPO ISR
61-027-85

Orgão Mensal de
Divulgação Espírita

Família: alicerce da estrutura social



A foto espelha um momento da Semana Espírita da Família, evento que tem marcado uma enorme expressividade no seio da comunidade espírita francana

Esta edição é dedicada ao tema da família, como contributo ao estudo de um dos assuntos de grande importância e impacto no momento.

Leia matérias à página 2 (Editorial: Família e espiritismo), página 3 (Ponto de vista: A família na sociedade atual), página 5 (O lar é a melhor escola educativa), página 8 (Semana espírita da família)

Drama: noiva morre em lua-de-mel e retorna do Além, indicando a sua tumba.

Notável prova da sobrevivência do Espírito

LEIA MATÉRIA À PÁGINA 3

FEAK elege a sua nova Diretoria

Em Assembléia Geral efetivada no dia 29 de março último, elegeu-se a nova Diretoria da Fundação Espírita Allan Kardec de Franca. **NESTA EDIÇÃO**



D. Eliseu, Presidente reeleito, fez um balanço de suas atividades do último exercício

Vera Lúcia Marinzeck: sucesso por mérito

LEIA IMPORTANTE ENTREVISTA À PÁGINA 6



SINAPSE continua em profícua ação terapêutica



Pacientes em atividade laboroterápica: confecção de ovos de Páscoa

Na secção Espaço Terapêutico, divulgamos matérias literárias escritas pelos pacientes do SINAPSE, ouvidos e orientados pela equipe terapêutica do Hospital Allan Kardec **PÁGINA 9**

AINDA NESTA EDIÇÃO

Espíritos protetores III, por Alcir Morato
Mãe, sublime missão, por José Floro
Mês de Eurípedes

Prodígios da Biopsíquica, comentário por Antônio J. Azevedo
O violinista - Conto do Dia das Mães
Arquivo do Espiritismo: pedra fundamental
Homenagem a José Marques Garcia
Notícias internacionais
O que vai pela FEAK
Notícias de Franca e do Brasil
Página infantil - Evangelização

Bem poucos de nós tivemos a ventura de renascer em lar espírita. Circunstâncias várias fizeram com que aceitássemos ou mesmo mudássemos nossas convicções. Isso confirma a assertiva evangélica de que "haverá filhos contra os pais, pais contra os filhos, irmãos contra irmãos, etc.", conflitos estes geradores de desequilíbrios nas famílias.

Os mais suscetíveis sofrem as maiores consequências, apelam para terapias convencionais e, se falhas, batem às portas dos Centros Espíritas como último recurso.

E nós, por outro lado, na maioria, estamos vivendo nossa primeira experiência como espírita. Conhecemos e reconhecemos a solidez das bases da Codificação Kardecista, porém, temos ainda muitas dificuldades em aprumar e construir nossas vidas encimadas nesses princípios. Pesa-nos, vigorosamente, a atração imediatista do materialismo. Nossos incipientes sentidos físicos estão abertos tão somente à percepção das coisas materiais.

Ressalvando-se a intuição, que nos fala pela voz da consciência, poucos de nós dispomos do sentido mediúnico ostensivo, que estabelece essa ponte com o Mundo Espiritual.

Essa circunstância aponta-nos o recurso recomendado pelo Mestre de Lion: "Espíritas, amai-vos, eis o primeiro ensinamento; instruí-vos, eis o segundo." Para tanto, recorremos ao Evangelho do Cristo: "Ama a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a ti mesmo — isto enfeixa toda a Lei e os Profetas."

Nossa condição de aprendizes da Nova Ordem exige estudo e prática das lições em pauta. Assim vamos assimilando esses conceitos que trazemos latentes em nossas mentes, na condição de Espíritos imortais,

Família e Espiritismo



viajores de múltiplas experiências encarnatórias. São os valores acumulados, assim como as suas consequências.

Na programação a que nos submetemos, se almas já suficientemente despertas, participamos do rol de lições a serem experienciadas nas múltiplas provas que a vida nos reserva. Contudo, se ainda não preparados, Benfeitores do Mundo Maior, aferindo nossas possibilidades, programam, à nossa revelia, as situações a serem expiadas.

Seja em expiação ou em prova, ou simultaneamente em ambas, renascemos no ambiente adequado à realização do programa de evolução espiritual.

Se tudo isso obedece a rigoroso cuidado, por que a observação nos revela que apenas uma minoria alcança resultados apreciáveis na oportunidade reencarnatória?

Ora, estamos comentando situações ideais, isto é, quando o reencarnante e a família a que se destina apresentam méritos suficientes. No entanto, pelo atributo do livre-arbítrio, todos nós podemos alterar o rumo da programação, e nos submetemos então às suas consequências. Nessas

circunstâncias, escapamos aos ditames que sinalizam a rota a ser seguida e somos responsáveis pelos sofrimentos gerados.

Assim sendo, tanto a reencarnação como a vida subsequente são também geradas pelo automatismo da Lei. Nossos atos, assim como os nossos pensamentos, estabelecem sintonia com as faixas vibratórias que se lhes assemelham.

Embora, muitas vezes, hajam as insistentes interferências de espíritos amigos, estas não encontram ressonância em criaturas rebeldes que recalçam no erro, cristalizadas em sentimentos inferiores e que assim permanecem séculos afora, até que, perturbando a ordem geral, que nos manda progredir, são atropeladas pela Lei e recolhidas em reencarnações compulsórias, deficitárias física e/ou mentalmente, cujas privações vão ensinar aprender a devida valoração.

E todos vivemos nesse cadinho de diversidade que a vida terrena nos possibilita, como oportunidades de aprendizado e exercício de virtudes.

Humildade, tolerância, aceitação, caridade, no laboratório do lar, administradas adequadamente, sintetizam para o espírito os condicionamentos necessários à aquisição dos meios de superar dificuldades. Estabelece-se sintonia com canais mais elevados da espiritualidade, de onde promanam energias nos impulsionando prazerosamente à prática do bem.

Essas experiências, quando bem sucedidas, transcendem as fronteiras do lar, alcançam a sociedade, irradiando para esta, através o exemplo, a possibilidade de se alcançar um mundo melhor.

O Terceiro Milênio espera que a Família Espírita realize essa transformação.

COMUNICADO

AFEAK - Fundação Espírita Allan Kardec e o IDEFRAN - Instituto de Divulgação Espírita de Franca, têm a satisfação de comunicar aos prezados leitores a incorporação do CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA da FEAK pelo CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA do IDEFRAN, feliz fusão que visa facilitar mais ainda o acesso

de todos à literatura e a outros veículos de difusão doutrinária.

Da parte da FEAK muito se tem a agradecer pela confiança e carinho com que todos acolheram o empreendimento cultural, componente a nos sensibilizar.

Pelo IDEFRAN cumpre-se o indeclinável

dever moral de dar as boas-vindas e bem acolher os novos companheiros do CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA, partilhando doravante a alegria de continuar a jornada, agora mais próximos, na busca da elevação do espírito.

FEAK - FUNDAÇÃO ESPÍRITA ALLAN KARDEC • IDEFRAN - INSTITUTO DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA DE FRANCA

A Nova Era

Rua José Marques Garcia, 675

Caixa Postal, 65

CEP 14401-080 - FRANCA - SP BRASIL

FONE (016) 3723-2000

E-mail - allankar@netsite.com.br

Assinatura anual: R\$ 20,00

Propriedade da Fundação Espírita "Allan Kardec"

DIRETOR:

DR. ELISEU F. DA MOTA JR.

Este Jornal é democrático. Contudo, os artigos assinados não exprimem, necessariamente, a sua opinião.

ESPERANTO

Língua Internacional.

Aprendamo-la.

Emmanuel

(Ext. da mensagem: "A Missão do Esperanto", psicografia de Francisco Cândido Xavier.)



Atenção assinantes!

Solicitamos aos caríssimos assinantes que efetuem o pagamento de seus débitos, auxiliando-nos na continuidade do nosso Jornal. Gratos.

JORNAL A NOVA ERA

Ponto de vista

ELISEU F. DA MOTA JÚNIOR

A família na sociedade atual

O corpo humano é composto de órgãos, membros, ossos, músculos, articulações e de toda uma fantástica aparelhagem psicossomática, mas a célula é a sua partícula básica, composta de uma vintena de ácidos aminados, formando uma cadeia compacta e dependente de aproximadamente duas mil enzimas específicas. As partes principais da célula são o citoplasma, o núcleo e o DNA, envoltos por uma membrana que mantém a sua coesão. A saúde humana repousa na estrutura molecular, pois toda enfermidade, começando pelo núcleo, progride na medida em que as células vão se reproduzindo.

Algo semelhante ocorre no organismo social. Os indivíduos formam grupos nas escolas, locais de trabalho, clubes, igrejas e outras instituições, mas a família é a célula básica da sociedade, cujo núcleo são os filhos, mantida a sua união pelos laços do casamento. Desse modo, quando ocorre a falência de uma família, suas crianças sofrem o impacto do fracasso e levam adiante o caos social em que estamos mergulhados, pois somente à custa de muito esforço conseguirão evitar a sua própria desventura.

Porém, por incrível que pareça, há filósofos e escritores que pregam o fim do casamento ou que o tratam ironicamente. De fato, como lembrou

Washington de Barros Monteiro (*Direito de família*, Ed. Saraiva, pág. 11), Arthur Schopenhauer, o tristemente famoso "pensador do pessimismo", dizia que, "em nosso hemisfério monógamo, casar é perder metade dos direitos e duplicar os deveres". Por sua vez, Somerset Maugham faz dizer, através de um seu personagem, que "o casamento é uma ridícula instituição dos filisteus". Outro escritor inglês, Aldous Huxley, via no matrimônio "um pacto inoportuno e obscuro", enquanto que Lockridge, da mesma nacionalidade, define o casamento como "uma espécie de funeral, no qual sepultamos uma parte de nós mesmos".

Como entendemos que a sociedade somente conseguirá o equilíbrio quando a família estiver estruturada sobre bases concretas, alicerçadas pelo casamento, convém estudarmos o assunto à luz da Doutrina Espírita.

Primeiramente, segundo *O Livro dos Espíritos* (questões 695, 696, 203, 204, 379, 817, 822 e 822 "a") vemos que o casamento, antes de ser contrário à lei natural, é um progresso na marcha da Humanidade, porquanto o seu fim, como pregam os arautos da união livre ou da produção independente, seria uma verdadeira regressão à vida animal. Com efeito, o estado de natureza é o da união livre e fortuita dos sexos, ao passo que o casamento constitui um dos primeiros atos de progresso nas

sociedades humanas, porque estabelece a solidariedade fraterna e está presente entre todos os povos, se bem que em condições diferentes. A abolição do casamento seria, pois, regredir à infância da Humanidade e colocaria o homem abaixo mesmo de certos animais, lhe dão o exemplo de uniões constantes.

Por outro lado, sabemos que os pais transmitem aos filhos apenas a vida física do corpo, pois a alma é indivisível, de modo que um pai ignorante pode gerar filhos inteligentes e vice-versa. Além disso, como já tivemos muitas vidas e teremos outras tantas, a nossa parentela vai além da que a existência atual nos criou, pois a sucessão das existências corporais estabelece entre os Espíritos ligações que remontam às nossas existências anteriores. Assim se explica, muitas vezes, a simpatia que existe entre nós e certos Espíritos que nos parecem estranhos.

Sendo assim, o Espírito que anima o corpo de uma criança pode ser tão ou mais desenvolvido do que o de um adulto, de modo que apenas a imperfeição dos órgãos infantis o impede de manifestar-se na plenitude da sua potencialidade intelectual, agindo de acordo com o instrumento de que dispõe naquele momento.

Além disso, é preciso ressaltar sempre e sempre que o homem e a mulher têm os mesmos direitos e obrigações, uma vez que são

absolutamente iguais perante Deus, que deu a ambos a inteligência do bem e do mal e a mesma faculdade de progredir, de forma que a discriminação sexual está totalmente ultrapassada, porque, sendo iguais perante a lei divina, devem ser iguais também perante as leis humanas.

Desse modo, uma legislação, para ser perfeitamente justa, deve consagrar a igualdade dos direitos do homem e da mulher, embora com funções diferentes, pois é preciso que cada um esteja no lugar que lhe compete, ocupando-se o homem do exterior e a mulher do interior, cada qual de acordo com a sua própria aptidão.

Destarte, qualquer privilégio concedido a um ou a outra é contrário à justiça, valendo consignar que a emancipação da mulher, hoje inegável e irreversível, deverá acompanhar sempre o progresso da civilização, sendo que a escravização feminina, coisa ultrapassada, remonta aos tempos bárbaros. Além de tudo isso, os sexos só existem na organização física, porque os Espíritos podem encarnar como homem ou como mulher, e sob esse aspecto nenhuma diferença há entre eles, de modo que devem sempre gozar dos mesmos direitos.

Diante do exposto, gostaríamos de concluir ressaltando que a renovação social, prevista para o terceiro milênio, terá de começar pelo fortalecimento da família, como célula básica para a sociedade.

Minutos depois, aproximou-se um pequeno grupo familiar que comentava detalhes íntimos da falecida, quando alguém lembrou que ela gostava do apelido Marta e que admirava margaridas amarelas.

Estava tudo correto, nos seus mínimos detalhes, tal qual anunciara a Entidade, e nos faltava, apenas, recorrer à redação do principal jornal de Catânia, província onde nasceu Giuseppina, para coletar a última prova da comunicação mediúnica. Rumamos à redação do jornal "La Sicilia" e, surpresa agradável, lá estava o registro com letras de destaque com o seguinte título: "Trágico fim de uma lua-de-mel. Jovem de Catânia morre em Roma, onde se encontrava há dois dias em lua-de-mel". A seguir, dados minuciosos relatando o triste episódio ocorrido num hotel da capital italiana.

Fique bem claro — conclui o Dr. Ettore Motta — que a nossa amiga, a médium, reside em Milão e que jamais esteve naquele cemitério, e todos esses detalhes lhe eram absolutamente desconhecidos".

(Fonte: SEI — Serviço Espírita de Informações, nº 1721, 24/3/2001).

MÍDIA EM FOCO

MARTA

Giovanni Scognamiglio

Com este título, o jornal "L'Aurora", da Itália, publicou longo artigo do Dr. Ettore Motta, que tem se destacado como pesquisador dos fenômenos paranormais. Relata ele singular experiência ocorrida no Cemitério de Roma, onde estivera, acompanhado de pessoa da intimidade de sua família.

O que se segue é tradução literal da narrativa do Dr. Ettore Motta.

"Voltávamos, eu e minha esposa, por entre as alamedas daquele Campo Santo, caminhando apressadamente pelo adiantado da hora, quando tivemos a atenção voltada para uma sepultura um tanto diferente das demais: havia uma moldura de alumínio anodizado, de cores muito vivas e que destoava da sobriedade do ambiente, provocando ligeiro comentário de minha esposa.

Retornando ao lar, encontramos, "por acaso", já nas proximidades de nossa casa, uma amiga, médium em pleno exercício de suas faculdades, que nos disse logo depois dos proverbiais cumprimentos:

— Sinto uma presença estranha.

Posso afirmar não ser o Espírito Anna, que habitualmente se comunica conosco; de fato, não sei quem possa ser.

Convidamos a médium, e amiga de longa data, a jantar conosco, o que ela aceitou, para a nossa alegria. Após o jantar nos reunimos em um outro ambiente da casa e o assunto foi o pressentimento que ela tivera notando a presença de um Espírito ao nosso lado. Fizemos uma prece preparatória e a comunicação veio, quase que instantânea, pois a nossa amiga é também médium psicofônico (incorporação). O Espírito, muito feliz, falou:

— Chamam-me Marta, mas o meu nome é Giuseppina, e vi quando vocês se aproximaram de minha tumba. Havia algo de estranho, de diferente, em vocês e, por isso, resolvi segui-los. Morri, nesta cidade, por força de um colapso cardíaco, em plena lua-de-mel. A minha tumba é aquela que vocês observaram. Ali tem uma foto minha, vestida de noiva. Voltem lá, domingo próximo, e não se esqueçam de levar um buquê de margaridas amarelas. Quando

vocês ali estiverem, colocando as flores, ouvirão pessoas falarem a meu respeito.

Insistimos junto à Entidade para nos dar maiores detalhes da sua vida, e ela acrescentou dizendo estar o seu corpo sepultado junto aos corpos dos seus avós e que maiores detalhes nós encontraríamos nos jornais da época, que noticiaram o episódio de sua morte. Entretanto, volta a acentuar:

— Fiquem atentos sobre aquilo que falarão a meu respeito...

Chegou o dia de domingo e como prometido fomos até o cemitério e nos aproximamos do túmulo. Lá estava uma lápide de mármore e nela escrita esta informação: "Junto aos queridos avós repousa em paz Giuseppina, morta durante viagem de núpcias. Os seus entes amados ergueram esta lápide em sua memória. Nascida na Catânia em 21 de janeiro de 1926 e morta em Roma em 1º de novembro de 1954".

DOCTRINA

ALCIR ORION MORATO

ESPÍRITOS PROTETORES - III

Nosso costumeiro estudo sobre o Capítulo IX, da 2ª parte de "O Livro dos Espíritos", e que tem, já por algumas edições, o enfoque sobre os Espíritos Protetores, prossegue, hoje, com mais alguns itens. Temos assim:

XVI - Número de Espíritos Protetores: na Doutrina Espírita, como de resto em todas as coisas sérias que nos cercam, quantidade é o que menos importa. Estamos, por uma questão de consumismo, de competição, viciados em números, e nos esquecemos, facilmente, da qualidade. Qual o interesse em termos vários auxiliares? Será que o acompanhamento de um deles só não nos basta? O que é melhor, a categoria ou o número de Espíritos que conosco convivem? Assim mesmo, os Mentores, na questão 512, respondem que o número de socorristas não seria apenas de Espíritos evoluídos, mas a eles se alariam os Espíritos simpáticos, desde que não fossem inferiores. Ressalte-se, entretanto, que não são especificamente protetores: sua condição de simpatia lhes outorga, apenas, que acompanhem o encarnado.

XVII - Missão dos Espíritos atraídos: notem, os leitores, que não mencionamos Espíritos superiores, pois a atração pode tanto ser destes como dos inferiores. Nosso modo de agir e pensar é que determina a classe de desencarnados que nos influencia; se elevados, lógico que seu trabalho

será de incentivo, de paz e de bem-estar; se inferiores, apesar do incômodo e inquietação, estabelece-se, ainda, um tipo de missão, embora inconsciente: a de corrigir-nos, pela experiência que a má companhia nos proporciona; corrigimo-nos, então, pelo menos para que não tenhamos momentos cheios de tormento e desespero, que os últimos nos proporcionam. Ao menos por egoísmo, desejamos, e nos esforçamos para algum tipo de reforma íntima.

XVIII - Ação auxiliar de Espíritos simpáticos ou familiares: nem sempre isto ocorre, pelo simples fato de que nem um nem outro podem possuir a suficiente evolução para que sejam considerados como tal. Vimos que a simpatia pode estabelecer-se por pensamentos convergentes, tanto no bem como no mal; portanto, não é condição essencial para o auxílio. Por sua vez, Espíritos familiares podem ligar-se a nós pelo afeto, mas se aí residir o único motivo, evidentemente que o objetivo (proteção) não se efetivará. Em suma, é necessário que haja algo a mais do que simpatia e/ou afeto: a superioridade ética.

XIX - Tipos de Espíritos que se vinculam ao encarnado: Kardec, em sua lógica e metodização, faz, ao comentar a questão 514, a seguinte classificação, e menciona suas respectivas características:

a) Protetores: grau evolutivo superior ao encarnado, é obviamente, como acabamos de ver, a primeira

condição; acompanhamento relativo do "protegido"; sugestões inconscientes para seu progresso.

b) Familiares: grau evolutivo nem sempre superior ao do encarnado; usados, de acordo com o limite de sua evolução, para forçar o adiantamento; por imiscuírem-se na vida íntima, podem, inconscientemente, perturbar seu andamento normal; acham-se sempre sujeitos a Espíritos mais evoluídos, justamente para que sua ação, embora desinteressada, não possa prejudicar o "vivo".

c) Simpáticos: seu grau evolutivo, também, nem sempre é superior; por isto, como estudamos, os gostos e sentimentos que vinculam um e outro podem resultar tanto em bem como em mal; há ação recíproca entre ambos; o vínculo está, pelo menos, no início das relações, sob inteiro controle do encarnado, podendo dele se desfazer, se assim o desejar.

d) Obsessor / mau gênio: grau evolutivo, às vezes menor que o do encarnado, podendo ser igual, mas nunca superior; em determinados casos, são Espíritos perversos. Se a tendência da união é para o mal, quanto mais passa o tempo, e quanto mais o encarnado nela se compraz, mais difícil o desligamento; estabelece-se a obsessão, em seus vários aspectos. Há, pelo menos no início desse processo, uma reciprocidade entre ambos; em casos mais avançados esta deixa de existir, porque o desencarnado prepondera. A questão da sintonia,

portanto, aqui é de fundamental importância. Primordial, ainda, que a obsessão seja diagnosticada o mais cedo possível, e que o encarnado seja, então, devidamente esclarecido, para que tome suas próprias iniciativas, visando rompimento urgente da ligação.

XX - Duração do vínculo: já examinamos este item em edição anterior. Entretanto, devido aos fatos novos que, agora, conhecemos, sua importância se torna mais relevante. A união nunca é definitiva, trate-se de Espíritos superiores ou não, trate-se de protetores, familiares, simpáticos ou obsessores. Os primeiros se afastam logo que nos tornemos espiritualmente "adultos", coisa já sabida, pois que já estudada. Os familiares se distanciam uma vez instruídos de sua inconsciente, porém, perniciosa, porque insistente, presença. Os simpáticos, porque quando o vínculo tende para lado menos digno, pode romper-se por vontade nossa; quando tende para lado melhor, o próprio Espírito sabe que esse não pode ser forte em demasia, e que deve em algum momento se distanciar, propiciando ao encarnado evolução própria. No caso dos obsessores, por sua vez, desde que haja uma decisiva e peremptória vontade do encarnado, ou, conforme o caso, por interferência de terceiros, em finalizar a simbiose, fatalmente isto se dará. Assim, os vínculos entre Espíritos e seres humanos não são jamais definitivos.

Preces da Vida

SENHOR!

Eu me penitencio por todas as vezes em que usei mal a palavra.

Para o futuro, vou policiar o que digo e, para isso, policiar o que penso, pois a má palavra não volta para ser retificada.

Como os assuntos merecem escolha, fortalece-me para cuidar dos que interessam à melhoria minha e dos outros.

Daqui para frente, guardarei, bem agasalhada, a boa orientação.

No coração, com cuidado, aprimorarei o sentimento, buscando servir e me elevar.

O mais importante, agora, Senhor, é vigiar pensamentos, falar com acerto, estar em paz com todos.

Obrigado, Senhor, muito obrigado!

Do livro *Preces da Vida*

Editora Otimismo



Editora Otimismo
Fone: (61) 344-0505
E-mail: www.editoraotimismo.com.br

Preces do Coração

SENHOR!

Tenho procurado a riqueza, sem a encontrar. Talvez porque busque a das posses, a do dinheiro e me tenha esquecido da verdadeira riqueza: a do meu mundo interior. Esta riqueza se consegue através da ampliação dos recursos da inteligência e do sentimento, como o amor. Traz um contentamento inexprimível, que nunca se acaba e sempre está a aumentar. É um sentimento de gozo, que abre as perspectivas de uma vida melhor. A posse material, ao contrário, extingue-se e deixa atrás de si a tristeza, a disputa, o egoísmo. Por isso, venho inspirar-me em Ti para receber o Teu consolo e a Tua energia que me enriquece; quero distribuir compreensão e bondade por onde passar, o que me proporcionará os sorrisos da retribuição. Dando e recebendo, alargo a estrada que me conduz a Ti. Obrigado! Obrigado!

Do livro *Preces do Coração*

EDUCAÇÃO

"É preciso não confundir instrução com educação. A educação abrange a instrução, mas pode haver instrução desacompanhada de educação".
VINÍCIUS

O problema educacional é bastante complexo, exigindo-nos, assim, aprofundado estudo de modo a que possamos melhor entendê-lo. Aprendemos também que "a instrução se relaciona com o intelecto: a educação com o caráter. Instruir é ilustrar a mente com certa soma de conhecimentos sobre um ou vários ramos científicos. Educar é desenvolver os poderes do espírito, não só na aquisição do saber, como especialmente na formação e consolidação do caráter. O intelectualismo não supre o cultivo dos sentimentos".

Passemos, agora, aos ensinamentos contidos na magnífica obra psicografada pelo querido médium Francisco Cândido Xavier, ditada pelo iluminado Espírito Emmanuel, e intitulada "O Consolador". As respostas formuladas a Emmanuel, em algumas questões, elucidam-nos com muita clareza:

108 — Onde a base mais elevada para os métodos de educação?

As noções religiosas, com a exemplificação dos mais altos deveres da vida, constituem a base de toda a educação, no sagrado instituto da família.

109 — O período infantil é o mais importante para a tarefa educativa?

O período infantil é o mais sério e o mais propício à assimilação dos princípios educativos. Até aos sete anos, o Espírito ainda se encontra em fase de adaptação para a nova existência que lhe compete no mundo. Nessa idade, ainda não existe uma integração perfeita entre ele e a matéria orgânica. Suas recordações do plano espiritual são, por isso, mais vivas, tornando-se mais suscetível de

renovar o caráter e estabelecer novo caminho, na consolidação dos princípios de responsabilidade, se encontrar nos pais legítimos representantes do colégio familiar. Eis por que o lar é tão importante para a edificação do homem, e por que tão profunda é a missão da mulher perante as leis divinas.

Passada a época infantil, credora de toda vigilância e carinho por parte das energias paternas, os processos de educação moral, que formam o caráter, tornam-se mais difíceis com a integração do Espírito em seu mundo orgânico material, e, atingida a maioridade, se a educação não se houver feito no lar, então, só o processo violento das provas rudes, no mundo, pode renovar o pensamento e a concepção das criaturas, porquanto a alma reencarnada terá retomado todo o seu patrimônio nocivo do pretérito e reincidirá nas mesmas quedas, se lhe faltou a luz interior dos sagrados princípios educativos.

110 — Qual a melhor escola de preparação das almas reencarnadas, na Terra?

A melhor escola ainda é o lar, onde a criatura deve receber as bases do sentimento e do caráter. Os estabelecimentos de ensino, propriamente do mundo, podem instruir, mas só o instituto da família pode educar. É por essa razão que a universidade poderá fazer o cidadão, mas somente o lar pode edificar o homem. Na sua grandiosa tarefa de cristianização, essa é a profunda finalidade do Espiritismo evangélico, no sentido de iluminar a consciência da criatura, a fim de que o lar se refaça e novo ciclo de progresso espiritual se traduza, entre os homens, em lares cristãos, para a nova era da Humanidade.

O lar é a melhor escola educativa



112 — Como renovar os processos de educação para a melhoria do mundo?

As escolas instrutivas do planeta poderão renovar sempre os seus métodos pedagógicos, com esses ou aqueles processos novos, de

conformidade com a psicologia infantil, mas a escola educativa do lar possui uma fonte de renovação que é o Evangelho, e um só modelo de mestre, que é a personalidade excelsa do Cristo.

113 — Os pais espíritistas devem ministrar a educação doutrinária a seus filhos ou podem deixar de fazê-lo invocando as razões de que, em matéria de religião, apreciam mais a plena liberdade dos filhos?

O período infantil, em sua primeira fase, é o mais importante para todas as

bases educativas, e os pais espíritistas cristãos não podem esquecer seus deveres de orientação aos filhos, nas grandes revelações da vida. Em nenhuma hipótese essa primeira etapa das lutas terrenas deve ser encarada com indiferença. O pretexto de que a criança deve desenvolver-se com a máxima noção de liberdade pode dar ensejo a graves perigos. Já se disse, no mundo, que o menino livre é a semente do celerado. A própria reencarnação não constitui, em si mesma, restrição considerável à independência absoluta da alma necessitada de expiação e corretivo. Além disso, os pais espíritistas devem compreender que qualquer indiferença nesse particular pode conduzir a criança aos prejuízos religiosos de outrem, ao apego do convencionalismo, e à ausência de amor à verdade".

Na maneira de conduzir a obra da educação está a chave do problema, cuja solução o momento atual da humanidade reclama. E o Espiritismo tem a nobre missão de educar para salvar.

Milton Luz (Poa-RS)

INDICADOR SAÚDE

Dr. Carlos Alberto Baptista
CRM 86.184

Psiquiatria e Psicoterapia
Rua José Salomoni, 275 - São José
Fone: 3723-8087

Dr. Wagner Deocleciano Ribeiro
CRM 57.660

Homeopatia - Cirurgia pediátrica
Rua Vol. da Franca, 1681 - 6º andar - Sala 62 - Centro
Fone: 3723-7874

Dr. Carlos Alves Pereira
CRM 33.382

Cardiologia • Implante e avaliação de marcapasso
Rua Vol. da Franca, 1990
Fone: 3723-2266

Dr. Marco Aurélio Ubiali
CRMSP 32.385

Neurologia - Neurocirurgia
Rua Abílio Coutinho, 231 - Bairro São Joaquim.
Fone: 3720-0018

Dr. Cleber Rebelo Novelino
CRM 23.402

Pediatria - Puericultura
Homeopatia
Rua Vol. da Franca, 2515
Fone: 3723-3190

Dr. Joaquim Marinheiro Neto
CRM 35509

Psiquiatria
Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 2500 - Sala 210
Fone: 3722-5804

Dr. Danilo R. Bertolde
CRMSP - 75.011

Neurologista
R. Padre Anchieta, 1701 Centro
Fone: 3723-3241

GRUPO Tradição em Vender Barato



7 Lojas em Franca

GRAMO PHONE
VIDEO

AV. HÉLIO PALERMO, 2837
FONE: 3723-8515 - FRANCA - SP

Calçados



Alves e Castro Ltda.

Av. Euclides Vieira Coelho, 2601
Jd. Alvorada - Franca
Fone: 3701-7733

RAC
serviços de informática

Rua Simão Caleiro, 1910
Sala 7
Fone/Fax: (016) 3721-1221
NADIA APARECIDA LIMA

ENTREVISTA

Natural de São Sebastião do Paraíso, MG, Vera Lúcia Marinzeck de Carvalho tem alcançado o grande público do Brasil e até do Exterior, através de sua farta e valiosa produção mediúnica. O novo lançamento da Petit Editora, "Ser ou não ser adulto", do Espírito Rosângela, psicografia de Vera Lúcia, motivou esta entrevista com uma das mais consideradas médiuns da atualidade literária espírita.

Como se sente a médium Vera Lúcia ao receber o carinho entusiasmado de seus leitores adolescentes, por ocasião dos eventos de autógrafos?

Vera - É com muita emoção que vejo jovens interessados pela literatura edificante. É um prazer recebê-los.

Os autores espirituais comparecem às sessões de autógrafos realizadas nos grandes eventos com os leitores?

Vera - Antônio Carlos está sempre presente em todos os lugares que vou pelo livro. Rosângela tem estado também. Patrícia vai raramente, pois não tem vindo muito à Terra, está trabalhando no Plano Espiritual.

Quando se iniciou essa aproximação com os jovens leitores?

Vera - Com os livros da Patrícia, do Violetas na janela e agora com os livros da Rosângela aumentou esse interesse. Jovens têm bom gosto literário, gostam de ler bons livros.

Fale sobre o Espírito Rosângela. É possível sabermos mais sobre ela?

Vera - Rosângela desencarnou jovem, ia completar catorze anos. Esteve um período doente e foi socorrida logo após seu corpo físico ter morrido. É muito bonita, tem cabelos castanhos curtos, olhos cor de mel e sorriso cativante. Ela é muito simpática e inteligente.

Vera Lúcia: sucesso por mérito



O estilo de Rosângela é extremamente simples e direto, sem pretensões literárias. Seria essa a razão principal do seu sucesso junto aos adolescentes?

Vera - Cremos que sim. Ela usa a linguagem deles, sente o que eles vivem, suas dificuldades, e melhor, tenta apontar soluções.

Qual foi a preparação necessária para o início da psicografia de "Ser ou não ser adulto"? Houve algum aviso ou instrução dos Amigos Espirituais?

Vera - Tento estar sempre preparada para qualquer trabalho, procuro fazê-lo com perseverança e muito amor. Com este não foi diferente.

Dois personagens cativaram em especial os leitores do seu último livro: Fabrício e o Póique. A pergunta é inevitável: a narrativa, com base na vivência dos meninos e de sua família, terá continuidade? Será que o Póique vai ganhar um livro próprio?

Vera - Não temos nada planejado ainda, mas pretendemos fazer sempre livros diferentes.

Habilidosa e delicada no trato de temas tão dolorosos, Rosângela foi capaz de tocar em vários problemas do adolescente, muitos deles por vezes ignorados pela própria família. Recomendaria a leitura do livro aos pais e mestres?

Vera - É sempre útil pais e mestres lerem livros

do agrado dos adolescentes, passando assim a entendê-los melhor. Recomendo este livro a todos.

Em Ser ou não ser adulto, a autora espiritual se esforça em abordar a maior parte dos problemas enfrentada pelos adolescentes. Está nos planos dos Espíritos individualizar os temas mais polêmicos, dedicando a eles livros exclusivos?

Vera - Sim, temos planos de abranger temas mais polêmicos. O próximo livro de Rosângela para os jovens é um estudo que ela faz no Plano Espiritual sobre drogas.

Na tarefa mediúnica, quais são as diferenças entre uma entidade e outra? O que se modifica na sistemática de trabalho? Por exemplo, entre Antônio Carlos e Rosângela?

Vera - Cada autor tem seu modo próprio de trabalhar, eu respeito, e nos adaptamos para fazê-lo do melhor modo possível.

Antônio Carlos escreve em capítulos, isto é, faz um capítulo no rascunho, escreve-o por três vezes para passar a limpo. Mas para não me deixar curiosa, ele me conta a história toda.

Rosângela escreve o livro todo no rascunho, volta a fazê-lo até que fique bom e só então passa a limpo.

É possível fornecer alguma informação sobre o próximo romance espírita de Antônio Carlos, sempre tão aguardado?

Vera - É uma linda e comovente história de suspense, que prenderá o leitor do começo ao fim.

Qual a mensagem da médium Vera Lúcia nesse início do 3º milênio?

Vera - Que aprendamos amar de forma verdadeira a Deus, a nós mesmos e ao próximo. O amor é mágico, nos transforma em pessoas melhores. Quando amamos somos felizes. Muito amor para todos!

(Adaptação A Nova Era/Petit)

Livro

Letras & Textos Editora

CD



"O que é meditação?"

Relaxamento? Ciência? Religião?
Ou modismo?

Neste livro, através de seus estudos, o autor apresenta-nos conceitos, técnicas, exercícios, e principalmente um relato de experiências na prática da meditação.

Muito mais do que a Meditação, encontramos neste livro um objetivo para que você, leitor, inicie seu caminhar em busca da felicidade.



Rua Sete de Abril, 404 - Cj. 33
Centro - São Paulo
Fone: 0800-160313 ou
0XX11 258-5410
E-mail: deptocoml@ig.com.br

Farmácia Oficial

Manipulação de Fórmulas Farmacêuticas
17 de tradição e aprimoramento contínuo

Nossos serviços:
Entrega em domicílio
Orçamento por telefone
Manipulação em 24 horas

Nossos endereços:
Rua Voluntários da França, 1840
Franca Shopping
PABX: (16) 3723-6766

Home Page: www.aci-franca.org.br/oficial

VAREJÃO BOTELHO MGR comercial Ltda.

Frutas e verduras da melhor procedência

Av. Presidente Vargas, 1255
Tel (016) 3721-1255 - Fax (016) 3724-3632

Aespecial presentes

Franca - Centro

Ouçá os programas da
Fraternidade Francisco de Assis!

Vivência Espírita

Todas as terças às 14h30, na Rádio

Boa Nova AM 1450 SP

Momento Espírita

Todas as sextas às 16h, na

Rádio Mundial FM 95,7 SP

Apresentação: **Humberto Pazian**

Participe dos programas com perguntas e sugestões de temas. Cadastre-se gratuitamente como nosso ouvinte e concorra mensalmente a um sorteio de livros.

Atendimento: 0800-160313

A NOVA ERA

Letra e Arte

SUPLEMENTO CULTURAL E BIBLIOGRÁFICO • MAIO • 2001

A propósito do Dia das Mães

Uma noite, era um sábado, e bem tarde, um famoso violinista da Suécia chamado Lars Larsson, sobraçando o instrumento que lhe dera celebridade, caminhava através do bosque.

Estava radiante. Participara de uma festa na qual, com o seu instrumento, provocara verdadeiras ondas do mais esufiante entusiasmo. Enquanto caminhava, refletia:

— Sim, é exato, sou o melhor, o mais exímio violinista do mundo!

A certa altura, um regato tortuoso cortava o bosque. Já por várias vezes tivera Lars que atravessá-lo naquela mesma noite, tamanhos e tão intrincados eram os seus meandros. Deteve-se a contemplar as águas sombrias e ouvir-lhes o suave murmúrio. Sem dúvida, aquela música não tinha nada de feio, não! Pelo contrário, era bela.

— Muito bem! — exclamou o violinista. Muito bem! Tocas realmente bem, mas não podes medir-te comigo que sou o melhor violinista do mundo.

Lars teve a impressão de ouvir uma risadinha abafada, seguida de uns acordes misteriosos.

— És tu, Neck? — perguntou. Pretendes rivalizar comigo? Toleirão, pois ainda não sabes que sou o melhor violinista do mundo?

Era Neck o gênio das águas, músico insuperável.

Seguiu-se às palavras de gabolice do violinista profundo silêncio.

O Violinista

— Neck está de medir-se comigo — refletiu o homem.

E sorriu com desdém para as águas em cujas profundezas vivia o gênio. Depois continuou o caminho.

Subitamente, achou-se num ponto do bosque para ele desconhecido, uma paisagem sombria e rude. O chão estava juncado de grandes pedras e raízes retorcidas de abetos.

Estremeceu, e achou que não andara bem em se gabar daquela maneira diante do gênio das águas, vingativo, como sabem todos. Olhou em volta, com espanto, e percebeu que mais uma vez lhe estava na frente o maldito regato. Tinha de atravessá-lo, ou então recuar.

Que lhe faria Neck? Arrastá-lo-ia para o fundo, quando se encontrasse na pontezinha?

Enxugando o suor que o encharcava, criou coragem e atravessou a ponte... Nada lhe aconteceu. Viu-se perto de um moinho abandonado, cuja porta se foi abrindo devagarzinho, devagarzinho, para deixar surgir no limiar uma formosíssima criatura.

— Bem-vindo, Lars — disse-lhe a aparição. — Por que não tocas para mim

uma das tuas suaves melodias?

O pobre Lars, estupefato, obedeceu. Sentou-se numa pedra, puxou o arco, levou o instrumento ao ombro... Iniciou-se, então, a mais linda melodia, a que tão grandes êxitos sempre lhe havia conquistado.

— Não, não, não me agrada! — interrompeu-o a formosa criatura. Essa canção até que é feia. Não me agrada, torno a repetir. Toca outra coisa mais linda...

O violinista sentiu-se magoado. Já ia guardar o instrumento e despedir-se, quando notou que a sua mão se movia sozinha, guiando o arco de tal maneira que uma suave e

doce melodia, triste, alegre, romântica, apaixonada, saía do instrumento. Lars jamais a tocara, tinha a certeza! A criatura esplendorosa desapareceu, mas Lars continuou.

A certa altura, quis parar, mas não logrou dominar a mão. Terrivelmente assustado, perguntou a si próprio:

— Como terminará esta coisa tão estranha, como terminará, meu Deus? Continuarei assim até o dia do Juízo Universal? Neck vingou-se de mim... Quem me mandou, afinal, proferir palavras tão

insensatas?

O arco não parava, e as melodias sucediam-se.

— Quem está usando o meu violino — pensou o pobre Lars, aflito — sabe muito mais do que eu, é muito mais artista, não há dúvida! Eu não passo de músico de feira, e, no entanto, sempre me julguei o melhor artista do mundo...

Estava esgotado. A cabeça lhe rodava, um gélido suor lhe molhava a testa... Lars começou a chorar como criança...

— Ah, quem me dera ter ficado na choupana ao lado de minha mãe! Não tive pejo de abandoná-la, em troca de uma suposta glória, não tive pejo de esquecê-la! Que lhe terá acontecido?

Evocada talvez por aquele súbito pensamento, apareceu-lhe no caminho uma velhinha.

— Minha mãe, minha mãe! — exclamou Lars, reconhecendo-a. — Perdoa-me, mãe querida! Estou aniquilado, mas bem o mereço, porque me gabei de qualidades que nunca possuí! Tenho de pagar pela minha soberba. Dize, minha mãe, tu me perdoas?

— Lars, meu filho, como posso não te perdoar? — retrucou-lhe com doçura a boa velhinha. Perdão-te, sim, meu filho querido, e em nome do Cristo.

Foi um milagre. O arco parou, o violino caiu ao chão, e Lars viu-se, de um instante para o outro, livre do feitiço que o torturava...

A mãe salvara o filho.

E que não pode o amor de mãe?

(A. Della Nina. Adaptado)

Bibliografia Científica

Relata o precioso livro do título acima, de autoria do Dr. Eurico de Góes - livro raríssimo - os extraordinários fenômenos ocorridos com o médium Carmine (ou Carlos) Mirabelli, nas décadas de 20 e 30, na Academia de Estudos Psíquicos César Lombroso, em São Paulo. Eram sessões experimentais, de caráter científico, assistidas por centenas de pessoas, inclusive de vários países, em diversas formas de mediunidade, tendo como mais importante a materialização, em que os Espíritos, em pleno dia, se manifestavam, visíveis e palpáveis, em materializações demoradas, como o caso do poeta

Prodígios da Biopsíquica

italiano Josepe Parini, entre o médium Mirabelli em transe e o médium Dr. Carlos de Castro. Levantando-se do assento, Parini declama versos em italiano. Além do poeta Parini, em trajes da época, morto há 200 anos, materializaram-se D. José de Camargo Barros, bispo brasileiro, morto no naufrágio do navio *Sírio*; Petrucelli, escultor italiano; Arum al Rachid, califa de Bagdá (presumível autor do romance "As Mil e Uma Noites") e outros.

Do exemplar do livro em apreço, em nosso poder, adquirido de segunda mão, encontra-se colada sob a primeira capa uma pequena nota com estes dizeres: "Durante as minhas investigações

em Londres, consultei a biblioteca do *British College of Psychic*, tida como a mais completa do mundo nesse gênero de literatura. Nele encontrei o livro de Amador Bueno contando as aventuras de Carlos Mirabelli, brasileiro, nascido em Botucatu, Estado de São Paulo, em 1889. O médium Mirabelli parece ter dito um homem de muitos talentos: bem antes do invento da aviação a jato, transportava-se da Estação da Luz a São Vicente em menos de dois minutos. Andava na Avenida São João a três metros de altura. Brincava de colocar caveiras flutuantes nas farmácias. Fazia uma mão invisível roubar livros da casa do Dr. Alberto Seabra.

Trágico e brincalhão, incendiou à distância a casa do Professor Alves Lima e obrigava um taco de bilhar a jogar sozinho. Mas não é tudo: sob suas ordens, as garrafas da prateleira de um bar tocavam uma marcha militar e o chapéu de um tal senhor Antônio Cantarello pulava e ficava parado no ar a dez metros de altura. Tudo isso em São Paulo, no princípio deste século, à vista de centenas de pessoas".

Naturalmente, fatos produzidos pelos Espíritos. Fenômenos comprobatórios da imortalidade da alma, da comunicação do Espírito depois da morte e dos poderes de que dispõem, por muitos considerados como manifestações diabólicas.

Antônio J. Azevedo
(Nanuque-MG)

Psicografado por
Irene P. Machado

Driblando a dor
Luiz Sérgio

É isso, irmão, se a dor, o desequei-líbio ou a fraqueza buscarem a sua alma, não se deixe abater. Segure a mão de Deus e com fé lute contra as adversidades, principalmente quando desejar t o m a r tranquilizantes ou algum outro tóxico que poderá levá-lo à dependência; nada disso dribla a dor, mas sim o coração repleto de fé e amor. O livro está aqui, são fatos verídicos vividos por uma sociedade sem amanhã que precisa das preces daqueles que acreditam em Jesus, quando Ele diz: O meu Reino não é deste mundo".



Livraria e Editora Recanto

Lírios Colhidos
Luiz Sérgio

Neste livro, Luiz Sérgio acompanha o trabalho da equipe do doutor Albuquerque, médico espiritual responsável pelo desligamento dos corpos na hora do desencarne, um dos temas que maior interesse desperta em todos nós. Presenciando vários casos, o autor espiritual elucida-nos quanto à correta maneira de deixarmos o plano físico, o necessários para termos um despreendimento tranquilo. São feitas, também,



Psicografado por Irene P. Machado

importantes revelações acerca da vida espiritual, como a visita de Luiz Sérgio a um hospital onde se encontram Espíritos que tiveram seus corpos congelados na terra, e a um leprosário, com vários antigos inquisidores reencarnados. Lírios Colhidos é um livro de leitura obrigatória para todos aqueles que, acompanhando as transformações da Terra, desejam estar a par também dos fatos ocorridos no mundo espiritual.

Psicografado por
Irene P. Machado

Universo de Amor
Luiz Sérgio

"Mundo espiritual: o nosso universo de amor, onde

encontramos
n o v a s
oportunidades
de vida (...)

Pensando
n o s
encarnados,
que vão às
estações do
adeus talvez
julgando que
ali seja o ponto
final da vida de cada um,
tentaremos contar um pouco das
belezas do mundo em que
vivemos".



Pedidos:
Fone: (61) 344-2124
E-mail: rema@rema.org.br

LANÇAMENTO: Confissões de um Condenado

J. W. Rochester
Psicografia Wera Krijanowskaia

**Exclusividade Lúmen!!
Absolutamente imperdível!!**



Conheça nossos livros.
Solicite um catálogo Lúmen sem compromisso.
À venda em todas as livrarias.



Rua Espírita, 64
Cambuci - São Paulo - SP - CEP 01527-040
* Atendemos pelo Reembolso Postal *

lumened@uol.com.br

Fone/Fax

Luz em forma de livros.

(011) 270-1353

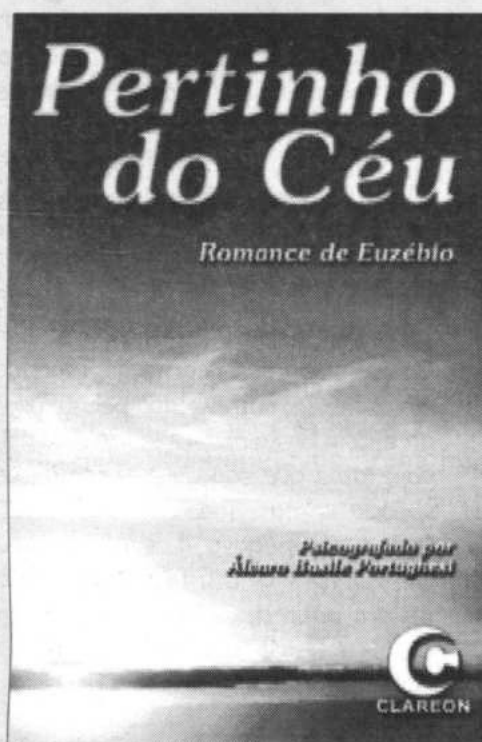
Nova Visão

- Descontos especiais para livreiros
- Descontos especiais para Centros Espíritas, Bancas, Livrarias e Clubes
- Prazos especiais que atendem a sua necessidade
- Mais de 3.000 títulos à sua disposição
- Mais de 150 editoras representadas
- Consignação total para feiras de Livros Espíritas
- Atende todo o Brasil, em qualquer quantidade

A sua Distribuidora

Peça já o seu catálogo, gratuitamente.
Instituto de Difusão Espírita Nova Visão
Caixa Postal 550 - Fone/Fax (16) 645-2773
14160-000 - Sertãozinho - SP
Internet: www.novavisao.org.br

Pertinho do Céu



Lançado em maio de 2000, na Bienal Internacional do Livro, este romance já alcança sua 3ª edição. Por trazer novas revelações para o leitor ávido de conhecimentos, tem alcançado um expressivo sucesso editorial, em face das admiráveis colocações e estilo do autor espiritual Euzébio, com psicografia de Álvaro Basile Portughesi.

Em meio às tramas deste romance, você aprenderá como manter um contato mais seguro com a pessoa amada que partiu para o outro lado da vida.

Encontrará saída para livrar-se da depressão e tomará consciência de como libertar-se das drogas.

Você conhecerá o que está reservado para o político que desviou o dinheiro público, ocasionando a morte de adultos e crianças em razão das misérias provocadas com seus atos ilícitos.

Caro leitor amigo! Ao ler *Pertinho do Céu*, você sentirá que seus horizontes se tornarão mais amplos; seus passos, pelos caminhos, se tornarão mais calmos, ao longo de sua jornada terrena!

CLAREON EDITORA E DISTRIBUIDORA
Rua Moacir Sales D'Ávila, 802 - Osasco - SP
CEP 06288-020 - Tel/Fax: (0xx11) 3601-2296

Compre agora o mais recente lançamento da MINAS EDITORA



Acompanhemos o relato dos acontecimentos passionais que deram origem a este romance psicográfico, desde o terceiro decênio do Século das Luzes, ano de 1826 em diante.

Residindo em Paris, a família dos Condes de Belmont tem uma vida de prósperos industriais.

Os irmãos Marcel e Alexis, de gênios tão distintos e, Adelle e Danielle, com sentimentos recíprocos e verdadeiros, vivem experiências dramáticas e fortes ao longo de suas vidas.

O amor e a renúncia, a baixa e a infâmia, as esperanças e o porvir, são nuances desta história, onde o leitor poderá imergir de maneira gratificante e suave, envolvido com a leitura saudável, de mais este lançamento de qualidade Minas Editora.

Deborah Cristina é uma jovem de Uberaba/MG, onde vem desenvolvendo há vários anos um trabalho de qualidade admirável no campo da mediunidade, tanto com cartas de familiares como na psicografia de livros espíritas. Seguindo fielmente os princípios kardequianos, Deborah lança seu primeiro livro pela MINAS EDITORA. As caravanas das mais diversas partes do Brasil que lhe visitam semanalmente a tarefa mediúnica, na instituição espírita Casa de Antusa, são testemunhas de seu devotamento e dedicação à Causa Espírita.

Minas Editora
TELEFAX: (55) 34 3241-3557
CX. Postal 221 - CEP 38440-970 - Araguari - MG

A Petit tem novidades para você



Encare a vida adulta na companhia destes adolescentes



LANÇAMENTO

Ser ou não ser adulto

Do espírito **Rosângela**
Psicografado por **Vera Lúcia Marinzeck de Carvalho**

Ser ou não ser adulto é um mergulho no universo do adolescente, trazendo à superfície para debate e entendimento espiritual temas polêmicos e controversos como o homossexualismo e as drogas. Uma leitura indispensável a todo jovem que procura alternativas para a solução de suas dificuldades pessoais.



Mais uma bela literatura para o público infantil



LANÇAMENTO

TOCO DE LÁPIS, PENA DE GANSO

Livro infantil de **Rita Foelker**

Danilo é um garoto muito esperto e sua coleção é o tesouro mais valioso de sua vida. Seu maior medo, porém, é que as pessoas tomem suas coisas, então deixa tudo bem escondido! Um dia, sonha que encontra um Menininho na rua chorando, porque o selim de sua bicicleta havia sido quebrado. Comovido, ele lhe dá o selim de sua coleção e percebe que o valor das coisas está no bem e na alegria que podem causar.



petit
editora

JÁ À VENDA
EM TODAS AS LIVRARIAS
ESPÍRITAS E NÃO-ESPÍRITAS

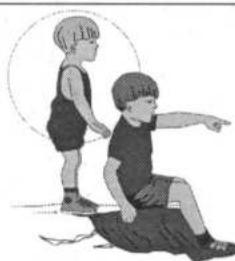
Livros espíritas para um mundo melhor
www.petit.com.br

petit@petit.com.br





Página de Evangelização CANTINHO DA SHEILLA



Vejam quantas coisas boas vamos aprender neste mês!!!

Queremos que fiquem conosco até no final!!! Esperamos que gostem.

Literatura Infantil Espírita

Thermutes Lourenço



O original é o adjetivo que podemos dar ao livro que vamos comentar hoje. Sabem por quê?... Explico... Contendo dois contos, de qualquer lado que começarmos a folheá-lo, estamos iniciando a leitura do mesmo.

O final das histórias acha-se no meio do livro. Legal, não é mesmo?!

Editado pela Lúmen Editorial Ltda, São Paulo, S.P., em sua 1ª edição 1996, "Juju e o Palhaço Fantasia" é de autoria de João Duarte de Castro, espírito, e psicografado por Vera Lúcia Proença.

Tamanho 16 cm x 23 cm, com uma capa bem sugestiva, tem ilustrações de Wilson Roberto Oliveira Júnior, em branco e preto, podendo o leitor mirim mostrar seus dons artísticos, colorindo-os à vontade.

Os contos são designados como infantis, mas poderiam levar o título de "Contos para todas as idades", pois eles nos ensinam a "Caridade" com letra maiúscula.

Juju é um garotinho de 8 anos que

consegue levantar o moral de um coleguinha de escola com sérios problemas de conduta, salvando não só o amiguinho, mas contribuindo para o erguimento do pai, um invertebrado alcólatra, e colaborando na ajuda a toda a família.

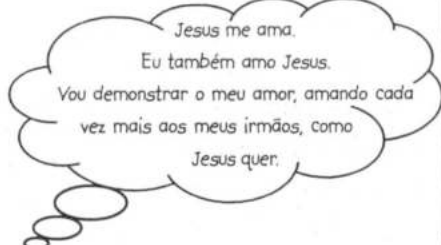
Depositando confiança nos valores do espírito, Juju influencia outro amiguinho e o próprio pai na tarefa do amor.

O conto nos ensina como ajudar o próximo sem humilhá-lo, mas colaborando para o erguimento de uma alma, filha de Deus como todos nós.

O "Palhaço Fantasia" nos lembra a advertência de Jesus: "Não saiba a vossa mão direita o que faz a esquerda."

Mostra-nos esse conto como fazer bom uso das nossas horas vazias, empregando-as a serviço do próximo. Uma boa sugestão para os aposentados oferecer seus conhecimentos para as instituições de caridade: creche, Lar de velhos, etc.

Criança adora brincar



Preencha a pirâmide no sentido horizontal, decifrando os cinco enigmas. Nas duas laterais aparecerá o nome da primeira luz da manhã.

1. Duas vezes a quinta vogal.
2. Dar risada.
3. É dado ao cão.
4. Fazer uma oração.
5. Ela prende o navio ao mar.

José Marques Garcia

Vamos aprender divertindo???



Marques Garcia.

Vocês se lembram do dia de seu aniversário? Estamos comemorando 136 anos do seu nascimento, logo ele nasceu no dia.....

Vocês se recordam das suas atividades espíritistas, motivo porque o estamos lembrando? Ele foi o pioneiro do Espiritismo em Franca. Sabem o que é pioneiro, não é mesmo? Se já esqueceram vão depressa ao amigo Dicionário e escrevam o que é aqui, para não esquecerem, mais. Pioneiro é.....

Suas obras mais importantes são em número de três, lembram? O primeiro Centro Espírita de Franca, que em 1909 já estava com seus estatutos regulamentados por lei. Sabem o nome desse Centro? Ele tem até um apelido. Seu nome é..... e seu apelido é.....

Nessa Casa de Orações, ele exercia as suas tarefas medianímicas da cura e receitista, trabalhava com a Homeopatia fornecendo gratuitamente os remédios.

Em 1916, inicia a sua segunda grande obra, isto mesmo, o Hospital "Allan Kardec", hoje. Nessa época ele iniciava a obra com casinhas de taipa onde abrigou cinco enfermos mentais.

O encontro com Dlem-Dlem, o doente mental perseguido por moleques que lhe atiravam pedras, inspirou-lhe a fundação dessa grande obra, orgulho dos francanos e de todos os espíritas desse imenso Brasil.

A Fundação do Hospital Psiquiátrico "Allan Kardec" é assinalada em 1920, porque foi nessa época que se deu a inauguração do seu primeiro pavilhão, mas o início da obra foi com as casinhas em 1916.

A terceira grande obra desse incansável seareiro de Jesus é tão importante quanto as duas primeiras e se deu no ano de 1927. Sabem qual é ela?..... Isso mesmo, o nosso jornal espírita. Escrevam aqui o seu nome:

Vindo para Franca no ano de 1900 ou 1901, José Marques Garcia em mais ou menos um quarto de século, 26 anos, deixou-nos essa herança



fabulosa que temos que nos esforçar para conservar e fazê-la multiplicar o seu rendimento em favor do próximo e de nós mesmos, não é isso, amiguinhos?

Mas além das suas obras, José Marques Garcia deixou-nos, ainda, belos exemplos que precisam ser divulgados, para serem imitados.

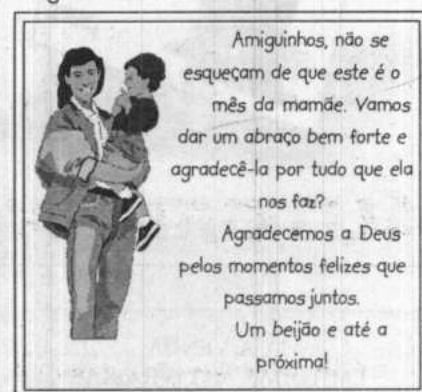
Dalida, sua neta adotiva, nascida no "Asilo Allan Kardec" e que conviveu com ele até a sua desencarnação, ocorrida em....., entrevistada pelos alunos da Escola Pestalozzi, Unidade I, contou dois fatos que são dois exemplos de vivência cristã: "Todos os dias, às 12 horas, ele pegava o EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO e ia para o pátio do hospital ao encontro dos seus doentes queridos. Lá os reunia junto a si, entregava o livro a um deles, que soubesse ler, e pedia que fizesse a leitura. Depois, orava com eles.

Na opinião de vocês, quais os exemplos que eles nos passou?..... e.....

O outro fato se deu já quase no final de sua existência: nos anos da 2ª Guerra Mundial, que ocorreu de..... a....., houve

escassez de alimentos e no Hospital "Allan Kardec" fazia tempo que não comiam arroz, comiam quirera de milho, José Marques Garcia já apresentava os sintomas da doença que o vitimou, úlcera do estômago. Ele tomava as refeições no hospital, junto com os funcionários. A Instituição ganhou nessa ocasião alguns quilos de arroz, quantidade pequena. Resolveram então reservar o arroz unicamente para ele, pois todos estavam preocupados com sua saúde. Dalila contou que ao colocar a travessa com o arroz diante dele, ele a olhou bem e exclamou: — "Arroz!... Como?... Todos os doentes comeram arroz, hoje?..." Como a resposta fosse negativa, pediu que retirassem a travessa da mesa, pois se os outros, também doentes, não tiveram aquele alimento para comer, ele não tinha nenhum direito de o fazer.

Fatos como esses ficam para nós como exemplos de..... e grande....., que precisamos também vivenciar, não é mesmo, amiguinhos?



Colaboradora - Thermutes Lourenço

DIVULGAÇÃO EM MARCHA

Atividades e palestra em Catanduva

Aos 18 de abril último a Sociedade Espírita "O Semeador", de Catanduva, SP, completou o seu sétimo ano de expressivas atividades, ora sob a direção segura do confrade Dr. Júlio César Fornazari.

Como parte das comemorações, no dia 19 de abril foi prestada uma merecida homenagem a *Tia Cida* e *Tia Diva*, duas figuras de destaque, ao longo de décadas, no trabalho assistencial espírita da localidade.

Por meio século a dedicada *Tia Cida* participou ativamente do trabalho de



evangelização infantil no Centro Espírita "Bezerra de Menezes".

Essas duas senhoras colocaram suas vidas em favor da Associação Espírita "Lar da Criança", orfanato destinado à educação de crianças abandonadas. Criaram e educaram mais de seiscentas crianças, até a



idade de dezoito anos.

Integrando o programa de comemorações, no dia 19 foi proferida uma palestra pelo Dr. Eliseu F. da Mota Jr., sob o tema *O Espiritismo e o Direito à Vida*, abordando assuntos como aborto, o infanticídio, o homicídio, o suicídio, a eutanásia e a pena de morte.



Palestra em Rio Claro

Na continuidade de seu programa de palestras, Dr. Eliseu esteve em Rio Claro, SP, no dia 20 de abril, quando repetiu o tema da palestra de Catanduva.

Dessa feita discursou no Loja Maçônica "Estrela do Rio Claro", com ótima frequência e receptividade de público.

Em Socorro

No dia 21 de abril, sempre acompanhado do confrade Delcid Facioli Jr., Dr. Eliseu realizou concorrida palestra sob o tema *Que é Deus?* no Centro Espírita "Deus, Amor, Fé e Caridade", da localidade paulista de Socorro.

Foi oportunidade para que esse Centro, bem conduzido pela

Presidente sra. Lúcia Helena Frazili Mian, prestasse significativa homenagem a Allan Kardec pelo lançamento d'O Livro dos Espíritos, que se deu aos 18 de abril de 1857.

Nas três localidades foram colocados os livros do Dr. Eliseu, editados por *O Clarim* e *A Nova Era*.

Tributo a José Marques Garcia

No dia 12 de maio comemoramos mais um aniversário de José Marques Garcia, criador da Fundação Espírita Allan Kardec.

Figura inesquecível e valorosa de pioneiro e de benfeitor, José Marques é o exemplo do servidor fiel do Cristo que aprendemos a respeitar no calor de sua presença fraternal como inspirador das atividades de nossa instituição, tanto como na grandeza da simplicidade que caracterizou e enobreceu a sua romagem terrena.

Como humilde homenagem a esse seareiro e como informação aos nossos leitores, recordamos abaixo os seus principais dados biográficos.



José Marques Garcia

1862 - Nasceu em 12 de maio, na cidade de Santana dos Olhos D'Água, hoje Ipuã, Estado de São Paulo. Pais: Íria Garcia do Prado e Antônio Manoel Marques. Religião: Católica.

1872 - Começou a trabalhar aos 10 anos de idade, como candeeiro de carros de boi, no transporte de sal para o interior, juntamente com seu progenitor.

1891 - Consorciou-se aos 29 anos de idade, com Maria Freire, natural do Município de Franca, SP.

Residência: Propriedade Agrícola, situada no Bairro Bom Jardim, em Franca, SP.

Profissão: Comerciante de gado leiteiro.

Filhos: Teve, um filho que desencarnou em tenra idade, além de 15 filhos adotivos, os quais criou e educou.

1901 - Iniciou-se nas atividades espíritas, convidado a assistir a uma reunião espírita pelo professor João Manoel Malheiros, fundador do jornal "Perdão, Amor e Caridade".

1902 - Começou a levar doentes mentais para sua casa e fazer reuniões espíritas com os mesmos, orientando-os para o bem no Evangelho.

1903 - Funda o Centro Espírita "Esperança e Fé" em 9 de fevereiro, localizado à Rua Campos Sales, 1993, em Franca, SP, com o objetivo de estudar e difundir o Espiritismo na cidade e região.

1919 - Funda o Asilo "Allan Kardec" em 19 de novembro, com o intuito único de abrigar e recuperar os chamados "loucos", que a sociedade marginalizava.

1927 - Funda a Gráfica "A Nova Era", que objetivava, acima de tudo, editar um jornal espírita.

1927 - Edita o Jornal "A Nova Era", em 15 de novembro, que tem a função precípua de vulgarizar as verdades espíritas e defender os espíritas de Franca dos ataques injustos.

1942 - Desencarna no dia 21 de junho, aos 80 anos de idade, vitimado por uma úlcera gástrica que lhe corroía as energias mais íntimas do ser.

AUTOFRANCA
Veículos - peças e serviços Ltda.
Qualidade suprema de serviço
Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 233
Fone: 3722-7666 - Franca-SP

PADARIA
PÃO NOSSO
Fone: 3722-2933
Rua Padre
Anchieta, 2163

POSTAL SUPERMERCADO
O nome da sua economia
TELEFONAS
Estação 3723-2888
Ponte Preta 3724-2888
Santa Cruz 3724-3099
Integração 3721-2888
Portinari 3704-5600

ÓTICA, cine & foto
FRANCANA
Rua Monsenhor
Rosa, 1951
(ao lado da Telefônica)
Fone: 3722-3765

VARIEDADES

Semana espírita da família

Grande parte da comunidade Espírita de Franca e região participou da "Semana Espírita da Família", que se realizou no período de 24 de março a 1 de abril de 2001.

É uma extensão da campanha "O Melhor é Viver em Família; aperte mais esse laço". Tem por objetivo reafirmar e destacar a importante função educadora e regeneradora da família, valorizando-a no processo de edificação moral do homem e no esforço conjunto de se construir um

mundo melhor. É uma promoção da USE / FRANCA.

A abertura da Semana foi um encontro de casais, onde os

participantes, divididos em grupos, Escola Pestalozzi.



analisaram a família dos anos 40 e a família do ano 2001, mudanças e permanências que aconteceram. Foi coordenado pela psicóloga Dra. Josiane Barbosa de Oliveira, na

Durante a Semana foram realizadas 76 palestras com a participação de importantes oradores. Os temas discutidos em todos os encontros, reuniões de estudos, seminários, cursos e palestras foram sempre relacionados com o tema família.

O encerramento em 1º de abril, contou com o médico cardiologista Dr. Pedro Diani, da cidade de Batatais, com palestra pública, e um seminário, com a equipe de trabalhadores da USE/Batatais, sobre o referido tema, na Escola Pestalozzi.

E o filho diz à mãe:

— Obrigado, mamãe, por ter-me dado a oportunidade de nascer e estar convivendo contigo neste mundo maravilhoso que é a Terra. Obrigado, mais uma vez, pelo ensejo que me deste de sugar o teu leite, manancial de nutrientes que mantém a vida e minha saúde. Como te amo, mamãe, como te amo! Tu és o símbolo perfeito do amor Divino.

Mas agora estou sentindo muita saudade do aconchego do teu colo e de teus carinhos!... Porque tu sabes que a tua presença é um envolvimento de amor, e, envolto nesse amor, tenho certeza, serei o homem de bem de amanhã que todas as mães almejam, embora sabendo que, mesmo distante, o teu amor me ajuda sobremaneira, pois que para o amor não existem barreiras.

Sei muito bem, e reconheço, que

Mãe, sublime missão!

precisas trabalhar para ajudar o papai no sustento da casa, e por isso me deixas com as tias aqui na creche, onde também me querem muito bem e me amam; eu sei e reconheço, pois me tratam com muito carinho e eu também as amo. E este mesmo carinho e amor é dispensado a um grande número de coleguinhas, cujo pai os abandonou; e também há aqueles que não se lembram do pai, porque este já partiu e foi morar com o Papai do Céu. Quero pedir também para que as tias não me entendam mal, e nem fiquem magoadas comigo, por eu ter esta conversa com a senhora, mamãe. Pelo amor de Deus, não é esse o meu intento, e não é isso o que eu quero! Quero apenas ficar perto da senhora.

Mamãe, quicá encontres um serviço para trabalhar em casa mesmo, para não saíres de perto do teu filho que a ama

bastante e que depende muito da senhora. Pensa um pouco nisso: às vezes pode dar certo. Porque na minha idade, mamãe, todas nós crianças precisamos de proteção materna, e também dos seus conselhos, onde encontrarás em nós um ser maleável, propício a receber no imo a semente das Leis Divinas, que germinará e se desenvolverá, tornando-nos homens virtuosos, necessários para implantar a felicidade na Terra. Eu acho, na minha ignorância, que esse é o dever de todas as mães. Obrigado, mamãe! E agora digo eu que a súplica acima não é uma regra geral, porquanto vários homens virtuosos foram criados em creches.

Mas quão grande e sublime é a missão da mulher, única com condição da maternidade! E a professora, que bela profissão, a de ensinar! Instruindo e

educando, ao mesmo tempo, às criancinhas de hoje, homens de amanhã... E que responsabilidade a desse ser abençoado que é a mulher! Dela depende em grande parte o bom ou o mau futuro da humanidade. É dever, portanto, das mães dispensar aos filhos amor e muito carinho em seus aconchegos. É dever também das professoras, além da instrução, dar educação necessária às crianças, pois que na sala de aula elas são também suas mães.

Não vão pensar que eu esteja isentando os homens da responsabilidade de pais e professores; não, em absoluto, pois que iremos responder caro se não cumprirmos com esse dever.

Digo isso aí em cima é porque creio que o amor de mãe é o que mais se aproxima do amor de Deus.

Que Deus abençoe a todas as mães e professoras da Terra e do Universo!

José Floro

Sacramento em festa: é o mês de Eurípedes

Mais um natalício do inolvidável Eurípedes Barsanulfo é comemorado no 1º de maio em Sacramento, MG, terra natal desse benfeitor que se tornou um autêntico apóstolo da caridade.

Como parte das inúmeras comemorações prestadas a Eurípedes nesse dia, destacam-se os eventos programados pelo Grupo Espírita Esperança e Caridade, com sede no Colégio Allan Kardec e Fundação Lar de Eurípedes.

No entanto, as comemorações já começaram no domingo, 29 de abril. Às 9 horas, na Manhã Fraterna, foi desenvolvido o tema A importância da Arte no Espírito, e às 20 horas a exposição do tema Pensamento e Vontade, com o enfoque - Criações

Mentais, Vibrações, Sintonia.

No dia 30 de abril a programação se desdobrou em três partes. Das 8 às 15 horas houve a Visita à Escola Eurípedes Barsanulfo e a apresentação dos Projetos Pedagógicos "Criança Solidária". Às 19 horas houve uma Reunião do Grupo Espírita, com preleção evangélica e passe. Às 20 horas efetivou-se a exposição do tema "Jesus, Evangelho e Nós."

No dia 1º de maio, das 7 às 10h30, efetiva-se a Hora da Saudade, com os temas "Eurípedes e o 3º Milênio" e "A casa Espírita e a Evangelização de Espíritos". Às 14 horas realiza-se um

Seminário sobre a temática "O médium e sua mediunidade". Às 20 horas, exposição do tema "A Lei de Justiça, Amor e Caridade", por Felipe Salomão.



DEPENDÊNCIA QUÍMICA

Fórum de Debates

Um Fórum de Debates sobre dependência química foi efetivado em 22 de abril último no Tribunal de Contas de Belo Horizonte, MG, à Av. Rajagabaglia, 1315, onde localiza-se o Auditório Vivaldi Moreira.

Destacamos a valiosa participação da nossa confrreira Marilusa Moreira Vasconcelos, conhecida médium, com mais de sessenta livros publicados.

Marilusa divulgou e autografou o seu livro *Meu filho se droga... va*, autoria espiritual de Tomaz Antônio Gonzaga. Este livro, de grande oportunidade, tem sido bem acolhido pelo público, sendo já considerado um sucesso editorial.

Participou também do evento a Dra. Cristiane Suzana Wajtershan,

Psicóloga Clínica, especialista em tratamento de drogaditos, ligada à Clínica Renascimento, da Capital mineira.

Dr. Jaider Rodrigues de Paulo, Psiquiatra e Diretor do Hospital Espírita André Luiz, dessa mesma Capital, também levou sua expressiva contribuição a esse Fórum.

Dra. Vânia Beatriz de Andrade, Diretora da Creche Cirandinha (Centro de Apoio e Assistência à Criança - Belo Horizonte), esteve representando essa entidade que patrocinou e coordenou o evento.

Informações para aquisição do momentoso livro da médium Marilusa podem ser obtidas através do fone 9991-8991.

AUTO ESCOLA E DESPACHANTE



Rua Campos Salles, 2425
Tels: 3722-3370 - 3722-0044



Fone: PABX (016) 3727-4344

Rua Manuel Freitas nº 719 Jardim
Dr. Antônio Petráglio - CEP 14.409-132



Supermercado
Francano

Rua Campos Salles, 2430
Tel (016) 3722-2363
Loja 2 - Abrão Brickmann, 1111
Fone: 3704-9110

FERNANDO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA.

Mesas, armários, arquivos, cadeiras giratórias, móveis de aço e madeiras.

Rua Major Claudiano, 2410
Fone: (016) 3722-4085

O QUE VAI PELA FEA

ESPAÇO TERAPÊUTICO

FEAK tem nova Diretoria

A Assembléia Geral realizada na Fundação Espírita Allan Kardec em 29 de março último elegeu a sua nova Diretoria, que ficou constituída com os seguintes confrades:

Presidente - Eliseu F. da Mota Jr.; Vice-Presidente - Cleomar Borges de Oliveira; 1º Secretário - Waldir de Sousa Paludeto; 2º Secretário - Marco Aurélio Ubiali; 1º Tesoureiro - Eurípedes Marini; 2º Tesoureiro - Orlando Nicésio da Silva; Conselho Fiscal - Carlos Alberto Pogeti, Eurípedes Barsanulfo de Carvalho, Eurípedes Granero Martins; Suplentes do Conselho Fiscal - Alcir Orion Morato, Rubens Pereira dos Santos e Nadia Marcondes Rodrigues Alves Luz Lima



Plenário de sócios



Mesa dos Diretores da FEA

Na oportunidade, numa reunião fraterna e festiva, os dirigentes apresentaram à Assembléia um Relatório das atividades da instituição no último exercício, tendo sido o mesmo aprovado, juntamente com o respectivo Balanço Financeiro.

Tanto na parte econômica quanto no conjunto de atividades mantidas pela entidade o saldo positivo foi expressivo, conforme foi exposto e ouvido em Assembléia.

Os novos Diretores pretendem dar continuidade ao programa de reformas na planta física do Hospital, frente que foi encetada desde o início do mandato anterior. Cogita-se também na ampliação do setor de divulgação doutrinária espírita.

Leilão de gado

No dia 29 de abril último a FEAK promoveu um Leilão de Gado com caráter beneficente, objetivando levantar fundos de manutenção dos enfermos do Hospital Allan Kardec.

Na oportunidade os dirigentes da instituição agradecem sinceramente a todos os organizadores e voluntários que levaram o evento a um ótimo resultado.

O seu novo espaço bibliográfico



Qualidade e quantidade de títulos num amplo espaço

A Livraria A Nova Era está funcionando normalmente, em sua nova sede, à Rua José Marques Garcia, 675, em Franca, SP.

Em amplo espaço e modernas instalações, está à disposição do público grande soma de títulos de livros

espíritas, todos com substanciais descontos.

A partir do mês de abril último nossa Livraria e setor de xerox/encadernação/plastificação passou a atender também aos sábados, das 8 às 12 horas.

Visite-nos!



Novas instalações da Livraria A Nova Era

SINAPSE: profícua atividade

Em poucos meses de existência e funcionamento, o SINAPSE (Serviço de Integração Sócio-psicoeducacional) tem apresentado resultados satisfatórios, promovendo um convívio salutar dos pacientes com os pacientes, em várias linhas de extensão: socialização, desenvolvimento artístico, aprendizado profissional, apoio psicológico, etc.

O contrato do Hospital Allan Kardec com o Departamento de Saúde Municipal prevê um atendimento de 30 pacientes no SINAPSE. Entretanto, tal atendimento tem extrapolado esse total, alcançando o número de 38 a 40 pacientes.

Os pacientes permanecem

morando no seu próprio domicílio familiar, freqüentando o SINAPSE na parte da manhã. Está em cogitação a ampliação do atendimento também para o período da tarde.

No mês de abril último foram assinaladas 2 altas hospitalares no SINAPSE. Há um número de 10 pacientes aguardando vagas.

Os profissionais do SINAPSE procuram manter uma diversificação nas atividades observando as datas festivas da sociedade. Como exemplo, citemos a oficina de confecção de ovos de Páscoa, aproveitando o período correspondente.

Arte também tem vez no SINAPSE



As fotos acima espelham uma realidade acontecendo no SINAPSE, Departamento do Hospital Allan Kardec que tem merecido os maiores elogios da comunidade francana. Trata-se do empenho em desenvolver as aptidões artísticas dos pacientes, seja pelo lado da música, das artes plásticas ou outras modalidades.

Tratamento fluidoterápico

Como parte integrante do modelo terapêutico do Hospital Allan Kardec, o tratamento fluidoterápico tornou-se uma frente expressiva e indispensável para recuperação dos pacientes. Contando com um encorpado quadro de obreiros voluntários, esse tratamento integra os serviços do Departamento de Auxílio Espiritual, com monitoramento por parte dos enfermeiros, médicos e para-médicos.

Visando não somente uma eficiência operacional, como também a criação de um banco permanente de dados para comprovação científica de resultados, o setor de fluidoterapia

monitora vários parâmetros de ordem terapêutica, tentando registrar com precisão o ritmo evolutivo do tratamento e a eficácia desse fator de cura.

Os resultados desse setor têm sido os mais satisfatórios. Atendeu no mês de abril o contingente de 30 pacientes crônicos e 24 agudos. Destes últimos, 19 são dependentes químicos (álcool e drogas), 23 esquizofrênicos e psicóticos, e 9 sob outros diagnósticos.

A fluidoterapia é aplicada sob a aquiescência do paciente e/ou autorização dos familiares.

2º ciclo de palestras em psiquiatria

O Grupo de Estudos do Hospital Allan Kardec promoveu o 2º Ciclo de Palestras em Psiquiatria, às 19 horas do dia 23 de abril último, tendo como local o Anfiteatro da FEA.

O palestrante Dr. Marcel Stryjer abordou o tema Qualidade de Vida - Estresse - Hipertensão Arterial - Tabagismo.

Movimento de internações

Dentro do seu programa de atendimento de pacientes psiquiátricos através do SUS (Sistema Único de Saúde), o Hospital Allan Kardec acolheu no mês de abril último um total de 51 pacientes, dos quais 39

permaneceram internos e 12 obtiveram altas.

Assim, o Hospital tem apresentado um nível bom de rotatividade e curas.

A interpretação simbólica na comunicação mediúnica

Hermínio de Miranda, na obra *Diversidade dos Carismas: Teoria e Prática da Mediunidade*, (Niterói, RJ, Arte e Cultura, 1991, vol. II, p.97/148), aborda a questão da linguagem do pensamento, a captação e o processamento da mensagem, os mecanismos de conversão e interpretação dos códigos ou símbolos, quando da comunicação mediúnica, por meio do que comumente chamamos vidência, isto é, por meio da clarividência e também da psicovidência. A diferença apontada pelo autor, no que se refere à clarividência e à psicovidência, muito tem servido para esclarecer-nos diante das diversidades medianeiras.

Para definir a clarividência, Hermínio de Miranda optou por citar Boddington (B. Harry. The university of spiritualism Spiritualist Press, London, 1948): "Clarividência é considerada visão ampliada, mas os videntes ficam freqüentemente perplexos para explicar o processo pelo qual eles percebem as informações que lhes são transmitidas. É difícil dizer se elas chegam pela visão, pela audição, pelo controle (psicofonia), pela impressão vocal que flui do desencarnado ou pela telepatia, vinda de pessoas do auditório. Cada um desses fatores entra ocasionalmente na comunicação. Quando a mixagem é perfeita, pode suscitar a idéia de que o médium não é uma entidade individualizada, mas parte da consciência universal que se manifesta. É claro que uma percepção ou compreensão abrangente figura nas melhores formas de clarividência". No caso de clarividência, estaria no mecanismo de captação de uma comunicação espiritual, não os sentidos, individualmente, como a visão, audição, tato, entre outros, "mas o dispositivo central que comanda e integra os sentidos numa percepção global, onde a mensagem captada não é visão, nem audição e, por conseguinte, não é também palavra e, sim, uma idéia, de vez que os instrutores foram taxativos e enfáticos ao declarar que os Espíritos não têm linguagem articulada; apenas a do pensamento. Logo eles não impressionam os sentidos um por um, mas o núcleo central, no cérebro, onde as impressões sensoriais são analisadas, processadas e convertidas em imagens, sons, ou palavras faladas e escritas, ou permanecem como meras impressões que jamais atingem

o estágio sensorial. A tradução sensorial do pensamento recebido do Espírito manifestante já é elaboração do médium, e não emissão do Espírito". A referência feita aos instrutores na citação leva-nos a O Livro dos Médiuns, cap. XIX, Papel dos Médiuns nas Comunicações Espíritas, e, dentre outras, à questão 252, em que os instrutores Erasto e Timóteo transmitiram explicações à equipe de Allan Kardec: "Nossos pensamentos não têm necessidade das vestes das palavras para serem compreendidos pelos Espíritos, e todos Espíritos percebem o pensamento que desejamos lhes comunicar, só pelo fato de que dirigimos nosso pensamento até eles, e isso em razão de suas faculdades intelectuais; quer dizer que tal pensamento pode ser compreendido por tais e tais, segundo seu adiantamento, ao passo que, entre tais outros, esse pensamento não revela nenhuma lembrança, nenhum conhecimento no fundo do seu coração ou do seu cérebro, não lhes é perceptível..."

Considerando que os Espíritos só têm a linguagem do pensamento, não dispondo da linguagem articulada, havendo para eles, portanto, somente uma língua, conforme nos instruiu Kardec, como se processa a interpretação da mensagem simbólica transmitida pelos Espíritos, por meio da psicovidência? Quantas vezes, durante uma reunião prática, ou mesmo de estudos, ouvimos o comentário: — Penso que vi fulano de tal, mas não consegui entender o que estava tentando dizer, uma vez que me mostrava tal e tal objeto...

Hermínio de Miranda lembra que em tais casos o Espírito não estava "falando" para o médium, mas mostrando-se a ele pela vidência diencéfálica (o Espírito comunicante excita, pela força do pensamento, o núcleo cerebral que controla a visão, e não o sistema ocular propriamente dito), uma vez que se a única linguagem do desencarnado é o pensamento, ele só pode mostrar-se projetando, com a



Hermínio de Miranda: o médium deve a princípio, ajustar-se como pessoa humana

força de seu pensamento, a figura, o quadro mental, o símbolo que contenha em si a idéia que deseje transmitir. Duas condições, segundo Hermínio de Miranda, são vitais, exigidas do bom médium: sua capacidade de interpretação e a sua capacidade de conversão do pensamento em palavras, "especialmente nos fenômenos de psicovidência". Cita mais uma vez Boddington: "A capacidade de interpretar é, às vezes, mais valiosa do que a expressão literal do que é percebido na vidência, porque é principalmente pelo simbolismo que os Espíritos alcançam o nosso entendimento. Usualmente, uma forte impressão ou apreensão intuitiva ajuda o vidente na elaboração de suas descrições. Quando isso não ocorrer, mantenha o cérebro em estado de passividade, de modo calmo e firme, e mentalmente busque o sentido da visão".

Quando da psicovidência, como a própria palavra expressa, o médium não vê os Espíritos com os olhos, ou seja, "não os contempla como seres objetivos, diante de seus olhos físicos", porém os tem nítidos na mente, tornando-se capaz de descrevê-los com minúcias capazes de identificá-los. O ponto crítico que passa a ser observado, portanto, é a mente do médium. De grande responsabilidade é a transmissão da mensagem pelo médium, uma vez que é ele que "veste" a linguagem mental para a articulada. Prossegue o autor: "Por isso é que tanto insistem os Espíritos no cultivo da mente do médium. Se já é difícil a uma mente bem arrumada e rica em informação converter seu próprio pensamento em palavra, falada ou escrita, imagine-se a dificuldade encontrada por aquele que precisa converter em palavras o pensamento alheio e, ainda mais, sem estar devidamente preparado para isso, em virtude de sua própria insuficiência de conhecimentos".

Considerando a questão da mediunidade à parte, já a comunicação e expressão de nossas próprias idéias podem tornar-se atividade difícil, confessa Hermínio de Miranda, em que,

"muitas vezes; ficamos literalmente bloqueados, sem saber como expressar uma idéia que em nossa mente parece tão clara e óbvia. Nem sempre nos conseguimos fazer entender falando ou escrevendo a alguém e, de outras vezes, não entendemos a pessoa que deseja afritivamente explicar-nos alguma coisa que lhe parece tão evidente por si mesma".

Inúmeras são as possibilidades de Espíritos transmitirem por meio da psicovidência as idéias contidas em síntese, por meio de quadros mentais, considerando nossas dificuldades de interpretação. Em razão disto, muitas vezes, por questão de segurança, temos optado por descrever minuciosamente aquilo que muitas vezes pensamos termos compreendido, evitando o sugestionamento do grupo com a interpretação que nos foi possível. Nossas falhas, devido a inúmeros fatores, seguem em rota rumo ao ideal que pensamos indispensável a qualquer médium, pois que antes de buscarmos o desenvolvimento de nossas potencialidades mediúnicas, devemos atentar para: "tratar de ajustar-se como pessoa humana, para, em lugar de obstruir o fluxo da comunicação, facilitá-lo". Sendo que a faculdade mediúnica relaciona-se com o organismo, e portanto seu desenvolvimento independe do moral, de muita valia deve ser a todos nós a busca de nosso ajustamento como pessoa, no tempo e espaço a que estamos por ora situados. É ainda Hermínio de Miranda quem lembra que "é através do mecanismo da comunicação mediúnica que a gente percebe que a educação do médium não é propriamente como médium, mas como ser humano(...); não é a mediunidade que se desarmoniza ou se desequilibra, mas o médium". Além do que, no processo de comunicação entre o Espírito e o ser encarnado, a mensagem precisa ser convertida de pensamento puro (o do Espírito comunicante) em um código previamente acertado (para compreensão do médium encarnado, independentemente de sua língua ou cultura) de símbolos, como a palavra escrita ou falada, som ou imagem, não cabendo preocupações com possíveis obstáculos lingüísticos, uma vez que a linguagem deve ser compreendida como "um processo de arrumação de uns tantos símbolos básicos e comuns a várias línguas."

Nadia Luz Lima



Tintas automotivas e complementos, imobiliária, tudo para pinturas

Comercial Mendes Rosa Ltda.

Rua Frei Germano, 1984 - Estação

Fone: (016) 3722-3899 - Fax: (016) 3723-1821



Materiais para construção

Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 1080

Vila Industrial

Telefone: (0**16) 3724-1588

Diasbox

Box para Banheiro em Acrílico e Vidro Blindado, Portas para Armários, Pias, Portas Sanfonadas, Divisórias de Ambientes.

Orçamento sem Compromisso

Fones: 3724-2901

9967-3121

Rua Maria Martins Araújo, 191 - Parque dos Lima - Franca - SP



Associação Médico Espírita de Minas Gerais

Em 18 de abril último a Associação Médico Espírita de Minas Gerais comemorou o seu 15º aniversário de Fundação.

Essa AME conta hoje com mais de 400 sócios, com mais de 40 profissionais da área de saúde atuando semanalmente em sua sede. Dispõe de 5 grupos de estudos semanais, 1 grupo quinzenal, 1 curso mensal para acadêmicos, 2 grupos de atendimento gratuito a pacientes. Mantém cursos e palestras mensais abertos ao público em geral, além de um grupo de atendimento utilizando a técnica do desdobramento induzido. Tem 6 livros editados, sendo 3 mediúnicos.

Dentro do módulo sobre Mediunidade e Animismo, Dr. Roberto Lúcio Vieira de Souza estará expondo, no dia 4 deste mês de maio, o tema "Como agir diante da mediunidade associada a distúrbios psíquicos - A questão da Obsessão."

MEDNESP 2001

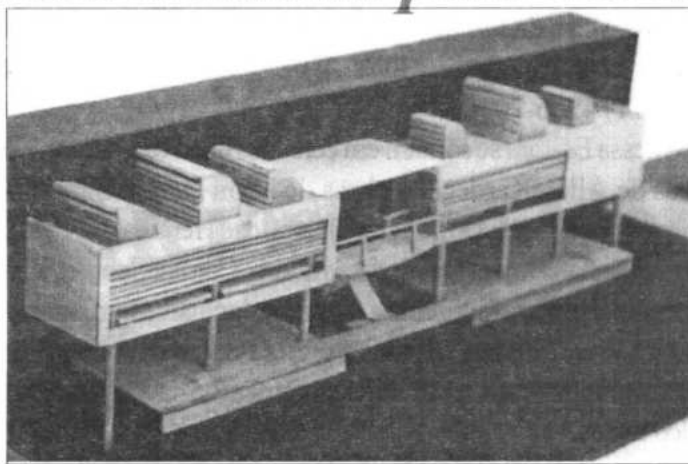


Continuam animados os preparativos e as inscrições para o Congresso MEDNESP 2001, a ser realizado de 14 a 16 de junho deste ano, no Anhembi - São Paulo, SP.

Estará em evidência o tema *A Contribuição de André Luiz ao Paradigma Médico-Espírita*.

Informações: fone: (11) 5585-1703.

Memória do Espiritismo: bem cuidada pelo ICESP



Maquete do Prédio a ser construído

No dia 1º de maio próximo, às 16 horas, será lançada a pedra fundamental do ARQUIVO DO ESPIRITISMO DE SÃO PAULO, na Rua Dom João V, 460, Bairro da Lapa, em São Paulo, Capital.

Trata-se de uma feliz iniciativa do ICESP - Instituto de Cultura Espírita de São Paulo, que possui duas sedes no Bairro da Lapa, onde desenvolve amplas atividades, das quais destacamos: Arquivo do Espiritismo, Biblioteca Espírita "William Crookes", Hemeroteca Espírita, Museu Espírita de São Paulo, Boletim Informativo LFU, Edições LFU, Livraria Espírita "Katie King", Lar da Família Universal, Serviço de Assistência Social.

Dentro do Ciclo 2001 de Conferências Públicas, mantido pelo ICESP, no dia 24 de maio próximo será abordado o tema "A alma e a sua Imortalidade", pelo orador prof. Francisco Rotondaro.

O aniversário do Centro Espírita "Urubatão"



Comemora-se no dia seis de maio os quarenta anos de atividades doutrinária do Centro Espírita "Urubatão" de Franca, SP. Esse evento refere-se à sua segunda fase, já que o Centro foi fundado, na verdade, em 1940, pelo batalhador Manoel de Carvalho Rufino, português de nascimento, que o dirigiu até o ano seguinte.

Recentemente, em 31 de dezembro de 2000, tivemos a eleição de sua atual diretoria, assim constituída: Presidente, José Floro; Vice, Almir Floro da Silva; Secretário, Roberto Oliveira Floro Silva; Tesoureiro, Celso Ferreira Fontelas; Oradora, Rosângela Maria Fontelas; Bibliotecária, Michelle Cristina Fontelas; Evangelizadora, Carmen Célia Marangoni.

Aos irmãos e irmãs, diretores e freqüentadores do Centro Espírita "Urubatão", as congratulações de "A Nova Era", no ensejo de continuidade de suas atividades de divulgação e trabalho doutrinários, sempre sob a égide de Cristo e Kardec.

FRANCA

Mês de José Marques Garcia

Incluído na Agenda USE/Franca 2001, realiza-se de 1º a 31 de maio o Mês de José Marques Garcia.

A figura do pioneiro do Espiritismo em Franca será bem lembrada nas comemorações.

No dia 12, data do natalício de José Marques Garcia, a partir das 19 horas, será proferida, alusiva ao tema, uma palestra pelo prof. Carlos Alberto Pogeti, no Centro Espírita que leva o nome do patrono da Fundação Espírita Allan Kardec, à Rua José Marques Garcia, 675.

V Semana Espírita Dona Nina

De 8 a 13 de abril último efetivou-se a V Semana Espírita Dona Nina, tendo como local a Sociedade Espírita Legionárias do Bem, à Rua Deoclides Barbosa Leme, 411 - Vila Santa Helena.

Essa comemoração anual, sempre homenageando uma figura muito querida da Franca espírita, Dona Nina, contou com os seguintes expositores: Paulo José de Souza, Alcir Orion Morato, Dorothy Salomão, Nara Carloni, Manoel Teodoro e Valdete de Paula Silva.

4ª Semana Lar de Ismália

O Lar de Ismália promoveu, de 2 a 6 de abril último, a sua 4ª Semana, em sua sede, à Rua Luís Magrin, 1280 - Jardim Paulistano I.

O programa se desenvolveu com as palestras dos seguintes expositores: Manoel Teodoro de Souza, Delcídes Macarini Naldi, Rodrigo de Carvalho Mendonça, Lourdes Bartocci e Felipe Salomão.

Assinalou-se também a participação do Grupo Artístico Marisa Nalini.

MAXICRED

O Cartão pra toda hora!

Administração de Convênios

Segurança - Credibilidade - Otimização

Av. Presidente Vargas, 940 - Sobreloja - 3721-0014

SM

FARMÁCIA
SÃO MATHEUS
DISK REMÉDIOS

3725-1220 - 3725-1780

MATRIZ

Aberta até 23h - 3725-1220 - Av. Brasil, 2.189

FILIAL:

3725-1780 - Av. Adhemar Pereira de Barros, 2.261

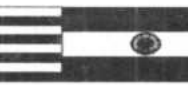
S

CONSTRUTORA
SÍMBOLO

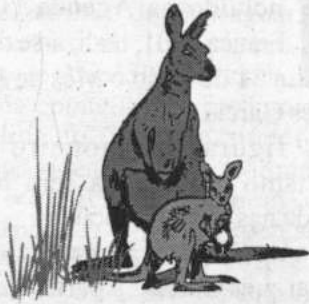
Tel/Fax:
(16) 3724-1135

Av. José da Silva, 3273
Jardim Guanabara
CEP 14405-391
Franca - SP

INTERNACIONAL



Jornal espírita na Austrália



Sol News é o novo jornal espírita ora lançado na Austrália. É editado pelo *The Seed of Light Spiritist Centre* (P.O. Box 440 - Ashfield - NSW m-2131 - Austrália).

O primeiro número destaca a eleição dos diretores do Centro: Sylvio Ricao, Alessandro Muniz, Marcos Santo, Trent Bekis, Luimar Scheid.

A Entidade mantém reuniões semanais de estudo das obras da Codificação, abertas ao público.



Argentina: Espiritismo no rádio

A Rádio *Ciudad de Banfield*, na Argentina, transmite o programa *Mensajes del Más Allá* todas as quartas-feiras, das 19 às 21 horas.

O movimento espírita tem destaque nessas apresentações, inclusive com leitura de mensagens da Espiritualidade.

As instalações estão em Oviedo 1298 - 1828 - Benfield - Argentina.

As transmissões ocorrem na frequência 1470 AM.

Congresso no México



O 5º Congresso Pan-Americano de Esperanto foi realizado de 15 a 21 de abril último na cidade do México.

Sob coordenação da Federação Mexicana de Esperanto (Apartado Postal M10576 - México 06000, DF - México), o evento teve o tema básico "América: um continente, diversas histórias."

Argentina: catálogo de livros

Foi editado um novo catálogo de livros do Departamento Editorial 18 de Abril, da Fundação Espírita Humanista Allan Kardec, com sede à Av. Entre Rios, 1181 - 1080 - Buenos Aires - Argentina - telefax (054) (011) 4306-7030.

Os livros dessa Editora se somam em centenas e são escritos em castelhano. Além de obras de Allan Kardec, há obras de Léon Denis, Gabriel Delanne, Camille Flammarion, Amalia Domingo y Soler, José Herculano Pires, Leopoldo Machado, Arthur Conan Doyle, Deolindo Amorim, Cairbar Schutel, Abel Glaser, Humberto Mariotti, Hernani Guimarães Andrade, inclusive livros psicografados por Francisco Cândido Xavier, Divaldo Pereira Franco e Ivonne A. Pereira.

Oferecido gratuitamente, o catálogo contém informações comerciais sobre a aquisição dos livros.

Associação Providência

O Grupo Juvenil da *Asociación Providencia de Cultura Cristiana* (15 de Noviembre nº 1490 - 1130 Buenos Aires - Argentina), além de reuniões de estudo do Espiritismo, cumpre vasta programação assistencial. Entre outras atividades, podemos destacar a visita fraterna ao *Hogar de Ancianos Guillermo Rayson*. Além da convivência, sempre alegre, com os idosos, levam também donativos diversos, mensagens espíritas. O *Taller de Beneficencia* é outra atividade: uma oficina de costura e artesanato. Todas as terças-feiras, das 15 às 18 horas, equipes de confrades e confreiras de diferentes idades, inclusive jovens, reúnem-se para confeccionar roupas e variadas peças de trabalhos manuais, sendo tudo oferecido, durante as visitas, a abrigos e instituições de amparo a idosos e crianças.

Espanha: Parapsicologia e Espiritismo

Todos os sábados, a partir das 19 horas, a *Asociación Parapsicológica Villenense* realiza uma reunião de atendimento fraterno em sua sede, Calle Manuel de Falla 6 - 03400 Villena - Alicante - Espanha. Além de exposição, feita sempre por um dos dirigentes da instituição, outros companheiros atendem visitantes ou qualquer pessoa que queira conhecer as várias dependências em funcionamento, ou solicitar esclarecimentos sobre o Espiritismo.

Trata-se de uma nova iniciativa dessa Entidade, que já se empenha na promoção do estudo e difusão da Doutrina Espírita, inclusive editando a revista *Amor, Paz y Caridad*.

Jornal espírita na Colômbia

Está circulando o jornal *Colombia Espirita*, editado pela Confederação Espírita Colombiana (Ed. Marbella, Apto. A-4-14 - Barbella - Apartado Aereo 81-62 - Cartagena - Colômbia). Tem oito páginas, formato tablóide, com bela apresentação gráfica. Seu diretor é o confrade Alvaro Vélez Pareja, também Presidente da Junta Diretiva dessa Confederação.

Esse jornal circula mensalmente, divulgando notícias do movimento espírita colombiano e ainda reportagens sobre a Doutrina Espírita.



Palestras na França

Sob coordenação do Prof. Roger Perez, Presidente da *Union Spirite Française et Francophone*, está sendo realizada uma série de conferências públicas sobre Espiritismo no *Centre d'Etude et d'Action Social et Culturelle* (23, rue de la Sourdière, Paris).

As reuniões são sempre no espaçoso auditório do 4º andar, às 14h30m, com a presença de médiuns da *Union*.

Em 22 de abril último falaram Corinne Meissonier e Roger Perez sobre o tema *O sentido de nosso destino está escrito em nossa personalidade*.

No dia 26 deste mês de maio falarão Corinne Meissonier e Sylvie Gaudry sobre o tema *O que será alcançado espiritualmente pela humanidade a partir do século XXI, segundo a Doutrina Espírita?*

No dia 16 de junho próximo falarão Sylvie Gaudry e Roger Perez sobre *A Mediunidade segundo o Espiritismo - sua razão de ser*.

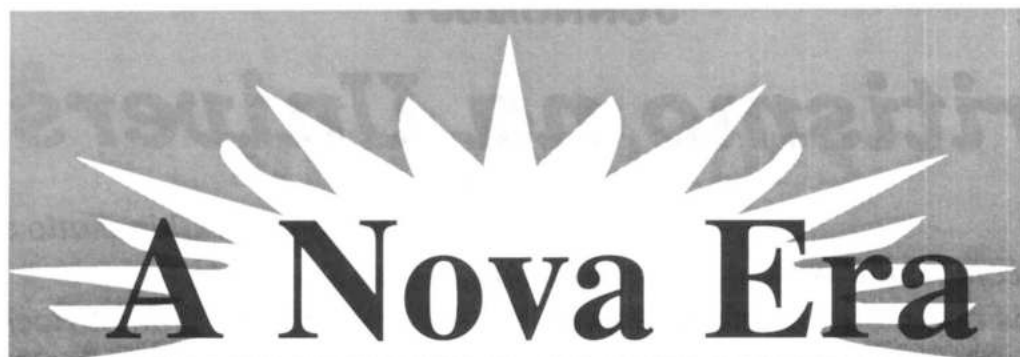
Tem sido notada uma ótima frequência de público.

Croácia: Congresso Universal

Realiza-se em Zagreb, Capital da Croácia, de 21 a 28 de julho próximo, o 86º Congresso Universal de Esperanto.

Em apoio ao evento, o governo do País já anunciou que emitirá selos comemorativos ao fato, e a ministra de turismo, Dra. Pave Zupan-Ruskovich, anunciou que está sendo preparado um mapa da Croácia em Esperanto, prospectos para ampla divulgação, além de cartões postais com legendas em Esperanto sobre as cidades de Osijek, Varazdin, Djurdjevc. O Presidente da Croácia, Stipe Mesic, prometeu apoiar o evento.

Paralelamente a esse Congresso ocorrerá o 34º Congresso Internacional Infantil de Esperanto.



O retorno auspicioso do Conde Rochester

Talvez o Conde J. W. Rochester, conhecido escritor inglês do XVII século, seja hoje o romancista do Além mais apreciado do grande público brasileiro, que dispõe de dezenas de seus títulos publicados e alcançando grande vendagem no meio espírita e não-espírita.

Em exclusiva entrevista ao nosso jornal, a médium **Maria Gertrudes Coelho Maluf** comenta a figura do grande escritor e os seus novos romances em preparo.

PÁGINA 7 - ENTREVISTA



TRANSCOMUNICAÇÃO: mensagem espírita por computador faz veemente alerta contra o charlatanismo na Itália.

LEIA MATÉRIA À PÁGINA 12

DISCOS VOADORES: o enigma permanece... Fenômeno extraordinário no Chile.



PÁGINA 12

Mestre é filho de mestre...

AINDA NESTA EDIÇÃO



Breve história de Pestalozzi é uma preciosa obra do escritor espírita Wallace Leal V. Rodrigues.

A figura do notável educador suíço João Henrique PESTALOZZI é lembrada nesta edição, em homenagem a mais um aniversário da Fundação Educandário Pestalozzi, de Franca.

MATÉRIA À PÁGINA 10

- Editorial, Espiritismo na universidade, **pág. 2**
- Ponto de vista, Mediunidades, **pág. 3**
- Mídia em foco, **pág. 3**
- Espíritos protetores IV, por Alcir Morato, **pág. 4**
- Notícias internacionais, **pág. 12**
- Teremos que nos unir contra os vícios e drogas, por Domério de Oliveira, **pág. 7**
- Notícias de Franca, **pág. 11**
- Página infantil, Suplemento, **pág. 3**
- Lembranças anteriores ao nascimento, Milton Luz, **pág. 8**
- Apometria em hospital psiquiátrico: uma terapia desobsessiva em evidência na FEAK e Radiografando a saúde, por Dr. Cleomar Borges de Oliveira, **páginas 9 e 5**

Espiritismo na Universidade

O Espiritismo, tal como codificado e concebido por Kardec e pelos Espíritos que o secundaram, é uma doutrina científica e, como tal, dinâmica no sentido de acompanhar o progresso da ciência.

A evolução do ensino acadêmico traduz a própria evolução do Espírito na sua fase de amadurecimento da análise para chegar à síntese. E o Espiritismo, por tratar-se de uma revelação, emergiu com a prerrogativa de encurtar à ciência esse conceito de buscar o Espírito pela própria via da matéria, de espremer esta sob o tubo de ensaio da análise para que aquele se mostre mais marcadamente na síntese que representa.

Eis então como fatalmente a ciência acadêmica positivista, dissecando a matéria, está redescobrendo o Espírito. Assim, vem assentando balizas sólidas naquilo que o Espiritismo estatuiu desde há século e meio, tanto por via filosófica como por via científica, embora esta última pouco tenha sido considerada pelas instituições acadêmicas.

Grandes sábios, da altura de um Aksakof, de um Crookes, elevaram o nome do Espiritismo através de acuradas pesquisas e constatações científicas. Contudo, as pesquisas que realizaram, pelo seu próprio caráter de transcendentalismo e da não disponibilidade de repetição matemática do fenômeno, ficaram um tanto à margem.

À parte o monumental trabalho efetivado por tais cientistas tentando colocar o Espiritismo no patamar da ciência, há um gigante acervo de obras psicografadas. Artistas, escritores, filósofos, cientistas desencarnados passam seus livros ao plano terrestre por via mediúnica, gritando a realidade da vida do Espírito. E quem lhes dá ouvidos para além das fileiras spiritistas?

Ora, com o empenho de algum em levar o estudo do Espiritismo aos meios acadêmicos, algumas iniciativas importantes têm surgido aí, destacando a necessidade de aprofundar as questões da sobrevivência do Espírito e sua comunicabilidade plano a plano. Citemos, por exemplo, o trabalho de

Thais Montenegro Chinellatto e do Dr. Eliseu F. da Mota Jr.

O conde Jonh Wilmot Rochester é um dos célebres escritores ingleses retornando exaustivamente do plano espiritual e passando dezenas de obras. Estudo acadêmico acurado sobre o assunto na qualidade de dissertação para Pós-Graduação strito sensu, foi desenvolvido e publicado por Thais M. Chinellatto sob o título "O Espírito da Paraliteratura" (Editorial Espírita Radhu Ltda., São Paulo). Formada em Comunicação Social e Letras pela Universidade de São Paulo, Thais obteve com esse trabalho o título de Mestre em Ciência da Comunicação e de Doutora em Semiótica e Linguística Geral pela UNESP.

Outro trabalho litero-científico digno de menção é "Direito Autoral na Obra Psicografada", do Dr. Eliseu F. da Mota Jr. (Editora A Nova Era, Franca, SP), levando para o campo das ciências jurídicas tal tema palpitante e complexo que fatalmente estará atingindo as universidades, com o multiplicar estrondoso da bibliografia mediúnica inundando o mundo todo de obras e obras dos mais diversificados autores. Tal obra do Dr. Eliseu é resultado de sua dissertação de mestrado, no Curso de Pós-Graduação da UNESP. Dá ênfase especial ao rumoroso caso jurídico da comunicabilidade espírita de Humberto de Campos como Irmão X.

É preciso que se agilizem mais e mais iniciativas como essas destacando ao âmbito acadêmico os amplos horizontes da fenomenologia espírita, despertando cérebros a outras realidades, outros mundos, outros fatores transcendentais.

A figura do Conde Rochester está em evidência, através de várias obras mediúnicas surgindo no mercado livreiro brasileiro. É oportunidade de cotejar informações, estilo, conteúdo da produção notável desse estilista do século XXII. E é também uma das razões pelas quais destacamos neste número de nosso jornal o retorno auspicioso desse literato, ao lado do belo trabalho mediúnico de Maria Gertrudes Coelho Maluf.



Rua José Marques Garcia, 675
Caixa Postal, 65
CEP 14401-080 - FRANCA - SP BRASIL
FONE (016) 3723-2000
E-mail - allankar@netsite.com.br
Assinatura anual: R\$ 20,00

Propriedade da Fundação
Espírita "Allan Kardec"

DIRETOR:
DR. ELISEU F. DA MOTA JR.

Este Jornal é democrático.
Contudo, os artigos assinados
não exprimem, necessariamente,
a sua opinião.

PESTALOZZI

Unidade I (Centro), Unidade II (Santa Helena) e
Conservatório Musical Pré-escola - Ensino
Fundamental - Ensino Médio (Sistema Anglo) - Cursos
Profissionalizantes: Contabilidade e Magistério
Rua José Marques Garcia, 197 - Fone (016) 3723-0099
Franca - SP

Ponto de vista

Le *Journal Spirite*, revista trimestral de divulgação espírita, editada por Jacques Peccatte, em Saint-Max, na França, dedicou praticamente toda a edição de abril de 2001 ao abrangente tema da mediunidade, analisando com seriedade o desenvolvimento mediúnico e as várias espécies de transes, bem como enfocando assuntos polêmicos, como a mediunidade no seio da igreja católica e o confronto do Espiritismo com a teoria comunista de Karl Marx.

Como essa questão é sempre atual, cumpre-nos a obrigação de recordar Allan Kardec, quando alerta que a "mediunidade é uma faculdade multiforme; apresenta uma infinidade de nuances em seus meios e efeitos. Quem quer que seja apto a receber ou transmitir as comunicações dos Espíritos é, por isso mesmo, um médium, seja qual for o meio empregado ou o grau de desenvolvimento da faculdade — desde a simples influência oculta até à produção dos mais insólitos fenômenos. Contudo, no uso corrente, o vocábulo tem uma acepção mais restrita e se diz geralmente das pessoas dotadas de um poder mediatrix muito grande, tanto para produzir efeitos físicos, como para transmitir o pensamento dos Espíritos pela escrita

ou pela palavra."

No que concerne às causas da mediunidade, Kardec assevera que elas ainda não são muito conhecidas e nelas parece que o físico tem uma grande parte. Outra questão que preocupa muita gente é que, se a mediunidade é uma faculdade tão preciosa, deveria florescer apenas em almas elevadas. Entretanto, isso não é verdade, pois "encontramos mediunidade potente em criaturas cuja moral deixa muito a desejar, enquanto outras, estimáveis sob todos os aspectos, não a possuem."

Por outro lado, sabe-se que, durante o transe mediúnico, o Espírito atua diretamente sobre o cérebro do médium, haurindo, como explica o mestre, não *as suas idéias*, porém o material de que necessita para exprimi-las, de modo que, quanto mais rico em material for esse cérebro, tanto mais fácil será a comunicação. Assim, quando o Espírito usa o mesmo idioma do médium, encontra inteiramente formadas as palavras necessárias à expressão da idéia, mas se utiliza uma língua estrangeira, que o médium não conhece, tem que ditar letra por letra, como se faz com uma criança.

Quanto às formas pelas quais se manifesta a mediunidade, notam-se duas espécies bem definidas, a saber: a

MEDIUNIDADES

mediunidade de efeitos físicos, que constitui uma categoria bem nítida e que normalmente envolve Espíritos inferiores, e a *mediunidade de efeitos inteligentes*, dentro da qual existe enorme variedade de médiuns, destacando-se os médiuns escreventes ou psicógrafos, os desenhistas, os auditivos e os videntes.

Segundo Allan Kardec, os médiuns poetas e políglotas constituem subclasses dos médiuns escreventes e falantes, e que, sendo a poesia uma forma de linguagem, eles tanto podem escrever em verso, quanto podem fazê-lo em um idioma que desconheçam, sem olvidar que talvez tenham sido poetas ou viveram em outros países em pregressas existências, de modo que o Espírito, tendo de "chegar à perfeição em todas as coisas, jamais perde os conhecimentos adquiridos. Nesse caso, o que eles não sabido lhes dá uma facilidade de que não dispõem no estado ordinário."

Diante de tantas evidências da mediunidade, lamentamos apenas que alguns cientistas ainda neguem os fatos mediúnicos, ou os atribuam a várias outras causas, menos à atuação dos Espíritos. Acreditamos, porém, que isto somente ocorre porque eles desconhecem o Espiritismo, que não foi analisado como deveria ser pela ciência

oficial, razão pela qual encerramos estas linhas com a seguinte observação de Allan Kardec:

"Se a ciência jamais se houvesse enganado, sua opinião poderia pesar na balança. Desgraçadamente, porém, a experiência prova o contrário. Ela repeliu como quimeras um sem número de descobertas que, mais tarde, tornaram ilustre a memória de seus autores.

"Há que se concordar, também, que ninguém pode ser bom juiz naquilo que está fora da sua competência. Se alguém desejar construir uma casa, procurará um médico? Se estiver enfermo, recorrerá aos serviços de um arquiteto? E se tivesse um processo, consultaria um dançarino? Finalmente, se tivesse uma questão de teologia pediria sua solução a um químico ou a um astrônomo? Não! Cada um tem sua especialidade.

"As ciências comuns baseiam-se nas propriedades da matéria, que cada um manipula a seu bel-prazer. Os fenômenos por ela produzidos têm por agentes forças materiais. Os fenômenos espíritos têm por agentes inteligências independentes, dotadas de livre-arbítrio e que não se submetem ao nosso capricho. Por esse motivo subtraem-se aos nossos processos de laboratório e às nossas deliberações. Não estão, por conseguinte, no domínio da ciência propriamente dita."

"A Holanda está prestes a ser o primeiro país a legalizar a eutanásia. O debate sobre o assunto pega fogo no mundo todo. Afinal, temos o direito de escolher o jeito e o momento de morrer?"

Assim começa a reportagem assinada pelo jornalista Denis Russo Burgierman, publicada pela revista "Superinteressante" do mês de março. Relata num dos casos a morte da gaúcha Eulália. Pessoa sempre ativa, perdeu o gosto pela vida aos 63 anos de idade após a morte do esposo. Dali em diante vivia pedindo a Deus que a levasse logo. Foi

acometida de osteoporose e 12 anos mais tarde, já em coma, um dos médicos da família observou os reflexos da paciente. A conclusão: apesar do coração forte e da respiração sem sinais de fraqueza, ela jamais sairia daquela situação. Um dos parentes então aplicou-lhe morfina e 15

minutos depois dona Eulália expirou suavemente.

A história, como destaca a reportagem, é verdadeira, exceto pelo nome da paciente, em cujo atestado de óbito consta "morte natural".

"Um homem está agonizante, presa de cruéis sofrimentos. Sabe-se que seu estado é desesperador. Será lícito pouparem-se-

lhe alguns instantes de angústias, apressando-lhe o fim?"

A pergunta acima, item 28 do capítulo cinco de "O Evangelho segundo o Espiritismo", foi formulada por Allan Kardec ao Espírito São Luís, no ano de 1860, em Paris. Obteve, então, o Codificador a seguinte explicação:

"Quem vos daria o direito de prejudicar os desígnios de Deus? Não pode ele conduzir o homem até à borda do fosso, para daí o retirar, a fim de fazê-lo voltar a si e alimentar idéias diversas das que tinha?... (...)"

MÍDIA EM FOCO
EUTANÁSIA

Livro

Letras & Textos Editora

CD



"O que é meditação"?

Relaxamento? Ciência? Religião?
Ou modismo?

Neste livro, através de seus estudos, o autor apresenta-nos conceitos, técnicas, exercícios, e principalmente um relato de experiências na prática da meditação.

Muito mais do que a Meditação, encontramos neste livro um objetivo para que você, leitor, inicie seu caminhar em busca da felicidade.



Rua das Giestas, 1094
Vila Bela - CEP 03147-001
São Paulo
Fone: 0800-160313 ou
0 XX 11 258-5410
E-mail: deptocoml@ig.com.br

Ouçá os programas da
Fraternidade Francisco de Assis!

Vivência Espírita

Todas as terças às 14h30, na Rádio
Boa Nova AM 1450 SP

Momento Espírita

Todas as sextas às 16h, na
Rádio Mundial FM 95,7 SP

Apresentação: **Humberto Pazian**

Participe dos programas com perguntas e sugestões de temas. Cadastre-se gratuitamente como nosso ouvinte e concorra mensalmente a um sorteio de livros.

Atendimento: 0800-160313

DOUTRINA

Encerramos hoje nossos estudos sobre o mencionado tema, aliás, bastante desenvolvido por Kardec e mentores em "O Livro dos Espíritos", motivo pelo qual nos demoramos em sua análise.

XXI - Vinculos espirituais para o bem ou para o mal: pessoas que se ligam a outras, pelo pensamento, desejando-lhes sucessos ou fracassos, contam, para isto, com assistência da espiritualidade, superior ou inferior? Pelo fato de os Espíritos estarem entre nós, e nos influenciarem muito mais do que imaginamos (questão 459), mais uma vez se estabelece a lei de sintonia: há vinculação desde que partam de nós vibrações negativas ou positivas. Se negativa e persistente, a união com entidades provisoriamente malévolas poderá redundar nas obsessões em seus variados tipos (obsessão simples, fascinação e subjugação). Por ser mera questão de sintonia, é evidente que a culpa não cabe a Deus, ou a nossos protetores, o que transferiria nossa responsabilidade: quem causa a atração é que responde por ela, não terceiros. Por outro lado, não é, absolutamente, que Deus queira experimentar-nos, pois sua ação, já vimos, se faz através de Leis, eternas, imutáveis e inderrogáveis; o que subentende que estas não seriam mudadas ou derogadas para experimentar "certas" criaturas. Além disto, tal argumento é grosseiro, pois constitui-se em grotesco antropomorfismo.

XXII - Mentores para Artes: existem Espíritos que se ligam aos Artistas (com "A" maiúsculo) e lhes estimulam, o que, aliás, acontece, em todos os setores de cultura da humanidade; é, ainda, a lei da sintonia,

ESPÍRITOS PROTETORES - IV

a prevalecer. Se a boa intenção, a virtude, o saber predominam em determinados encarnados, aí acorrem, logicamente, os mentores vinculados aos setores específicos da cultura. Não residiriam, aqui, as explicações dos lampejos dos grandes gênios da humanidade? Buda, Maomé, Beethoven, Einstein, Ghandi, Leonardo da Vinci, Miquelângelo, Sócrates, Molière, Zola, Voltaire, Rousseau, Descartes, Giordano Bruno, Galileu, Copérnico, Plank, Chopin, Verdi, Pestalozzi, o próprio Kardec, etc., etc., não foram inspirados? Não contaram com o apoio dos protetores destes vários ramos da cultura humana? Por outro lado, é-nos forçoso admitir que tiveram seus próprios méritos, aliás, maiores que o dos mentores; mas, sem o "empurrãozinho", a inspiração, talvez não concluíssem o trabalho a que estavam predestinados. Citamos, a propósito, o Dr. Jorge Andréa, a respeito de Fedor Dostoyewski, o gênio da literatura russa: "(...) pela ampliação da perceptibilidade psíquica, pôde penetrar em degraus mais profundos do psiquismo. É provável que as idéias e os desenvolvimentos psicológicos de seus romances tenham tido nascimento no êxtase das crises epiléticas e de mistura com os fenômenos mediúnicos (...) fazendo parte de seu incontestável gênio."¹

XXIII - Vinculo espiritual para agrupamentos: há protetores que se unem a determinados grupos, sejam eles famílias, cidades, ou nações. O que se conhece popular e supersticiosamente por "padroeiros", são Espíritos de certo nível de desenvolvimento, que por qualquer motivo de afetividade ligam-

se a certas localidades, sem que haja nisto o menor sentido de privilégio. Importante não se considerar tal aproximação com orgulho, prepotência e mesmo competitividade, ao achar que tal família, cidade, ou país, é melhor que outro, por contar com o apoio de "santos" melhores ou mais fortes que outros. Coisas de mundículos de segunda categoria...

XXIV - Atração dos Espíritos para causas particulares: determinadas entidades são atraídas de alguma forma, seja individual ou em conjunto, afetando, então, sociedades, cidades, países. São os pensamentos, as tendências, os atos, e, até, os hábitos de uma só pessoa, de uma comunidade, de um povo, de um planeta, que sintonizam determinados tipos de Espíritos. Kardec, ao comentar a questão 521, diz textualmente: "Entre os povos, as causas de atração dos Espíritos são os costumes, os hábitos, o caráter dominante, as leis, sobretudo, porque o caráter da nação se reflete nas suas leis. (...) Por toda a parte onde a lei consagra as coisas injustas, contrárias à Humanidade, os bons Espíritos estão em minoria e a massa dos maus, que para ali afluem, entretêm a nação nas suas idéias e paralisam as boas influências parciais, que ficam perdidas na multidão, como espigas isoladas em meio de espinhadeiros. Estudando-se os costumes dos povos, ou de qualquer reunião de homens, é fácil, portanto, fazer idéia da população oculta que se imiscui nos seus pensamentos e nas suas ações" (destaques nossos)². Assim, regimes ditatoriais, onde as práticas da mordaça, da prepotência, da tortura, são coisas corriqueiras, atraem Espíritos que

têm este mesmo pendor. Ficamos a imaginar a qualidade de entidades que foram sintonizadas, atraídas, e que influenciaram na Alemanha de Hitler. Por isso, fala-se muito em psicossfera, ou seja, o ambiente psíquico em que certo planeta está mergulhado, a refletir o estado mental de seus habitantes, e que no caso da Terra é das mais lamentáveis. A violência, a beligerância, a corrupção, a luxúria, os interesses escusos, o empenho de minorias em conservar a ignorância de maiorias, etc., tudo é corroborado pelas entidades inferiores que se ligam à Terra; por sua vez, absorvemos sua influência, passamos a atraí-las mais fortemente, o que forma, evidentemente, um ciclo vicioso entre as humanidades terráqueas, material e espiritual.

Após a Codificação, tem-se que obrigatoriamente mudar a concepção de que a Cultura, a Política, a Sociologia Humanas são feitas pelos homens. De agora em diante, há que se computar a influência espiritual, o que nos levará não só a ver, como a tentar soluções dos problemas humanos sob outra faceta. Há uma observação do Prof. J. Herculano Pires, tradutor da edição em que baseamos nosso estudo, que dá mais precisão e ênfase a esse ponto de vista: "(...) a Sociologia, à luz do Espiritismo, reveste-se de novo aspecto, exigindo o estudo da interação das coletividades espirituais e humanas para a boa compreensão dos processos sociais" (destaques nossos)³.

¹ - in "Dinâmica Psi" - Sociedade Editora Espiritualista F.V. Lorenz - 2ª edição - Pág. 89

² - in "O Livro dos Espíritos" - LAKE - 53ª edição - Pág. 221

³ - idem - idem

Otimismo todo dia

Editora Otimismo

Otimismo em verso e prosa

Estimule a si mesmo e aceite-se com uma poderosa força de recomeço e ação, capaz de grandes feitos.

Abandone as mágoas e admire-se como obra divina, de superior importância, a caminho de crescimento e melhorias. Ame a sua essência interior, porque é nascida de Deus. Compreenda que os problemas treinam a inteligência e o sentimento e nunca são uma desnecessidade ou uma desgraça.

Em todos momentos, seja firme, reaja ao desânimo, não considere o mundo um inimigo, nem dependa do estímulo dos outros.

A felicidade só é real quando tem por alicerce o espírito de luta e recomeço.



Editora Otimismo
Fone: (61) 344-0505

E-mail: www.editoraotimismo.com.br

O convívio entre as pessoas pode se desenvolver de forma amistosa ou tempestuosa. Em boa percentagem dos casos, o relacionamento interpessoal é amadurecido e só traz satisfação. Habitualmente, as pessoas se sentem bem quando estão ao lado de quem admiram ou apreciam. Todavia, há vezes em que não ocorre ressonância afetiva, o que pode ocasionar incompreensão e desrespeito mútuo. Há casamentos que se diluem por causa de um relacionamento perturbado entre os cônjuges, assim como existem filhos difíceis que tratam com desrespeito os pais amorosos.

Também não é incomum, no ambiente profissional, a presença de chefes tiranos, exigentes e rispídios para com seus funcionários.

Esse estado de coisas é um convite à reflexão. O ser esclarecido contorna os obstáculos da vida ampliando compreensão para com os semelhantes. "Quando um não quer, dois não discutem".

Se alguém é mais compreensivo e releva atitudes inamistosas, exemplifica no bem, contribui para a concórdia e o entendimento entre os semelhantes.

(Do livro "Otimismo em verso e prosa", Vitor Ronaldo Costa)

(Do livro "Otimismo todo dia", Lourival Lopes)

EDUCAÇÃO

Allan Kardec revolucionou o mundo filosófico, religioso e científico, amparado pelos Espíritos.

Que bases, que energias, que educação contribuíram para alicerçar o espírito do Codificador, colocá-lo apto à grandiosa tarefa que modificaria o mundo?

A educação vem do berço. Do berço vem a estrutura. E o processo educacional que acompanha os dias, os meses, os anos do encarnado é fator fundamental incidindo em sua missão terrena.

Não foi diferente com Kardec. Discípulo do célebre educador João Henrique Pestalozzi, daí é que Kardec

Mestre é discípulo de mestre...

hauriu a fonte de equilíbrio à sua romagem missionária.

Conhecer Pestalozzi é também conhecer a estrutura educacional de Kardec.

Relembremos o significado final do livro *Breve História de Pestalozzi*, autoria de Wallace Leal V. Rodrigues:

"Ensinar é provocar o espírito da criança. Uma vez posta no caminho, basta estimulá-la na direção certa, deixando-lhe a alegria de encontrar em si mesma e por si mesma o que lhe é pedido. Nada de passividade: para aprender, a criança precisa estar sempre ativa. Ela só aprende através de suas impressões e não através de palavras. Assim sendo,

nada de ensino imposto, quando o aluno pode crer e inventar por si mesmo. A grande exercitadora do espírito será sempre a palavra viva do mestre! Aquele que possui a arte de fazer os alunos criarem, sob a excitação mediata de sua palavra, a ciência que ensina; aquele que provoca a atividade por questões verbais habilmente propostas; aquele que faz do aluno o ator principal nessa viagem de exploração a que chamamos o ensino; e não o ser passivo, considerado uma espécie de recipiente, dentro do qual verter-se-ia a ciência em doses mais ou menos fortes; aquele que fizer do aluno o artesão de seu próprio saber, o *forjador de sua felicidade* segundo a expressão de Pestalozzi — esse será um discípulo de Pestalozzi.

"Pois assim é que Pestalozzi concebeu a arte de ensinar. Pode-se perguntar se existe outra. O método de Pestalozzi é independente dos dogmas e dos sistemas filosóficos. É conforme o desenvolvimento natural da criança. A arte de ensinar — como dizia Pestalozzi — é libertadora do espírito. Eis porque é eterna.

"*Tudo para os outros, nada para si.* Essa legenda paira sobre a memória de Pestalozzi. Nenhum mestre foi mais amado. *Nós o amávamos*, escreve um dos seus alunos, *porque sabíamos que ele nos amava a todos.*

"Inteligência, sensibilidade, vontade, tudo ele colocou a serviço da obra complexa da Educação. E entre numerosos educadores, foi aquele que mais profunda, mais penetrante influência exerceu. Criador da escola nova, por sua vida e obra, como deve ser celebrado? Como um herói, um santo? Esse homem



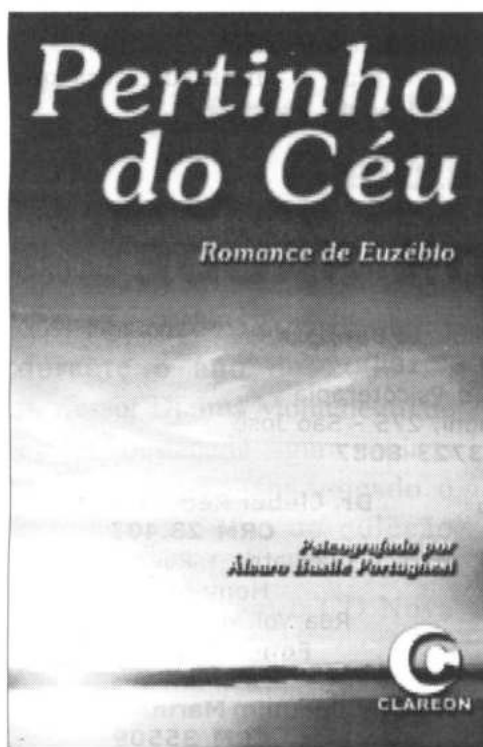
Conheça **KARDEC** conhecendo **PESTALOZZI!**

Leia
BREVE HISTÓRIA DE PESTALOZZI
De Wallace Leal V. Rodrigues.
Apenas R\$ 6,00

PEDIDOS:

LIVRARIA A NOVA ERA
Caixa Postal, 65
14401-080 - Franca - SP
Fone (16) 3723-2000

Pertinho do Céu



Lançado em maio de 2000, na Bienal Internacional do Livro, este romance já alcança sua 3ª edição. Por trazer novas revelações para o leitor ávido de conhecimentos, certamente será um novo sucesso editorial do autor espiritual Euzébio, com psicografia de Álvaro Basile Portuguesi.

Em meio às tramas deste romance, você aprenderá como manter um contato mais seguro com a pessoa amada que partiu para o outro lado da vida.

Encontrará saída para livrar-se da depressão e tomará consciência de como libertar-se das drogas.

Você conhecerá o que está reservado para o político que desviou o dinheiro público, ocasionando a morte de adultos e crianças em razão das misérias provocadas com

seus atos ilícitos.

Caro leitor amigo! Ao ler *Pertinho do Céu*, você sentirá que seus horizontes se tornarão mais amplos; seus passos, pelos caminhos, se tornarão mais calmos, ao longo de sua jornada terrena!

CLAREON EDITORA E DISTRIBUIDORA
Rua Moacir Sales D'Avila, 802 - Osasco - SP
CEP 06288-020 - Tel/Fax: (0xx11) 7201-2296



Tintas automotivas e complementos, imobiliária, tudo para pinturas

Comercial Mendes Rosa Ltda.

Rua Frei Germano, 1984 - Estação
Fone: (016) 3722-3899 - Fax: (016) 3723-1821



Materiais para construção

Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 1080
Vila Industrial
Telefone: (0**16) 3724-1588



Diasbox
Orçamento sem Compromisso

DIAS

Fones: 3724-2901
9967-3121
Rua Maria Martins Araújo, 191 - Parque dos
Lima - Franca - SP

Radiografando a saúde

Saúde: (Seg. Aurélio): "Estado do indivíduo cujas funções orgânicas, físicas e mentais se acham em situação normal."

Vários fatores concorrem para estabelecer essa definição: *Hereditariedade, Cuidados pré-natais, Assistência ao Parto, Circunstanciais, etc.*

• *Hereditariedade*: ainda que estabeleçamos o genoma do nascituro, atuamos quase exclusivamente na definição de possíveis patologias físicas genéticas, sem, todavia, alterarmos suas conseqüências.

Excetuam-se, honrosamente: exame sangüíneo, transfusão e mais algumas cirurgias corretivas de defeitos congênitos, realizados já intra-útero, experimentalmente, em alguns hospitais de ponta.

Uma triste referência deve ser feita ao radicalismo do abortamento em fetos malformados, em nome de suposta eugenia. (Se já podemos detectar as deformações físico-fisiológicas, o mesmo não se pode dizer do caráter do nascituro).

• *Cuidados pré-natais*: são preconizados em todos os serviços de saúde do mundo civilizado. Realizam-se exames de rotina, permitindo tratamento de mães, antes e durante a gestação, com inestimáveis benefícios à prole.

No entanto, considera-se a fome e mesmo a alimentação inadequada da mãe, geradoras de quadros de deficiência físico-mental irreparáveis nos filhos.

Assistência ao parto tornou-se hoje, privilégio quase exclusivo dos hospitais. Aí, todos os recursos são postos à disposição do binômio materno-fetal.

Entretanto, nesse tipo de assistência, pecamos pelo excesso, gerando o fantástico percentual de partos cirúrgicos (cesáreas), triste troféu que o Brasil ostenta, e que nos tem criado sérias dificuldades pelo malversação das verbas da Saúde.

Várias outras circunstâncias atuam sobre o indivíduo, tendo conseqüências sobre sua saúde:

• *Alimentação Inadequada*: tanto pela falta de recursos, quanto pelos maus costumes.

(Enquanto muitos sofrem pela

escassez, outros padecem pelos excessos).

Os alimentos *naturais*, (naturalmente) mais acessíveis, vão sendo substituídos pelos artificiais.

Já vai longe o tempo das hortas de couve, dos galinheiros, que proporcionavam verduras frescas, frutas, ovos e carne de frango, a baixíssimos custos.

Estamos sendo alimentados com frutos de laboratório, bem embalados no papel da propaganda.

Mesmo os produtos tidos como naturais vêm sendo descaracterizados, em prol da maior produtividade, nem sempre isentos de toxicidade.

• *A água*: que representa duas terças partes do peso de nosso corpo, e que necessita ser renovada dia-a-dia, realiza por dentro o banho depurativo das impurezas residuais do metabolismo; está sendo gradativamente substituída pelos sucos e refrigerantes ou até mesmo por bebidas alcóolicas.

(Imaginemos então como seria nosso banho externo, de chuveiro, quando também substituímos o "precioso líquido" pelas "cocas" da vida).

• Outra circunstância especial, esta derivada da afetividade, decorre de estarmos substituindo nossas presenças junto aos filhos pela "babá eletrônica".

Dizem os especialistas que mais de uma hora da criança à frente da "telinha" é algo que interferirá no seu desenvolvimento mental, agravado ainda pela má escolha dos programas, banalizadores da violência e do erotismo.

Devemos também lembrar que o conforto excessivo perturba o bom desenvolvimento físico das nossas crianças.

O carro, o video-game imobilizam nossos filhos; e nós, buscando compensação, os inscrevemos em academias, concentrando em poucos momentos o que deveria acontecer gradativa e naturalmente através o tempo.

(São como frangos de granja, fortes e vistosos! Porém, vazios de



emoções e pouco resistentes a enfermidades; atletas plasmados pela "malhação" e esteroides químicos).

Tudo bem, se em nome do progresso, mas valerá esse sacrifício para sermos admitidos como membros

do Primeiro Mundo?

Até aqui, cogitamos exclusivamente do aspecto físico-mental da saúde.

Isto, na interpretação espírita, não é causa, e sim conseqüência da nossa saúde espiritual.

Como alcançar e preservar a saúde do espírito?

Para tanto, outros valores devem também ser considerados:

— Se levarmos em conta que o reencarnante já tem vivido múltiplas encarnações;

— Que a somatória de experiências e compromissos acha-se arquivada no seu inconsciente;

— Se a Lei do Progresso nos

DR. CLEOMAR BORGES OLIVEIRA

alcança, e programa para cada um de nós o curso a inscrever-se de acordo com suas limitações e necessidades:

— Em conseqüência disso, se renasce no ambiente adequado, onde e com quem haja se comprometido;

— Que, dificuldades, dissabores, tudo quanto perturba e aborrece, são as lições abertas diante do ser, para serem aprendidas;

— Que o acaso não existe. Colhe-se exatamente aquilo que se plantou;

— Que os recursos materiais, postos à disposição do homem, são empréstimos que a Providência oferece como meios para alcançar a superação dos compromissos assumidos.

Estes, sim, são os valores inalienáveis que haverá de conquistar, e que representam indiscutivelmente sua Saúde Espiritual.

É chegada a hora de repensarmos a saúde.

Na verdade, afirmam as estatísticas, estamos vivendo mais tempo!!!

Sim, com certeza!

Já conseguimos aumentar a quantidade de vida!

Mas, a qualidade, será que melhorou?

INDICADOR SAÚDE

Dr. Carlos Alberto Baptista
CRM 86.184

Psiquiatria e Psicoterapia
Rua José Salomoni, 275 - São José
Fone: 3723-8087

Dr. Wagner Deocleciano Ribeiro
CRM 57.660

Homeopatia - Cirurgia pediátrica
Rua Vol. da Franca, 1681 - 6º andar - Sala 62 - Centro
Fone: 3723-7874

Dr. Carlos Alves Pereira
CRM 33.382

Cardiologia • Implante e avaliação de marcapasso
Rua Vol. da Franca, 1990
Fone: 3723-2266

Dr. Marco Aurélio Ubiali
CRMSP 32.385

Neurologia - Neurocirurgia
Rua Abílio Coutinho, 231 Bairro São Joaquim.
Fone 3720-0018

Dr. Cleber Rebelo Novelino
CRM 23.402

Pediatria - Puericultura
Homeopatia
Rua Vol. da Franca, 2515
Fone: 3723-3190

Dr. Joaquim Marinheiro Neto
CRM 35509

Psiquiatria
Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 2500 - Sala 210
Fone 3722-5804

Dr. Danilo R. Bertolde
CRMSP - 75.011

Neurologista
R. Padre Anchieta, 1701 Centro
Fone: 3723-3241

GRUPO Tradição em Vender Barato
GRANERO 7 Lojas em Franca

GRAMO PHONE VIDEO
AV. HÉLIO PALERMO, 2837
FONE: 3723-8515 - FRANCA - SP

Calçados
Alves e Castro Ltda.
Av. Euclides Vieira Coelho, 2601
Jd. Alvorada - Franca
Fone: 3701-7733

RAC serviços de informática
Rua Simão Caleiro, 1910 Sala 7
Fone/Fax: (016) 3721-1221
NADIR B. A. A. LIMA

A NOVA ERA

Letra e Arte

SUPLEMENTO CULTURAL E BIBLIOGRÁFICO • JUNHO • 2001

O mocho jornalista

Numa assembléia de animais, cada um propunha aos outros aquela atividade que, na sua opinião, pudesse estar mais de acordo com as suas características e possibilidades. Assim, todos seriam felizes e enriqueceriam a grande comunidade de animais.

Ao mocho, como apenas pode olhar de frente, vê e vive mais de noite que de dia, atribuíram-lhe um jornalismo que combatesse a corrupção. "Poderás fazer reportagens maravilhosas. Tu olhas as pessoas na cara e encaras os problemas de frente, sem rodeios. Além disso, tu de noite vês muito bem. De noite realizam-se muitas maldades...". Como a proposta estava de acordo com o seu gosto e capacidade, aceitou entusiasmado.

Começou a seguir os movimentos das personagens mais importantes do reino. Foi fazendo reportagens muito originais e decisivas. O texto, as fotografias, tudo lhe parecia excelente.

Imaginava a cara dos leitores

quando se encontrassem com a denúncia que fazia do cuco, que criava os filhos nos ninhos dos outros. Ou da raposa, que devora galinhas e animaizinhos inocentes.

Do leão, que aterroriza todos os animais pela sua força e violência. Do ouriço-cacheiro, que vive solitário e à defesa, com os espinhos de fora. Do papagaio, charlatão de lindas teorias mas que de trabalho não quer saber. Do pavão real, que zomba dos outros. Da cigarra, que canta sem parar e assim passa a vida. Do gato, interesseiro e meigo. Do abutre necrófago, que se alimenta de animais mortos...

Chegou o dia de levar as reportagens ao jornal. Levou

primeiro a da cigarra. Foi um autêntico escândalo: parecia que todas as cigarras do mundo se tinham juntado para cantarem, raivas, dia e noite à porta do mocho.

Uniram-se a elas muitos outros animais, que também recebiam críticas duras e mordazes contra eles. É necessário — pensavam — aborrecê-lo e fazê-lo mudar de idéia quanto antes.

Alguns animais, quando o viam, diziam-lhe, para lhe serem agradáveis: "Sabes que gostei do artigo?"

Então ele viu que com essa espécie de jornalismo não ia longe. Não só não fazia amigos, como criava inimigos. E deu-se conta de que nem sequer os que o tinham nomeado tinham muito interesse em que ele fosse coerente e



combatesse a corrupção. Mais valia mudar, fazer reportagens positivas, até adulatorias, se fosse preciso. Isto dava-lhe um grande trabalho e sucedia que apenas os protagonistas liam os artigos.

A partir daí, envergonhado perante a sua consciência e diante dos que esperavam dele outra coisa, enterrou-se na solidão e na noite. Parece que agora tem os olhos mais duros, maiores, mais tristes e desconfiados. Caminha sem olhar para os lados. E parece que lhe cresceram os ouvidos por tudo o que teve de ouvir...

A corrupção trouxera-lhe muito sofrimento. Mais ainda quando não o compreenderam e atacaram. Os bons também não o apoiaram. Mas, o que mais o abateu foi o fato de o macaco, que lhe sucedeu como jornalista, na sua primeira reportagem, criticar o mocho, por ter tido uma oportunidade e a perdido por covardia...

Francia/Oviedo

Livro e CD homenageiam Djalma de Farias

Como parte das comemorações tributadas durante o ano de 2000 ao professor Djalma Montenegro de Farias, destacada figura espírita pernambucana, foi lançado o primeiro volume da coleção *Obras Completas de Djalma Farias*, bem assim o CD *Nova Clarinada*.



O Grupo Espírita Djalma Farias tem sua sede à Rua Marechal Deodoro, 460 - Encruzilhada - 52030-170 Recife - PE. Tem o fone (81) 3427-9863.

Político, maçom, orador, escritor, professor em ciências agrônômicas, Djalma Farias foi espírita convicto e um grande divulgador da doutrina que abraçou desde bem jovem. Como tributo de homenagem à sua dedicação, dois centros espíritas pernambucanos levam o seu nome, bem como duas vias públicas (Recife e Moreno).

Nascido em 9.10.1900, Djalma de Farias desencarnou em 6 de maio de 1950, comemorando-se, pois, no mês passado, os 51 anos de sua desencarnação.

Publicamos a mensagem ao lado com singelo agradecimento de *A Nova Era* a esse baluarte do espiritismo.

Nova clarinada

Os tempos, de fato, são chegados.

Sobre o orbe estão todas as dificuldades, todas as tormentas, todas as lutas e agruras, mas, também, todas as oportunidades de renovação para a criatura.

Desde o gesto de ternura ao crime estapafúrdio; da poesia formosa à pornografia aviltante; da dignidade sublime ao despautério torpe; eis os quadros encontrados na presente experiência da Terra.

Somos chamados à liça. Somos convocados à luta. Somos convidados às reconstruções necessárias.

Os dias atuais são formidáveis ocasiões para que cada um de per si possa dar-se contra o nível das próprias responsabilidades no cenário humano, do que lhe compete, realmente, na esfera dos compromissos para com a vida.

O que não deve tornar-se conduta comum dos que se afinam com as propostas do Cristo é a perene justificativa de impossibilidade e de impotência.

"Tudo é possível àquele que crê", consoante os escritos do Evangelista Marcos.

O tempo que urge impele-nos às realizações felizes, sejam os que se acham nas peijas do mundo carnal, bem como os que já ultrapassamos as cortinas de cinzas da morte física.

Os tempos são chegados, vale repeti-lo. Mas, são chegados, exatamente, para que empreendamos, sob o norteamento da Doutrina Imortal, as tarefas improcrastinaíveis para a renovação da alma imortal.

Se nos empenharmos, com todas as veras, lograremos conquistas de

excelência nos territórios do espírito.

Não nos parece lúcido que estejamos apresentando uma Doutrina de redenção para o mundo e nos mantenhamos amedrontados frente ao estado de violência e de viciação da atualidade.

O que estamos operando para suplantar a onda violenta e a perturbação provocadas pelas dependências químicas? Indaguemo-nos sempre.

Que orientações, que acompanhamentos, que propostas, que tarefas, enfim, estamos encetando junto às massas, junto às famílias, junto aos indivíduos, para fortalecê-los, encorajá-los, permitindo-lhes ver valores em si mesmos, sem quaisquer meios utilizáveis?

Por que o temor de sair às ruas, de falar às pessoas em francos processos de obsessões? Por que não nos dirigir aos companheiros que se encontram atados aos postes tormentosos da prostituição?

Os termos nos exigem, agora, uma postura ativa, cristã-espírita e intensamente vibrante, para que atendamos ao bem geral.

Esse é um momento de nova convocação, de nova clarinada, não nos esqueçamos.

Estejamos atentos e unidos, para o atendimento do insistente chamado, fixados no vero ideal espiritista, certos de que o nosso destino é o da ventura, o da alegria e da paz, após os deveres cumpridos e superada a luta com fidelidade.

Djalma Farias

(Mensagem psicografada pelo médium J. Raul Teixeira, em 7.11.1997, durante a reunião do Conselho Federativo Nacional da FEB, em Brasília-DF).

Pintura mediúnica no Tribunal de Contas

Você está convidado para ter



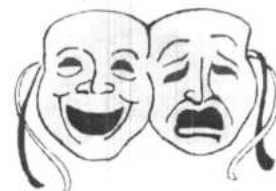
uma pintura de Da Vinci em sua casa

Em 21 de abril último, nossa confreira Marilusa Moreira Vasconcelos, reconhecida médium de psicografia e psicopictografia, liderou uma apresentação de pintura mediúnica na Capital mineira.

O evento teve lugar no Auditório Vivaldi Moreira, do Tribunal de Contas do Estado, sito à Av. Rajagabágua, 1315. Foi uma feliz promoção da Creche Cirandinha - Centro de Apoio e Assistência à Criança e contou com uma apresentação do Coral Espírita Irmã Scheilla.

TEATRO

Estradas da Luz



Com o título acima está em cartaz no Rio de Janeiro uma peça teatral que tem alcançado o grande público com proveitosa mensagem espírita.

Estradas da Luz conta a história de quatro mulheres e os erros e problemas enfrentados na sua trajetória terrena.

Dirigida por Vital Filho e

com texto de Jorge Gonrio, o espetáculo conta com

estes atores em seu elenco: Cláudia Maia, Ivone Amitrano, Sônia Silva, Leonardo Ferreira, Rinaldo Genes e Jorge Gonrio. Há ainda a participação em vídeo por parte dos atores Carlos Veneza, Edwin Luisi, Ilva Niño, Elba Ramalho.

A peça é apresentada aos sábados e domingos no Teatro Operon, Rua Sargento João Lopes, 315, Ilha do Governador.



Nova Visão

- Descontos especiais para livreiros
- Descontos especiais para Centros Espíritas, Bancas, Livrarias e Clubes
- Prazos especiais que atendem a sua necessidade
- Mais de 3.000 títulos à sua disposição
- Mais de 150 editoras representadas
- Consignação total para feiras de Livros Espíritas
- Atende todo o Brasil, em qualquer quantidade

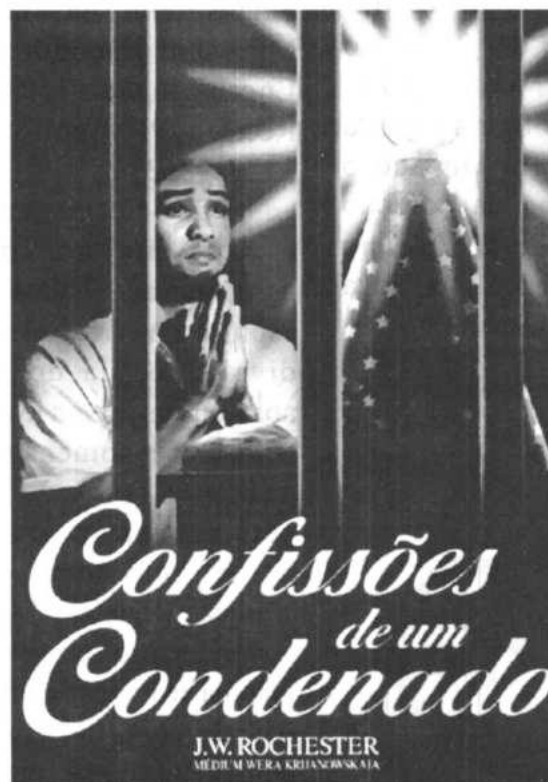
A sua Distribuidora

Peça já o seu catálogo, gratuitamente.
Instituto de Difusão Espírita Nova Visão
Caixa Postal 550 - Fone/Fax (16) 645-2773
14160-000 - Sertãozinho - SP
Internet: www.novavisao.org.br

LANÇAMENTO: Confissões de um Condenado

J. W. Rochester
Psicografia Wera Krijanowskaia

**Exclusividade Lúmen!!
Absolutamente imperdível!!**



Conheça nossos livros.
Solicite um catálogo Lúmen sem compromisso.
À venda em todas as livrarias.



lumened@uol.com.br

Luz em forma de livros.

Rua Espírita, 64
Cambuci - São Paulo - SP - CEP 01527-040
* Atendemos pelo Reembolso Postal *

**Fone/Fax
(011) 270-1353**



Página de Evangelização CANTINHO DA SHEILLA



Queridos amiguinhos, mais um encontro,
mais uma alegria.

Estão preparados para aprender
coisas novas com toda a família?

Preparamos tudo com muito
carinho. Esperamos que gostem.

Literatura Infantil Espírita

Estamos vivendo intensamente os ensinamentos da Grande Tartaruga exemplificando a sabedoria dos velhos, adquirida através da experiência da vida, é o assunto dessa história.



Francamente, não somos fã de fábulas!... Bichos falando não é o nosso fraco... Mas, pasmem amigos, desta vez a coisa me comoveu tanto... Pois não é de ver que o assunto do tal livro era nada menos que a conclusão do Projeto Paz Global?!... E que conclusão!... Como nos ensinou Jesus: "A fé sem obras é morta." É preciso exemplificar a coisa para que ela funcione de fato.

Essa é a mensagem que nos chegou às mãos através do livro "O Peixinho e o Rio", de autoria de Vovó Amália, Espírito, psicografado por Robson Dias.

Editado pela FEB, a edição 1998, medindo 25,5 cm x 21,5 cm, com 32 páginas letras de bom tamanho em harmonia com as ilustrações belíssimas, a cores, de Marcial de Ávila Júnior.

A história do peixinho Harmonildo que queria, através apenas de discurso, implantar a paz no rio onde morava e

O livro apresenta diferentes enfoques de trabalho para os educadores (pais e evangelizadores), além da parte sobre a paz. Respeito aos mais velhos pelas experiências adquiridas no decorrer da existência; também antes de tentar resolver qualquer problema, buscar primeiro a origem do mesmo...

Algo que ficou bem em evidência nessa história é que a Paz só pode funcionar mesmo com o exemplo e não apenas com palavras.

Bastante instrutivo e interessante, o livro "O Peixinho e o Rio" vai agradar a qualquer faixa etária: aos pequeninos, pela ilustração, que, como dissemos, é lindíssima; e aos maiores também, pelos ensinamentos.

Conheçam o peixinho Harmonildo e a Grande Tartaruga; certamente vão gostar muito, como eu gostei.

Criança adora brincar...

Palavra-chave

Encontrando a palavra-chave, aparecerá o nome do profeta que recebeu os Dez Mandamentos. Peça ao papai, mamãe ou orientador da Evangelização que você frequenta para lhe ajudar.



Hoje nosso assunto é MÊDIUNIDADE. Sabem o que é mediunidade?... E Mêdiun?... Perguntem, informem e vão buscar a resposta correta em "O Livro dos Médiuns" de Allan Kardec e escrevam aqui:

Vocês acham que Mediunidade e Espiritismo são a mesma coisa? () Sim ou () Não? Pois não são. Mediunidade sempre existiu no planeta Terra, todos os povos a conhecem e Espiritismo só apareceu no ano de

Quanto aos médiuns, que sempre existiram no mundo, Kardec os classificou em duas grandes categorias: Médiuns de Efeitos Físicos e Médiuns de Efeitos Intelectuais.

Se souberem, respondam:

1) O que são Médiuns de Efeitos Físicos?

2) O que são Médiuns de Efeitos Intelectuais?

Agora, dêem exemplos de:

Efeitos Físicos

Efeitos Intelectuais

Se não souberem, busquem no O Livro dos Médiuns, de Allan Kardec, que vocês vão encontrar todas as respostas.

Mas vocês sabem por que estamos estudando este assunto este mês?... É que junho tem diversos acontecimentos importantes ligados a Médiuns e Mediunidade.

O primeiro acontecimento, muito importante mesmo, se deu no ano de 1871, no dia 16 de junho, na Inglaterra. O cientista inglês, famosíssimo, William Crookes entrega à rainha Vitória o relatório confirmando a veracidade dos fenômenos mediúnicos produzidos pela médium Florence Cook.

O Espírito Katie King materializa-se e sujeita-se a todas as experiências científicas.



Vamos aprender divertindo???

Deixava-se medir, pesar, cortar cabelo, pulsação...

Que tipo de mediunidade possuía Florence Cook?

Outro acontecimento, bem mais recente, aconteceu em 1959, no dia 12 de junho, numa pequena localidade próxima de Estocolmo, Moinho, na Suécia. Friedrich Juergenson, ao tentar gravar o canto de alguns pássaros, descobre que vozes espirituais também foram gravadas. Ele se tornou o pioneiro da TCI (Transcomunicação Instrumental).

Vocês sabiam que Espíritos podem gravar suas comunicações em aparelhos eletrônicos? () Sim ou () Não. Que tipo de mediunidade é essa agora? Se não sabem, perguntem, informem, pesquisem, pois o assunto é de fato muito interessante... Depois, escrevam aqui, qual o tipo de mediunidade desse fenômeno:

O mês de junho é um período muito alegre, com festas animadas por sanfonas e quadrilhas. É a época dos três santos juninos:

O primeiro, português de nascimento e italiano de residência, possuía várias mediunidades. A mais famosa foi a bi-corporeidade (bi: dois, corporeidade: corpo). Ele era visto em dois lugares ao mesmo tempo. Enquanto o seu corpo físico ficava estático, seu corpo espiritual (aparência) agia: cantava, falava... Seu nome: Comemora-se a sua data a:

O segundo, hebreu como Jesus, e até seu parente, nasceu quase na mesma época que o filho de Maria. No dizer do Cristo, "dos nascidos de mulher era o maior". Foi o maior profeta de Israel. Sabem o que é profeta? Se não sabem, procurem se informar e escrevam aqui. Podemos informar que é uma mediunidade... Ele foi o precursor do Messias. Escrevam também o que é precursor... Seu nome: e seu dia é comemorado a

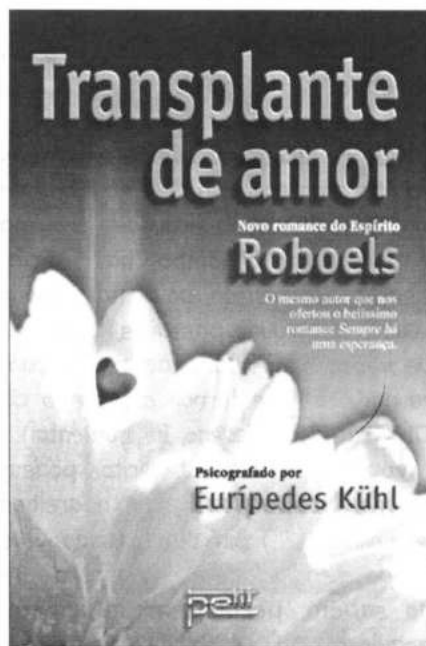
Liguem, agora, os "santos" com suas vivências:

Pedro	Batismo
	Galiléia
	Profeta
Antônio	Pescador
	Pádua
	Apóstolo
João	Padre
	Rio Jordão
	Lisboa

(Colaboradora: Thermutes Lourenço)

Transplante de amor, romance de Eurípedes Kühl, oferece uma bela lição de fraternidade

Eurípedes Kühl, em parceria com o Espírito Roboels, nos apresenta uma bela história que fala de amor, poder e humanidade



Talentoso no trato com as palavras, investigativo e minucioso nas descrições apresentadas, Roboels nos mostra em Transplante de amor a história de uma família em que o amor e o afeto estão presentes, mas contaminados pelo orgulho e pela ganância de dinheiro e fama. Eis o cenário ideal no qual forças antagônicas, protagonizadas pelo material e o espiritual, se enfrentam, resultando em belíssimas lições sobre o real valor da vida.

A família – Ari e Luíza tinham uma vida exemplar. Ele, um geólogo bem-sucedido, foi intitulado o “homem do ano”, ela, com sua estonteante beleza, foi eleita “a mulher do século”. Casal brindado pelo dinheiro e sucesso, atraía olhares curiosos, despertando sentimentos de admiração e inveja por onde quer que passasse. A vida social agitada e a agenda sempre repleta de inúmeros compromissos impediam que o casal se dedicasse a Anderson e Meire, seus

filhos, mas isso não era motivo de preocupação, afinal, a ausência deles era preenchida por excelentes bens materiais.

O transplante – Mas o tempo foi passando e o estresse, aumentando na mesma proporção da fortuna, até que Ari se depara com uma doença cardíaca. A única solução para salvá-lo é um transplante... A partir dessa descoberta, todo o enfoque de vida familiar se altera e valores até então esquecidos são despertados, transformando o cotidiano de cada personagem.

Uma história belíssima, que mostra a Lei de Ação e Reação atuando na vida de pessoas “de sorte” que de repente se vêem presas de situações comuns a todos os seres humanos que percorrem os caminhos e descaminhos da vida. Um grande ensinamento para lidar tanto com o sucesso quanto com as dores que surgem no decorrer de nossa trilha terrena.

Petit Editora
Rua Atuaí, 383 - VI. Esperança - São Paulo/SP
CEP 03646-000 - Tel/Fax: (0xx11) 6684-6000
petit@petit.com.br - www.petit.com.br

LANÇAMENTO

Pedagogia e evangelização: mais um importante subsídio à Educação Espírita

Acaba de ser lançado pelo IDE - Instituto de Difusão Espírita o segundo volume do livro *Práticas Pedagógicas na Evangelização*, autoria de Walter Oliveira Alves, reconhecido escritor e divulgador desse tema de tanta necessidade no momento.

A obra divide-se em duas partes. A primeira, “Conteúdo e Obras para Pesquisa e Estudo - Mundo dos Espíritos.” A segunda, “Sugestões de Atividades - Subsídios para a preparação das aulas.”

Completa a grande utilidade do livro a inclusão de fotos e ilustrações.

O IDE tem o fone: (19) 541-0077.



A Petit tem novidades para você



Encare a vida adulta na companhia destes adolescentes



Mais uma bela literatura para o público infantil



LANÇAMENTO

Ser ou não ser adulto

Do espírito Rosângela
Psicografado por Vera Lúcia Marinzeck de Carvalho

Ser ou não ser adulto é um mergulho no universo do adolescente, trazendo à superfície para debate e entendimento espiritual temas polêmicos e controvertidos como o homossexualismo e as drogas. Uma leitura indispensável a todo jovem que procura alternativas para a solução de suas dificuldades pessoais.

LANÇAMENTO

TOCO DE LÁPIS, PENA DE GANSO

Livro infantil de Rita Foelker

Daniilo é um garoto muito esperto e sua coleção é o tesouro mais valioso de sua vida. Seu maior medo, porém, é que as pessoas tomem suas coisas, então deixa tudo bem escondido! Um dia, sonha que encontra um Menininho na rua chorando, porque o selim de sua bicicleta havia sido quebrado. Comovido, ele lhe dá o selim de sua coleção e percebe que o valor das coisas está no bem e na alegria que podem causar.



petit
editora

Livros espíritas para um mundo melhor
www.petit.com.br

petit@petit.com.br

JÁ À VENDA
EM TODAS AS LIVRARIAS
ESPÍRITAS E NÃO-ESPÍRITAS



Entrevista

MARIA GERTRUDES COELHO MALUF

Maria Gertrudes: médium de amplas atividades

Maria Gertrudes Coelho nasceu em Ituiutaba, MG, no dia 5 de dezembro de 1948, em berço espírita. Aos treze anos começou a trabalhar como escriturária, para auxiliar na renda familiar, pois a situação financeira de sua mãe viúva não lhe permitia apenas estudar. No ano de 1971 ingressou na carreira administrativa do Banco do Brasil S/A, através de concurso público, onde trabalhou até se aposentar em 1994. Bacharelou-se em Direito no ano de 1973, pela Universidade de Uberlândia.

Mesmo com o tempo reduzido, dedicou-se à Doutrina Espírita nos horários de folga entre os estudos e o serviço burocrático. Amiga de Jerônimo Mendonça desde a infância, incentivada por ele fomentou em Ituiutaba a Feira do Livro Espírita em 1979, fundou a Banca do Livro Espírita Allan Kardec, o Clube de Livro Espírita Allan Kardec, construiu e fundou o Centro Espírita "Recanto de Paz" em 1981.

Orientada por Francisco Cândido Xavier, montou ao lado de sua casa a Livraria Espírita, onde funciona em horário comercial a Biblioteca Espírita Chico Xavier. Atualmente, a médium orienta as pessoas que freqüentam a Biblioteca e dedica-se à construção da Fundação Espírita Jerônimo Mendonça, escola profissionalizante para jovens carentes de 7 a 17 anos, onde serão ministradas aulas de moral cristã à luz do Espiritismo, diariamente.

Escreveu os seguintes livros: Foi Assim...; Jerônimo Mendonça, sua vida e sua obra; Entre a Razão e o Coração (IDE Editora); Cornélius, o Centurião que viu Jesus - Rochester (Lírio Editora); Joseph Turner and I; Chico Xavier, Coração do Brasil (Lírio Editora); Alma de minh' alma - Rochester (IDE Editora); Recados do Amigo - Jerônimo Mendonça (DPL Editora); Algemas Douradas - Rochester (no prelo).

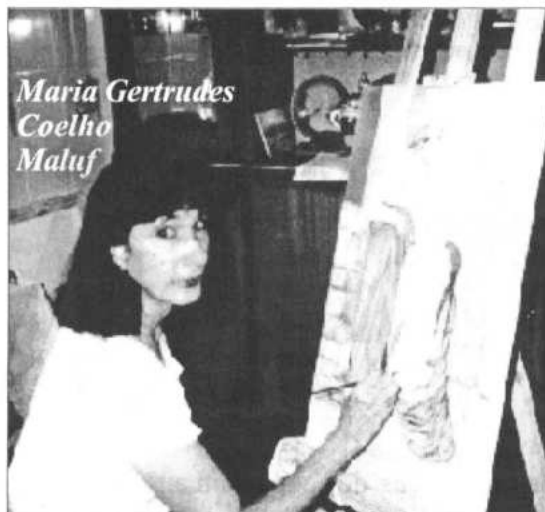
A psicopictoriografia eclodiu no início de 1996, quando se manifestou o espírito do pintor inglês Joseph Turner, que após dois meses de treinamento com a médium. Passou a assinar suas telas. Desde então Maria Gertrudes entregou-se a esta tarefa e passou a viajar para vários estados do Brasil e Exterior, elevando o nome de sua cidade e a pintura mediúnica. O sucesso das telas levou-a a construir uma Fundação Espírita que consta de 16 salas de aula, num terreno que mede aproximadamente 18.000 m2, em Ituiutaba-MG. É obra orientada por seus guias espirituais, e dentre eles Jerônimo Mendonça, o amigo a quem ela homenageou colocando o nome da Fundação que dirige.

A Nova Era - Como foi a sua iniciação no Espiritismo?

Maria Gertrudes - A minha iniciação no Espiritismo aconteceu desde a tenra infância, graças a meu avô paterno, o Sr. Urbano de Paula, que era espírita e dirigia o Centro Espírita "Vicente de Paulo" em Ituiutaba, MG.

A Nova Era - Quais são hoje as suas atividades prevalentes?

Maria Gertrudes - A Doutrina Espírita é tão ampla que é impossível nos determos apenas em uma tarefa, mas, de todas, a que eu mais aprecio é a psicografia de romances, embora a mediunidade de psicopictoriografia esteja muito acentuada atualmente, devido aos vários convites, inclusive do Exterior. Penso em parar de viajar quando a obra a que nos propomos construir, a Fundação Espírita "Jerônimo Mendonça", estiver pronta; porém, existe uma direção superior à nossa vontade, e frente aos designios de Deus a nossa vontade empalidece. Isto quer dizer que ficaremos nesta tarefa enquanto for necessário.



A Nova Era - Como teve início a atividade de psicografia?

Maria Gertrudes - Foi em 1987, ano em que o meu guia espiritual, Alfredo Júlio Fernandes, mostrou-me um livro que deveria escrever, sobre a história do Espiritismo em Ituiutaba. Antes eu já havia recebido algumas mensagens por vias intuitivas e outras que alguns Espíritos desconhecidos assinaram, mas tudo não passava de treinamento. Por isso, tomo como início o meu primeiro livro "Foi Assim...", ou seja, a História do Espiritismo em Ituiutaba.

A Nova Era - E a psicopictografia, como começou?

Maria Gertrudes - Começou de uma forma mágica a pintura mediúnica. Foi quando terminei de receber o livro "Cornélius, o Centurião que viu Jesus", obra que foi concebida em noventa dias. Ao terminá-la, entrei numa espécie de melancolia, porque o cenário da antiga Galiléia ao tempo de Jesus e os personagens haviam desaparecido da minha tela mental.

Senti-me muito desmotivada para viver o mundo moderno, apesar de jamais abandonar qualquer tarefa na Casa Espírita, os passes, a sopa fraterna e outras atividades; aquele estado melancólico estava demorando a terminar, achei que precisava de algo mais forte e procurei através da arte sair daquela situação. Sempre gostei de pintura, mas nunca tive oportunidade de estudar tal arte; então, comprei algumas telas pequeninas e comecei por mim mesma a copiar paisagens natalinas de cartões. Assim, percebi, após copiar um dos quadros, que era muito fácil pintar; achei que qualquer um podia fazer aquilo e me entusiasmei. Só que havia um Espírito acompanhando-me o tempo todo e falava-me o que deveria fazer. Fiquei tão entusiasmada com a pintura, que nem me preocupei com sua presença. Somente percebi que estava sendo utilizada para pintar mediunicamente, quando ele se manifestou no Centro Espírita "Recanto de Paz", dizendo-me ser Joseph, um pintor inglês. A partir de então deixei-me conduzir por ele nesta arte e depois vieram os impressionistas mais famosos, e estamos até hoje fazendo pintura mediúnica. Vale explicar que nunca estudei arte de pintura: tudo o que sei foram eles, os Espíritos, que me ensinaram.

A Nova Era - Que pintores se manifestam mais assiduamente?

Maria Gertrudes - Joseph Mallord William Turner, gênio da pintura inglesa, meu mestre.

São convidados dele os impressionistas: Renoir, Sisley, Matisse, Monet; o expressionista Vincent Van Gogh;

o espanhol Velazquez; Rembrandt, Picasso, Portinari, Igor, Danilo, Tais, Tyo.

Todos estes pintores manifestam-se nas sessões, mas nem sempre todos pintam na mesma sessão. Eles fazem escala, reveesando-se.

A Nova Era - Qual o pintor com quem mais sente afinidade? E aquele cuja comunicação é mais difícil?

Maria Gertrudes - Sinto muita afinidade com o Espírito Joseph Turner, porque ele organiza todas as sessões, e, quando tem que se ausentar, Van Gogh ou Renoir o substituem. Sinto imenso carinho por todos; nunca tive nenhuma dificuldade em sintonizar com algum deles, pois são Espíritos muito alegres e bons; suas presenças me encantam.

A Nova Era - Como foi seu primeiro contato mediúnico com o Conde J. W. Rochester?

Maria Gertrudes - Foi numa madrugada que Rochester manifestou-se para escrever; ele surgiu envolvendo-me com seu fluido, convidando-me a rever umas escritas muito antigas, e sugeriu-me que rabiscasse numa folha tomando a minha mão, porque eu desconhecía aquilo que ele escrevia. Depois que ele escreveu aquele alfabeto estranho, explicou-me quem ele era, dizendo-me: — Sou o Conde Rochester. Por tratar-se de um velho amigo, não me assustei e deixei que ele escrevesse o livro Cornélius, o Centurião que viu Jesus. Nosso encontro deixou-me muito emocionada e de vez em quando ele se materializa, vestido à moda egípcia, para me chamar a atenção para algum fato importante.

A Nova Era - Há alguma obra de Rochester a ser publicada ou em vias de recepção?

Maria Gertrudes - Sim. O livro Algemas Douradas está em fase de confecção e já iniciamos outro, pois, temos algumas obras para terminar.

A Nova Era - No campo assistencial, a que se tem dedicado?

Maria Gertrudes - Colaboro com os trabalhos do Centro Espírita "Recanto de Paz", auxiliando na medida do possível, porque as viagens estão se intensificando muito e tenho-me ausentado de Ituiutaba para fazer sessões de pintura mediúnica. Mantemos ao lado de nossa residência uma modesta Livraria Espírita e a Biblioteca "Chico Xavier", que é muito procurada, principalmente para a orientação espiritual. Quando não estou atendendo o povo na Biblioteca Espírita em Ituiutaba, estamos atendendo o povo durante as viagens.

A Nova Era - Encerrando, haveria algum fato interessante em torno de sua prática mediúnica e que poderia ilustrar os nossos leitores?

Maria Gertrudes - Sim. Existem muitos fatos curiosos que diariamente me acontecem, mas os mais interessantes é a paciência dos espíritos para com as minhas dificuldades e o carinho que me dispensam e a todos que se dispõem a trabalhar para Jesus com desprendimento, mesmo carregando grandes imperfeições, como é o meu caso. Fico pensando, sinceramente, como o mundo seria diferente se todos acreditassem que a morte não existe, e que os Espíritos estão apenas aguardando a nossa boa vontade em servir, para realizarem através dos médiuns, obras maravilhosas para a humanidade!

Endereços para contato:

Rua 20, n.o. 344 - Setor Norte
38300-171 - Ituiutaba - MG
fones: (034) 3261-5985 - celular - 9973-6347
email: gertrude@multnet.com.br
home page: www.multnet.com.br/gertrude

Farmácia Oficial
Manipulação de Fórmulas Farmacêuticas

Nossos serviços:
Entrega em domicílio
Orçamento por telefone

Nossos endereços:
Rua Voluntários da França, 1840
Franca Shopping

Home Page: www.aci-franca.org.br/oficial

VAREJÃO BOTELHO
MCR comercial Ltda.

Frutas e verduras da melhor procedência

Av. Presidente Vargas, 1255

Aespecial
presentes

DOCTRINA

Tocou-me fundamente uma reportagem publicada no jornal *O Estado de São Paulo* que nos alerta para um problema de suma gravidade. Diz a reportagem: "As escolas primárias da Capital foram tomadas de assalto pelos traficantes de drogas e agora os meninos de baixa idade vão às aulas com cigarros de maconha, para os fumar durante o recreio, e o fazem, abertamente, sem que o Diretor ou Diretoria lhes tire das mãos o veneno".

Meus amigos, eis aí uma

verdadeira lástima que vai crescendo como aquela erva daninha. Infelizmente, os poderes constituídos, nossos governadores nada fazem

para coibir as ações maléficas dos

Teremos que nos unir contra vícios e drogas!



traficantes. Eles agem livremente, formam as suas quadrilhas e dominam as nossas crianças em idade escolar, e

passam a ter um mercado certo, pois nessa categoria etária fácil se torna o domínio das pequenas vítimas. Infelizmente, a droga circula livremente, sob os olhos relapsos das autoridades que deixam o comércio das drogas enriquecer os traficantes e os produtores das ervas malditas. Todos sabem quais as fontes produtoras: a Colômbia, o norte do Brasil e o seio da floresta amazônica. Naqueles locais são destiladas as folhas desta erva maldita.

Meus amigos, ante o exposto, valendo-nos do nosso lápis, através desta humilde crônica, denunciamos o triste fato e apelamos às nossas Autoridades para que voltem os seus olhos para as nossas crianças, vítimas desses bandidos, e as salvem do caminho da perdição. É hora de se dar uma batida contra esses traficantes que enfraquecem a saúde das nossas crianças, levando-as ao vício tenebroso. O jovem drogado é porta aberta para os crimes mais brutais e mais hediondos.

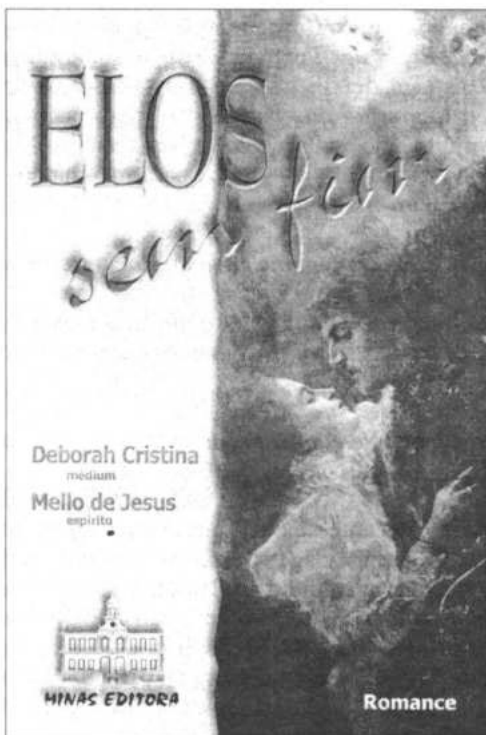
Nestas circunstâncias, meus amigos, temos que nos unir. Temos que formar uma frente única, sob a inspiração do ecumenismo, para varrermos do território infantil a má influência da droga e dos traficantes. Todos nós, espíritas, católicos,

protestantes ou profíctos de quaisquer outras seitas, vamos entrelaçar as nossas mãos, para travar esta luta sacrossanta contra as drogas. Vamos, também, ajudar a nossa juventude para que se livre deste terrível vício. Neste particular, meus amigos, temos que ter pulsos firmes, pulsos de aço. Temos que fiscalizar a nossa juventude, temos que vigiar as nossas crianças, tanto nos lares como nas escolas, e se os descobirmos no caminho das drogas, devemos aplicar-lhes a correção necessária. Para mim, como adepto da educação antiga, devemos forjar o caráter do jovem sobre dois pilares sólidos: ENERGIA E AMOR. Energia, mediante imposição de cargas horárias de trabalho e suspensão de quaisquer outras fontes de diversões, de quaisquer más companhias. Energia, mediante imposição de disciplina, disciplina rígida, tendo como "psicologia" um bom chicote dependurado na parede. Depois da energia, o amor através do nosso exemplo, através dos nossos bons conselhos, através do Evangelho do Mestre Jesus. O nosso culto André Luiz, com sua autoridade incontestável, nos diz que a verdadeira educação "se faz com Energia e Amor".

Meus amigos, nesta vida temos que reagir contra o mal. Não devemos baixar as nossas cabeças para as coisas erradas. Lembremo-nos de que Jesus expulsou os vendilhões do templo. Também, todos nós que vislumbramos o bem temos que alijar os traficantes de drogas, levando-os aos bancos dos réus.

Gostei de uma belíssima peroração do digno jornalista João Mellão Neto: "Enquanto formos cordeiros, serão sempre os lobos que governarão".

Compre agora o mais recente lançamento da MINAS EDITORA



Acompanhemos o relato dos acontecimentos passionais que deram origem a este romance psicográfico, desde o terceiro decênio do Século das Luzes, ano de 1826 em diante.

Residindo em Paris, a família dos Condes de Belmont tem uma vida de prósperos industriais.

Os irmãos Marcel e Alexis, de gênios tão distintos e, Adelle e Danielle, com sentimentos recíprocos e verdadeiros, vivem experiências dramáticas e fortes ao longo de suas vidas.

O amor e a renúncia, a baixeza e a infâmia, as esperanças e o porvir, são nuances desta história, onde o leitor poderá imergir de maneira gratificante e suave, envolvido com a leitura saudável, de mais este lançamento de qualidade Minas Editora.

Deborah Cristina é uma jovem de Uberaba/MG, onde vem

desenvolvendo há vários anos um trabalho de qualidade admirável no campo da mediunidade, tanto com cartas de familiares como na psicografia de livros espíritas. Seguindo fielmente os princípios kardequianos, Deborah lança seu primeiro livro pela MINAS EDITORA. As caravanas das mais diversas partes do Brasil que lhe visitam semanalmente a tarefa mediúnica, na instituição espírita Casa de Antusa, são testemunhas de seu devotamento e dedicação à Causa Espírita.

Minas Editora

TELEFAX: (55) 34 3241-3557

CX. Postal 221 - CEP 38440-970 - Araguari - MG

AUTO ESCOLA E DESPACHANTE



REAL

Rua Campos Salles, 2425
Tels: 3722-3370 - 3722-0044



Fone: PABX (016)3727-4344

Rua Manuel Freitas nº 719 Jardim
Dr. Antônio Petráglio - CEP 14.409-132



Rua Campos Salles, 2430
Tel (016) 3722-2363
Loja 2 - Abrão Brickmann, 1111
Fone: 3704-9110

FERNANDO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA.

Mesas, armários, arquivos, cadeiras giratórias, móveis de aço e madeiras.

Rua Major Claudiano, 2410
Fone: (016) 3722-4085

AUTOFRANCA
Veículos - peças e serviços Ltda.
Qualidade suprema de serviço

Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 233
Fone: 3722-7666 - Franca-SP

PADARIA PÃO NOSSO

Fone: 3722-2933
Rua Padre Anchieta, 2163

PSLV SUPERMERCADO

O nome da sua economia

TELEVENDAS
Estação 3723-2888
Ponte Preta 3724-2888
Santa Cruz 3724-3099
Integração 3721-2888
Portinari 3704-8713

ÓTICA, cine & foto FRANCANA

Rua Monsenhor Rosa, 1951
(ao lado da Telefônica)
Fone: 3722-3765

HOSPITAL ALLAN KARDEC



ESPAÇO TERAPÊUTICO

Apometria em hospital psiquiátrico: uma terapia desobsessiva em evidência na FEAK

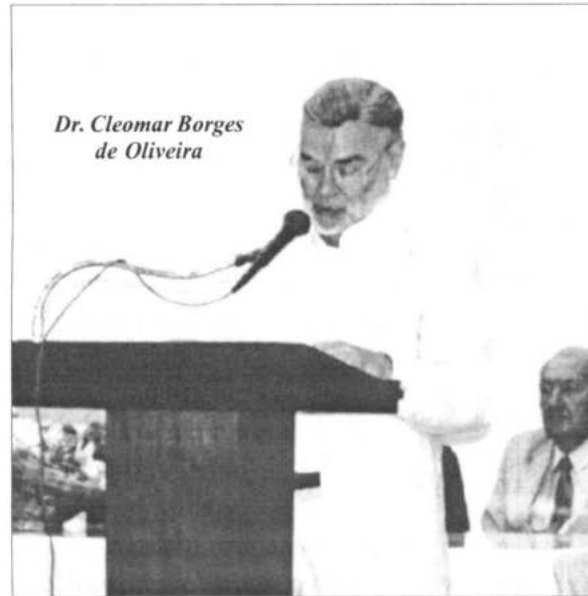
A Nova Era
entrevista **DR. CLEOMAR BORGES DE OLIVEIRA**, Vice-Presidente da FEAK e líder dos trabalhos de Apometria no Hospital Allan Kardec.

A Nova Era - Como poderia definir a proposta terapêutica da Apometria?

Dr. Cleomar Borges de Oliveira - Nossos pacientes, habitualmente, são tratados pelos métodos convencionais. A Terapia Espírita é alternativa complementar que oferecemos e que inclui, além dos Passes, a Fluidoterapia e Evangelização; para os casos mais graves, acrescenta-se o tratamento desobsessivo pela técnica apométrica. Esta apresenta recursos que agilizam e direcionam o tratamento. Os pacientes são selecionados e não têm participação direta no trabalho; permanecem recolhidos ao leito. As sessões desobsessivas acontecem em dias e horas previamente marcados. As propostas dessa assistência são apresentadas à equipe espiritual, a quem confiamos a maior responsabilidade do êxito. Os médiuns são desdobrados em equipe; daí a razão do nome: *Apo*: fora; *Metria*: medida. Já no plano astral, juntam-se à equipe espiritual.

A Nova Era - Em que circunstâncias se deram a sua aceitação maior e início das práticas apométricas?

Dr. Cleomar - Há mais de 30 anos me iniciei em trabalhos de desobsessão nos moldes recomendados por André Luiz, fazendo pronto-socorro espiritual.



Dr. Cleomar Borges de Oliveira

Como também pratico Assistência Fraterna, nesta alguns casos não respondiam suficientemente aos cuidados recomendados, tais como passes, fluidoterapia, vibrações, Culto de Evangelho no Lar, trabalhos no bem, etc. E ficávamos de mãos atadas, sem mais o que fazer. Na Apometria encontramos técnica que nos possibilita direcionar o tratamento desobsessivo e estender a assistência a esses casos selecionados.

A Nova Era - Em que locais atua com a Apometria e em que condições e propostas?

Dr. Cleomar - Iniciamos o estudo e treinamento apométrico no NECE do Portinari, com um grupo já treinado em desobsessão e atendendo os casos selecionados pela Assistência Fraterna. Tivemos também ocasião de assistir e participar de demonstração do método quando aqui esteve o Dr. Vitor Ronaldo Costa. Posteriormente, implantamos

outro núcleo na FEAK, agora já direcionado para atendimento aos pacientes desta instituição.

A Nova Era - Como tem sido a aceitação dessas práticas por parte dos facultativos acadêmicos? Há mais hostilização ou mais indiferença?

Dr. Cleomar - Nossos facultativos são na maioria simpatizantes da causa espírita e observam com curiosidade a evolução dos pacientes submetidos ao tratamento espiritual nos seus diversos aspectos.

A Nova Era - Não acha que deveria haver maior divulgação desse assunto pela imprensa espírita, por parte de médicos espíritas?

Dr. Cleomar - Temos que reconhecer que nossa experiência na FEAK é ainda incipiente em termos de pesquisa científica. Entretanto, entidades como a AME, seja em congressos, boletins e artigos nos jornais espíritas, devem apresentar trabalhos sérios, subscritos por autoridades do ramo. Em outubro de 2000 realizou-se em Blumenau, Santa Catarina, o 5º Congresso de Apometria. Aqui, estamos ainda coligindo dados para posteriores publicações responsáveis.

A Nova Era - No Hospital Allan Kardec, de Franca, como dimensiona o seu trabalho e os resultados dessa terapia?

Dr. Cleomar - Nossas observações de pacientes submetidos também ao tratamento apométrico são muito

encorajadoras e os resultados têm-se mostrado acima da expectativa. São, por vezes, surpreendentes.

A Nova Era - Com o aumento no volume das obsessões, no mundo todo, que perspectivas visualiza para o desempenho mais objetivo, mais rápido e mais científico da desobsessão, tal como propõem a Apometria e o uso das Correntes Mentomagnéticas?

Dr. Cleomar - Tem sido preocupante a procura nas entidades espíritas para atendimento aos processos obsessivos. Os tratamentos convencionais, atendendo à parte física dos pacientes, conseguem resultados parciais; mas quando aliados ao tratamento espiritual, apresentam resultados alentadores. A tendência natural, acreditamos, será o tratamento médico-espiritual. A medicina aos poucos está se sensibilizando desta realidade. É hora e vez dos centros espíritas se dedicarem mais ao estudo dessas novas técnicas, como a Apometria para desobsessão objetiva e Correntes Mentomagnéticas para desobsessão coletiva ou de ambientes.

A Nova Era - Que mais poderia acrescentar em torno desse assunto de grande importância para a psiquiatria espírita?

Dr. Cleomar - Kardec já previra que no futuro teríamos médicos/médiuns propiciando aos pacientes a verdadeira oportunidade de tratamento integral, mento-espiritual. Nós aqui, na FEAK, estamos implementando esforços para isso. Sem controvérsias ou confrontos, sem ostentação ou falácia, vamos prudentemente alcançando os verdadeiros desígnios desta instituição, inspirada ontem, hoje e sempre no ideal de nosso inesquecível José Marques Garcia.

Nosso fundador não foi esquecido...

Um passeio diferente...

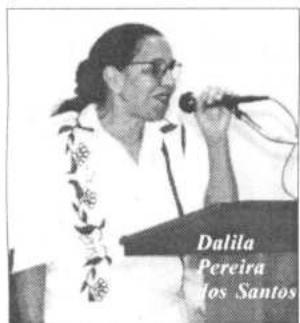
Pode ser chamado um passeio diferente aquele realizado uma vez a cada ano pelos pacientes do Hospital Allan Kardec.

Trata-se de mais uma participação da FEAK nas comemorações do Mês de José Marques Garcia.

No Dia das Mães, no Dia dos Pais, no Dia de Natal de cada ano a obreira Dalila Pereira dos Santos tem um compromisso fiel com os internos do nosso

Hospital psiquiátrico para um passeio de ônibus pela cidade de Franca e adjacências.

É um ato de afeto que vem sendo efetivado há mais de 25 anos, graças à boa vontade dessa confrreira, filha espiritual da FEAK, e também ao empenho caritativo da Viação Cristalense de nossa cidade. Durante esse vasto tempo essa Empresa cede graciosamente um de seus ônibus para esse passeio fraterno, pelo que é merecedora da gratidão de milhares de pacientes que se felicitam com tal valiosa concessão.



Dalila Pereira dos Santos

José Marques Garcia: palestra

A FEAK promoveu a realização de uma palestra sobre a figura do seu patrono, José Marques Garcia, no dia 12 de maio último, data do natalício desse pioneiro espírita de Franca.

O evento ocorreu no Centro Espírita José Marques Garcia, no interior do Hospital Allan Kardec, sendo palestrante o confrade Carlos Alberto Pogetti.

Foi uma verdadeira festa espiritual, com a grata participação dos simpatizantes da FEAK.



Carlos Alberto Pogetti

CIÊNCIA DO ESPÍRITO

Depois que fazemos do estudo um hábito, aliás, aconselhável, passamos a observar o seu real valor, o que ele significa para a aquisição de novos conhecimentos, desde que se compreenda que o conhecimento é algo imprescindível em nossa existência. Consideramos fundamental este outro aspecto: humildade, a fim de reconhecermos que o saber é infinito, isto é, sempre temos o que aprender na vida. Disse um célebre e conhecido filósofo: "Uma coisa sei com muita certeza: é e que nada sei". Eis aí uma frase que encerra verdade incontestável que pode ser tomada como exemplo por todos nós, porquanto a vaidade é um dos graves defeitos morais que infelicitam o seu humano.

O Espiritismo, indiscutivelmente, possibilita-nos nova visão dos problemas da vida, descortinando-nos uma série diferente de questões até então incompreensíveis e de difícil solução. Aprendemos, por exemplo, a necessidade de extirpar da nossa alma a erva daninha do orgulho, egoísmo, inveja, ciúme, vaidade e outras tantas coisas mais que dificultam a nossa caminhada evolutiva.

No que diz respeito às lembranças anteriores ao nascimento, o Poder Divino impõe restrições para o nosso próprio bem. Na literatura espírita vamos encontrar a clareza deste ensinamento, aprendendo-se que o esquecimento de vidas anteriores tem causa fisiológica, inclusive, e que esta causa é o próprio renascimento

Lembranças anteriores ao nascimento

em novo corpo material.

O escritor e filósofo Léon Denis, Apóstolo do Espiritismo, dentre as várias exposições que nos apresenta, fala-nos que:

"A memória é o concatenamento, a associação das idéias, dos fatos, dos conhecimentos. Desde que esta associação desaparece, desde que se rompe o fio das recordações, parece que para nós se apaga o passado; mas, só na aparência. Num discurso pronunciado em 6 de fevereiro de 1905, o Prof. Charles Richet, da Academia de Medicina, dizia: 'A memória é uma faculdade implacável de nossa inteligência, porque nenhuma de nossas percepções jamais é esquecida. Logo que um fato nos impressionou os sentidos, fixa-se irrevogavelmente na memória. Pouco importa que tenhamos conservado a consciência desta recordação: ela existe, é indelével'.

Acrescentamos que pode ressurgir. O despertar da memória não é mais do que um efeito de vibração produzido pela ação da vontade nas células do cérebro. Para fazermos reviver as lembranças



anteriores ao nascimento, (destacamos) é necessário tornemos a pôr-nos em harmonia de vibrações com o estado dinâmico em que nos achávamos na época em que houve a percepção. Não existindo já os cérebros que registraram essas percepções, é preciso procurá-las

na consciência profunda; mas, esta se conserva calada enquanto o Espírito está encerrado na carne. Para recuperar a plenitude das suas vibrações e reaver o fio das lembranças em si ocultas, é necessário que ele saia e se separe do corpo; então percebe o passado e pode reconstituí-lo nos menores fatos. É isso o que se dá nos fenômenos do sonambulismo e do transe."

Informa-nos ainda Denis que "há em nós profundezas misteriosas onde lentamente se foram depositando, através das idades, os sedimentos das nossas vidas de lutas, de estudo e de trabalho; ali se gravam todos os incidentes, todas as vicissitudes do passado obscuro. É como um oceano de coisas adormecidas,

balouçadas pelas vagas do destino. Um apelo poderoso da vontade pode fazê-lo reviver. A vista do Espírito, nas horas de clarividência, desce para elas como as radiações das estrelas se coam e vão, nas profundezas glaucas, até debaixo das abóbadas e das arcadas dos recessos sombrios do mar".

E continuamos aprendendo com Léon Denis, ao esclarecer-nos:

"Muitos sonhos, à semelhança das impressões recebidas durante o sono do sonambulismo, não deixam vestígios ao despertar. O esquecimento, todos os magnetizadores o sabem, é um fenômeno constante nos sonâmbulos; mas, desde que o Espírito do 'sujet', imerso em novo sono, torna a encontrar-se nas condições dinâmicas que permitem a renovação das recordações, estas se reavivam logo. O 'sujet' recorda-se do que fez, disse, viu, exprimiu em todas as épocas da existência.

Por isso compreenderemos facilmente o esquecimento momentâneo das vidas anteriores. O movimento vibratório do invólucro perispiritual, amortecido pela matéria no decurso da vida atual, é excessivamente fraco para que o grau de intensidade e a duração necessária à renovação dessas recordações possam ser obtidas durante a vigília."

Obra: "O Problema do Ser, do Destino e da Dor".

Psicografado por
Irene P. Machado

Dois mundos
tão meus
Luiz Sérgio

Entremeando com o aprendizado com os seus afazeres diários, o autor vai relatando o auxílio da Espiritualidade



a diversos irmãos prestes a deixar o corpo físico e as situações peculiares de cada um no campo espiritual. Com aquele seu jeito descontraído, bem ao gosto

de seus leitores, sem perder a seriedade com que passa as informações, aborda temas como a aquisição das roupas que os Espíritos usam, a doação de órgãos, a AIDS, entre muitos outros.

Livraria e Editora Recanto

Livros em evidência

Amigo e Mestre
Luiz Sérgio

Esta obra de Luiz Sérgio relata cada versículo do Sermão da Montanha, o código moral da Humanidade, e tem como objetivo mostrar ao leitor espírita a fidelidade do Cristo ao Antigo Testamento. Luiz Sérgio tenta, com rápidas pinceladas, passar um pouco do muito que tem aprendido no mundo espiritual sobre a



Psicografado por Irene P. Machado

Bíblia, onde destaca-se o Espiritismo codificado por Allan Kardec. O Cristo expulsou os demônios, o Cristo multiplicou os pães e os peixes, mas a Sua maior tarefa foi a de ensinar os homens, como Amigo e Mestre.



Pedidos:
Fone: (61) 344-2124
E-mail: rema@rema.org.br

Psicografado por
Irene P. Machado

Deixe-me viver
Luiz Sérgio

O homem precisa da escola terrena para progredir e busca o corpo físico para resgatar suas faltas pretéritas. Preocupada com as rejeições que vêm ocorrendo em relação à gravidez, a Espiritualidade superior dotou a Ciência de meios para amenizar a violência cada vez maior praticada contra os Espíritos que precisam de um corpo carnal, de forma que a mulher possa evitar uma gravidez, sem que seja necessário valer-se de ato tão selvagem e indigno, como é o aborto.





PELO BRASIL

48ª Semana Espírita de Vitória da Conquista

Vitória da Conquista, expressiva cidade da Bahia, estará vivendo a sua 48ª Semana Espírita de 2 a 9 de setembro próximo.

A exemplo dos anos anteriores, um vasto programa foi elaborado, incluindo dezenas de oradores de todo o Brasil. Divaldo Pereira Franco e José Raul Teixeira farão participação substancial, administrando seminários com vários temas.

O *Despertar do Espírito* é o tema central do evento, que também homenageia os 140 anos da publicação de *O Livro dos Médiuns*.

Informações podem ser obtidas pelo fone/fax: 77 424-6323

Bienal Internacional do Livro

Várias Editoras espíritas, dentre as quais a Federação Espírita Brasileira, estiveram presentes na 10ª Bienal Internacional do Livro, ocorrida de 17 a 27 de maio último, no RioCentro, Rio de Janeiro, RJ.

Foi mais uma excelente oportunidade de divulgar a mensagem espírita a um vasto público do Brasil e do Exterior.



Tel/Fax:
(16) 3724-1135

Av. José da Silva, 3273
Jardim Guanabara
CEP 14405-391
Franca - SP

MAXICRED

O Cartão pra toda hora!

Administração de Convênios

Segurança - Credibilidade - Otimização

Av. Presidente Vargas, 940 - Sobreloja - 3721-0014

Ética para o novo milênio: em discussão

Dia 14 a 16 de junho de 2001, o auditório Elis Regina, no Centro de Convenções Anhembi, em São Paulo (SP), irá se transformar em um grande centro de discussões, que buscará encontrar novos rumos

para a Ciência e a Medicina do novo milênio. O MEDNESP 2001, congresso da Associação Médico Espírita do Brasil, reunirá profissionais de saúde, médicos, estudiosos e membros da sociedade em geral, de todo o País, para discutir temas atuais de grande importância para uma nova ética, como: aspectos polêmicos do aborto, da Eutanásia e dos Transplantes; A Independência da Mulher, Mediunidade, Transtornos Mentais, Desencarnação, Forças Sexuais, Saúde e doença, entre outros.



O evento contará com a presença de oradores conhecidos tanto no meio acadêmico quanto no meio espírita: Núbior Facure, Sérgio Felipe de Oliveira, Zalmir Zimmermann, Jorge Andréa, Marlene Nobre, Roberto Lúcio Vieira de Souza,

André Luiz Peixinho, Elzio Ferreira de Souza e Gilson Luís Roberto. Eles apresentarão seus temas buscando principalmente, luz das revelações espirituais de André Luiz, através de Chico Xavier, em suas 14 obras, que constituem o tema principal do congresso. A Associação Médico-Espírita (AME-Brasil) espera dessa forma trazer a contribuição do Espiritismo para o meio científico e junto construir um novo paradigma para a humanidade.

Despertar de um Mundo Melhor

O título acima nomeia o programa espírita pela TV que vai ao ar todos os domingos, das 7 às 8 horas da manhã, em rede nacional, transmitido pela TVE, Canal 2 do Rio de Janeiro.

Para aquele que possui antena

parabólica, basta sintonizar o canal 3, frequência 760 MHz, no mesmo horário, ou ouvir o programa pelas ondas da Rádio Rio de Janeiro, 1400 Khz-AM.

A produção tem o fone (21) 212-2177.

A vez do detento

Em Curitiba, PR, no dia 9 deste mês de junho, realiza-se o V Encontro Espírita Paranaense de Apoio ao Encarcerado.

O evento tem o apoio da Federação Espírita do Paraná, que cedeu sua sede para a efetivação

desse Encontro de grande significado.

Destaca-se a iniciativa do Grupo Espírita Paranaense de Apoio ao Encarcerado (GEPAE), coordenado por Sérgio Hilmar Gomes da Silva.

**FARMÁCIA
SÃO MATHEUS**
DISK REMÉDIOS

3725-1220 - 3725-1780

MATRIZ

Aberta até 23h - 3725-1220 - Av. Brasil, 2.189

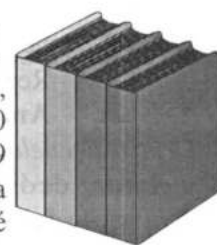
FILIAL:

3725-1780 - Av. Adhemar Pereira de Barros, 2.261

FRANCA

Biblioteca José Marques Garcia

Funciona regularmente, no horário das 14h30 às 17 horas, e das 19 horas às 21h30, a Biblioteca "José Marques Garcia".



Trata-se de um Departamento da Fundação Espírita "Judas Iscariotes" que está aberto ao público espírita e não-espírita, no seu espaço próprio à Rua José Marques Garcia, 395.

Para inscrição basta levar o RG e uma conta de telefone. Mais informações: fone 3722-5313.

Atividade do Vovô Pedro

Continua em plena atividade o Centro Espírita Vovô Pedro, sito à Rua William Azzuz, 5999, na Vila Gosuen (próximo à APAE), em nossa cidade de Franca.

Às terças há uma reunião sobre família. Às quartas, estudo do Evangelho e Evangelização. Às sextas, estudo de *O Livro dos Espíritos* e sobre mediunidade. Aos domingos, há a Evangelização Infantil.

Está em organização a Biblioteca, para o que, nesta oportunidade, solicita doações de livros por parte da comunidade francana (contatos: Cirley, fone 3721-3565).

Teatro espírita em Franca

Numa promoção do IDEFRAN, duas apresentações de teatro ocorreram em Franca, nos dias 23 e 24 de maio último, no Teatro Municipal.

Foi encenada a peça *E a vida continua...*, da obra de Chico Xavier, pelo Espírito André Luiz.

Participou a festejada atriz Norma Blum e um substancial elenco.

Vamos estudar música?



**Escola de Música
Pauta de Luz**

Que é a Música?

É a arte de manifestar os afetos de nossa alma mediante o som.

Entre nessa!

Professor: Pedro Rodrigues
Fone: 3704-9812

Endereço: Av. Abrahão Brickmann, 400 - Ap. 36 - Leporece I Franca-SP

INTERNACIONAL



Centro-Escola na República Dominicana

Funciona regularmente na República Dominicana, América Central, o *Centro-Escuela Espirita Union, Paz y Amor*, dedicado ao estudo e divulgação da Doutrina dos Espíritos.

Está atualmente sob a direção da confreira Dra. Íria Chavalier e mantém reuniões públicas de estudo das obras básicas, além de dedicar-se com muito empenho na Evangelização Infantil, cujas aulas se dão aos sábados.

Esse Centro tem sua sede à Calle Francisco Nuñez Fabián - Edifício 35 - Apto. 2B - Villa Consuelo - Santo Domingo - República Dominicana.

A Luz e o Renascimento

De 11 a 13 de maio último efetivou-se na cidade e república de São Marinho o *V Congresso Internazionale di Studi delle Esperienze de Confine*, evento que tem alcançado excepcional êxito nos últimos anos, arrebanhando estudiosos e participantes de várias partes do mundo.

O Quinto Congresso desenvolveu o tema *A Luz e o Renascimento - o Voo da Morte nas Tradições Espirituais do 3º Milênio*.

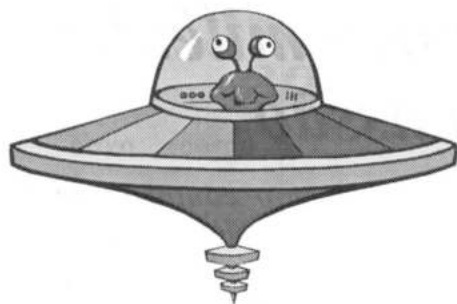
Estiveram em pauta os fenômenos de Experiência de Pré-Morte, de visões no momento da morte e similares.

Movimento da Esperança

Mais um encontro do *Movimento della Speranza* efetivou-se na cidade de Pergusa (Sicília, Itália), em março último.

Esse Movimento, ora realizando o seu 14º evento, reúne principalmente pais cujos filhos passaram pelo transe da desencarnação. Há testemunhos de vários pais que receberam comunicações mediúnicas dos filhos e a participação de grandes estudiosos da Itália e de outras partes do mundo.

Neste ano o encontro efetivou-se sob a direção do parapsicólogo Fiorenzo Nigro e sob o tema *Luz e Fé*.



Jornais sulamericanos (como *El Mercurio de Calma, La Estrella de Loa, El Mercurio de Valparaíso*) divulgaram com ênfase uma notícia que parece não chegou ainda à imprensa brasileira.

Foi no último mês de outubro que um gigante Objeto Aéreo Não Identificado apavorou a população de Chiu-Chiu, situada no norte do Chile.

Duas pessoas foram raptadas por alguns segundos pelo estranho objeto,

UFO gigante rapta duas pessoas no Chile

às vistas de uma grande multidão da Escola San Francisco, onde o fato inquietante se verificou, justamente numa ocasião em que era realizada uma reunião de pais e mestres naquele estabelecimento de ensino.

Fenômenos ufológicos têm ocorrido em várias partes do mundo, quase sempre em locais afastados das grandes urbes, a exemplo desse fato chileno.

Novas missões a Marte

Os jornais e as emissoras de rádio e televisão noticiaram, com justificado destaque, que a NASA enviou uma nova sonda a Marte. E o objetivo principal é descobrir se há vida naquele planeta... Eis, por exemplo, uma das notas publicadas pelo "Jornal do Brasil" (Av. Brasil, 500 - São Cristóvão - CEP 20949-900 Rio de Janeiro, RJ):

"A NASA lança a sonda Mars Odyssey 2001 que, após viajar 460 milhões de quilômetros a bordo de um foguete Delta II, no fim de outubro chegará a Marte. Dotada de avançados sistemas de medição de imagens, a Odyssey vai pesquisar as emissões de hidrogênio no planeta, que podem revelar a existência de água. Imagens tomadas pela sonda Surveyor (em órbita) fazem crer que, se existir água, é muito possível haver vida."

(...) Vamos recordar informações de Humberto de Campos, no livro "Novas Mensagens", psicografado por Francisco Cândido Xavier, descrevendo uma visita feita por ele justamente ao planeta Marte. Eis este trecho: "Depois de alguns segundos, chegávamos ao termo de nossa viagem vertiginosa. Dentro da atmosfera marciana, experimentamos uma extraordinária sensação de leveza... Ao longo, divisei cidades fantásticas pela sua beleza inaudita, cujos edifícios, de algum modo, me recordavam a Torre Eiffel ou os mais ousados arranha-céus de Nova Iorque. Máquinas possantes, como se fossem sustidas por novos elementos semelhantes ao "Hélio", balouçavam-se, ao pé das nuvens, apresentando um vasto sentido de estabilidade e de harmonia, entre as forças aéreas.

Aos meus olhos, desenhavam-se panoramas que o meu Espírito imaginara apenas para os mundos ideais da mitologia grega, com os seus paraísos cariciosos. Aturdido, interpelei o chefe da nossa caravana, que se conservava silencioso:

— Se a Terra julga a influência de Marte como profundamente belicosa, como poderemos conciliar a definição dos astrólogos com os espetáculos que estamos presenciando?

— E porventura — respondeu-me o excelente mentor espiritual — chegastes a conhecer no planeta terrestre um homem ou uma idéia, que retirasse a humanidade de sua rotina, sem sofrimento e sem guerra? Para o nosso mundo, Marte é um irmão mais velho e mais experimentado na vida. Sua atuação no campo magnético de nossas energias cósmicas visam a auxiliar os homens terrenos para que possam despir os seus envoltórios de separatividade e de egoísmo."

(Fonte: SEI - 28.4.2001).

TRANSCOMUNICAÇÃO

Itália: mensagem espiritual por computador

É provável que a Itália seja o país que mais acata e exercita a transcomunicação. E está mesmo armada uma guerra ideológica naquele país católico, em que há muita discussão em torno da viabilidade ou não da comunicação com os mortos.

Em recente número, o jornal italiano *L'Aurora* publicou interessante matéria sobre um comunicado espiritual via-computador recebido em 17 de julho do ano passado, e o argumento da comunicação é justamente o fator de charlatanismo, de exploração comercial incidindo nas transcomunicações e comunicações mediúnicas comuns.

Eis o comunicado espiritual recebido ao computador por Maria Grazia:

"Ao tomar conhecimento do conteúdo de alguns artigos de jornal referentes à proibição de falar com os mortos, desejamos esclarecer que não se trata de os vivos falarem com os mortos, mas sim de os mortos falarem com os vivos, com a permissão divina. E para que isto fique bem claro, atente-se ainda para o que segue:

** os jovens de luz comunicam-se exclusivamente com quem não lucra por sobre a dor alheia, porque ninguém tem o direito de vender aquilo que obtém graciosa e amavelmente;*

** muitos genitores não entendem essa diferença e se iludem imaginando receber mensagens dos seus filhos etéreos sob pagamento, mas é preciso destacar que tais mensagens não são de luz;*

** o projeto é desmascarar os falsos médiuns e sensitivos — mas somente a eles! (...)*

Sugerimos que se empenhem com sua energias no combate aos reais charlatães, valorizando o mundo da oração e do amor, e não se perdendo em discussões inúteis e insossas.

Não desejamos interferir em sua carta (no computador, n.r.), papai Mário; é porque não sabíamos em que ponto contatar.

As Entidades de Luz lhes bendizem!

Daniela, Carlo, Corrado, Andrea, Massimo, Enzo, Marco. Atente, Maria Grazia, para que não se distraia!"

